Anno LII

Rio de Janeiro — Domingo, 30 de Outubro de 1927

N. 259

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .... 50$000
Semestre .... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno.
Semest
Numero

GAZETA DE NOTICIAS

PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "GAZETA DE NOTICIAS"

DIRECTORES
Flores da Cunha
e
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Tels. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua do Rosario n. 133
Teleph. Norte 7804

A Associação Commercial do Rio de Janeiro e o contrato do café de Minas

Exemplos e confrontos

Os nossos honrados collegas do "Jornal do Brasil" urdem considerações philosophicamente abstractas acerca do liberalismo contemporaneo e louvam as manifestações vigorosas da mentalidade ingleza, pois que a Inglaterra "procura dar uma demonstração publica de que não se afastou das conquistas fundamentaes de seu passado.

Talvez — quem sabe? — as conquistas famosas de João Sem Terra, na sua encarnação contemporanea — o Sr. Lloyd George, que é o estadista mais conversador do mundo.

Não sabemos se os collegas do "Jornal do Brasil" quizeram falar, por parabolas, doutrinando a respeito da situação da nossa terra e querendo que se infiltrem, no organismo nacional, os exemplos britannicos. Parece-nos que não. Trata-se de um jornal essencialmente conservador e que, por tudo, a começar pelas suas tradições, não póde alistar-se entre os iconoclastas irreverentes e opportunistas.

Que é liberalismo, entretanto? Para os inglezes é, apenas, o respeito devido aos direitos populares e ás aspirações legitimas das maiorias — tudo, porém, dentro das leis, que hão de ser attenciosamente observadas e escrupulosamente obedecidas.

Esse liberalismo, porém, não tem, ali, a eiva do anarchismo dissolvente. Nem a tolerancia do Estado cede, de fórma alguma, aos desregramentos da demagogia. Comprehenderam? Senão, basta que nos lembremos da revolta irresistivel da opinião ingleza que, em poucos mezes, tornou insustentavel a posição do gabinete trabalhista, chefiado por Mac-Donald.

A Inglaterra é, talvez, com a sua nobre dynastia e tudo, o paiz mais sinceramente liberal do mundo. Mas, porque esse liberalismo não é forçado pelas leis: assenta-se nas bases de uma educação politica genuinamente popular.

Na Italia de hoje está o grande exemplo, extraordinariamente sensivel, dos erros e perigos das tendencias ultra-liberaes derreadas e sem o controle das forças moraes indispensaveis ao equilibrio da ordem. Que era a Italia de antes e do após guerra?

A desordem politica, destruindo, vertiginosamente a estabilidade das instituições seculares; a anarchia moral, ameaçando, na sua estructura, a propria organização do Estado. Tinha faltado, por culpa exclusiva da demagogia politica, o fulcro da ordem geral e a indisciplina contaminava os espiritos, desorientando-os, e produzindo, nos serviços publicos, as suas deleterias consequencias. Vem Mussolini — o predestinado. Supprimiu as leis desmoralisadas que limitavam o prestigio da autoridade e estabeleceu a dictadura intransigente. Ameaçou, de certo, a segurança de todos os direitos, pelo combate systematico e resoluto a todos os dogmas do chamado liberalismo. Destruiu tudo, para construir de novo. Mas, restaurou a Italia, politica e economicamente. Deu-lhe vida intensa e fecunda. Creou, com o imperio do Fascio, uma nova ordem social e uma nova concepção do Estado conservador. Firmou o principio da autoridade, dentro da lei. E foi assim, a golpes da força bruta, que estabeleceu a disciplina, reintegrando as hierarchias e consolidou a harmonia no funccionamento de todos os orgãos da evolução italiana.

Ora, a consciencia universal proclama a genialidade de Mussolini e o considera um super-homem. A sua obra é, em verdade, gigantesca e immortal. Logo, as regras de governo — aqui é que desejavamos chegar — hão de ser applicadas conforme as necessidades reaes de cada paiz e cada povo. As theses, as doutrinas, as theorias, por mais seductoras que sejam, pódem falhar em face de circumstancias decorrentes dos factos concretos.

Na Inglaterra, o Estado não necessita curatelar a opinião publica, porque ella não tem desvarios — cada cidadão sabe onde começam os seus deveres e onde acabam os seus direitos, civis e politicos. Num paiz de povo mal educado, como é o nosso, o governo tem uma finalidade educadora. Não póde transigir. Ou centralisa, rigorosamente, o movimento da ordem, apoiando-se nas exigencias da lei, ou perde a sua força moral, permittindo a eclosão violenta da anarchia destruidora. A nossa Constituição é, em muitos pontos, uma obra literaria de puro lyrismo sentimental. Dir-se-ia feita para outras épocas e outros povos que ainda hão de vir. Não é a que devia vigorar num paiz que chegou, precocemente, á maioridade e conquistou, por acaso, a sua autonomia. Antes de illiminar o liberalismo das leis fundamentaes, como pretendem alguns, a tarefa primordial dos governantes ha de ser, no Brasil, a de preparar a mentalidade nacional para comprehender a diplomacia. Deixemos a illusão das palavras sem sentido e apenas retumbantes na sua consonancia vocabular. Ordem e disciplina, moral e politica, eis o de que carece este paiz de sublevações periodicas e tentativas revolucionarias sem objectivos nem programmas. Ordem para o trabalho e para a expansão da nossa economia — eis o que queremos. O resto é sentimentalismo piégas. Tenhamos a consciencia exacta das necessidades occasionaes, e deixemo-nos de rhetorica, balofa e inutil.

Que vai fazer o Sr. Paes?

O Sr. Costa Rego — em entrevista aos jornaes, declarou, certa vez, que, após o seu quadriennio, continuaria a governar o Estado de Alagôas. E explicava: lançara sementes de tal modo fecundas que os seus fructos, pelos annos em fóra, haviam de ser... o complemento da obra administrativa por elle iniciada.

Em cousas de "auto-elogio", o Sr. Costa Rego é unico. Agora, designou elle o Sr. Alvaro Paes, afim de o substituir na governança. Não discutimos os meritos do candidato. Estranhámos, apenas que, em telegramma de agradecimento pela escolha de seu nome, haja declarado ao Sr. Costa Rego que, "se fôr eleito", fará as mesmas cousas que elle tem feito, continuando-lhe a obra governamental. E' como se dissesse: Continuarei a pasmaceira do seu quadriennio e desenvolverei larga perseguição aos que, em politica, não rezaram pela nossa cartilha...

Isto é o que, salvo engano, tem feito o Sr. Costa Rego. E, até mesmo na nossa opinião, o Sr. Alvaro Paes tem capacidade para fazer cousa melhor...

Precalços de quem anda ausente...

O Sr. Antonio Carlos desejaria estar em Juiz de Fóra para receber e prestar homenagens ao presidente da Republica.

Sabe-se, ha mezes, que o Sr. Washington Luis planejava passar pela grande cidade mineira, percorrendo a estrada União e Industria. E quando o Sr. Antonio Carlos preparava as malas para seguir para Uberaba, telegraphou a S. Ex., indagando se a viagem, afinal, se realisaria.

O presidente da Republica, entretanto, tranquillisou o chefe da administração mineira: não iria já. Acontece, porém, que o exame de varios outros serviços federaes impoz ao Sr. Washington Luis o dever de uma viagem a Valença, com passagem por Juiz de Fóra.

Se o Sr. Antonio Carlos houvesse sabido disso, teria seguido para a sua cidade. Como não soube, e como não póde estar em Minas, perdeu essa opportunidade, por tanto ansiava, de atravessar a rua Halfeld ao lado do Sr. Washington Luis.

Imaginamos, daqui, o "gozo" intimo dos "valladaristas" da princeza do Parahybuna...

Depois da Circular...

E' curioso que depois da famosa circular do chefe de policia — inspirado na astucia e intelligencia da reportagem carioca — os batedores, punguistas e batedores de carteira, tenham entrado numa actividade escandalosa.

Antes da circular esses individuos agiam discretamente, em horas e lugares proprios. Agora, não. Elles escolhem os centros mais movimentados, e justamente á hora de mais intenso transito, para praticar as suas falcatruas.

A que titulo, pois, a famosa circular, senão para occultar justamente factos que apontam ao conceito publico como um "apparelho quasi inutil"?

Dia a dia os factos vão demonstrando que o chefe de policia não foi feliz, tentando evitar a publicidade mesmo daquillo que conviria ao publico saber, para poder defender-se. Está nesse caso os furtos de carteiras. Desde que todos saibam que é perigoso andar com as algibeiras desabotoadas, cada qual tratará de garantir-se, evitando a um só tempo um desgosto e á policia um trabalho a mais e por vezes, apesar de tudo, inutil.

A Camara não funccionou hontem

Como sempre acontece aos sabbados, a Camara não funccionou, hontem, por falta de numero.

O transporte de bezerros em trens fechados na Rêde de Viação do Rio Grande do Sul

O presidente do Estado do Rio Grande do Sul recebeu do Sr. Victor Konder, ministro da Viação, telegramma communicando ter autorisado o Inspector Federal das Estradas a providenciar os transportes de bezerros em trens completos na Rêde Viação Ferrea gaúcha, com abatimento de 25 % sobre as tarifas em vigor.

O irremediavel

— Não tenho sorte com as mulheres, todas se riem de mim, dizendo que sou timido.
— E porque és assim tão timido?
— Porque todas se riem de mim.

"Esse contrato carrega em seu bojo algumas inconveniencias que devem ser expurgadas"

A REPRESENTAÇÃO DIRIGIDA, PELA PRESTIGIOSA ASSOCIAÇÃO, AO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

Como já tivemos ensejo de noticiar, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, correndo ao appello dos commerciantes interessados no importante assumpto, estudou a questão do café mineiro, cujo armazenamento foi contratado com a casa Theodor Wille & C.

Das conclusões a que chegou, a Associação Commercial deu conhecimento ao presidente de Minas, Dr. Antonio Carlos, no memorial que damos a seguir, e para cujos termos chamamos a attenção de quantos se interessam pelo assumpto:

«Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos — D. D. presidente do Estado de Minas Geraes. — A Associação Commercial do Rio de Janeiro, pela commissão infra assignada, vem pedir a valiosa attenção de V. Ex. para o problema, permanentemente em fóco, da limitação nas entradas de café nesta capital (que o mercado deste porto e especialmente ao estabelecimento de armazens reguladores), assumptos que têm uma importancia capital para a vida e prosperidade do grande Estado Central, e, ao mesmo tempo, se prende intimamente á questão magna do nosso paiz que é a defesa do café.

O espirito superior de V. Ex. sempre disposto a examinar os argumentos ditados pela boa fé e sempre norteado pelo bem publico, — certamente nos ouvirá desinteressadamente os pontos de vista e delles colherá as nossas observações que se inspiram no desejo de collaborar com V. Ex.

O contrato assignado pelo governo mineiro para o armazenamento nesta capital dos cafés submettidos ao regimen de retenção e o criterio de sahida — têm na realidade merecido ataques nem sempre justos mas, o que é certo é que, ao observador desapaixonado e pratico no assumpto, não é difficil demonstrar que esse contrato carrega no seu bojo algumas inconveniencias que devem ser expurgadas, a bem dos interesses dos lavradores e commerciantes, e da propria economia mineira.

A primeira observação que ressalta do estudo desse contrato é a situação excepcional de vantagem de que, praticamente, os concessionarios vão gozar e já estão gozando, vantagens em relação aos que poderiam ser previstas no contrato, mas que a sua execução vem pondo a mostra. A circumstancia de serem os contratantes do serviço de armazenamento os maiores exportadores do café do Brasil, e de lhes ter sido conservada toda a liberdade de commerciar no artigo que se obrigaram a armazenar, podendo receber, comprar, vender, exportar e manipular os cafés — esta circumstancia lhes ha de permittir fazer em seus proprios armazens as acquisições reclamadas pelos seus negocios de exportação, deixando assim de concorrer, no mercado, com os outros compradores. A situação de regalia é indisfarçavel. Além disso, os contratantes do serviço de armazenamento, encontrando-se na situação singularissima de ter pagas pelo governo as despesas correspondentes aos serviços que o café reclama quando chega á esta capital (o que não acontece com os seus concorrentes naturaes, os demais exportadores) poderão fazer nos mercados consumidores offertas a preços inferiores ás cotações normaes.

Ademais, taes contratantes dispõem de elementos excepcionaes para orientar o seu gyro commercial, de posse, como se acham, do contracto feito com o honrado governo mineiro.

Pelo contrato, sabem e saberão elles, em primeira e unica mão, todas as informações acerca dos typos dos cafés entrados, procedencias, stocks e tudo o mais que os habilitará a negociar — em detrimento de seus concorrentes — com plena segurança absoluta, por força dos elementos que o contrato lhes fornece.

Accresce que os contratantes, sendo uma firma commercial que não tem a organização dos Armazens Geraes, não poderão expedir bilhete de mercadorias (warrants), cousa que seria para desejar, mesmo como uma especie de compensação aos lavradores pela retenção do seu producto.

Ainda é de notar que a commissão contratada de 2 ½ % sobre o valor da venda é muito alta, para as condições em que se fez esse contrato. E' possivel, é certo mesmo que firmas de maior idoneidade se encarregariam do serviço contratado com o governo mineiro em troca de taxas infinitamente mais baratas. O que, porém, mais reclamam os interessados — tem sido o pagamento aos contratantes de $500 por sacca de café, quando o café é vendido por intermedio delles. Tal detalhe é uma verdadeira e clara penalidade applicada áquelles que não venderem o seu café por intermedio dos detentores do contrato que

(Continua na 3ª pagina)

REPRIMINDO UM ABUSO

O general Sezefredo prohibe o funccionamento de motoristas do seu ministerio, sem a respectiva habilitação

E' commum na cidade o funccionamento de vehiculos do Ministerio da Guerra, cujos conductores não possuem a habilitação exigida por lei.

A Inspectoria contra isso se tem insurgido, mas parece que chegou a desanimar.

Agora, em boa opportunidade, temos o seguinte aviso:

O Sr. ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra, para os devidos effeitos, que é permittido transitarem isoladamente pelas vias publicas vehiculos do Ministerio da Guerra, sem que os conductores estejam devidamente habilitados na fórma dos regulamentos locaes. Declarou mais que nesta mesma data se dirigiu aos presidentes e governadores dos Estados, pedindo-lhes intervenham para que seja facilitado aos conductores militares a acquisição da habilitação legal a que acima se refere.

O summario de culpa do coronel Bentemuller na 1ª auditoria de guerra

Iniciou-se hontem, na 1ª auditoria de guerra, o summario de culpa do coronel Gustavo Frederico Bentemuller, accusado de ter, no Piauhy, entendimento com os revoltosos.

A accusação principal, contida na denuncia, é que esse militar consentiu que D. Severino Vieira de Mello, bispo do Piauhy, visitando o capitão Juarez Tavora, no quartel do 25º batalhão de caçadores, levasse uma carta do capitão Tavora para o general Luiz Carlos Prestes.

O promotor arrolou dez testemunhas, inclusive o bispo D. Severino Vieira de Mello.

O coronel Bentemuller, que se apresentou acompanhado dos seus advogados, Dr. Waldemar Medrado Dias e capitão José Faustino da Silva Filho, foi qualificado pelo auditor Dr. João Paulo Barbosa Lima.

O conselho de justiça, que tem de processar e julgar o coronel Bentemuller, está assim constituido: presidente, general Alfio Noronha; juizes, generaes Alvaro Guilherme Mariante, João Jacob de Lima e José Luiz Pereira de Vasconcellos.

OFFICIO AMARGO!

Em resposta a um officio do Centro do Commercio de Café, o Sr. Gudesteu Pires, enviou ao Sr. Galeno Gomes, presidente dessa importante aggremiação, uma reprehensão, por demais desproporcionada. Admitto que o honrado secretario das Finanças de Minas Geraes julgasse necessario o dar mostras de uma irritabilidade officiosa. Essa fórma de sensibilidade nos politicos é como o pudor excessivo em certas senhoras: serve, apenas, para encobrir os defeitos... Armado em cavalleiro dessa providencia, a defesa do café, em prol da sua cruzada, investe Sua Ex. mais uma vez, contra os hereges que têm a ousadia de não rezarem pela mesma cartilha, de não commungarem consoante os rytos da sua abençoada religião. Nervoso, abespinhado com as "explorações que se vêm fazendo em torno desse caso dos armazens reguladores mineiros", diz o vibratil secretario das Finanças que essa campanha contra as medidas de defesa adoptadas pelo governo do Sr. Antonio Carlos, já era esperada por que "constitue a poeira da estrada"...

Poeira da estrada!... Estranho, deveras, o optimismo do illustre caminhante que ruma, inconsciente, as picadas que vão dar á caverna de Ali Babá... Nesses caminhos só não existe poeira. Quem os palmilha recebe salpicos de lama, borrões de barro viscoso que se fixam indeleveis nas roupagens combalidas dos piparotes displicentes e das benzinas reparadoras...

Não tenho procuração do Centro do Commercio de Café para defendel-o das objurgatorias, de todo em todo injustas, desse máu sacristão que, na ausencia do virtuoso sacerdote, resolve pregar sermões por conta propria, prejudicando o bom nome da igrejinha... Estou daqui a imaginar a physionomia carrancuda do Sr. Antonio Carlos ao ler esse trecho destoboado:

"O que não era esperado, e não é natural, é que o Centro do Commercio do Café, de tanta respeitabilidade e tão bem se conhecem esses assumptos, venha a acolher essas vozes dissonantes e dellas inspirar-se para dirigir-se, como se dirigiu, a um membro do governo de Minas, pelo seu presidente, o seu officio de 25 do corrente."

Desse estylo de café sem assucar se deprehende, facilmente, o estado de nervos do honrado secretario das Finanças, que, por dever do officio, se enterra cada vez mais, no atoleiro dessa estrada, no atasqueiro desse malsinado contrato, em que S. Ex. teima em só encontrar poeira...

Visões de moribundo... Miragem dos ultimos alentos...

Responda-me o Sr. Gudesteu Pires, se a tanto se quizer baixar. Prometteu, ou não prometteu o governo de Minas firmar contratos identicos ao realisado com "Theodor Wille & Cia, com quem os apresentasse em condições? Como é que, agora, o proprio Sr. Gudesteu confessa que algumas criticas e observações do Centro do Commercio do Café estão inspirando o governo de Minas, quanto ao processo da retenção e quanto A'S CLAUSULAS DE NOVOS CONTRATOS QUE ESTÃO SENDO ULTIMADOS, PARA OUTROS ARMAZENS REGULADORES.

Soffrendo os "outros armazens reguladores" essa bemdita inspiração do governo de Minas, que lhes vai redigir outras clausulas em novos contratos, não ficarão elles em pé de desigualdade com o primeiro contratante — Theodor Wille & Cia? Por que não extender essa inspiração até o contrato que já existe, dando a todos as mesmas vantagens e as mesmas obrigações?

Naturalmente o Sr. Gudesteu não responderá. E, então, que digam os sabios da natura que segredos são esses da "escriptura".

WLADIMIR BERNARDES.

A dolorosa catastrophe do "Principessa Mafalda"

Cada vez mais se apuram as responsabilidades do tremendo desastre

O reembarque dos naufragos para Buenos Aires

Mais serenados, agora, os animos dos sobreviventes do naufragio do "Principessa Mafalda" e de todos os que se interessaram pela infausta tragedia, os factos vão apparecendo em todas as suas minucias e a verdade resalta mais convincente e mais ao accesso do commentario livre e desapaixonado. De tudo o que narram as vicimas e seus salvadores, o que se deprehende, á primeira vista, é que a maior culpada no caso foi a "Navegazione Generale Italiana". A ganancia commercial, incontida e temeraria, não duvidou arriscar a vida de mais de mil pessoas sobre a carcassa velha de um navio imprestavel. Se não fosse essa ambição desmedida e culposa, não estariam coalhados de cadaveres os mares do Brasil nem a estas horas ouviriamos os lamentos de dor e desespero, que enchem a atmosphera pacifica da Ilha das Flores. O tremendo desastre teve, na fome do dinheiro, a sua causa principal: Mercurio preparou o sacrificio a Neptuno.

A companhia occultou o estado pessimo do material, consentiu que o navio, já adernando, tentasse a viagem, não fez os necessarios reparos no porto de Dakar, e veio assim, criminosamente, consultando apenas os seus interesses e lucros num completo descaso pela sorte dos passageiros, que nella confiaram. Essa responsabilidade não podemos escondel-a, porque, no caso, é a unica passivel de pena, e esta seria a reparação unica do desastre. Todas essas causas do desastre poderiam ser sustadas, na sua acção tremenda, se a companhia resolvesse ancorar o vapor em Recife e não proseguir viagem até o Rio. Venceu, entretanto, esse instincto do bom senso o instincto baixissimo da ganancia e o desejo, absolutamente inopportuno e, no caso, criminoso, de guardar o bom nome da companhia, não consentindo na interrupção da viagem.

Nem esta seria, na intenção dos agentes, como se quiz dizer, a ultima vez que o "Principessa Mafalda" atravessaria o oceano, porque já em Buenos Aires estavam vendidas as passagens para a Europa naquelle paquete. E, a julgar pela displicencia com que a companhia protege a vida dos passageiros, esse processo de viagens em carcassas de luxo continuaria indefinidamente, até que essas carcassas tivessem por dique de supremo repouso o proprio oceano.

Outro facto, que é preciso ainda pôr em relevo em bem da verdade: a percentagem de tripulantes salvos é muito maior do que a de passageiros. E' impossivel, á vista do que os numeros provam, não concluir que houve da parte da tripulação, como attestam unanimemente as victimas, a preoccupação suprema de defender as proprias vidas sem cuidar da alheia.

Por mais duras que pareçam estas reflexões, são as unicas que se impõem á luz do depoimento insuspeito das pobres victimas, para as quaes é impossivel a vingança mas não é impossivel a revelação da verdade. Divulgando, desta forma, na larga esphera da publicidade, o que está na bocca de todos os desgraçados, vulnerados pelo sinistro, orgulhamo-nos de que o nosso clamor se una e associe ao clamor dos que soffrem, para os quaes nos voltamos compassivos nestes dias de desconforto e de dor.

Os naufragos nespanhoes do "Principessa Mafalda" abrigados na Sociedade de Benificenza Espanola

Sr. Jorge Polacco, um dos desapparecidos no naufragio do "Principessa Mafalda"

Sr. Salvatore Ferrari, um dos desapparecidos no naufragio

O DIA DE HONTEM NA ILHA DAS FLORES

Repetiram-se hontem, na Ilha, as mesmas scenas de dôr, que já descrevemos. Compunge profundamente aquelle espectaculo, que a caridade de varias senhoras italianas tem procurado mitigar e que a hospitalidade brasileira, em grande parte ameniza. A Ilha foi visitada, á 1 hora da tarde, pelo Dr. Paschoal Villaboim, director geral interino do Serviço de Povoamento, e pelo intendente de immigração, Sr. Alfredo Pirajá de Oliveira, que percorreram as dependencias da Hospedaria, vendo como estão sendo tratados os naufragos. Não houve nem falta de comida nem má distribuição da mesma, tendo todos os serviços corrido em boa ordem. Apenas alguns passageiros de segunda classe declararam exigir que a Companhia, por sua conta, lhes désse melhoria de refeição. A ração, que é servida aos naufragos, é a mesma que recebem os immigrantes: limpa, farta e bem preparada, porém, modesta.

A's 8 horas da manhã de hontem, seguiu para a Ilha, um batelão cheio de fructas, doces e outros alimentos para os naufragos.

O Sr. ministro da Agricultura tem sido informado minuciosamente de quanto acontece na Ilha por meio do seu secretario, Sr. João Ayres de Camargo, que tem visitado longamente as victimas e feito distribuição de roupas e utensilios necessarios.

O CONFORTO RELIGIOSO NA HORA DA DESGRAÇA

Hoje, pela manhã, será celebrada, na Ilha das Flores, por um sacerdote italiano, uma missa campal, que será assistida por todos os naufragos. O sacrificio religioso será feito em memoria dos mortos e em acção de graça, a Deus, pelo salvamento dos que se acham asylados. E' o consolo da fé sobre as trevas da desgraça, o unico que alenta e eleva nesses momentos.

QUANDO SEGUIRÃO PARA A ARGENTINA OS NAUFRAGOS DO "MAFALDA"

Segundo informações que recebemos da Intendencia de Immigração, o "Ducca degli Abruzzi" é que deve transportar para Buenos Aires os passageiros do transatlantico sinistro, que se destinavam áquelle porto. O "Ducca degli Abruzzi" deve chegar amanhã e amanhã partirá para o sul.

UM INQUERITO NA HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES

As autoridades italianas, tendo á frente o Sr. embaixador Bernardo Attolico, estão fazendo um inquerito na Ilha das Flores, interrogando tripulantes e naufragos sobre os pormenores do desastre.

O director da Hospedaria, major Leopoldo Meira, está organisando uma lista completa de todos os naufragos, ali asylados, e, pelas indicações destes, dos passageiros que faltam.

ALGUNS DESAPPARECIDOS

A Intendencia de Immigração e outras repartições, que dirigem as providencias de protecção aos naufragos, têm recebido varios telegrammas, procedentes, na maioria, da Argentina, solicitando informações sobre varios nomes.

Um telegramma de Rosario de Santa Fé, pedia noticias de José Martino e Maria Grazia Livi.

Entre os desapparecidos, que contavam relações no Rio, está o Sr. Salvador Ferrari, que trabalhava como carregador no Mercado Novo. Achava-se ha mezes na Italia, onde fôra buscar a esposa e os filhos. Desse naufrago não ha noticias.

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E O NAUFRAGIO DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

A Cruz Vermelha Brasileira, logo que teve conhecimento da terrivel catastrophe da submersão do vapor "Principessa Mafalda", telegraphou á Cruz Vermelha Italiana apresentando-lhe os seus sentimentos de condolencias e officiou ao Sr. embaixador da Italia, nesta capital, pondo á disposição de S. Ex. os serviços de assistencia medico-cirurgico desta Instituição.

A secção Juvenil da Cruz Vermelha dispoz-se tambem a acudir ás creanças necessitadas, não effectivando esse soccorro por desistencia expontanea do Sr. embaixador italiano, a vista do reduzido numero de menores salvos daquelle desastre, e já attendidos pelas senhoras da colonia italiana.

PARA AS CRIANÇAS

Sabemos que um grupo de senhoras da nossa sociedade, entre as quaes madames Washington Luis, viuva almirante Cesar de Mello, Ayres de Camargo, Almeida Rabello, offereceram brinquedos e roupinhas ás crianças recolhidas do naufragio do "Principessa Mafalda".

A VISITA DO ENCARREGADO DE NEGOCIOS DA FRANÇA

O Encarregado de Negocios da França, acompanhado do consul francez e do Drogman do Consulado, visitou, hontem, á tarde, os syrios-libanezes, naufragos do "Principessa Mafalda", e que, em numero de uma centena, se acham hospitalisados na Ilha das Flores.

Os representantes francezes, após haverem felicitado seus protegidos por terem escapado ao sinistro, prodigalisaram-lhes palavras de conforto e encorajamento, dando-lhes igualmente a segurança de que seriam tomadas todas as medidas que pudessem attenuar a sua infelicidade.

Construcção de uma variante de Pinhal á Cruz Alta

FOI APPROVADA PELO MINISTRO DA VIAÇÃO A PLANTA DO RESPECTIVO TERRENO

Ao inspector federal das Estradas, o Sr. ministro da Viação, declarou ter approvado a planta de um terreno necessario á construcção de uma variante no trecho de Pinhal a Cruz Alta, ficando o governo do Rio Grande do Sul a levar a conta do capital da Viação Ferrea, a importancia de 30:009$145 correspondente, á desapropriação amigavel daquelles terrenos e bemfeitorias.

O "SCOUT" "RIO GRANDE DO SUL" SÓ ENCONTROU OS DESTROÇOS

O cruzador "Rio Grande do Sul", não amanheceu, hontem, no porto, conforme era esperado. A unidade do capitão de fragata Alfredo de Andrade Dodsworth, só ás 4 horas da tarde transpoz a barra, vindo a fundear no poço dos navios de guerra, meia hora depois

(Continua na Ultima Hora)

O dia de Christo Rei

A SIGNIFICAÇÃO SOCIAL DA FESTA CATHOLICA DE HOJE

E' hoje, no ultimo domingo de outubro, que a Igreja Catholica, por determinação recente do Santo Padre Pio XI, evoca, em formosa liturgia, a realeza universal de Christo. Poucas solennidades da religião romana assumem, como a presente, um caracter social tão definido e estão destinadas a inspirar, nas rodas leigas, a justa idéa da grandeza e majestade do Fundador do Catholicismo.

Nunca, no horizonte da historia, surgiu figura que pudesse hombrear com o Rei Nazareno. Saudado pela voz dos prophetas hebreus, nos psalmos de David e nas estrophes de Isaias, e vagamente prenunciado pelos pagãos, cujo sentimento é revelado por um hexametro sonoro de Virgilio, Christo emerge triumphal da plenitude dos seculos como o Rei dos Reis e o Senhor dos Senhores. Seu imperio é intangivel e eterno: emana da propria uncção da Divindade, que o sagrou dominador das gentes pelo regimen do amor.

Seus palacios são apenas a humilde gruta de Belém, a casa de um carpinteiro em Nazareth e o cimo descarnado do Calvario.

Seu cortejo: doze pescadores incultos, crianças fracas e mulheres pobres. Sua corôa é trançada de espinhos, seu sceptro é uma canna irrisoria e seu throno, uma cruz.

Mas, esse Rei, humilde e ultrajado, é o unico, cujo nome sacrosanto, vive, cingido pela gratidão de todos os povos, nos annaes da vida mundial.

Se para muitos reis, o throno foi cadafalso, só para Jesus Christo o cadafalso foi throno. E daquelle instrumento de supplicio, que, no dizer de S. Paulo, era para os Judeus um escandalo e para os gentios uma loucura, Christo vive Christo reina, Christo impera!

Rei pelo amor infinito, que lhe transborda do coração; Rei, pela sua dotrina santa, que philosophia nenhuma supera; Rei, pelos ideaes pacificos, de que foi o mais sublime pregoeiro, Jesus é o unico Monarcha, do qual póde o mundo esperar salvação.

A tyrannia do fascismo autoritario, a utopia dourada da democracia absoluta, o esforço inutil e temerario do communismo feroz, o czarismo das dictaduras e a conflagração damninha das anarchias, tudo isso passará no mesmo vortice ephemero, porque tudo isso é humano e perituro. Mas, o reinado de Christo não passa e todos os seculos hão de escutar a apostrophe victoriosa, que sahiu dos labios de Garcia Moreno, quando o punhal de Rayo fez tombar o excelso presidente do Equador: — **Deus não morre!**

Para o mundo de hoje, como para o mundo de vinte seculos atrás, a salvação ainda reside nos braços ensanguentados desse Judeu Adoravel, que pede apenas, como tributo de vassalagem, o obulo do amor. Para o Brasil de hoje, como para todas as nações do universo, a salvação consiste em adorar esse Rei immortal, que, no codigo de seus Evangelhos, apresenta ao mundo o verdadeiro ideal redemptor.

A festa de Christo-Rei devemos commemoral-a com esses sentimentos no coração. Lembrando em que consiste a realeza divina de Jesus, lembrando a dolorosa sorte dos povos, que não o conhecem, peçamos que sobre a terra brasileira se estenda, como um pallio de esperança, a purpura da sua celeste soberania. Peçamol-o na linguagem singela do canto popular: «Queremos Deus, que é nosso Rei!» Peçamol-o na linguagem divina da prece, que Elle nos ensinou e só a Elle se deve dirigir: «Venha a nós o vosso reino!»

Os dramas do mar

Nas paginas do mais emocionante e dominador livro de que temos memoria e noticia, a HISTORIA TRAGICO-MARITIMA, onde ha narrativas que arrancam lagrimas e episodios veridicos que a mais exaltada fantasia do terrivel oceano [illegible] conceber, não encontramos nada tão fertil em detalhes como o drama, o episodio, o facto de ha poucos dias, desenrolado sobre as mansas aguas da costa brasileira, na treva da noite e entre os uivos de desespero de homens enlouquecidos, de mulheres desgrenhadas, de crianças agarradas ás vestes das mães. A sentimentalidade ternissima do Brasil chora a desgraça incommensuravel. E os sobreviventes, ainda meio entorpecidos pelo terror, envelheceram annos no curto espaço de uma duzia de horas. Durante a guerra houve, sem duvida, entre o verde do mar e o azul do céo, tragedias causando maior numero de victimas. Mas era a guerra. Outras, têm tido por causa a furia indomavel do mar enbravecido, dos elementos revoltos.

Esta, decorrida em plena paz, tão perto da amavel terra hospitaleira, sobre aguas bonançosas, assume proporções ineditas de surpresa, de magua e de inexplicavel, quasi.

Modernamente, os dois maiores cataclismos maritimos que se conheciam eram os do TITANIC e LUZITANIA.

O primeiro navegava da Inglaterra para os Estados Unidos. Verdadeiro super-colosso, cremos, mesmo, que sendo então o maior navio do mundo, deslocando, se em erro não estamos, mais de cincoenta mil toneladas. [illegible] o "Titanic" [illegible] construido com os mais meticulosos aperfeiçoamentos, julgado, teoricamente, insubmergivel. [illegible] luxo excedia o dos mais famosos palacios. A seu bordo viajavam arqui-millionarios, artistas celebres, toda uma selecção. Dansava-se, cantava-se, vivia-se sem preoccupamento [illegible]. [illegible] E' um ice-berg, uma verdadeira montanha de rijo gelo viajando desde os [illegible] do polo norte e vindo ao encontro do sumptuoso navio onde viajavam mais de tres mil pessoas, entre dois continentes, entre duas das mais civilisadas cidades do mundo. O choque produz-se. Não ha compartimentos de isolamento que valham. A teoria falhou! Os numerosos, novos, explendidos salva-vidas, não recebem todos os passageiros e tripulantes. Ha ordem, ha disciplina, a admiravel ordem, a fria disciplina saxonia. Tudo inutil, ironicamente insufficiente. Com rapidez, o colosso negro afunda-se, e o colosso branco segue sua marcha, imperturbavel como o destino.

Centenares de pessoas bracejam por momentos e por fim, extenuadas, vencidas, talvez desesperando do Deus, descem [illegible] camadas liquidas. O mar não alterou sua ondulação verde, salpicada por grandes pontos brancos, os ice-berg vagueantes como fantasmas gigantescos. O paquete era novo, a tripulação [illegible], todas as eventualidades de desastre haviam sido previstas — mas acima de tudo estava, em seu imperativo mysterio, o fatalismo.

O outro grande drama foi o do "Luzitania", irmão gemeo do "Titanic". Mar sereno, brisa fresca, nem um balanço. Em certo momento, emerge das aguas um vulto escuro. Parece um charuto monstro mas tambem pode ser tomado por um cetaceo gigante. Do vulto destaca-se como que uma maior ondulação e uma [illegible] esbranquiçada corre, velozmente, fantasticamente, desse vulto para o navio. E' um torpedo. Attingido certeiramente, o "Luzitania" está ferido. Não ha gritos de pavor, nem a desordem do panico. Ha a serenidade augusta dos momentos que antecedem as grandes tragedias. Tripulação e passageiros, ninguem quebra a ordem individual [illegible] a possibilidade de salvação collectiva. Ao longe, o submarino assiste á consumação de sua obra maldita. [illegible] os escaleres do paquete e inicia-se o salvamento. Entretanto, o "Luzitania" começa a fundar. Não haverá tempo para acudir a todos. Irão primeiro as crianças, as mulheres e os velhos. Ha despedidas mudas. Os que descem fitam os que serenamente ficam. Não ha um atropelo, não ha um egoismo.

O civismo, a altissima comprehensão do dever, dominaram victoriosamente esse sentimento tão profundamente humano que se chama egoismo, esse grito, que até os animaes soltam, que é o instincto de conservação. Do alto da ponte, calmo, tranquillo, lucido, sem pestanejar, o commandante dirige as derradeiras manobras. A equipagem multiplica-se em esforços heroicos. Forma, no convés, a banda de bordo. E as notas claras, vibrantes, fortes, bellas como um cantico divino do Hymno Nacional, confundem-se com o marulhar das vagas, [illegible]. Desfralda-se á brisa [illegible] uma bandeira, duas bandeiras. São as bandeiras dos Estados Unidos da America do Norte e da Inglaterra. Descobrem-se os homens e as mulheres fitam os olhos nesses dois grandes pedaços de panno. "God save the King!" — "Deus salve o Rei!" supplicam milhares de vozes que a morte dentro de poucos minutos fará silenciar para todo o sempre. [illegible] Continuam os trabalhos de salvação e quando chega o momento [illegible], ninguem sáe de seus postos, todos morrem nos postos onde o Dever, o Dever, os amarra. Formada, a banda ainda executa o hymno nacional, até que o tombadilho é invadido pela agua. [illegible] o commandante permanece. Beija a bandeira [illegible], firme, erecto, majestoso, no sublime da simplicidade, [illegible] daquella vida que se chama gloria.

No cataclismo espantoso do "Principessa Mafalda" não ha os ice-bergs do Mar do Norte, nem os torpedos dos submarinos allemães. Não ha o mar embravecido, não ha a traição de um denso nevoeiro. As aguas estão quasi lisas. Os elementos conservam-se estranhos e podem attestar a sua absoluta irresponsabilidade. Assim, a tragedia assume aspectos fóra do vulgar e uma intensidade inedita. Do que já se sabe, resulta em nós uma impressão dolorosissima. Só o homem privado da mais elementar sensibilidade poderá deixar de se commover. A multiplicidade dos episodios tragicos, dramaticos, [illegible], de uma variedade macabra, empresta ao quadro os tons sombrios [illegible].

Não tentaremos descrever os lances, que a reportagem vai tentando fixar, [illegible] juizo absolutamente seguro.

Uma pagina, porém, apparece com plena nitidez. E' a da attitude do commandante. Esse homem, se não teve a resignação do commandante do "Luzitania", [illegible] os sagrados deveres que incumbe ao que, depois de Deus é, no mar, o mando a bordo. Matou-se, é certo, mas não se suicidou senão depois de [illegible] O mar lhe serve de tumulo, [illegible]. As almas devem ter subido ao Supremo Julgamento de mãos dadas. [illegible] capitão Gulí.

De qualquer fórma, nada diminue o horror inédito deste drama [illegible], vivido na escuridão da noite, sobre aguas bonançosas, [illegible] tanto desespero e tanta maldição — servido de prologo ao macabro festim, ao lauto banquete dos tubarões, [illegible] de novellas de aventuras.

Simão de Laboreiro

Naturalisação

Por portaria de hontem, o Sr. ministro da Justiça concedeu cidadania brasileira [illegible], natural da Allemanha, residente nesta cidade.

PELA RAMA

Não obstante a sua longa permanencia nesta Capital, só hontem me foi dado o prazer de encontrar o meu velho e distincto amigo Ephigenio de Salles, ex-governador, hoje presidente do Amazonas.

Conversando acêrca da sua accidentada viagem a este porto, contou-me elle a maneira affectuosa por que foi acolhido pelos seus collegas dos Estados.

«A mais captivante recepção foi, sem duvida, a que me fez o Costa Rego.

Mal chegou o navio, avistei-o no cáes, democraticamente enfiado em um terno de brim pardo, tendo á rectaguarda duas ordenanças, uma para cada um de nós.

Após os cumprimentos de estylo, o meu collega de Alagôas tomou o volante do bello automovel official, depois de me querer conferir esta honra, a qual declinei por absoluta ignorancia do assumpto, e, collocando-me a seu lado, rumamos para o palacio do governo. Esquecia-me de dizer que os dois soldados iam refestelados nas almofadas traseiras.

Na ampla sala de despachos encontrámos um rol de auxiliares da administração do Estado e mais uma velhinha, que deseja falar ao governador.

O Costa Rego, com a mais viva attenção, ouviu-a queixar-se de que um seu vizinho, chefe politico, além de proprietario de uma fabrica de tecidos, tinha morto uma cabra, que alimentava a sua netinha.

[illegible]

Interpellado pelo governador, confessa-lhe o delicto.

— Você vai pagar 200$000 pela cabra, diz-lhe Costa Rego.

— 200$000? Não pago coisa alguma, replica-lhe o chefe politico.

— Tem de pagar.

— Não pago.

Paga, não paga, o facto é que o homem perdendo as estribeiras, sacou de uma nota de 200$000 e atirou-a ao governador, exclamando — «não pago a cabra, mas dou de esmola».

O meu collega de Alagôas, segurando o insolente pelo braço, obrigou-o a dar outros 200$000 pelo animal. E voltando-se para a velhinha — «Aqui estão 400$000, 200 de esmola e 200 pela cabra».

Terminado este incidente, que muito apreciei, seguimos de automovel — Costa Rego, eu e os dois soldados — na mesma collocação anterior, para o municipio de São Luiz de Quitunde, onde nos esperava um banquete offerecido pela municipalidade ao governador.

Logo á entrada do municipio fomos recebidos pelo prefeito e pelo chefe politico locaes, além de outras pessôas gradas. Essas duas personagens substituiram no auto as ordenanças, que marcharam a pé.

Não calculas, meu velho, o que foi este passeio, disse-me o Ephigenio com as mãos nos rins.

O Costa Rego, firme no volante e nós outros agarrados, com unhas e dentes, ás portinholas do automovel.

Caras de pavor, olhos esbugalhados, os dois quitundenses pareciam aguardar a hora do juizo final.

Parece incrivel, mas te posso garantir que o tal municipio tem mais buracos que esta Capital ao tempo do Alaôr!, declarou o Ephigenio.

Na sobremesa do banquete é que eu apreciei o «topete» do Costa Rego.

O prefeito, offerecendo o brodio, fez uma serie de elogios ao governador, dizendo, no final, só conhecer duas entidades de valor incommensuravel — uma mythologica: Deus nosso Senhor, e outra alagoana: o Dr. Costa Rego.

Terminado este discurso, levanta-se o Costa Rego e empunhando o seu copo de vidro exclama o seguinte, que guardei na memoria, para nunca mais esquecer:

«Sr. prefeito. Agradecendo o banquete que me acabas de offerecer em nome deste municipio, que venho de visitar, tenho a dizer que a administração de S. Luiz de Quitunde é tão ordinaria quanto o vidro deste copo que tenho em mãos. Voltarei aqui dentro de um mez e se isto continuar no estado deploravel em que se encontra, serei o primeiro a recommendar aos seus habitantes que não paguem os impostos, [illegible]. Tenho dito».

Quando o Ephigenio pronunciava estas ultimas palavras, passa o Sr. Aristides Rocha que, pela pressa, parecia correr atrás [illegible] de desembargador.

Ephigenio despediu-se e seguiu [illegible] do seu illustre patricio politico.

Alvaro de Penalva

Christo Rei na cidade moderna

A certa al[illegible]ca de Dom Benoit, "La Cité Antichrétienne au XIX Siècle", verdadeira summa dos erros modernos, grave como a voz da desgraça presente, sôa aos nossos ouvidos a sua palavra esmagadora:

"As cidades estão abysmadas num mar de lama, os proprios campos invadidos por desordens dignas de Sodoma; "toda a carne parece se ter corrompido" e o mundo entregue a esses vicios universaes e inveterados que, no V e VI seculos, foram a verdadeira causa das invasões barbaras, e que, no tempo de Noé, já haviam provocado a immensa catastrophe que destruiu quasi toda a humanidade. Jámais se falou tanto como neste seculo: fala a criança, fala o velho, fazem-se conferencias de toda natureza para auditorios de toda especie. Mas quasi por toda a parte o que se faz ouvir é o verbo do homem. O Verbo de Deus se extingue insensivelmente sobre a terra. E os ventos não nos trazem mais que os fracos écos da sua voz. Oh! Verbo do Pai, estareis de novo em agonia?"

Não se atemorise, porém, a alma que a escuta, a esta palavra de indignação e de tristeza. E observe, desde logo, a interrogação final.

O pensador christão não fica nunca a meio do caminho. E a sua caracteristica é, justamente, o saber que só do cimo do Calvario, isto é, só ao fim de todas as angustias da marcha em busca da verdade, vêr-se-á claramente, não só as estrellas do céo, mas tambem quanto são vãs e pequeninas as sombras que se agitam no sopé da montanha.

O analysta da Cidade Antichristã, sabe, perfeitamente, que o antichristianismo não prevalecerá contra as promessas da eternidade. Não tem medo do mal.

E vel-o-eis, como em todos os tempos, o soldado christão, o que quer dizer, o soldado que jámais abandona o campo da luta, por maior que seja o numero dos seus inimigos.

Retoma a penna o analysta que, ao fundo da analyse (com veneno mortal para tanta gente) encontra a fé, que transporta montanhas, e faz mais do que isto: sustenta uma alma contra todo o peso do mundo.

Ainda é de hontem a lição de Maritain:

"Digo mais que, em certo sentido, é condição vantajosissima o termos voltadas contra nós todas as potencias deste mundo — o que não se dava quando o mundo era christão — porque assim a escolha se nos impõe de maneira mais franca e mais pura."

Portanto, o mundo não faz medo aos soldados de Jesus Christo, aos servidores d'Aquelle que encarna a majestade de todos os mundos.

E, por isso, é o proprio analysta da Cidade moderna, da Cidade anti-christã, apparentemente victoriosa, face a face das torres coroadas do symbolo da salvação, é elle proprio quem não esquecerá de lembrar, para cada mal, o remedio infallivel, a cuja acceitação corresponde sempre a cura, (por mais amargo que pareça á "sensitividade" morbida ou á imaginação que perdeu o sentido do bem.

Não vacilla, pois, o mesmo homem que tão fundo entrou a negrura de lama sobre que assenta, e cada vez mais se alarga, a cidade anti-christã, não vacilla em repetir-lhe a millenar palavra de Job, a palavra a que, queira ou não queira, ella ha de um dia obedecer, porque ninguem póde duvidar que a misericordia divina ha de vencer por fim a persistencia do erro e da blasphemia. "Antes tenho visto que os que obram iniquidade e semeiam dôres, e as segam, pereceram a um sopro de Deus".

E se prevê ainda "grandes convulsões, longas calamidades", antes que a verdade christã retome o throno, que só a ella, de direito, pertence, no seio de todos os povos, a sua ultima palavra é a da inquebrantavel fé:

"A vós, a victoria, triumphador magnifico! A vós, a gloria, o reino e o imperio, Salvador, Pontifice, Deus! Os inimigos fugiram ante a vossa face. Os reis e os povos caem de joelhos ante o vosso Vigario, para receber de seus santos labios os dogmas e as leis da salvação eterna. Vivei e reinae para sempre, "oh! Jesus, rei dos reis e senhor dos senhores!"

* * *

Vivei e reinae para sempre, oh! Jesus, rei dos reis e senhor dos senhores!

Ha quanto tempo esta voz que não cança se contrapõe ás multiplas mas passageiras vozes do abysmo?

Ella ha de perpetuar-se até aquelle dia em que a propria verdade dos seculos falará mais eloquentemente que a voz mesma dos lutadores que a presentiram.

No dia de hoje, o que ha no mundo inteiro é essa affirmação, que transbordará de todos os tempos, do reinado do Christo nas consciencias que ainda têm o senso da unidade representada por aquelle que, representando a apostolicidade, encarna ao mesmo tempo a catholicidade desse amor, que ha de arrancar os homens da desordem e da anarchia, de tudo quanto os desvia de si mesmos, o que equivale dizer de verdadeira destinação.

Essa affirmação vale mais que todo o explendor judaico e repaganisante, das cidades do ferro e do oiro.

Ella é a prova de que a visão de Agostinho ainda se reproduz, e é garantia de que se reproduzirá eternamente, emquanto o espirito do que se chamou Verdade e Vida, unir tres homens em oração e confiança, sobre a base da humildade de coração.

Nós, os soldados de Christo, os filhos da Igreja, somos os unicos que ainda se podem dizer os mesmos que viram nascer o mundo moderno, com o mesmo protesto e a mesma ansia sobrenatural. Somos os unicos que conservaram a propria identidade, ao passo que já não ha erro de hontem, que se não espante de vêr-se num erro de hoje, tão grande foi a ruina interior de cada um delles.

E' que nós, unicos, nos alimentamos da verdade eterna e servimos Aquelle que é, em si mesmo, a harmonia do mundo espiritual.

Jackson de Figueiredo

A censura dos films

Durante a guerra européa, todas as literaturas foram invadidas por um espirito de patriotismo exaltado bem comprehensivel no momento. Assim, não ha producção literaria ou artistica em geral, daquella época, que não tenha soffrido aquella influencia. Quasi todas as peças theatraes narravam factos da guerra, quasi todas as novellas e romances contavam episodios da vida das trincheiras ou do mar, em instantes tragicos de bombardeios ou de torpedeamentos. A fantasia espraiava-se facilmente sobre o assumpto que mais inflammava os animos e não foram poucas as canções de guerra como tambem os quadros e as estatuas com que se procurou immortalisar a carnificina que paralysou o progresso mundial.

Agora, todas essas producções artisticas perderam a opportunidade. Tiveram a vida do momento e nada mais.

Se, porém, fossem exhumadas, bem se comprehenderia uma selecção entre ellas, afim de se não diffundirem ostensivamente, como propaganda damnosa ao espirito de pacifismo universal, as que, porventura, contivessem ataques a nações que agora cooperam ao nosso lado para a tranquillidade do mundo.

Ora, a cinematographia, que se aproveita da literatura para o enredo de seus films, acaba de lançar, no mercado do Rio, uma producção ostensivamente offensiva á Allemanha. Para este caso chamamos a attenção das nossas autoridades que têm a obrigação de zelar pelo bom nome das nações amigas. Uma tal propaganda não deve ser permittida no nosso paiz. Se o film é essencialmente artistico, o córte dos trechos reputados offensivos em nada o prejudicará. Mas, se esse córte altera-lhe a belleza, é dever reconhecer nelle alguma intenção que fundiu na sua essencia a preoccupação da offensa.

Faça-se no Rio o que já se fez em São Paulo, e as nações que confiam na amizade do Brasil verão que esta amizade não é sómente de palavras...

Impostos sobre os cinemas

FOI PROPOSTA UMA REDUCÇÃO PARA OS ANNUNCIOS LUMINOSOS

O director da Fazenda Municipal, no Conselho

Compareceu hontem, á reunião da Commissão de Orçamentos do Conselho, o Sr. Geremario Dantas — director da Fazenda Municipal.

S. S., em largas considerações, sustentou o seu [illegible] fiscal sobre a cobrança de impostos das Casas de diversões, par[illegible] proposta orçamentaria de 192[illegible]

Entendia S. S. [illegible] presidente da Commissão, que as alterações de impostos, só se deveriam verificar em Orçamentos, e que os demais projectos, em questão, de preferencia, modificar-se-iam em emendas ao mesmo.

Dr. Geremario Dantas, director da Fazenda Municipal

Diz julgar o projecto primitivo inaceitavel, mas o substitutivo Vieira de Moura susceptivel de ser transformado em lei. Acha possivel a reducção de 30 °|° nos impostos nos theatros, mas quanto aos paineis, pensa que não só estes, como todo o commercio, deviam pagar um imposto fixo, pois como se encontra torna-se difficil se não impossivel o evitar provaveis iniquidades, contra a parte, ou mesmo em defesa dos interesses da Fazenda Municipal.

A seguir propõe o director das Rendas, que os annuncios luminosos independam das exigencias em vigor, verdadeiramente exorbitantes, á conta dos beneficios que esse annuncios trazem á illuminação e esthetica da cidade.

Essa foi tambem a suggestão do intendente João Clapp, referindo-se á licença que paga um negociante da Avenida, em importancia superior a seis contos de réis annuaes.

Pensa que os cinemas não devem ser classificados por zonas, posto que em uma mesma zona, ha os cinemas de primeira ordem e os de ordem inferior. Antes deveriam ser classificados por classes: 1ª, 2ª e 3ª, como todo o commercio da cidade.

A reducção dos paineis e annuncios luminosos, deve ser estabelecida como no art. 3°, do substitutivo, ficando assim discriminado: os de 1ª pagarão 300$000, os de 2ª, 200$, e os de 3ª, 100$000 annuaes, fixos.

A reducção de 50 °|° nos cinemas com palco, com mais os 30 °|° de reducção, importaria em reduzir 80 °|° os impostos desses estabelecimentos.

Por isso acha injusta o Dr. Geremario Dantas a adopção de tal medida, pois possuindo os mesmos dois generos de diversões deveriam pagar mais e não menos. Ahi em todo o caso o espirito do legislador é estimular o palco. Vejamos como ficará resolvido esse ponto com a reunião da commissão, amanhã segunda-feira, á 1 hora da tarde.

Os cinemas de 1$000 até 3$000, terão uma reducção de 75 °|°, de 3$000 até 5$000, 50 °|°, e dahi por diante, apenas 30 °|°.

Esse ponto, como era natural, provocou debates, pois é quasi certo que todos os cinemas elevarão os seus preços a 3$000, uma vez que o limite da reducção por 75 °|° o attinge.

O assumpto é de magna importancia, tanto mais pelo crescente desenvolvimento do cinema entre nós, quanto é certo a sua influencia na vida da cidade.

A classificação dos mesmos por zonas não deixa duvida que só será praticavel se ella se fizer dentro de cada circumscripção, sob o criterio proposto, isto é o de tres classes em uma mesma zona.

Possuimos arrabaldes que já possuem cinemas de primeira ordem, com installações que satisfazem todas as exigencias do publico, ao mesmo tempo que possuimos os chamados "poeiras". Dentro da cidade temos uma serie destes cinemas.

O Dr. Geremario Dantas, sobre ser a principal autoridade do fisco do Municipio, foi intendente municipal, durante varios annos, tendo formado no assumpto um perfeito cabedal de conhecimentos.

A situação financeira da nossa municipalidade é de sorte que exige uma observação madura sobre todos os interesses municipaes em jogo para a elaboração das leis de meios.

Um passo incerto constituirá uma nota perigosa de difficil remedio para as finanças do municipio.

Theatro Nacional

E' uma questão periodica, a do theatro nacional. A cada esforço succede sempre o debate jornalistico, a infallivel "enquête" entre os meios theatraes, e uma temporada ruinosa.

O fisco vê sempre um negocio rendoso na tentativa, e associa-se, detendo para si a parte do leão, na arriscada empresa.

E até hoje, infelizmente, não houve companhia que resistisse ás exigencias desse socio implacavel.

Cogita-se agora, novamente, de pôr de pé esse theatro. Todos os velhos sonhadores, tantas vezes já batidos pelo insuccesso, voltam com um enthusiasmo mais vivo, propondo-se lançar uma organisação capaz de resistir aos golpes mais fortes: o fisco e a indifferença do publico.

Ninguem póde negar apoio a essa idéa. Não acreditamos que a Prefeitura desfira dessa vez a sua mortifera massaranduba sobre a cabeça das boas cigarras do theatro nacional. Seria uma obra impiedosa e anti-patriotica.

Mas, para que o publico accorra aos espectaculos, conviria não abusar dos dramalhões inexpressivos, sem nenhuma significação brasileira.

Temos excellentes peças, e os motivos mais tentadores, para a organisação de uma grande estante theatral. Annita Garibaldi, Barbara Heliodora, Anna Quiteria, Pedro I, a marqueza de Santos, e tantas outras figuras pódem e devem inspirar os nossos theatrologos, assim tambem como os costumes e a evolução de nossa vida social são outras tantas fontes inesgotaveis.

Aliás a experiencia, que apesar de tudo continua a ser a mestra da vida, deve ter ensinado um bom caminho aos velhos propugnadores do theatro brasileiro.

Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás senhoras costureiras matriculadas sob nos. 1.501 a 1.800 no dia 4, das 11 ás 14 horas e dia 6 das 9 ás 12.

Recebedoria Federal

DESIGNAÇÃO DE UM SECRETARIO DE SUB-DIRECTOR

O Sr. sub-director, interino, da Recebedoria Federal, Dr. Guilherme Malaquias dos Santos, designou o Sr. Francisco Balthazar da Silveira para servir como seu secretario.

EXPEDIENTE

Serviço de publicidade da "Gazeta de Noticias"

Para melhor orientação deste serviço tudo que concerne á publicidade deverá ser dirigido ao chefe do serviço de publicidade da *Gazeta de Noticias*, que está sempre á disposição dos senhores annunciantes, prompto a attender, com urgencia, as suas determinações. Telephone 4517 Norte.

Politica e politicos

Por nós interrogado, a proposito da successão do governador do Pará, Sr. Dionysio Bentes, o senador Lauro Sodré, nome tradicional da politica paráense, disse-nos o seguinte:

— São inteiramente inopportunas essas preoccupações com a successão do governo do Pará.

O quadriennio do Dr. Dionysio Bentes só findará a 1 de fevereiro de 1929, e, consoante regras adoptadas desde 1920, quando foi escolhido o meu successor, em setembro do anno vindouro é que será convocada a assembléa geral dos delegados do partido para escolha do candidato ao cargo de governador, cuja eleição se fará nos primeiros dias de dezembro. São assim prematuras quaesquer indicações de nomes dos que mais dignos possam parecer para occupar o honroso cargo, não sendo muito pequeno o numero dos membros do Partido Republicano Federal, que possuem meritos e qualidades para merecerem a distincção e a honra dessa escolha.

Em Belém, vivem e labutam, membros que são da commissão executiva do partido que tem hoje as responsabilidades do governo, e homens de real valor, com serviços inestimaveis á politica; taes são o Sr. Paulo Maranhão, jornalista de nomeada, conhecido dentro do Estado e fóra, pelas suas brilhantes campanhas de imprensa e deputado federal, e os senadores doutores Camillo Salgado e Cyriaco Gurjão, clinicos de grande reputação, gozando da mais legitima influencia. Aqui está na Camara dos Deputados o Dr. Prado Lopes, que é uma intelligencia culta ao serviço de um excellente caracter; e o Dr. Eurico Valle, um espirito de escol, que iniciou a sua carreira politica, mettido entre os mais dedicados e leaes auxiliares da nossa politica, no periodo das lutas travadas no Estado, e das quaes resultou a mudança operada em 1917, impondo-se, logo, ao apreço dos correligionarios, a começar pelo que lhe tributava o saudoso amigo e chefe, que era o Dr. Cypriano Dantas. Tudo isso, titulos que o fazem credor das sympathias que o cercam, e que já em 1924 bastavam para que o seu nome figurasse entre os provaveis candidatos á successão governamental.

Lá, como aqui, muitos paráenses ha, de reconhecido valor, medicos, engenheiros, advogados, e outros, que são doutos sem serem doutores, todos gente capaz para essas funcções. E é de mencionar o Dr. Lyra Castro, que, como ministro da Agricultura, tem dado provas de que não esquece a terra natal, tendo-lhe consagrado longo amor da sua vida operosa.

Assim, é bem de ver que muito ha onde achar quem possa dignamente exercer as funcções de um cargo, que tanto tem de honroso quanto de espinhoso, dando para que seja aceito como alta distincção mas não cobiçado como lucroso. Felizmente o nosso Estado é rico em filhos meritosos.

•

Entre os bons elementos da Camara, de cuja lealdade os esquerdistas não podem suspeitar, repercutiu desagradavelmente a noticia de que elementos da minoria desejam occupar a tribuna, para fazer propaganda das idéas do novo Partido Democratico Nacional. E' que a Camara já vai comprehendendo, afinal, que os dois mezes que lhe restam de trabalho não bastam para dar andamento aos diversos projectos e proposições pendentes de votação, e á conclusão do estudo dos orçamentos para 1928.

Além de que essa inopportuna propaganda vai tomar um tempo precioso, e que poderia ser empregado mais utilmente, não nos parece que a Camara seja o lugar proprio para essas divagações.

Quem quer catechisar eleitores vai para a praça publica, para os centros onde cada deputado tiver estabelecido o seu quartel politico.

Se cada deputado quizer, da tribuna da Camara, chamar ao seu gremio a massa eleitoral espalhada por ahi além, nesse caso nem os 365 dias do anno seriam bastantes para essa empresa.

Quererá a «esquerda», ao contrario do que tem affirmado, perturbar a elaboração orçamentaria?

•

Será muito modificada, no proxima legislatura, a Assembléa Legislativa do Piauhy, que é composta de 24 membros.

Cabendo oito lugares a cada um dos grupos politicos chefiados pelos Srs. Pires Ferreira, Mathias Olympio e Antonino Freire, é quasi certo que, pelo menos, onze dos actuaes lycurgos da terra do «boi» sejam desbancados no proximo dia 15 de novembro, quando deverá ferir-se o pleito.

O senador Pires, por exemplo, apresentou oito nomes novos — que constituirão o seu «bloco», segundo esta lista — Epaminondas Castello Branco, chefe politico em Parnahyba; João Pinto, orador popular; José Pires Ferreira Netto, fazendeiro em Campo Maior; Chrysippo Aguiar, cunhado do futuro governador; José Martins de Castro, chefe politico em Valença; Francisco Santos, grande influencia em Picos e Josias Coelho, tambem de prestigio em Paulista.

Sahirão os seguintes: — da facção do Sr. Antonino Nestor Véras, juiz de Direito no Maranhão: Enéas Carvalho, proprietario em Therezina; Arthur Coelho, juiz de Direito da 1ª Vara de Therezina e o Sr. Tertuliano Brandão Filho, politico de grande prestigio na cidade de Pedro II, mas fóra das graças do marechal... Os senhores Leucippo Avellino, pharmaceutico aposentado e os fazendeiros Alfredo Rosa e Arthur Ribeiro, do «bloco» do Sr. Mathias, tambem se despedirão do suave labor de fazer leis.

•

Declarou-nos, hontem, o Sr. Carlos Pessôa que a reforma da Constituição da Parahyba, pela qual se desinteressa, não visa beneficial-o para effeito de substituir, no governo, o Sr. Suassuna.

— A Constituição da Parahyba, accentuou o jovem deputado, contem dispositivos perfeitamente chocantes: dá poderes ao presidente do Estado para decretar o sitio, prohibe que governo da unidade seja dirigido por um homem que ultrapasse os sessenta anno, exige que os actos officiaes tenham a indicação — «em nome de Deus», etc. Dahi a necessidade da reforma — pela qual me desinteresso, repetiu o Sr. Carlos

•

Dentro em breves dias estará de novo no Brasil o Sr. Epitacio Pessôa.

Seus amigos preparam-lhe uma recepção festiva, dando opportunidade a que o ex-presidente, se julgar azado, diga alguma coisa quanto ao nosso momento politico. E' certo que o Sr. Epitacio Pessôa ha de preferir um outro momento para dizer a sua palavra. Entretanto, os meios politicos dão grande importancia ás attitudes de S. Ex., que vem ainda a tempo de tomar parte nas ultimas reuniões do Senado.

•

Por motivo de sua recente eleição para o Conselho Municipal, será offerecido ao Dr. Pinto Lima, por um grupo de amigos, um almoço, que se realisará dentro de poucos dias.

A essa homenagem tem adherido figuras de relevo na vida politica do districto.

•

O Sr. Bias Fortes, secretario da Segurança Publica em Minas, chegou hontem pela manhã a esta Capital, tendo regressado hontem mesmo, á noite, a Bello Horizonte.

S. Ex. teve um embarque muito concorrido.

•

Por occasião de ser votada, na Assembléa do Amazonas, a desistencia do litigio sobre o Acre, deixaram de comparecer os Srs. Coriolano Duran, Adriano Jorge e Caio Valladares, havendo o Sr. Lucano Antony votado contra a medida.

O Sr. ministro da Agricultura visita

Proseguindo na série de visitas que vem fazendo a repartições do seu Ministerio, o Sr. ministro da Agricultura esteve hontem na Estação de Pomicultura de Deodoro, cujas secções percorreu demoradamente, inteirando-se da marcha dos respectivos trabalhos.

ANNOTACÕES LEGISLATIVAS

Relatorios de ministros

Quando foi da elaboração do orçamento, na Camara dos Deputados, assignalámos aqui a attitude do Sr. Sá Filho, no tocante ás verbas relativas a relatorios dos ministros. O deputado bahiano cortava, por via de emendas, as respectivas verbas (25 contos para cada Ministerio) allegando que estes documentos que a Instituição impõe aos secretarios de Estado ha muito não existiam. O mais pittoresco dos casos foi no orçamento da fazenda, cujo relator, fôra o titular da pasta até novembro do anno findo. O Sr. Annibal Freire, não quiz, elegantemente, no parecer sobre a emenda do impertinente representante da Bahia, perceber a ironia...

As arguições sobre ausencia deste dever constitucional eram, em outros tempos, feitas pelos deputados de opposição. O Sr. Barbosa Lima, quando representante do Rio Grande do Sul ou do Districto Federal, atasanou, em repetidos discursos, ao Barão do Rio Branco, o ministro que primeiro iniciou este desleixo administrativo, obrigando aos seus amigos na Camara, David Campista, Gastão da Cunha, a verdadeiros malabarismos oratorios em defesa do Barão. Alegavam as grandes tarefas da chancellaria na questão do Acre, na Conferencia de Haya, nas lides ainda pendentes de limites com alguns paizes. Os seus successores, sem os mesmos motivos, trilharam as mesmas sendas... O máo exemplo foi seguido em outros Ministerios e outros ramos da administração, inclusive o Tribunal de Contas, que ha dois annos, segundo o Sr. Sá Filho, não remette ao Congresso, relatorios.

Os ministros naturalmente julgam-se dispensados deste dever constitucional porque o presidente da Republica, desde Nilo Peçanha, remettem ao Congresso, em 3 de maio, verdadeiros volumes, de estilo desposado, prenhes das menores miudezas administrativas, de tabellas da Caixa de Amortização do Banco do Brasil, de movimento de cambios, etc., sob o nome de Mensagem. O Sr. Epitacio Pessoa chegou mesmo a escrever nas primeiras paginas de uma das suas Mensagens um longo arrazoado defendendo-se das arguições de Ruy Barbosa, em manifesto á Nação, sobre a intervenção na Bahia, ao tempo do governo do Sr. Antonio Muniz.

O caso deste quatriennio muda de feição. O Sr. W. Luis, em maio ultimo retomou a tradição destes documentos: suggestões de medidas de governo e informação synthetica dos factos administrativos.

Aos seus ministros, portanto, o dever constitucional, de fornecer ao Congresso os factos menores, esmiuçados, das respectivas pastas.

Tem, pois, razão, o Sr. senador João Lyra, relator do orçamento da Fazenda, de iniciar o seu parecer lembrando que "a Constituição determina sejam annualmente distribuidos os relatorios de todos os ministros aos membros do Congresso, que, para opportuna observancia desse avisado dispositivo da lei fundamental da Republica, tem consignado nos orçamentos dotações especialmente destinadas ao pagamento de gratificações extraordinarias, aos que trabalham na elaboração desses relatorios."

São gastas as verbas e os relatorios não são publicados, accrescenta o senador riograndense do norte.

Depois desta severa introducção, o relator toma a seguinte tangente: "Estaria attenuada a falta que accentuamos se os ministros de Estado comparecessem perante o Congresso para esclarecel-o sob as mais altas questões administrativas, collaborando, assim, de modo ostensivo, com indiscutivel efficiencia, na organisação do programma financeiro annual. O regimen que seguimos força o presidente da Republica a centralisar a suprema autoridade governativa, o que, naturalmente, o impede, vezes sem conta, de examinar, com calma, assumptos da maior complexidade e importancia, que ficam a cargo exclusivo de seus auxiliares na direcção dos diversos departamentos administrativos. Se aos ministros, que melhor devem conhecer os serviços das pastas que occupam, fosse licito viver em contacto directo e immediato com o Congresso, a sua responsabilidade seria mais definida, se avigorariam os estimulos dos legisladores e todas as classes sociaes se interessariam mais efficazmente pelas questões de ordem geral. Com isso só teria a ganhar o governo e o Parlamento, sem sacrificios dos principios cardeaes do regimen, que apenas seria escoimado na pratica de superfluo e inconveniente rigorismo."

Para desviar uma censura formal e justa aos ministros que não cumprem com um dever taxativo na Constituição, o Sr. João Lyra propõe uma interpretação larga á Constituição!

Muito mais simples seria chamar a attenção do Sr. presidente da Republica, para esta ausencia de deveres de seus ministros, que antes do máu exemplo do Barão do Rio Branco, em outras presidencias, sempre cumpriram com este onus do cargo. — J.

O RIO CIVILISA-SE

COPACABANA E O PRAIA CLUB

A grande Festa das Sombrinhas

O Rio civilisa-se...

Tal phrase, lançada pelo saudoso Figueiredo Pimentel, creador do "Binoculo", fez época. A época em que o Rio de Janeiro dava os primeiros passos em mundanidades. Mas, por muito que tenhamos evolvido em tal assumpto, o "Rio civilisa-se" jámais deixará de ter applicação. Porque, é natural, ainda não chegamos a um ponto de saturação elegante tal, que nada mais tenhamos a fazer. Assim, sempre que algo de novo surja nesta Capital, na materia em fóco, cabe um "Rio civilisa-se". Como neste momento. Neste momento, o problema é "atlanticityficar" as praias elegantes de Copacabana. "Atlanticityficar" ou "biarritzficar" ou "lidificar" ou "ostendificar"... Emfim, dar-lhes o mesmo aspecto "chic" que têm todas as suas congeneres da Europa e da America do Norte. Como?

Commandante Pedro Moraes Sarmento — a alma do Praia Club

Muito simplesmente: com o Praia Club. Esta é uma instituição "sui-generis", no Rio de Janeiro. Não se preoccupando com chá-dansante nem declamações, nem canções ao violão e outras pragas do nosso momento social, o Praia Club pretende apenas dar ao litoral de Copacabana um caracter todo novo, fazendo cessar certos detalhes caracterisadores do tempo colonial. O Praia Club é creação do commandante Pedro Moraes Sarmento. Ora, se bem se trate de assumpto "mar", não é por sua qualidade de official de Marinha — e um dos mais illustres e illustrados — que o commandante Sarmento intervém no pleito. No caso, trata-se apenas do "selectman" Pedro Sarmento, cavalheiro de finissimo espirito, perfeita educação mundana e grande elegancia. Ademais, um agradavel "causeur" e agudo commentador de costumes e typos da sociedade. E', pois, pessoa talhada "expressely for" civilisar as praias de Copacabana. Nesse intuito, reuniu um grupo de conhecidos "gentlemen" e creou o Praia Club.

Querendo ter maiores esclarecimentos sobre o programma do P. C., procurámos Pedro Sarmento.

— Poderia dizer-nos alguma cousa sobre o Praia Club, seus projectos, suas realisações?

— Com vivo prazer! respondeu Pedro Sarmento, que continuou: V. veio ao encontro de meus dese-

(Continua na 6ª pagina)

Oratoria inopportuna

O Partido Democratico Nacional, na sua ultima reunião, tomou uma medida inopportuna: promover a realisação, na Camara, de discursos de deputados filiados á nova agremiação do Sr. Assis Brasil, em propaganda de suas novas idéas.

Não nos parece que o momento seja propicio a taes parolagens. Pela segunda vez a sessão legislativa é prorogada, e pelo andamento dos assumptos orçamentarios, parece que só com sessões diurnas e nocturnas poderemos ter uma lei de meios apresentavel.

Ora, se esse escasso tempo, que sobra para esse trabalho, vai ser ainda tomado pelos deputados democratico-nacionaes, é fatal que a lei de meios não resultará tão perfeita como o desejam os proprios futuros oradores.

Se S.S. Exs allegam tanto patriotismo e interesse em que o Brasil tenha um orçamento verdadeiro e equilibrado, seria melhor que se empenhassem nessa obra, em vez de distrahir-se, e aos seus collegas, em propaganda de um Partido cujo reconhecimento depende ainda de um plebiscito, que se está realisando em São Paulo...

Lord Cecil prosegue na sua campanha em prol do desarmamento

A CAMPANHA DE LORD CECIL EM PRÓL DO DESARMAMENTO

Londres, 29 (A. A.) — Continuando a sua campanha em prol do desarmamento, o ex-chanceller de Lencaster, visconde Cecil, realisou hontem uma conferencia, no decurso da qual fez a comparação das despesas com material bellico, entre diversos paizes.

Lord Cecil demonstrou que, em comparação com 1913 — um anno portanto antes da grande guerra — as despesas desse caracter soffreram na França e na Italia, respectivamente, as reducções de 50 °|° e 40 °|°. A Allemanha, collocada aliás em situação especial depois da conflagração, cortou 60 °|° do seu orçamento bellico.

As despesas de armamentos da Gran-Bretanha, todavia, accentuou o orador «não soffreram nenhuma reducção e mantêm-se agora na mesma altura em que estavam em 1913». Os Estados Unidos foram mais longe: — os seus orçamentos militares apresentam, para o material bellico, um accrescimo de 25 °|° sobre o de antes da guerra.

O NOVO CODIGO DE JUSTIÇA MILITAR, NO CHILE

Santiago do Chile, 29. (A. A.) — O governo assignou o decreto que torna extensivo á marinha de guerra o Codigo de Justiça Militar, que entra em vigor segunda-feira proxima.

O decreto declara que será considerado «territorio nacional», todo navio, de guerra ou mercante, chileno, commandado por official da marinha de guerra, quaesquer que sejam as aguas em que se encontrem.

Estabelece igualmente a creação de tribunaes navaes permanentes em Valparaiso e Talcahuano; cria um «fiscal geral da Armada» e um «fiscal naval», em cada um dos referidos tribunaes; dispõe o estabelecimento da Côrte Marcial da Marinha, composta de dois ministros da Côrte Suprema de Appellações, dois almirantes, dois capitães de navio e do auditor geral da Armada.

VAI SER ASSIGNADO O CONTRATO DO EMPRESTIMO PORTUGUEZ DE DOZE MILHÕES DE LIBRAS

Lisbôa, 29 (A. A.) — Acha-se prestes a ser assignado o contrato para o emprestimo de doze milhões de libras, com banqueiros londrinos, conforme nossos despachos anteriores.

O CHACO BOREAL, PERTENCENTE AO PARAGUAY

Assumpção, 29. (A. A.) — O encarregado de negocios do Paraguay, em Madrid, remetteu para esta capital á Chancellaria, as copias referentes aos tres mappas antigos, encontrados nos archivos das instituições hespanholas, e nos quaes, como se noticiou, o Chaco boreal é assignalado como pertencente ao Paraguay, no tempo da colonia.

A INAUGURAÇÃO, EM PRAGA, DE UM MONUMENTO AO HISTORIADOR FRANCEZ DENYS

Praga, 29. (A. A.) — A 28 de outubro do anno proximo, vai ser inaugurado, nesta capital, por iniciativa da Municipalidade, um monumento ao historiador francez Denys.

A homenagem é prestada em signal de reconhecimento pela acção e pela obra do referido historiador que em muito contribuiu para a independencia da Tchecoslovaquia.

O EXERCICIO DE PROFISSÕES NO MEXICO

Mexico, 28. (B. I. E.) — A maioria socialista da Camara dos Deputados apresentou um projecto de lei regulamentar do artigo 4° da Constituição, relacionado com o exercicio de profissões na Republica. Neste projecto de lei regulamenta-se tambem o exercicio de cultos religiosos por sacerdotes de qualquer credo, que são considerados, para os effeitos de lei, como simples profissionaes.

EM ANDORRA, NÃO EXISTE MILICIA MOBILISAVEL

Paris, 29 (A. A.) — Telegrapham de Andorra:

«As autoridades protestam contra as noticias correntes nos jornaes de França e da Hespanha de que se estava preparando a mobilização da milicia andorrence, em connexão com os boatos de movimentos revolucionarios na Catalunha.

As autoridades declaram que tudo não passa de boatos sem fundamento, e por duas causas essenciaes:

Primeiro — porque os commissarios da policia não existem em Andorra, e a elles é que é attribuida a ordem de mobilisação;

Segundo — porque no territorio da Republica não existe tambem nenhuma milicia mobilisavel.

Accrescentam as autoridades que quaesquer providencia por parte dellas no sentido de evitar a actividade do coronel Macia, o conhecido não tinham razão de ser, porquanto o «leader» catalão não se acha em territorio de Andorra mas em Bruxellas. Aliás, a impressão geral nesta cidade é que não tem nenhuma viabilidade a propalada revolução dos descontentes catalanistas.

A ALLEMANHA, DESISTIU DE CONTRAIR NOVOS EMPRESTIMOS EXTERNOS

Berlim, 29. (A. A.) — O ministro das Finanças, Sr. Koehler, concluindo ás suas declarações á Commissão de Orçamento do Reichstag, affirmou que o governo tinha resolvido desistir de quaesquer novos emprestimos externos.

A VILLA DE RESIDENCIA DO PRINCIPE CAROL VISITADA PELOS LADRÕES

Paris, 29 (A. A.) — Os jornaes noticiam que a Villa que o ex-principe herdeiro Carol, da Remania, possue em Neuilly, nos arredores desta capital, foi visitada a semana passada pelos ladrões.

As autoridades acreditam que o roubo tenha sido «de origem diplomatica», pois os visitantes apenas carregaram cartas e outros papeis particulares do principe.

O "NUNGESSER COLI" ESPERADO NO MEXICO

Mexico, 28, (B. I. E.) — Por intermedio da legação da França, nesta capital, o governo francez, solicitou autorisação do governo mexicano para que os aviadores francezes Costes e La Brix, possam tocar territorio mexicano no seu vôo de regresso a França. Os aviadores Costes e Le Brix, tripulando o avião «Nungesser e Coli», foram os primeiros a cruzar o Atlantico, num só vôo, de Africa ao Brasil e a sua chegada ao Mexico, serão brilhantemente agasalhados pelos seus companheiros mexicanos e pelas autoridades da Republica.

O NOVO MEMBRO DA COMMISSÃO FRANCO-MEXICANA

Mexico, 28. (B. I. E.) — Os governos do Mexico e da França, designaram como missionado para integrar a Commissão Franco-Mexicana de Reclamações ao professor hollandez Barcil, que substituirão ao arbitro anterior, o illustre jurisconsulto brasileiro, Dr. Rodrigo Octavio, que se encontra actualmente no Rio e que renunciou este cargo ha pouco.

A INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO RADIO-TELEPHONICO, NA GRÃ-BRETANHA

Londres, 29 (A. A.) — O director geral dos Correios e Telegraphos annuncia que, a partir de hoje o serviço radio-telephonico fica á disposição do publico em caracter geral, podendo ser feitas communicações entre todas as principaes cidades da Gran-Bretanha assim como nesta capital e para as mais importantes localidades da Suissa.

ENCERROU-SE, EM LONDRES, A CONFERENCIA IMPERIAL DE PESQUIZAS AGRICOLAS

Londres, 29 (A. A.) — Realisou-se hontem a sessão de encerramento da Conferencia Imperial de Pesquizas Agricolas.

Declarando encerrados os trabalhos, lord Eledisle, secretario-parlamentar do Ministerio da Agricultura, passou em revista tudo quanto fizera a Conferencia. O orador accentuou que, embora o resultado pratico dos trabalhos só se possa aquilatar futuramente, quando os diversos governos do Imperio derem applicação ás recommendações da reunião, podia-se, desde já avaliar a importancia das discussões que concorrera em muito para resolver elevado numero de assumptos de difficil solução em todos os ramos da sciencia agricola.

A proxima Conferencia ficou marcada para a Australia, daqui a cinco annos, de accordo com o criterio estabelecido de reunir-se, periodicamente e em diversos pontos do Imperio, a importante assembléa agricola.

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde do dia 29, até ás 6 horas da tarde do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel, aggravando-se com chuvas.
Temperatura — Entrará em declinio, accentuado.
Ventos — Variaveis, rondando para o sul; rajadas frescas.

Estado do Rio:
Tempo — Em geral, ameaçador com chuvas e possiveis trovoadas.
Temperatura — Em declinio, accentuado.

PRIMEIRA COLLECTORIA DAS RENDAS FEDERAES EM NICTHEROY

Communica-nos a Primeira Collectoria das Rendas Federaes, em Nictheroy, que todas as pensionistas dos diversos Ministerios, que recebem por aquella collectoria, que o pagamento do actual mez de outubro será effectuado no dia 31 do corrente.

CONFERENCIAS

Realisa-se, hoje, ás 7 horas da noite, na séde do Centro Civico e Politico de Anchieta, uma conferencia pelo Sr. Dr. Ignacio Raposo, sob o thema: "As conquistas de Alexandre".

REUNIÕES

Associação Brasileira de Imprensa — O Conselho da Administração da Associação Brasileira de Imprensa está convocado para uma reunião, no dia 4 de novembro proximo, ás 8 horas da noite.

FORTISSIMO VENTO PASSOU SÔBRE AS ILHAS BRITANNICAS

Londres, 29 (A. A.) — Fortissimo vento passou hontem á noite sobre as Ilhas Britannicas, numa velocidade media de approximadamente 60 milhas horarias. Em Valença, na Irlanda, chegou-se a registrar a media de 78 milhas.

O phenomeno affectou seriamente as aguas costeiras, especialmente ao sudoeste do paiz e no Canal de Irlanda, fazendo com que os navios jogassem muito. Houve mortes, embora poucos.

Entre as occorrencias, houve a do grande perigo em que se viu o «tank» hespanhol «Arrais», de 4.185 toneladas, que esteve a pique de naufragar e de se esphacelar ao occidente da bahia de Portland. O «Arnus», foi soccorrido pelo destroyer britannico «Rowena», e conduzido a reboque para Weymouth.

Os portos sobre o Mersey soffreram tambem muito do máu estado do tempo e em consequencia da ventania, tendo-se verificado serio desastre com um grande paquete, cujas amarras se romperam indo o navio arrebentar-se contra o caes.

Em outros pontos do paiz os desastres foram de menor gravidade.

Nesta capital, deu-se a queda de um grande guindaste, do peso de 100 toneladas, que estava sendo empregado na construcção de um grupo de edificios. Em Bradford, uma chaminé de fabrica, da altura de 180 pés, veiu ao chão, escapando da morte 200 empregados que trabalhavam no estabelecimento.

AS RELAÇÕES CULTURAES ENTRE A FRANÇA E A RUSSIA

Paris, 29 (A. A.) — Annuncia-se que o governo aceitou as propostas apresentadas pelo Commissario da Instrucção dos Soviets, Sr. Lunatcharsky, no sentido de estreitar as relações culturaes entre a França e a Russia.

Das propostas do Sr. Lunatcharsky faz parte uma Convenção sobre os direitos de autor e privilegio de impressão das obras literarias e scientificas.

EXPLOSÃO EM UMA BARCA TRANSPORTE DE OLEOS EM NOVA YORK

Nova York, 29 (A. A.) — Uma grande barco-tranporte de oelo estava hontem ammorada no cáes inferior da Baixa Nova Yor, quando, por causas ainda desconhecidas, verificou-se a bordo terrivel explosão.

A embarcação foi presa de incendio, sahindo gravemente feridos dois homens da trinulação, composta de 15 embarcadiços.

A ALLEMANHA E OS ESTADOS UNIDOS VÃO PERMUTAR PHOTOGRAPHIAS CELEBRES DA GRANDE GUERRA

Washington, 29 (A. A.) — Annuncia-se que os Estados Unidos e a Allemanha fizeram um accordo no sentido de permutas de photographias celebres da Grande Guerra.

Uma collecção de cerca de 1.200 quadros com aspectos do conflicto mundial vai ser enviada da Allemanha para as galerias do «Anny War College» desta capital.

O NOVO MINISTRO DA BOLIVIA, NO CHILE

Santiago do Chile, 29 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital o novo ministro da Bolivia junto ao governo chileno, Sr. Casto Rojas.

Entrevistado pela reportagem dos jornaes, o ministro Casto Rojas declarou que vem disposto a intensificar cada vez mais as relações chilena-bolivianas. Confessou-se sincero e velho amigo do Chile e accrescentou que, no cumprimento da sua missão, procurará estabelecer ampla collaboração commercial entre os dois paizes, da maneira mais solida e effectiva e que possa servir de base para a conservação perenne das excellentes relações entre os dois povos, destinados a um futuro grandioso no concerto das nações americanas.

O TRATADO DE COMMERCIO ENTRE A ALLEMANHA E A POLONIA

Berlim, 29 (A. A.) — O ministro de Estrangeiros recebeu hontem em longa conferencia o ministro da Polonia nesta capital.

A conferencia versou sobre a reabertura das negociações para conclusão do Tratado de Commercio entre a Polonia e Allemanha.

A situação politica da Catalunha

OS PREPARATIVOS DE UMA CONSPIRAÇÃO FOMENTADA PELOS EMIGRADOS

Paris, 29 (A. A.) — Segundo as noticias veiculadas pelos jornaes desta capital, parece que de hontem para hoje, não houve mudança sensivel na situação politica da Catalunha, onde, como se sabe, as autoridades hespanholas descobriram os preparativos de uma conspiração fomentada pelos emigrados desta capital e de Bruxellas.

Commentarios diversos se fazem em torno da descoberta, ligando-se ao movimento caracter separatista, muito embora não se acredite que o governo de Madrid, já que os fios da meada revolucionaria foram encontrados, possa vir a ser tomado de surpresa por qualquer golpe de força.

A esse respeito, com o relato das successivas tentativas que a Catalunha tem feito, através dos tempos, para a separação, recorda-se a espectativa surgida por occasião do movimento riverista, que teve como resultado a implantação do Directorio. Naquella occasião, os primeiros telegrammas chegados a Paris e ás outras capitaes européas, não diziam claramente dos fins e do sentido do levante dirigido pelo general Primo de Rivera, então capitão-general da Catalunha. Chegára-se a emprestar ao movimento caracter republicano, falando-se de ligações do capitão-general com os parlamentares e politicos anti-monarchicos, especialmente os sectarios de Lerroux. Passadas, porém, as primeiras impressões, e localisando-se a agitação, os jornaes mudaram de palpites, opinando então pela affirmativa de que o levante militar, chefiado embora por um heróe de Marrocos, visava a idéa separatista, para a qual Primo de Rivera teria sido conquistado.

Já no dia seguinte, porém, a natureza monarchica, mesmo extremamente dynastica do movimento, estava caracterisada, de maneira a se poder afastar de vez todas as conjecturas, integrando-se a revelução na fórma verdadeira e no verdadeiro sentido que possuia de levante nacionalista á feição daquelle que o Fascio, sob a direcção de Mussolini, operára na Italia, não obstante o caracter mais acentuadamente militar do movimento hespanhol.

Todas essas considerações fazem os jornaes de Paris, notando-se, todavia, no sentido geral dos commentarios, que a impressão geral é favoravel á estabilidade da actual politica de Madrid e opinando-se pela certeza, quasi mathematica, de que se ainda vier a manifestar-se a revolução, cujos planos estão descobertos, as autoridades reaes, com o inteiro apoio das forças armadas, dominará a tentativa.

AS DECLARAÇÕES DO CHEFE DO MOVIMENTO CATALANISTA

Bruxellas, 29 (A. A.) — O excoronel hespanhol, Francisco Macia, chefe do movimento catalanista, que se acha actualmente nesta capital, concedeu aos jornaes declarações a respeito das attitudes que lhes têm sido ultimamente attribuidas.

O coronel Macia nega, terminantemente, a verdade da noticia que correu de ter elle abandonado o territorio belga.

Nenhum membro da organisação que dirige havia sido, igualmente, como se propalou, enviado a Andorra ou qualquer outro ponto da fronteira franco-hespanhola. Não tinha da mesma fórma, fundamento nenhum a informação da remessa de armas desta capital para a mesma fronteira.

Macia termina declarando que partirá no dia 19 de novembro proximo, para Cuba e dali para o Mexico, onde se encontrará com o seu filho.

BERNARD SHAW E A SITUAÇÃO DO TYROL

Londres, 29 (A. A.) — Georges Bernard Shaw publica no «Manchester Guardian», longo artigo no qual estuda a situação do Tyrol, accentuando as difficuldades da «italianisação» completa daquella região.

Shaw aconselha a adopção de methodos similares aos postos em pratica pela Gran-Bretanha relativamente á Irlanda e acha que o Tyrol deve ser constituido em «Estado Livre», como o foi a Irlanda do Sul.

O EMBAIXADOR DA INGLATERRA EM PARIS, VAI SE APOSENTAR

Paris, 29 (A. A.) — Noticia-se que se vai aposentar o embaixador da Inglaterra nesta capital, lord Crewe.

Entre os provaveis successores de lord Crewe, estão apontados lord Tyrrell e o ministro em Pekim, Sr. Lampson.

A DELEGAÇÃO CHILENA A' CONFERENCIA PANAMERICANA DE HAVANA

Santiago do Chile, 29 (A. A.) — o Sr. Carlos Silva Vildosgia aceitou o convite para fazer parte da delegação do Chile á Conferencia Pan-Americana de Havana.

DOIS CONSELHEIROS MUNICIPAES DE MONTEVIDE'O VÃO BATER-SE EM DUELLO

Montevidéo, 29 (A. A.) — Hoje, á tarde, bater-se-ão em duello os conselheiros Domingo Cruz, da chapa nacionalista, e "colorado" Cesar Battle Pacheco.

O duello é motivado pela polemica jornalista que os dois conselheiros municipaes vêm sustentando desde algum tempo.

O SALDO VERIFICADO NO MOVIMENTO COMMERCIAL ARGENTINO

Buenos Aires, 29 (A. A.) — Segundo informações fornecidas pela Directoria Geral de Estatistica ao Ministerio da Fazenda, o saldo verificado no movimento commercial argentino teve o augmento de 169.314.393 peso ouro, nos primeiros nove mezes do anno corrente.

O valor effectivo do referido saldo ascendeu a 1.407.272.000 pesos ouro, contra 1.245.043.000 no mesmo periodo do anno anterior.

UM AVULTADO ROUBO NUM DEPOSITO DE MUNIÇÕES NO COLORADO

Nova York, 29 (A. A.) — Communicam de Denver, no Colorado: "As autoridades militares verificaram que o deposito de munições do Estado foi victima de um avultado roubo de munições para pistola.

Acredita-se que o caso tenha relação com a gréve dos mineiros da região sul do Colorado."

O PRESIDENTE COOLIDGE REJEITOU A APPELLAÇÃO INTERPOSTA PELO CONTRA-ALMIRANTE MAGRUDER

Washington, 29 (A. A.) — Noticia-se que o presidente Coolidge, rejeitou a appellação interposta pelo contra-almirante Magruder, do acto do ministro da Marinha, que dispensára aquelle official-general da Armada do cargo de director do Arsenal de Marinha de Philadelphia, em consequencia por artigos por elle publicados e que foram tidos como indisciplinares.

Nos seus artigos, como sabe, o almirante Magruder criticava acerbamente as despesas do Ministerio da Marinha.

O "DIA DO PROTESTO CONTRA A LEI DE LYNCH"

Nova York, 29 (A. A.) — O Conselho Federal das Igrejas Protestantes marcou para 20 de fevereiro a celebração do "Dia do protesto contra a lei de Lynch".

"A lei de Lynch", como se sabe, estranha á qualquer codigo, é de creação popular e nella o povo, sem as formalidades processualistas, executa a pena de morte a seu modo directamente sem intervenção das autoridades.

O protesto do Conselho das Igrejas Reformistas visa combater os lynchamentos, mostrando os delecterios effeitos dessa pratica abusiva e criminosa.

O SEMINARIO THEOLOGICO DE JUDEU, DE NOVA YORK, RECEBEU UM DONATIVO VALIOSO

Nova York, 29 (A. A.) — O Seminario Theologico Judeu desta cidade recebeu precioso donativo de 50 livros raros, datando do seculo 13°.

FALLECEU, EM LISBOA, O SR. APPOLINARIO PEREIRA

Lisboa, 29 (A. A.) — Falleceu o Sr. Appolinario Pereira, antigo presidente da Associação Commercial desta capital.

Um novo invento sobre os serviços de dragagem de rios

O INSPECTOR DE PORTOS, RIOS E CANAES OFFICIOU A' PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Ao director geral da Propriedade Industrial, o inspector de Portos, officiou, transmittindo o parecer da Inspectoria, sobre a novidade e o resultado industrial da invenção de um novo methodo aperfeiçoado e um meio para ser empregado em trabalhos de dragar, raspar e varrer cursos de rios e semelhantes, para que foi requerido privilegio áquella directoria.

Nesse sentido, tambem officiou o Dr. Hildebrando Góes, ao Sr. ministro da Viação.

PUBLICAÇÕES

Revista «Portugal» — Recebemos o n° 119 deste magnifico semanario illustrado, capeado por um interessante trabalho de Monteiro Filho, representando a linda e suavissima D. Izabel, esposa adoravel do Rei-poeta que foi D. Diniz, a medianeira do milagre das rosas, a pacificadora de Portugal a arder no peso da guerra civil.

Todo o recheio deste numero é, aliás, como de costume, o mais completo repositorio de assumptos de flagrante actualidade e poderoso interesse para os seus innumeros leitores.

«O Economista» — Conforme antecipamos, foi distribuido hontem o numero de "O Economista", excellente e prestigiosa publicação de economia, finanças, commercio e industria, que aqui se edita sob a direcção do illustre advogado e banqueiro Dr. Jayme de Vasconcellos.

Esse numero traz excellente collaboração dos deputados Lindolfo Collor e Daniel de Carvalho, dos Drs. F. Laboriau, P. G. Geddes, A. Rosa, A. Carneiro Leão, Domingos Lousada e outros, e copiosa informação sobre materia bancaria, economica, commercial e industrial.

As disposições orçamentarias de caracter permanente

IMPRESSÃO OFFICIAL DE UM TRABALHO DE CONSOLIDAÇÃO

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a execução, na Imprensa Nacional, do trabalho intitulado "Consolidação das disposições orçamentarias de caracter permanente", organisado pelos Srs. Drs. Oscar Bormann e Alberto Biolchini, sendo entregues 500 exemplares a este ultimo, e 1.500 restantes deverão ser enviados ao Thesouro.

A PRISÃO DE UM AEROPLANO NA FRONTEIRA NORTE-AMERICANA

Nova York, 29 (A. A.) — Telegrapham de Saint Albans:

«As autoridades aduaneiras da fronteira apprehenderam hontem um aeroplano que procurava penetrar no territorio americano, detendo o piloto e um passageiro que viajava no avião, como suspeitos de contrabandistas.

E' o primeiro caso dessa especie que se verifica ao longo da fronteira canadense».

O CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ

Buenos Aires, 29 (A. A.) — Ao suspender-se hontem a 22ª partida do Campeonato Mundial de Xadrez, a situação se apresentava extraordinariamente favoravel a Alekhine.

O jogador russo possue, já agora, todas as possibilidades para vencer o match hontem interrompido. A impressão geral é que o unico recurso de Capablanca será um possivel empate.

Os competentes consideram o jogo desenvolvido hontem por Alekine como um dos mais bellos e de maior vigor dos que têm sido postos em pratica, pelo enxadrista russo, no presente campeonato.

OS FABRICANTES DE CIGARROS DA SAXONIA, DECLARARAM O LOCK-OUT LOCAL

Berlim, 29 (A. A.) — Os proprietarios das fabricas de cigarros da Saxonia declararam o Lock out local.

A decisão deixa sem trabalho 12.000 operarios.

A PRISÃO DE UM EX-MINISTRO RUMAICO

Bucarest, 29 (A. A.) — Na sessão de hontem da Camara, o senhor Manin, chefe dos «Nacionaes-Camponezes», proferiu longo discurso, protestando contra a prisão do ex-ministro Manoilescu.

O. Sr. Manin fez, em termos violentes, vehemente ataque á politica do presidente do Conselho, senhor Bratiani.

A GREVE DOS MINEIROS NORTE-AMERICANOS

Nova York, 29 (A. A.) — Telegrapham de Denver:

«O governador fez seguir hontem para a zona mineira tres aeroplanos militares.

A medida, segundo se annuncia, visa, tão apenas intimidar os grevistas da região sul do Colorado. A Guarda Nacional do Estado, todavia, está de sobre-aviso para qualquer ordem de mobilisação, caso seja necessario.»

O SR. ALFARO FOI ELEITO VICE-PRESIDENTE DO COMITE' DE HYGIENE DA LIGA DAS NAÇÕES

Buenos Aires, 29 (A. A.) — O presidente do Departamento Nacional de Hygiene, Dr. Araoz Alfaro, recebeu do «Comité de Hygiene da Liga das Nações» um telegramma, no qual se communica a sua eleição para vice-presidente daquelle organismo subordinado ao instituto de Genebra.

O despacho accrescenta que a eleição do Dr. Araoz Alfaro foi feita em homenagem ao intenso trabalho scientifico e á acção humanitaria desenvolvida pelo mesmo como chefe da repartição sanitaria desta capital.

ENCERROU OS SEUS TRABALHOS O CONGRESSO INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO AEREA

Roma, 29 (A. A.) — Encerrou os seus trabalhos o Congresso Internacional de Navegação Aerea, reunido nesta capital.

Pronunciou o discurso de encerramento o general Italo Balbo, sub-secretario ao Ministerio da Aeronautica, que agradeceu aos participantes a sua valiosa collaboração no estudo dos problemas referentes á Aeronautica, de interesse geral para o mundo inteiro.

Terminou fazendo votos, para que os Congressos viudouros sejam fecundos de optimos resultados para a navegação aerea, destinada a tornar-se um dos meios mais poderosos de civilisação e do progresso.

Nova York, 29 (A. A.) — Num desastre de aviação, hontem, em Pensacola, morreram os dois pilotos da aviação naval, tenentes Crawley e Mac Cord.

Londres, 29 (A. A.) — Telegrama recebido nesta capital annuncia que os quatro hydro-aviões da Força Real Aerea que estão fazendo a viagem para a India e a Australia, devendo regressar por Singapura, chegaram hontem á estação-aerea de Phaleron, perto do Pireu.

Hoje, pela manhã, a esquadrilha levantará vôo para Alexandria, no Egypto.

Lisboa, 29 (A. A.) — Os jornaes publicam a decisão de hontem do Conselho de Ministros, que approvou a creação da Repartição de Aviação Commercial subordinada ao Ministerio do Commercio.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro e o contrato do Café de Minas

(Continuação da 1ª pagina)

estamos examinando summariamente.

Parece certo que o honrado governo de Minas, tendo assignado o contrato em questão, vem se convencendo de que o mesmo precisa de retoques, que muitos dos inconvenientes apontados têm toda a procedencia, que ha reclamações que não pódem deixar de ser attendidas. Para cortar alguns desses inconvenientes, pensa-se em assignar contratos identicos com outras firmas.

Isso, porém, a nós se nos afigura não resolver as difficuldades.

Taes inconvenientes não se dissipariam com o só facto de virem a ser assignados contratos identicos com outras empresas que preencham as condições reclamadas de idoneidade moral, de posse de grandes armazens e de terem já organisados os serviços que se relacionam com o deposito do café. Em verdade, subsistirão ainda assim, os mesmos inconvenientes, continuando a haver a mesma desigualdade entre empresas que se transformavam, pelos contratos, em armazens reguladores officiaes e as que não quizerem ou não puderem obter a mesma concessão.

A desigualdade continuará.

Consoante o ponto de vista que vem esposando e que até certo ponto prevaleceu no Estado do Rio de Janeiro, a Associação Commercial lembraria a V. Ex., Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos, a conveniencia de, sem prejuizo do plano que o Estado de Minas adoptou, estudar-se uma fórma de funccionamento de armazens reguladores que consulte mais satisfatoriamente os interesses da lavoura e do commercio de café, e do proprio Estado.

Para o serviço de regularisação das entregas de café ao commercio desta praça, os Estados, cuja producção para aqui é enviada, estabeleceriam "Reguladores Officiaes", e dariam simultaneamente, concessão, para o armazenamento do café, sujeito á retenção, a Armazens Geraes, que se chamariam "Armazens Autorisados".

Seria de toda a vantagem que os "Reguladores Officiaes", a exemplo do que se faz em São Paulo, fossem os armazens das Estradas de Ferro, de preferencia os das estações terminaes, situados nesta Capital, ou os que ellas construissem para tal fim, annexos aos já existentes, a menos que os proprios Estados preferissem construir ou arrendar os armazens reclamados pelo serviço.

Os "Armazens Autorisados" seriam armazens neutros que se sujeitariam á Fiscalisação do governo e que poderiam emittir "warrants".

Sem prejuizo das quotas de embarque no interior, as expedições poderiam ser feitas ou para os "Reguladores Officiaes" ou para os "Reguladores Autorisados", á livre escolha do remettente.

Nos "Reguladores Officiaes" do Estado, o armazenamento e os demais serviços reclamados pelo café seriam gratuitos para o dono da mercadoria até o dia em que esta fosse declarada livre para sahir.

Nos "Reguladores Autorisados", o armazenamento e os outros serviços seriam pagos pelo dono da mercadoria.

Manter-se-iam as quotas mensaes, actualmente estabelecidas, concedendo-se, porém, áquelles a quem foram distribuidas de accôrdo com a sua producção cafféeira, a faculdade de fazer sahir dos armazens reguladores as remessas correspondentes a suas quotas.

Como as quotas mensaes são dadas mediante requisição das partes, estas esclarecerão em cada caso, se a quota é para embarque no interior, ou para sahida dos "Reguladores", o que não traz nenhum prejuizo para a retenção.

Eis, em rapido resumo, os pontos de vista que a Associação Commercial, em collaboração com o Centro do Commercio de Café, vem pleiteando, e os quaes são entregues ao estudo e á consideração de V. Ex. achando-se mais desenvolvidamente expostos no Relatorio em annexo.

A Associação Commercial comparecendo perante V. Ex., Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos, está convencida de que V. Ex. não poupará esforços no sentido de defender, cada vez melhor, a economia mineira e um dos seus principaes esteios: — o café.

Assim, espera-se que V. Ex. reexamine o assumpto para ser o actual contrato expurgado das inconveniencias que contem e para serem aproveitadas, quanto possivel, as medidas aqui respeitosamente suggeridas.

Encerramos a presente representação aproveitando o ensejo para expressar a grande sympathia e o elevado apreço que V. Ex. gósa, pessoalmente e como honrado presidente de Minas, no seio da Associação Commercial. — A commissão: **Hernani Coelho Duarte. — Roberto Cardoso. — Hildebrando Gomes Barreto. — Galeno Gomes. — Christiano Hamann. — Octaviano Pinto Lopes.**

Ao presidente da Associação Commercial a mesma commissão dirigiu o seguinte officio:

"Sr. presidente da Associação Commercial. A commissão designada para examinar as razões e fundamentos das criticas que vêm sendo feitas ás medidas adoptadas pelo governo mineiro com referencia á limitação das entradas de café neste porto e especialmente ao estabelecimento dos armazens reguladores, tem a honra de apresentar-vos os resultados do seu estudo, com as conclusões a que o mesmo conduziu.

As criticas cujas razões e fundamentos a commissão devia examinar versavam especialmente sobre o contrato assignado pelo governo mineiro para o armazenamento nesta Capital dos cafés submettidos ao regimen de retenção e o custeio e o criterio de sahida.

Por isso mesmo o exame da commissão não se poude deixar de deter especialmente sobre esses pontos.

Quanto ao contrato alludido, o estudo da commissão deixou accentuado os prejuizos que delle devem resultar.

A lavoura caféeira haverá de soffrer prejuizos em consequencia do contrato, porque este estabelece um regimen que influe immediatamente nos preços, um regimen capaz de provocar a baixa, sacrificando mesmo o plano geral da defesa do café.

A circumstancia de ser o contratante do serviço de armazenamento exportador de café e o maior exportador de café do Brasil, e, de lhe ter sido conservada toda a liberdade de commerciar no artigo que se obrigou a armazenar, podendo receber, comprar, vender, exportar e manipular os cafés, lhe ha de permittir fazer em seus proprios armazens as acquisições reclamadas pelos seus negocios de exportação, deixando assim de concorrer, no mercado, com os outros compradores.

Esse facto, por si só, importaria uma diminuição de procura, determinante, segundo o principio classico de queda de preço.

Além disso, porém, o contratante do serviço de armazenamento encontrando-se na situação singular de ter pagas pelo governo as despesas correspondentes aos serviços que o café reclama, quando chega a esta Capital, o que não acontece com os seus concorrentes naturaes — os demais exportadores —, poderá fazer nos mercados consumidores offertas a preços inferiores ás cotações normaes.

Taes inconvenientes não se dissipariam com o só facto de virem a ser assignados contratos identicos com outras empresas que preencham as condições reclamadas de idoneidade moral, serem possuidoras de grandes armazens e terem já organisados os serviços que se relacionam com o deposito de café. Em verdade, subsistirão ainda assim, os mesmos inconvenientes, continuando a haver a mesma desigualdade entre empresas que se transformaram, pelos contratos, em armazens reguladores officiaes e as que não quizerem ou não puderem obter a mesma concessão.

O regimen que consiste na constituição de armazens reguladores officiaes, nos termos a que nos temos referido, não consulta, pois, os interesses da lavoura e do commercio; não se harmonisa com o plano da defesa da producção cafeeira que se baseia essencialmente no desenvolvimento da procura, com relação a offerta no augmento constante do numero de compradores, entre os quaes se estabeleça a vantajosa concurrencia.

Grandes tambem os prejuizos que resultam para o Estado, do contrato analysado e do regimen que com elle se estabeleceu.

O Estado paga sobre os cafés vindos do interior e depositados nos armazens cerca de 2$000 por sacco, no primeiro mez; nos mezes subsequentes mais 350 réis. Estimando-se em 3.750.000 saccas a colheita de Minas exportavel pelo Rio e considerando-se que dois e meio milhões correspondem a quotas de livre sahida, que não transitem obrigatoriamente pelos armazens reguladores, resta 1 1|4 milhão de saccas que é a quantidade minima destinada a esses armazens. O deposito desse 1 1|4 milhão de saccas de café nos armazens reguladores, acarretará para o Estado, despesas não inferiores a 2.500 contos de réis.

Em verdade, o Estado arrecada o imposto de 1$000 ouro, por conta do qual correrá essa despesa, mas sendo ella evitavel, como é, não faltariam applicações mais uteis para a lavoura e mais compensadores para a somma proveniente daquelle tributo.

Consoante o ponto de vista em que o estudo do assumpto a collocou, e já desvendado nas conclusões assignaladas, a commissão houve por opportuno externar suas idéas sobre a fórma de funccionamento dos armazens reguladores, que lhe pareceu consultar mais satisfatoriamente aos interesses da lavoura e do commercio de café e do proprio Estado.

Para o serviço de regularisação das entregas de café ao commercio desta praça, os Estados, cuja producção para aqui é enviada, estabeleceriam "Reguladores Officiaes" e dariam, simultaneamente, concessão para o armazenamento do café, sujeito á retenção, a armazens geraes, que seriam "Armazens Autorisados".

Seria de toda a vantagem que os "Reguladores Officiaes", a exemplo do que se faz em S. Paulo, fossem os armazens das estações das Estradas de Ferro, de preferencia as terminaes, situadas nesta Capital, ou as que ellas construissem para tal fim, annexos aos já existentes, a menos que os proprios Estados não preferissent construir ou arrendar os armazens reclamados pelo serviço.

E' evidente o interesse que as Estradas de Ferro teriam no estabelecimento dos Reguladores Officiaes em seus proprios armazens.

Os serviços de embarque e transporte de café não soffreriam os embaraços de que se vem resentindo no actual regimen; sendo os embarques determinados pelos funccionarios do Estado, encarregados do serviço de café, não podem ellas estabelecer a conveniente regularidade no trafego de seu material, percorrendo, muitas vezes, os vagões, inutilmente, grandes extensões, por não coincidirem as opportunidades de embarque em cada estação com a chegada dos vagões que transportaram mercadorias de importação.

Em taes condições, tudo induz a crer que as empresas ferroviarias procurariam facilitar o entendimento necessario ao estabelecimento dos reguladores em seus armazens, contentando-se com a remuneração sufficiente a fazer face ás despesas extraordinarias acarretadas pelo serviço. Releva ponderar que a Leopoldina Railway dispõe de extensa area junto da estação terminal de Praia Formosa, onde se poderiam levantar amplos galpões.

No entendimento com a Central do Brasil, seria decisiva a acção do governo da União, á qual ella pertence, tão interessada como os Estados cafeeiros, na solução do problema de que nos occupamos.

Os armazens particulares a que fosse dada concessão para funccionar como reguladores autorisados, ficariam sujeitos a um regimen de fiscalisação baseado no que vigora em S. Paulo, para os armazens geraes situados na capital. A concessão só seria feita a armazens geraes ou trapiches — empresas neutras — legalmente organisadas, que provassem ter depositos de grande capacidade, proprios ou arrendados, na zona commercial e não exercessem o commercio de café em nenhuma de suas modalidades.

Essas empresas, em contratos assignados com o Estado, obrigar-se-iam ao pagamento de uma quota para despesa de fiscalisação e prestariam caução para garantia dos compromissos assumidos, cuja infracção importaria ainda revogar-se a concessão.

Quanto aos cafés remettidos, a escolha do committente para os reguladores autorisados, ficariam estes responsaveis pelas faltas, extravios, etc.

Sem prejuizo das quótas de embarque no interior, as expedições poderiam ser feitas ou para os Reguladores Officiaes ou para os Reguladores autorisados, á livre escolha dos remettentes.

Nos Reguladores Officiaes do Estado, o armazenamento e os demais serviços reclamados pelo café, seriam gratuitos para o dono da mercadoria até o dia em que esta fosse declarada livre para sahir.

Nos reguladores autorisados, o armazenamento e os outros serviços seriam pagos pelo dono da mercadoria, de accôrdo com as tarifas usuaes ou approvadas pelo Estado.

A Inspectoria de Café teria nesta Capital a superintendencia da fiscalisação de todos os armazens reguladores, dos quaes, nenhuma remessa poderia sahir sem ordem escripta della; por ella seria feita, tambem, a distribuição das quótas diarias para entrega ao commercio, quótas que seriam fixadas sem prejuizo das referentes aos cafés vindos do interior, sem passar pelos reguladores e que, aqui chegando, teriam livre sahida.

Manter-se-iam as quótas mensaes actualmente estabelecidas, concedendo-se, porém, áquelles a quem foram distribuidas, de accôrdo com a sua producção cafeeira, a faculdade de fazer sahir dos armazens reguladores as remessas correspondentes ás suas quótas, se tiverem preferido antecipar o embarque no interior.

Exemplificando: — "A" tinha o direito, representado pelas quótas que lhe foram distribuidas, de despachar mensalmente 500 saccas de café; remette, porém, de uma vez, para um dos reguladores, 3.000 saccas, isto é, o que, de accôrdo com as quótas, devia embarcar em 6 mezes; essa antecipação de remessas, não o priva de utilisar-se do direito inherente ás quótas que lhe foram distribuidas, podendo assim requisitar a quóta para retirar o café do Regulador, e não para o embarque, sem prejuizo, portanto, do plano geral.

Como as quótas mensaes são dadas mediante requisição das partes, estas esclarecerão em cada caso, se a quóta é para embarque no interior ou para a sahida dos Reguladores.

A Commissão está convencida de que as providencias aqui indicadas viriam estabelecer modificações da maior utilidade nos serviços de que tratou, melhorando grandemente a execução da defesa da producção cafeeira.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1927. — **Hernani Coelho Duarte — Roberto Cardoso — Hildebrando Gomes Barreto — Galeno Gomes — Christiano Hamann — Octaviano Pinto Lopes**

Encontrado morto nos fundos da casa de sua amante

A procedencia das notas da "Gazeta"

O PRIMEIRO GOLPE NO DESMANTELLO ADMINISTRATIVO DO LABORATORIO MILITAR

O titular da Guerra fez devolver áquella repartição um inquerito policial

Quando daqui, em notas periodicas, levamos ao conhecimento do titular da Guerra as graves irregularidades verificadas no Laboratorio Militar, irregularidades que se repetem, teve a directoria do mesmo o decôro de abrir um inquerito, para apurar a procedencia das referidas noticias.

Como teria a "Gazeta", descoberto os roubos que se praticaram naquelle estabelecimento?

Provavelmente algum funccionario os teria relatado á imprensa.

Mas, esses productos de roubos são vendidos em algumas pharmacias civis, e, para provar como se poderia até montar um estabelecimento com as drogas do Laboratorio, dali retiramos, com a maior facilidade, em pleno dia, uma serie de artigos que a nossa reportagem revelou ao publico.

Até ahi o Sr. general Sezefredo dos Passos se mostrara indifferente.

Clamamos depois contra a situação de humilhação a que se obrigava o funccionalismo, revistado aos olhos dos que se accumulavam na portaria do estabelecimento; contra a condição de injustiça em que se encontravam as auxiliares diaristas, contratadas por verba "material", com o affastamento de uma auxiliar a quem o vice-director concede privilegio sobre as demais.

E nada. Nenhuma providencia.

Registrámos actos de indisciplina, consumados pela directoria, que chegaram até mesmo a attingir o general Ivo Soares, em cuja chegada a hostilidade da administração do major Aguiar se tornou patente.

Ainda nada!...

Realisou-se o inquerito para apurar a procedencia das noticias de um roubo, e sobre o roubo nada quizeram apurar.

O objectivo principal era a vingança sobre determinado funccionario, fazendo-se arrolar testemunhas que não podiam desagradar a administração.

Esse inquerito foi uma palhaçada: Havia Codigo Civil, Regulamento disciplinar da Tropa, Regulamento de Paz e de Campanha e o respectivo Codigo da fabricação das pilulas.

E lá se foi o monumental processo com um relatorio laconico ter ás mãos do general Sezefredo.

Ficamos satisfeitos. Ao menos S. Ex., iria verificar de perto as infantilidades, dessa administração.

Agora, eis que o titular da Guerra, em boa hora se dispõe a devolver ao Laboratorio o famigerado inquerito, dizendo que não deseja apurar responsabilidades de imprensa.

S. Ex., fez justiça em mandando dar o destino que merecia peça de tão alta capacidade juridica.

Accrescentamos hoje, para que o Sr. ministro avalie da mentalidade do pharmaceutico Aguiar Filho, na manipulação dos boletins da Repartição, o que abaixo se lê:

Determinei em Boletim de 14 do corrente ao escrevente de 2ª classe Nelson Fernandes Ramôa, que não comparecia a este estabelecimento desde o dia 8 deste mez, que informasse, por escripto, a causa da sua ausencia ao serviço publico. Depois de ter tomado conhecimento dessa ordem, não mais compareceu a este Laboratorio esse funccionario. Hoje, o continuo deste estabelecimento Heitor Boyd, encarregado de transportar para aqui o expediente da Directoria de Saude da Guerra, trouxe uma communicação escripta acompanhada de um attestado medico que lhe fizera entrega o porteiro daquella Directoria. Esta Directoria lamenta existir no quadro do funccionalismo publico deste Laboratorio um funccionario de procedimento tão irregular, sem nenhuma comprehensão pelos mais elementares deveres de empregado do Ministerio da Guerra, que em face dos artigos 468 do R. I. S. G., e 586 do R. S. S. T. P., como assemelhado militar que é, está sujeito a disciplina militar não podendo, sem incorrer em falta grave, mesmo por motivo de molestia verdadeira, faltar ao serviço da Repartição independente de communicação que justificasse a sua falta ao serviço publico, perante esta Directoria. Essa falta alliada a notoria falta de educação, abandonando á Directoria de Saude da Guerra, ao porteiro dessa Repartição, uma communicação dirigida a esta Directoria, demonstra perfeitamente o espirito de indisciplina de que é dotado esse funccionario desidioso, pelo que resolvo de accordo com o art. 438 do R. I. S. G., reprehender severamente esse funccionario escrevente de 2ª classe Nelson Fernandes Ramôa, por estar incurso nos ns. 2, 8 e 11 do artigo 421 do R. I. S. G.

Esse boletim foi reproduzido, sob o numero 241, de 21 do corrente, por ter sahido com incorrecções. A unica incorrecção foi o n. 11, do R. I. S. G., que foi transferido para o n. 10.

O proposito foi repisar o insulto; insulto á grammatica, á moderação de linguagem, e ao funccionario mas este foi o menos attingido.

E vejamos este periodozinho: "Essa falta alliada a notoria falta de educação, abandonando á Directoria de Saude da Guerra, ao porteiro dessa repartição, uma communicação dirigida a esta Directoria, etc., etc...

Mais em cima o leitor verá: ... "o Porteiro daquella Directoria" — aliás o mais certo, referindo-se á Saude da Guerra.

O major Aguiar não se deixa mesmo entender, nem nos seus caprichos de grammatica.

E com essa serie de "funccionario publico", "funccionalismo publico", e "directoria", sobre "directoria", num laconismo, numa redundancia fóra das normas de simplicidade da redacção official o pharmaceutico Aguiar é até divertido.

Ora pilulas!...

Victima de um accidente

Sob o titulo acima, divulgámos, em nossa edição de hontem, o lamentavel accidente occorrido na rua Frei Caneca n. 24, onde, ao experimentar um fogareiro de alcool, ficou sériamente queimada D. Anna Mendes.

Em estado grave, foi a infeliz senhora internada no Hospital Hahnemanniano, onde veio a fallecer hontem, pela manhã.

Victima de um atropelamento

O empregado do commercio, Manoel Pedro dos Santos, de 32 annos, brasileiro, solteiro, morador á rua do Riachuelo n. 241, hontem, no cruzamento das ruas Frei Caneca e Sant'Anna, foi colhido por um automovel, recebendo escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia, regressando á sua residencia, depois de convenientemente medicada.

COM A BOCCA NA BOTIJA

PRESO QUANDO TENTAVA ARROMBAR A MACHINA REGISTRADORA

O ladrão estava "pesado". Havia, já, transposto o primeiro obstaculo e, quando talvez julgasse proximo de seu intento, deu-lhe o asar.

E' que o ladrão já havia arrombado a porta e, quando se dispunha a abrir a machina registradora, foi presentido por um empregado da casa, que o prendeu em flagrante, conduzindo-o para a delegacia.

O facto passara-se na rua Barão do Bom Retiro n. 2, no Engenho Novo, num botequim de propriedade da firma Teixeira & Oliveira.

O empregado que surprehendera o ladrão em flagrante, chama-se Balthazar Corrêa e reside num quarto, nos fundos do referido botequim.

FOGO !...

OS BOMBEIROS COMPARECERAM

Os Bombeiros soccorreram, hontem, comparecendo com a sua habitual presteza, com o seu material, á casa n. 24 da rua Leoncio de Albuquerque.

Felizmente, os denodados soldados do fogo, não tiveram grande trabalho para extinguir as chammas, o que fizeram com alguns baldes dagua.

O principio de incendio se deu em um colchão, tendo depois se communicado a uma cama, isso, num quarto dos fundos do referido predio.

A policia do 11º districto compareceu.

Musica nos jardins

Estão marcadas para hoje, das 7 ás 10 horas da noite, as seguintes retretas:

Praça da Republica, pela banda do Regimento C. de Policia.

Praça da Harmonia, pela banda do 5º Batalhão de Policia.

Praça Saenz Pena, pela banda da Marinha.

Praça Marechal Deodoro, pela banda do 1º R. C. D.

Praça Serzedello Corrêa, pela banda do 3º R. I.

Jardim do Meyer, pela banda do 3º Batalhão de Policia.

Impressionante scena de sangue em Nictheroy

FOI DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DE UM DOS CRIMINOSOS

Em vista da representação feita pelo Dr. Oswaldo Orlandini, em exercicio na 2ª delegacia auxiliar de Nictheroy, acerca da horrivel scena de sangue de São Gonçalo, foi decretada hontem, pelo Dr. Gonçalves da Rocha, juiz de direito daquella comarca, a prisão preventiva de Eduardo Pereira vulgo "Eduardo Tamanqueiro", como um dos autores do assassinio de Aracy Daniel Peixoto e ferimentos em Edgard de Souza Rezende, facto esse occorrido no dia 14 do corrente.

"Eduardo Tamanqueiro", foi recolhido hontem mesmo á Casa de Detenção, onde aguardará o desenrolar do processo.

O delegado Oswaldo Orlandini, ás primeiras horas da tarde de hontem, foi proceder a arrecadação dos haveres que se encontram na tamancaria de Eduardo, fechada desde o dia do crime.

CAHIU DO TREM E FERIU-SE

O guarda-frio José, de Oliveira, de cor preta, de 31 annos, casado, residente na estação de Coelho Rocha, quando, em exercicio de sua funcção, passava sobre um trem de carga pela estação de Inhauma, cahiu ao solo.

Felizmente, na quéda, o corpo rolou para fóra da linha, motivo pelo qual não ficou sob as rodas do carro.

Apesar disso, ficou ferido no abdomen sendo soccorrido pela Assistencia do Meyer.

Depois de medicado, o ferido retirou-se.

CRIME?... SUICIDIO?...

Foi encontrado o cadaver de um jovem, em Ramos

Em Ramos, como em todos os suburbios, um tiro ouvido á noite, ou mesmo varios tiros, não assusta a mais ninguem; é a coisa mais natural deste mundo.

Os moradores das localidades suburbanas fazem, por conta propria, o policiamento, uma vez que a deficiencia de policiaes, constitue um grande campo de acção para os meliantes, que por lá operam desassombradamente.

A' madrugada de hontem, os moradores da rua Mesquitel, em Ramos, ouviram um estampido: os que acordaram, naturalmente viraram-se na cama e... adormeceram tranquillos.

Antonio Corrêa, o morto

Ao amanhecer, porém, uma senhora teve um encontro macabro: em um descampado existente na rua Mesquitel, estava o cadaver de um jovem, apresentando um ferimento por bala no ouvido direito, de onde jorrára o sangue que já estava coagulado. O cadaver estava em decubito dorsal, tendo uma garrucha entre as pernas e uma capa e um chapéo ao lado.

O jovem, que era bastante conhecido no local, foi logo identificado pela senhora, que constatou tratar-se do gerente de um açougue, da rua Uranos numero 166, Antonio Corrêa, que era pessôa muito bemquista, contava 24 annos, residindo em Catumby, á rua Leoni, 52.

Emquanto a policia não chegava ao local, uma roda de moradores das proximidades commentava o facto, onde nós, com a habitual bisbilhotice colhemos as seguintes informações: Antonio Corrêa, de ha muito mantinha relações intimas com a esposa de um maritimo que reside em uma pequena casa de cimento armado, nos fundos de uma outra da referida rua Mesquitel. Esse maritimo andava constantemente embarcado, e, ao que disse, ante-hontem, mesmo, deveria iniciar uma viagem. Essa mulher, que foi, ao que parece, e é quasi certo, a mola real desse crime ou suicidio, chama-se Esther, e é nova e bonita.

Ah! como ás vezes é tão triste ser bella!...

Essas as opiniões correntes sobre o facto.

Uns diziam-no homicidio, outros, suicidio.

[illegible]

Quem perdeu a mão?...

Na rua Augusto Severo, proximo ao edificio do Syllogeo foi encontrada pelo guarda civil n. 1.020, uma mão humana. [illegible]

Sempre os autos...

O tintureiro Alberto Guedes, de 41 annos, solteiro, portuguez, foi colhido [illegible]

Colhido por um automovel

Quando esperava um bonde, na rua Haddock Lobo, esquina de Campos Salles, o carteiro João da Cruz Gaspar, de 47 annos, [illegible]

Levou uma dentada na barriga

Pelo posto central de Assistencia, foi soccorrido, hontem, o allemão [illegible]

QUASI ESVAZIARAM UM ARMAZEM

Só um caminhão poderia ter transportado as mercadorias roubadas

Parece incrivel que as autoridades policiaes não attentem com a situação alarmante em que vive a nossa cidade.

Os ladrões proliferam de um modo assustador, pondo em sobresalto toda a população. Innumeros assaltos são noticiados diariamente nos jornaes, [illegible]

[illegible]

Hontem mais um assalto se verificou, [illegible]

O assalto assim se verificou.

Os larapios, galgando o telhado do predio n. 119, da Avenida Salvador de Sá, onde funcciona o armazem de seccos e molhados da firma J. J. Dias & C., [illegible]

[illegible] duas pernas de presunto, 12 litros de vermouth, uma manta de carne secca, 2 jacás de toucinho e 1 de lombo, [illegible]

[illegible]

— O senhor deve collocar um vigia no seu armazem.

Se o tivesse, isto não se verificaria.

Admiravel!...

Presidencia do Estado do Rio

[illegible]

Nomeação no Archivo Nacional

O Sr. ministro da Justiça, por acto de hontem, nomeou [illegible] Augusto Estacio de Lima Brandão.

Exoneração e nomeações na Central do Brasil

Por acto de hontem, o Sr. ministro da Viação, [illegible] Guimarães e Alirio José Ferreira.

Uma tragedia em Petropolis

COM CERTEIRA PUNHALADA, ATRAVESSOU O CORAÇÃO DA ESPOSA ADULTERA

Confessando o crime, o assassino entregou-se á prisão

Antecedentes da triste occorrencia

Petropolis, a encantadora cidade das hortencias, acaba de presenciar uma das mais estupidas scenas de sangue verificadas ultimamente no seu cadastro policial.

São seus protagonistas, dois jovens esposos, a quem a mão traiçoeira da fatalidade veio separar, depois um completo romance de amor, na brutalidade impressionante de uma tragedia.

Elle, um desses caracteres em que o vinco indelevel da deshonra faz nascer o espirito terrivel da vingança; ella, uma infeliz creatura, cujo unico crime foi o arrebatamento imprevisto de uma paixão.

Narremos, pois, essa lamentavel occorrencia, com todos os detalhes fornecidos pelas autoridades policiaes daquella cidade fluminense.

Foi em meiados do anno de 1919, quando as hortencias enchiam de suavisante perfume os arredores de Petropolis, que se uniram pelos laços sagrados do matrimonio, os jovens João Barbosa de Lins e Virgulina Pessoa Lins, ambos residentes naquella cidade serrana.

Desde que fôra, então, residir em uma modesta casinha da travessa José Esteves n. 6, vivia relativamente feliz, um ao lado do outro, sonhando os mesmos ideaes, architectando os mesmos castellos, na superioridade vã das suas energias.

Passaram-se, assim, cerca de tres annos, quando os primeiros signaes da desgraça vieram annunviar a felicidade que até então reinava sob aquelle tecto.

Virgolina já não era mais a esposa carinhosa de out'ora.

Tornara-se irascivel, por vezes mesmo insupportavel, a ponto de se registrarem na vida intima do casal, as mais vergonhosas scenas de discordia.

Maneiroso, porém, Barbosa, apparentando uma calma que já não mais possuia, tentava ainda demover a esposa da sua attitude hostil.

Tudo, porém, era inutil.

Virgolina, como que enfastiada pelos tres annos de casada, continuava firme nos seus propositos de separação.

Essa attitude da esposa veio torturar immensamente o coração de Barbosa, que dedicava-lhe um amor sincero, capaz de leval-o aos maiores sacrificios.

Ha cerca de dez dias passados, João Barbosa, tendo voltado do trabalho, foi surprehendido pelo filhinho que chorava convulsivamente. Perguntando-lhe porque assim procedia, o pequerrucho murmurou em soluços:

— Mamãi saio com um moço de automovel!

Esta phrase, pronunciada assim com tanto sentimentalismo, veio encher de desespero o coração do marido ultrajado, tornando-o, mais tarde, em uma verdadeira fogueira, quando ao se approximar da sala de jantar, deparou um bilhete sobre a mesa.

Tremulo, contendo o resfolegar da respiração, abriu-o e leu-o.

Estava assim redigido:

"João — Deixo-te porque não te supporto mais. Desilludi-me de ti. E' da vida, isso. Sempre foste bom para mim, é verdade, mas já estou farta desta vida. Consola-te com os teus filhos. — Virgolina".

Nesse momento, Barbosa, agarrando o bilhete, cheio de uma colera terrivel, não acreditou no que acabava de ver deante dos olhos.

Releu-o varias vezes, e, como um louco, medindo o trecho em que a adultera aconselhava-o a consolar-se com os filhos, atirou-se a um canto da sala, exclamando em altas vozes o tamanho da sua desgraça.

Que a esposa o abandonasse, nos braços de um outro homem que lhe inspirava a paixão, elle a perdoaria com o desprezo.

Mas a mãe desnaturada, que deixa os seus proprios filhos, nunca perdoaria.

Foi com essa resolução, que elle deixando os filhos em casa de sua progenitora, saiu ao encalço de Virgolina.

D. Virgulina Pessoa Lins, a victima

Não foi muito difficil saber o seu paradeiro, pois, momentos depois, sabia que ella se encontrava com o seu amante, num dos aposentos do Hotel Rio-Petropolis.

Encaminhando-se para lá poude elle descobril-a no momento em que ella, presentindo-o na porta do hotel, abandonava o seu apartamento, com destino á "gare".

Virgolina quiz correr, mas já era tarde.

Estendeu-lhe as mãos implorando misericordia, mas não foi attendida, pois, o marido, enraivecido, sacou de um afiado punhal e embebeu a lamina, até o cabo, no coração da mulher que o despresara.

Mortalmente ferida, Virgolina caiu pesadamente ao chão, com as vestes horrivelmente ensanguentadas.

Consummara-se, assim, a sua vida de aventuras, tão tragicamente interceptada pelo braço traiçoeiro do destino.

Perpetrado o crime, Barbosa apresentou-se ás autoridades locaes, sendo preso e autuado em flagrante.

O cadaver da sua victima foi removido para o Necroterio, onde foi autopsiado por um medico-legista da Policia Central de Nictheroy.

O dia de hontem no Senado

O ORÇAMENTO DA FAZENDA, EM 2ª DISCUSSÃO

Um projecto novo e diversas votações

Houve trabalho hontem no Senado, que ultimamente resolveu não adoptar a "semana ingleza".

Entre os papeis do expediente, a cuja hora ninguem occupou a tribuna, coisa alguma de importancia figurava.

Foi considerado objecto de deliberação um projecto apresentado pela bancada maranhense, prorogando por cinco annos o prazo da vigencia do contrato de navegação subvencionada, celebrado com o governo do Estado do Maranhão, em virtude do decreto n. 15.734, de 13 de outubro de 1922.

Na ordem do dia, entrou em 2ª discussão o orçamento da Fazenda, sobre o qual falou o Sr. Paulo de Frontin, analysando-o detidamente, com referencias muito elogiosas ao parecer do respectivo relator, Sr. João Lyra. Este agradeceu as palavras do representante carioca, expendendo tambem considerações sobre a materia, que ficou sobre a mesa, afim de receber emendas durante duas sessões, como dispõe o Regimento.

Em virtude de requerimentos, voltaram á Commissão de Constituição os vetos oppostos pelo prefeito ás resoluções do Conselho incorporando aos vencimentos dos serventes da Municipalidade a diaria de tres mil réis que percebem, instituida pelo decreto n. 2.680, de 1922; equiparando os vencimentos dos coadjuvantes de ensino aos dos professores do curso de adaptação do Instituto Profissional João Alfredo, e autorisando um auxilio ás enfermarias de crianças do Hospital Hahnemanniano.

Foram approvados:

Em discussão unica, as emendas da Camara ao projecto do Senado que abre o credito especial de réis 25:651$436, para pagamento de gratificações addicionaes a varios funccionarios da Secretaria do Senado;

Em 2ª discussão: projecto concedendo a D. Cecilia Vieira Peixoto, irmã do marechal Floriano Peixoto, a pensão mensal de réis 500$000; projecto concedendo a D. Alzira Moreira de Carvalho, mãi do soldado do Corpo de Bombeiros, Aracy Moreira de Carvalho, morto em serviço, nas explosões da Ilha do Cajú, uma pensão igual ao sol do que seu filho percebia; proposição que autorisa o governo a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito de 284:709$783 para pagamento de trabalhos no prolongamento do ramal de Paranapanema e na linha do Rio do Peixe; proposição, que autorisa o governo a duplicar a linha telegraphica de S. Lourenço a Aquidauana, no Estado de Matto Grosso; proposição que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 300:000$000, para pagar a Pedro Massena; proposição, que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito especial de 2.383:646$439, para occorrer ás despesas do Collegio Pedro II e Faculdades de Medicina da Bahia e do Rio de Janeiro.

Em 3ª discussão, o projecto determinando que as pensões concedidas aos veteranos do Paraguay, reverterão ás respectivas familias por morte de seus chefes.

Foi rejeitada, em 2º turno, a proposição que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de ...... 101:767$000, para pagamento de garantia de juros devidos á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Uma "gaffe" do chefe de policia

NÃO HOUVE TENTATIVA DE AGGRESSÃO CONTRA O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

Correu, hontem, com insistencia o boato de que o Sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, havia sido victima de uma aggressão, á porta do America-Hotel, onde reside. O que houve, porém, foi apenas uma "gaffe" do Dr. Coriolano de Góes, chefe de policia, que, preoccupado com a sua "circular", não tem tempo para reflectir muito sobre os outros actos que pratica.

Tendo o Dr. Coriolano ido falar ao titular da Justiça naquelle hotel, encontrou á porta um individuo, que reconheceu ser um ex-revoltoso.

Tomando-o por suspeito pelo simples facto de estar á porta do hotel, onde reside o Dr. Vianna do Castello, o chefe de policia mandou prendel-o.

A triste ordem foi desfeita logo que o facto chegou ao conhecimento do Sr. ministro da Justiça, que mandou, immediatamente soltar o coitado ex-revoltoso.

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA EM EXCURSÃO

Visita á fazenda de Santa Clara

Em trem especial, partiu, hontem, pela manhã, em visita á fazenda de Santa Clara, na bitola estreita da Central do Brasil, o Dr. Washington Luiz, presidente da Republica.

S. Ex. foi acompanhado de sua Casa Militar, do Sr. Dr. Victor Konder, ministro da Viação; Dr. Romero Zander, director da Central, e Dr. Arthur Araripe Junior, chefe do Movimento.

O Sr. presidente da Republica regressou a esta Capital, á noite.

Reverenciando a memoria de um grande naturalista

A HOMENAGEM DE HOJE, DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA, A THEODORO PECKOLT

A Sociedade Nacional de Agricultura destinou o dia de hoje, para render uma significativa e justa homenagem ao eminente botanico Theodoro Peckolt, a que muito deve aquella brilhante e util instituição.

A referida homenagem que consiste na collocação de uma corôa de bronze no tumulo do saudoso naturalista brasileiro, cuja solennidade terá logar ás 10 horas de hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier.

A corôa de bronze, que é um trabalho de magnifico aspecto e optimo acabamento, foi offerecida á Sociedade Nacional de Agricultura pela commissão organisadora do Centenario do Café.

Assignado pelo Sr. Dr. Simões Lopes, presidente da mesma Sociedade, recebemos attencioso convite para o acto.

Cahiu um cabo de alta tensão

AS LINHAS TELEGRAPHICAS FICARAM INTERROMPIDAS

Cahiu hontem, á tarde, além de Barra do Pirahy, um cabo de alta tensão pertencente á Light and Power, resultando dahi, interromper as linhas telegraphicas do Telegrapho Nacional.

O Dr. Mario Bello, director desta repartição, solicitou da Central do Brasil um trem especial, afim de remetter para o local engenheiros e a turma, necessaria para o concerto das linhas damnificadas.

LIBERTOU-SE...

Um sentenciado põe fim á existencia, na Casa de Correcção

Coitado! era um assassino, mas mesmo assim, nos causa pena. Era um homem, um ser vivente.

Fôra condemnado a 10 annos e 6 mezes, por crime de homicidio e cumpria a pena, resignadamente, na Casa de Correcção.

Ha dias, teve um principio de briga, com outro sentenciado, e por isso, foram os contendores mandados para a solitaria, por ordem do Dr. Pequeno de Azevedo, director daquelle estabelecimento.

Ali, elle, o pobre sentenciado sentiu-se diminuido, amesquinhado, ser preso dentro da propria prisão.

Sentiu-se um reincidente imperdoavel, reconheceu-se culposo e dahi passou a pensar no suicidio, como unico meio de fazer cessar o seu nefasto destino.

Sexta-feira, quando o distribuidor da comida, foi-lho levar a sua parte, encontrou-o pendente das grades da prisão.

O pobre suicida, que era o detento Sebastião Antonio Gonçalves, despira-se e com a roupa de zuarte, rasgada em tiras, fizera uma corda com que, enlaçando o pescoço, enforcou-se.

O cadaver do suicida foi examinado pelo medico legista, Dr. Antenor Costa, sendo depois removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um operario colhido por auto

Na Avenida Rio Branco, esquina de Santa Luzia, foi colhido por um auto, o operario Henrique Pauta, de 55 annos, solteiro, morador no Estado do Rio, recebendo ferimentos nos pés e escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida no posto central de Assistencia, onde depois de convenientemente medicada retirou-se.

A policia, como sempre acontece, não tomou conhecimento do facto.

O "DIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO"

A grande classe commercial está hoje em festa. O dia do Empregado no Commercio vai comprehender uma serie de brilhantes solennidades, que terão este anno um caracter particular de nobre distincção, com que a classe lembrará a sua Rainha ausente e enferma.

O programma das festas constará do seguinte:

Chá dansante na séde da Associação dos Empregados do Commercio, das 4 ás 10 horas da noite.

Entrega de cadernetas aos associados reservistas, ás 6 horas da tarde.

Grande corrida no Jockey Club, com o grade premio A. E. Commercio.

Espectaculo de hoje á noite no Theatro Municipal, pela Companhia Portugueza de Comedias Amelia Rey Collaço, Robles Monteiro, exclusivamente para os socios da Associação e suas familias — Representação da peça "E' preciso viver" — Execução do Hymno do Empregado no Commercio, pelo Corpo Coral do Orfeão Portuguez — Palestra sobre a Associação pelo illustre homem de letras Coelho Netto.

Espectaculos nos cinemas Capitolio e Imperio, a cargo da empresa Paramount Pictures, no proximo dia 30.

Os Srs. associados, mediante apresentação da carteira social, terão desconto de 50 °|° no preço das entradas.

Espectaculo em matinée, no theatro Recreio, pela companhia Lia Binatti. Representação da revista "Fumando Espero". Palestra sobre a associação pelo festejado jornalista Porto da Silveira, presidente do Circulo de Imprensa, e audição do Hymno do Empregado no Commercio, cantado em scena aberta pelos artistas da companhia.

Com a permissão das altas autoridades militares, voaram hontem, á tarde, sobre a cidade, dois aviões da Escola de Aviação Militar do Exercito, dirigidos, respectivamente, pelo capitão Pelderneiras e tenente Fontenelle e pelos tenentes Vidal e Haroldo, deixando cahir as seguintes mensagens:

"Jovens brasileiros empregados no commercio! Se estaes na idade de prestar o serviço militar, frequentae a "Escola de Instrucção n. 4" (Linha de Tiro da Associação dos Empregados no Commercio).

Cumprireis o vosso dever para com a Patria, sem interromper o exercicio da vossa profissão e sem deixar as vossas collocações.

Matricula e frequencia gratuitas.

Inscripções na Secretaria."

"30 de outubro de 1927 — Dia do empregado no commercio. — A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, sauda os auxiliares do Commercio do Brasil concitando-os a, unidos num só pensamento e congregados em torno do mesmo ideal, promoverem o engrandecimento sempre crescente da classe. — A directoria."

"Dia do empregado no commercio — 30 de outubro de 1927. — A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, sauda seus 28.000 associados, concitando-os a, unidos num só pensamento, congregados em torno do mesmo ideal, promoverem o augmento do seu quadro social, apresentando novos companheiros a cerrarem fileiras em torno da sua bandeira, onde encontrarão sempre assistencia, protecção e ensino. — A Directoria."

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SAUDA A "GAZETA DE NOTICIAS"

O Sr. Antenor Carvalho, 1º secretario da Associação dos Empregados no Commercio, desta Capital, enviou-nos o expressivo telegramma abaixo:

"Em nome Associação Empregados Commercio tenho prazer saudar brilhante matutino dia empregados commercio — Fazendo votos constante prosperidade aproveitando ensejo significar nossos sinceros agradecimentos sua efficiente cooperação nossa classe representamos reiterar nossos protestos leal devotamento.

Tribunal de Contas

PERMUTA DE ESCRIPTURARIOS

O Tribunal de Contas, em sua sessão de hontem, decidiu que nada tem a oppôr á permuta do escripturario do mesmo Tribunal, Sr. Licinio Fortunato, com o escripturario Sr. Horacio da Cunha Telles, da Alfandega de Santos.

Vai aguardar opportunidade

PARA SER READMITTIDO COMO AGENTE FISCAL

O Sr. ministro da Fazenda, tendo em vista o requerimento do Sr. José Machado de Almeida Junior, solicitando sua readmissão no cargo de agente fiscal do imposto de consumo no Rio Grande do Sul, mandou que o requerente aguardasse opportunidade.

Exposição do Café em São Paulo

No proximo dia 3 de novembro, realisar-se-á em S. Paulo, na grande Exposição do Café, uma festa em homenagem á imprensa, offerecida pela commissão central.

A CENTRAL ESTÁ INDEMNISANDO VOLUMES EXTRAVIADOS

Os processos de reclamações solucionados

A thesouraria da Central do Brasil está com o numerario preciso para pagar as indemnisações pedidas, devido a extravios de mercadorias e reclamadas pelos Srs. A. Teixeira & Irmão, Abel Soares Pereira, Anisio Salustre Gouvêa, A. Weigand, Argemiro Esteves, A. L. & C., Alberto Fasha, Aristoteles Lopes Cansado, Alves Irmão & C., A. F. Mello & Irmão, A. Cherening, A. Chené, Arthur Sacramento, Amador Chagas, A. B. eCooperativa da E. S. Mineira, Alfredo Gomes de Oliveira, Antonio Chiovane, Antonio Pereira da Rocha, Antonio Ferreira Barbosa, Antonio Jorge, Antonio Mendes Moreira, Antonio Soligo, Benion Belser, Benedicto Dias, Bacia & Souza, Benedicto Fortunato Pinto, Barroso Maciel & C. e Baptista & Carvalho.

PROMPTIDÃO

Só ao lembrar esta palavra o carioca treme lembrando-se de um quatriennio de constantes promptidões. Mas nós não falâmos desta e sim de uma outra promptidão que, para uma maioria é chronica. Falâmos da falta do arame. Para este caso encrencado, ha, todavia, um remedio heroico: tentar a sorte na loteria. Amanhã, corre a Loteria do Rio Grande, com 100:000$ e a Federal, com 20:000$. Porque não aventurar?

Dirijam-se á Casa Guimarães, á Rua do Rosario, 71, que tem em stock grande numero de bilhetes premiados.

Na curva da "Caroba"

O RECONHECIMENTO DA VICTIMA

Em nossa edição de hontem, sob o titulo acima, noticiámos o desastre de um auto-caminhão que virou na curva de Caroba, em Campo Grande, resultando morrer um infeliz rapaz, que viajava no mesmo.

Sem ser reconhecida a identidade da victima, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Hontem, foi a victima reconhecida como sendo o menor Francisco de Assis, com 17 annos de idade, brasileiro, solteiro, morador em Campo Grande.

Foi ferido a bala, no Espirito Santo

O carreiro Pedro Quintino, de 36 annos, casado, brasileiro, residente no logar denominado Mimoso, no Estado do Espirito Santo, foi ferido a bala, casualmente, por um amigo, naquella localidade.

O accidente occorreu quando esse seu amigo examinava uma garrucha, que julgava descarregada, e, que, em dado momento, detonou, ferindo-o no braço direito.

A victima soccorreu-se na Assistencia e foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Uma aggressão a pau

Pelo posto de Assistencia do Meyer, foi soccorrida Maria Odette, de 29 annos, solteira, brasileira, moradora no Morro do Kerozene, que apresentava contusões e escoriações pelo corpo.

Declarou a infeliz, ter sido victima de uma aggressão a cacete, no referido morro.

Como actualmente acontece, a policia com certeza ignora o facto.

Actos do ministro da Fazenda

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES, A PEDIDO

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hontem, os Srs. Leopoldo Duarte de Souza, para escrivão da collectoria do municipio de Santa Catharina, em Minas; José Domingues, para identico logar na collectoria de Santa Barbara, em S. Paulo; e exonerou, a pedido, o Sr. Manoel Francisco Filho, de identico logar na collectoria de S. Manoel do Mutum, no mesmo Esado.

Funccionario julgado invalido

PARA OS EFFEITOS DE SUA APOSENTADORIA

O Sr. director geral do Thesouro communicou ao da Recebedoria Federal que o 1º escripturario, desta repartição, Antonio Augusto de Almeida, foi julgado em condições de invalidez, na primeira inspecção de saude a que se submetteu, para os effeitos de sua aposentadoria.

O CONTO DE HOJE

Sonho fatidico

Recostado no coxim do automovel, acompanhando o feretro, as pernas cruzadas, uma ponta de charuto esmagada entre os dentes, abstracto, contrafeito, o commendador Hamilton ruminava a lembrança de um facto que o impressionára e dizia para o companheiro:

— E' extraordinario! Este morto, ha duas semanas, teve a visão perfeita da sua morte e do seu enterramento. Nós estavamos no escriptorio quando elle entrou, succumbido, pela manhã, e, antes de sentar-se á mesa de trabalho, como fazia de costume, approximou-se de nós, que o observavamos, e disse-nos de um modo singular: "Meus amigos, estou por pouco tempo. Sonhei esta noite que tinha morrido". Ora, sonhos, objectamos-lhe, são allucinações passageiras e accidentaes...

— Não, não é uma allucinação transitoria, é um sonho authentico. Imaginem que fui durante a noite o joguete dos mais estranhos acontecimentos, a victima de metamorphoses, de agitações que ainda neste momento me sobresaltam. Um sonho tenaz, encadeado, seguido, que não póde ser uma mentira. Demais, as allucinações dos sonhos desapparecem, quando despertamos, e no meu caso a impressão persiste. Os gregos crearam a ficção de um palacio com duas portas, uma destas de marfim por onde os sonhos verdadeiros sahem. Foi por essa porta que o meu sonho passou...

— Um pesadelo! Nunca voaste em sonho, como um corvo, quasi roçando o cimo de altas montanhas, ou ao nivel do solo como uma andorinha? Nunca te encontraste, em circunstancias especiaes, dominado por um poder irresistivel que nos prende: — querendo fugir, sem ter movimentos, querendo gritar, sem ter voz? E nunca foste passaro, nem estiveste em semelhantes apuros!

— Tens razão. Mas a emoção penosa, que este sonho determinou, impressiona-me. Seja effeito de imaginação, ou disposição do systema nervoso que me causa o sentimento de um perigo ficticio, seja o que fôr, o facto é que agora mesmo, desperto como estou e no pleno conhecimento dos meus actos, entolga-me um temor infinito. A scena terrificante está viva na minha retina. Recordo-a e ella se reproduz. Sinto-me pallido, desfigurado, prestes a exhalar o meu ultimo suspiro. Em torno de mim agrupam-se algumas raras pessoas. Sobre a mesa estão ampolas de oleo camphorado, vidros, compoções, cataplasmas, ether. Um padre, divinizado pelo sacerdocio, offerece-me consolações, emquanto o medico injecta-me serum e os parentes desfallecem... Depois os meus traços vão se decompondo, empallidecem, e eu deixo-me cahir sem vida sobre o travesseiro. Mas, apesar de morto, vejo e observo tudo. Ouço um rebuliço pelo corredor: passos atarefados, vozes que alludem á certidão de obito, a enterro. Em summa, tenho o presentimento de que alguma coisa grave está para me acontecer...

— Não creias nisto. O teu sonho é signal de excellente saude. Dormiste, com certeza, depois de um jantar abundante...

— Enganas-te. Aceito este sonho como uma realidade. E' a verdade que me diviso do que terá de me succeder amanhã. Será fraqueza de espirito, da minha parte, pensar assim? Terei, então, na minha companhia, os maiores vultos da antiguidade que acreditavam nessas revelações: Alexandre, Scipião... E quantos exemplos de sonhos realisados nos fornecem o Antigo e o Novo testamento? O sonho de Jacob, o de Nabuchodonosor...

— Fantazias da imaginação. O teu sonho será fugitivo como a generalidade dos sonhos. Não sejas sinistro! —

Procuramos dissuadil-o da nervoso que o dominava. Que valem palavras! O facto é evidente. Acompanhamos um morto que teve a visão nitida da sua morte e do seu enterramento. E, afundando-se no coxim do automovel, as pernas cruzadas, o ar contrafeito, o commendador Hamilton continuou a chupar a sua ponta de charuto...

J. H. DE SA' LEITÃO

PEQUENOS ANNUNCIOS

MEDICOS

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis. — Rua Uruguayana n. 22. Central 929.

DR. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer das hemorrhagias dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 — Tel. Villa 1.223.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Corrimentos, perda sanguinea, colicas, tumores do ventre e dos seios. Cura radical das hydroceles e estreitamentos da urethra, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações — DR. CRISSIUMA FILHO com mais de 20 annos de pratica. Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 horas.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER — communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para — AVENIDA RIO BRANCO, 243 — em frente do Cinema Gloria.

PROFESSORES

Banco do Brasil — Funccionarios do Banco preparam candidatos aos concursos. Aulas nocturnas, Alfandega, 72, sobrado.

DINHEIRO

Emprestimos sob hypothecas, promissorias, heranças, etc.: á rua Buenos Aires 44, 3º andar, fundos, das 11 ás 12 horas ou das 16 ás 17.

TERRENOS

Vendem-se por preço de occasião um lote em «Maria Amalia» de 8 x 38, um em Maxwell de 11 x 40 e outro em Uruguay de 10 x 42. Tratar com Hugo Pires, 14, S. Pedro.

HABANOS

Excusado será dizer que este nome representa a marca de cigarros mais popular e mais querida do fumador que aprecia um bom cigarro.

Lembrar, entretanto, que os cigarros "Habanos" são da Companhia Veado, é o bastante para os recommendar.

MUNDANIDADES

BINOCULO

Esmaragdo Carminondas é um novo inimigo das mulheres. Mas, bem differente daquelles genialmente descriptos por Blasco Ibañez. Esmaragdo Carminondas é um inimigo das mulheres a valer. Já sabiamos disso. Mas, apenas por ouvir dizer. Hontem, tivemos conhecimento do facto, por testemunho proprio.

X

Estavamos num "bar" elegante. A roda era grande: o maestro Roberti, o commandante Pinna, o causidico Pedro da Veiga Ornellas, o escriptor Povina Cavalcante, Esmaragdo Carminondas e nós. A palestra, depois de evolucionar por todos os themas momentosos, fixou-se no maior, no classico, no unico assumpto sério de todas as conversas de homem: a mulher.

X

Os latinos têm a seducção de definir. Cada um definiu a mulher. O maestro Roberti foi exuberante, á maneira de D'Annunzio, como todo o italiano que se preza. Disse: — La donna é il proprio Iddio! O commandante Pinna mostrou-se technicamente ironico: — A Mulher é um barco á vela — muda de bordo, conforme o vento...

X

O causidico Pedro da Veiga Ornellas, delicado, generoso, galante, lamentou: — A mulher é uma victima imbelle das contumelias da sorte. Povina Cavalcante, o escriptor, teve uma especie de sobresalto e affirmou: — "A mulher é um paraiso ou um inferno; depende do modo por que nos acolhe... e não ha purgatorio." E nós... nós não definimos. Somos daquelles que acham que a mulher é um sêr definitivamente indefinivel.

X

Faltava Esmaragdo Carminondas. Muito de industria, provocámol-o: — E V., Carminondas, que pensa da mulher? Carminondas tomou um ar sombrio. Remexeu-se na cadeira, pigarreou e iniciou a fusilaria.

— Meus amigos, vocês todos, quando se exprimem, nunca julgam a Mulher; consideram sempre "uma mulher". Eu, ao contrario, penso sempre na collectividade. Por isso, minha opinião tem que ser divergente... A mulher é o peor inimigo do homem. E' como as crianças que brincam de "tempo será". Quando ella nos faz um mal e nós vamos "pegal-a", grita "pique" — e a gente não póde fazer mais nada...

X

Senão, vocês reparem no que está acontecendo actualmente, aliás, por culpa exclusiva de nós proprios, os homens. O feminismo avança. Isto é, a mulher está pondo em pratica a velha fórma "ôtes toi de là que je m'y mette". E, se os homens, a substituição désse resultado! Mas, qual?

X

Vocês vejam. A mulher entra na burocracia. Perante a lei, tem todos os direitos e deveres que o homem. Na realidade, porém, falta, chega tarde e sahe cedo da repartição, não trabalha com a mesma perfeição que o homem. E ninguem diz nada. O chefe do serviço, que é inexoravel com os homens, teme as mulheres. Porque sabe: á primeira observação mais séria, a criaturinha desfaz-se em lagrimas. E os outros funccionarios revoltam-se contra o chefe, só não o lynchando — porque fugiu a cem kilometros á hora, mal percebeu o aguaceiro...

X

No jornalismo, é um escandalo. A mulher não tem obrigação de estar no jornal, manda o serviço pelo criado; e ganha mais que os homens e tem o direito de adoecer quando bem entende. E todos os collegas acham muito natural: é uma mulher...

X

Nas fabricas, já não é tanto. Em todo o caso, sempre ha mil e uma ... os homens. Na vida matrimonial, exigem tudo e não dão nada. O marido cala a boca. Qualquer observação, fornece á sogra e ás cunhadas ensejo para o estribilho: — Que sovina! Homem nasceu para isso mesmo! Mulher não foi feita para trabalhar nem economisar! Só para gastar e enfeitar-se! Quem não quizer assim, que não se case!

X

Emfim, a mulher veio ao mundo apenas para provar, por comparação, que o homem é o animal mais obediente, humilde, tólo, soffredor que houve na creação. A mulher é meu pesadello. Emquanto houver mulher no mundo, não posso ter bom humor.

X

Esmaragdo Carminondas não poude continuar. A revolta foi tamanha, que elle deve, á chegada de um guarda civil, o não ter sido minuciosamente espancado. Mas, se vontade malasse...

Como se esperava, resultou brilhantissima a ultima "Hora de Arte", da série patrocinada pela fulgurante escriptora Mercedes Dantas realisada ante-hontem no Atlantico Club, "leader" mundano de Copacabana. A sala estava repleta e da mais fina sociedade.

X

O programma, admiravelmente organisado, fez vibrar a assistencia, em cada um de seus muitos e notaveis numeros. Assim, foram applaudidissimos: Sra. Francesca Noziéres, Sra. Marietta Campello Barroso, Srta. Stefane de Macedo, Srta. Nair Werneck Dickens, Srta. Carmen Castello Branco, Olegario Mariano, Povina Cavalcante, Adolpho Adamo.

X

Entre as pessôas presentes, lembramo-nos de ter visto: Commandante Olavo Vianna e senhora, Dr. Pedro Ernesto e familia, Sra. José Dantas, Dr. Nelson Dantas, Srta. Marietta Dantas, senador João Thomé de Saboya e Silva, Sra. Castello Branco e familia, Dr. Osorio Corrêa e senhora, Sra. Diva Dantas e filha, almirante Americo Silvado e familia, Srta. Zita Coelho Netto, Sra. F. Martins Costa e filha, Dr. Aurelio Lima e familia, Dr. Marins da Fonseca e senhora, Dr. Licinio Dias e senhora, Dr. Gastão Villela e senhora, deputado José Carlos de Mattos Peixoto, Sra. Caillet e filha, Srtas. Leonor e Alice Martins Costa, Sra. Azevedo Cunha e filha, Sra. Santos Werneck, Dr. Armindo Rangel e senhora, Dr. Amilcar Xavier e familia, Dr. Moacyr Dantas, Sra. Dolabella, Dr. Chagas Telles, familia Costa Lima, Dr. Bento Martins e familia, familia Lamberti, Dr. Philemon Cordeiro e senhora, Dr. Manoel Nogueira da Gama, Dr. Aurelio Britto, Dr. Berilo Neves, familia Baruel, Dr. Octavio Ribeiro da Cunha e senhora, commandante Agostinho Santos, familia Dr. Erasmo Macedo, Dr. Plinio Olintho, Dr. Rodrigues Andrade e senhora, Dr. Eugenio Cunha, Dr. Odilon Barroso e familia, Dr. Olegario Azevedo e familia, Dr. Pedro Corrêa e familia, tenente Fernando Muniz Freire, Dr. Walfrido Faria, Sra. Werneck Dickens e familia, familia Adamo, Dr. Horacio Cartier e senhora, academico Olegario Marianno, Sra. Marietta Campello Barroso, Srta. Carmen Castello Branco, Sra. Francesca Noziéres, Srta. Stefane de Macedo, Srta. Nair Werneck Dickens, Dr. Povina Cavalcante e senhora, Sr. Adolpho Adamo e senhora, senhora Julieta Gomes de Menezes.

X

Ao terminar da festa, foi feita uma grande manifestação á illustre senhorita Mercedes Dantas.

Em sua novella, recentemente publicada, "Orchidéa, bailarina", escreve J. Joseph Renaud á pagina n. 173: "Os prazeres simples são o refugio das almas complexas". Ha quarenta annos, Oscar Wilde disse o mesmo: "Adoro os prazeres simples que são o refugio das almas complexas".

X

Coincidencia? E' de notar que Renaud conhecia á maravilha as obras de Oscar Wilde, das quaes algumas traduziu em francez. E Oscar Wilde nunca leu nem traduziu Renaud... Por essas e outras é que certos escriptores muito nossos conhecidos resolveram decretar que o plagio não existe... Existe apenas um mesmo estado de alma entre duas criaturas que escrevem através do tempo e do espaço...

No proximo sabbado, 5, realisa-se no Casino Beira Mar um chá-dansante, em beneficio do Sanatorio S. Paulo, para tuberculosos pobres adultos. Essa reunião, pelos seus preparativos, póde perfeitamente ser prevista como um dos mais brilhantes acontecimentos mundanos de toda a estação de 1927. Haverá um sorteio de ricos objectos offerecidos pelos estabelecimentos commerciaes de maior nomeada. A entrada, com direito ao chá e ao sorteio, custará dez mil réis por pessôa.

X

A commissão patrocinadora do festival é composta das seguintes e distinctas senhoras: Antonio Azeredo, Aloysio de Castro, viuva general Collatino Góes, Enéas Martins, Moraes Sarmento, Affonso Penna Junior, Julia Prudente de Moraes, Alberto Rocha, Dionysio de Cerqueira, Edmundo Miranda Jordão, Humberto Ferrando, Ayres Fonseca Costa, Jardim Lima, Paranaguá Moniz, Suplicy Vieira, Nelson Guilhobel, Carlos Costa, Alzira Guantá, Cardoso de Almeida, Abreu Fialho, Marques Couto, Eugenio Gudin, Laboriau, Edmundo da Veiga, Klinglhofer, Rodrigues Alves, Gustavo Barroso, Gomes de Mattos, Joher Ross, Mello Leitão, Menezes de Oliveira, Homero Prates, Sebastião Cerne, Taylor Fonseca Costa, Gama Abreu, Nanoca Cerqueira, Olyntho de Magalhães, Mario Cardin, Mallan d'Angrogne, Virgilio Gordilho, Eurico Cruz, Solano Carneiro da Cunha, Monteiro de Castro, Raul Taunay, Alberto Cavalcante, Arthur Nogueira, Porto da Silveira, Alfredo S. Siqueira, Cyro Farenia, Alfredo Rocha, Regina San Juan, Delgado de Carvalho, Ameliano Amaral, Leonor Moraes Barros.

NOTA FEMININA

Paris, outubro.

Está aqui um lindo vestido em crêpe da China, que será muito fresco para os dias de calor que se approximam na America.

O peito é amplo e, á altura que terminam em largos laços.

A blusa, que é muito ampla na cintura, é presa com uma cinta.

A saia está pregueada, finamente e é do mesmo tecido e côr da blusa.

CLEMENCE.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Elza Faria, filha dilecta do tabellião Oldemar de Faria.

—— Passa amanhã, segunda-feira, a data do anniversario natalicio do Sr. Agenor Vianna Barros, funccionario da Companhia Radiotelegraphica Brasileira e nosso collega da imprensa fluminense. Em sua residencia, em Nictheroy, o anniversariante offerecerá uma reunião intima aos que o forem cumprimentar.

—— Passa hoje o anniversario do Dr. Sylvino de Mattos, conhecido cirurgião dentista.

—— Vê passar hoje seu anniversario o Dr. Queiroz Barros, clinico nesta Capital.

—— Faz annos hoje o Dr. José de Oliveira Mello, conhecido clinico e assistente da Maternidade.

—— Foi hontem muito cumprimentado, pela passagem do seu natalicio, o Sr. Samuel de Oliveira, director da A. E. no Commercio e chefe da Casa H. Salathé & Cia.

—— Ao coronel Liberato Bittencourt, illustre educador e professor da E. Militar, serão hoje prestadas affectuosas demonstrações pela passagem do seu anniversario natalicio.

—— A data de amanhã é de immenso jubilo para a Sra. D. Alice de Castro Lima e para o Sr. João José de Lima, official da Secretaria da Inspectoria de Aguas e Esgotos, pois faz annos a sua gentil filha, senhorita Lucia Castro Lima.

—— Faz annos hoje o intelligente menino Cyrano, filho de D. Dinah de Niemeyer Portocarrero e do 1º tenente Tito Portocarrero. Cyrano terá occasião, hoje, de receber os abraços dos seus parentes e de seus amiguinhos.

—— Passa hoje a data do anniversario natalicio do 1º tenente de cavallaria, Oswaldo de Niemeyer Lisbôa.

—— Faz annos amanhã a gentil senhorita Maria Caldeira, cunhada do Sr. Almachio de Oliveira Santos, alto funccionario da Caixa Economica desta Capital.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. D. Maria Isabel Salles Lopes, esposa do Dr. Manoel Lopes, funccionario do Patrimonio Nacional e nosso confrade de imprensa.

A' noite, a anniversariante dará recepção em sua residencia, ás pessoas de suas relações.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Esther Pinho, galante filha do nosso funccionario Sr. Antonio Pinho.

BAILES

Club Gymnastico Portuguez — Fazendo reviver o esplendidor e a opulencia das majestosas festas d'antanho, a directoria desta veterana e conceituada Sociedade fará realisar no proximo dia 5 de novembro, um magnificente baile, para commemorar o 59º anniversario da fundação do Club Gymnastico Portuguez.

Afim de se proceder á artistica ornamentação dos salões, não será realisada na quinta-feira proxima a habitual reunião intima. A ornamentação dos magnificos salões do Gymnastico será a mais bella e deslumbrante das que já ali foram feitas; obedece ella ao estilo manoelino aliado ás suggestões fornecidas pela prodiga e bizarra natureza brasileira; baseando-se a sua arrojada concepção na Historia da Colonização Portugueza no Brasil. A directoria determinou traje a rigor (casaca ou "smoking"), sendo obrigatorio este ultimo traje para os aspirantes.

Será vedada a entrada a menores de 12 annos, de accordo com o Regulamento.

Não haverá convites. O ingresso dos Srs. associados será feito mediante a exhibição do recibo n. 10 e da respectiva carteira de identidade, que será indispensavel.

JANTARES

O Dr. Gustavo Barroso, director do Museu Historico e Secretario Geral da Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos, e a Sra. Gustavo Barroso, offereceram, hontem, no seu palacete de Copacabana, um jantar, no qual tomaram parte o Sr. embaixador do Chile e a Sra. Irrarazabal Zañartu, o Sr. Shia-y-Ding, ministro da China; o Sr. ministro da Noruega, a Sra. e a Srta. Herman Gade, o Sr. Abel Montilla, ministro da Venezuela, o Sr. ministro de Cuba e a Sra. Barnet, e Monsenhor Egidio Lari, auditor da Nunciatura Apostolica.

—— Os collegas de imprensa e amigos do Sr. Alvaro Paes, deputado federal por Alagoas, jubilosos pela escolha do seu nome para occupar a presidencia daquelle Estado, offerecer-lhe-ão um jantar, a 7 de novembro proximo, segunda-feira, no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa.

A essa homenagem concorrerão entre outras pessoas, os Srs. J. Brito, Mario Alves, Franklin Palmeira, Rodolpho Motta Lima, deputado Clementino do Monte, Castellar de Carvalho, Carlos Pontes, Borja Reis, deputado Luiz Silveira, Antonio Correia Paes, Pedro Motta Lima, deputado Adolpho Bergamini e Jarbas de Carvalho.

As listas de adhesão acham-se na Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa e na Secretaria da Camara dos Deputados, com o Sr. Mario Alves.

FESTAS

O Grajahu' Tennis Club offerece, hoje, mais uma linda festa, aos seus associados. Terá uma deliciosa "matinée" infantil, havendo ainda dansas e distribuição de brindes. O festival será das 4 horas da tarde ás 8 da noite.

—— Será levada a effeito no Instituto de Musica, no proximo dia 6, uma festa de arte, organisada em beneficio da Instituição Benemerita de Jesus.

Tambem tomará parte o Orpheão Portuguez, que executará uma escolhido programma de canções e guitarras.

Para esta festa de caridade, já se acham á venda os bilhetes, cujos preços são os mais populares possiveis.

—— Realisa-se, hoje, ás 8 horas da noite, na Igreja Matriz de Copacabana, a festa solemne do 3º anniversario da fundação da Liga Catholica Jesus Maria José.

A solennidade será presidida por D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá.

CHA'S-DANSANTES

Realisa-se no proximo dia 5, no Casino Beira-Mar, o chá-dansante em beneficio do Sanatorio que vai ter sua existencia em Campos do Jordão e se destina a tuberculosos adultos.

Além do chá haverá ainda interessantes numeros de dansa, gentilmente organisados pela Sra. Maria Olenewa, directora da Escola de Dansas do Theatro Municipal; varias amadoras em attenção ás organisadoras do chá, já se offereceram para cantar, o que dará ainda maior realce á inesquecivel tarde.

Desde já, mediante a contribuição de 30$000, reservam-se mesas pelos telephones B. M. 1919 e 763.

A commissão organisadora do philantrophico chá compõe-se das seguintes senhoras: Antonio Azeredo, Aloysio de Castro, viuva general Collatino Góes, Enéas Martins, Moraes Sarmento, Affonso Penna Junior, Julia Prudente de Moraes, Alberto Rocha, Dionysio Cerqueira, Edmundo Miranda Jordão, Humberto Ferrando, Ayres Fonseca Costa, Jardim Lima, Paranaguá Muniz, Suplicy Vieira, Nelson Guilhobel, Carlos Costa, Alzira Guantá, Cardoso de Almeida, Abreu Fialho, Marques Couto, Eugenio Gudim, Laboriau, Edmundo da Veiga, Klingelhoefer, Rodrigues Alves, Gustavo Barros, Gomes de Mattos, John Ross, Mello Leitão, Menezes de Oliveira, Homero Prates, Sebastião Cirne, Taylor Fonseca Costa, Gama Abreu e outras.

HOMENAGENS

As poetisas Anna Amelia, Henriqueta Lisbôa, M. Rabello, Laura Margarida de Queiroz e Iveta Ribeiro, levarão a effeito, dentro de breves dias, uma significativa homenagem da intellectualidade feminina brasileira, á eminente actriz portugueza, Sra. Amelia Rey Collaço, primeira figura do theatro portuguez contemporaneo, que pela primeira vez visita o Brasil.

Essa homenagem constará de uma sessão literaria, no Gabinete Portuguez de Leitura, gentilmente cedido á illustre commissão.

Já adheriram á idéa da homenagem as seguintes senhoras: Iracema Guimarães Villela, Mercedes Dantas, Marina de Padua, Marietta Dantas, Adelaide Castro Alves Guimarães, Nair Werneck Dickens, Aurea Pires da Gama, Leonor Posada, Diva Dantas, Mme. Crysanthemo, Thamar de Souza, Edith Lorena, Jucyra Victoria, Maria Ernestina Lobo, Ruth Leite Ribeiro, ... Lustroy Junior, Candida de Britto, Ilka Labarthe, Moema Joppert da Silva.

A' consagrada artista portugueza será offerecido um album com autographos, que se acha á disposição das intellectuaes, na Livraria Leite Ribeiro, onde serão tambem dadas todas as informações desta iniciativa.

Na sessão literaria tomarão parte poetisas e declamadoras, que dirão versos femininos de autoras nacionaes.

VIAJANTES

Embarca, terça-feira proxima, ás 3 horas da tarde, a bordo do vapor "Antonio Delfino", para a Europa, onde vai exercer as funcções do seu cargo do nosso Consulado em Bruxellas, o Sr. Francisco d'Alamo Louzada e senhora.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, 29, á 1 hora da tarde, em sua residencia, á rua Felix da Cunha, 54, o desembargador amazonense, Raymundo da Silva Perdigão, ex-presidente do Supremo Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas.

—— Foi sepultado, hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, no cemiterio de Inhaú'ma, o menino Walter, filho do Sr. Gilberto do Nascimento Guedes, funccionario da sub-directoria do Trafego Postal e de sua esposa D. Tulia Duarte Guedes.

O feretro da desventurada criança sahiu da casa n. 22, á rua Dionysio Fernandes, com grande acompanhamento.

—— Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Guaxupé n. 40, Muda, o antigo despachante aduaneiro, Sr. Arthur Machado Lucia.

A inhumação será no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro ás 4 1|2 horas da tarde, da casa acima.

MISSAS

No dia 2 de novembro, ás 9 horas, será rezada, na Cathedral Metropolitana, missa por alma da Sra. Emilia Ribeiro Palhares.

—— A familia do coronel Pedro Chrysol Fernandes Brasil e de Theodoro Fernandes Brasil, manda celebrar, amanhã, 31, ás 9 horas, na Igreja da Lapa do Desterro, a missa de 30º dia em intenção de suas almas.

ADVOGADOS — Dr. Godofredo Vianna — Dr. A. B. L. Castello Branco — Edificio do Cinema Gloria, 3º andar, sala 17.

No Estado do Espirito Santo a passagem do centenario da Instituição do Ensino Primario no Brasil foi brilhantemente festejada

O cunho patriotico das solennidades

Pelas noticias que nos têm chegado, sabemos que no Estado do Espirito Santo foi commemorado brilhantemente o centenario da officialisação do ensino primario no Brasil, que se passou no dia 15 do andante.

Não só na sua linda Capital, como em todos os recantos do Estado, as escolas publicas, subvencionadas e particulares, fizeram suas commemorações em classe, sendo que na grande maioria das cidades e villas houve desfile das escolas e sessões civicas. Em Victoria, as festas assumiram proporções verdadeiramente deslumbrantes e um cunho altamente patriotico.

Do extenso programma organisado para commemorar a grande data, destacou-se a imponente parada escolar, na qual formaram, rigorosamente uniformisados, 3.198 escolares, todos elles empunhando uma pequena bandeira brasileira e entoando hymnos e canções patrioticas.

Numa cidade de população pequena, como a capital do Espirito Santo, um desfile escolar que conseguiu apresentar mais de tres mil crianças, demonstra evidentemente o gosto e o alto civismo de seus estabelecimentos de ensino, bem como o extraordinario adiantamento que attingiu a Instrucção Publica.

O espectaculo soberbo daquellas milhares de crianças, formadas compactamente na avenida da Republica, onde se ergue o palanque das autoridades, enthusiasmou vibrantemente á tensa multidão que o assistia, reforçando em todos os corações a fé no futuro da nossa Patria.

O lado mais sympathico dessas festas, que o povo espirito-santense recebeu com carinho e alegria, foi que o Secretario da Instrucção, senhor Ubaldo Ramalhete, escolheu dentre o professorado primario do Estado, os dois mais antigos em exercicio, um de cada sexo, para em torno de suas figuras girarem todas as solennidades commemorativas. Assim, os professores Bibiana Marques da Costa e Annanias Reis Netto, modestos servidores do ensino em modestas localidades do interior, foram chamados á capital, por conta do Estado, e ahi receberam as honras daquella grande parada escolar e de todas as demais festas realisadas para celebrar a centenaria passagem da instituição dos nossos cursos primarios. A esse dois antigos professores o governo do Estado offereceu uma medalha de ouro, commemorativa á data que se solennisava, e que lhes foi entregue numa sessão civica realisada no Theatro Carlos Gomes, com a assistencia da mais fina sociedade de Victoria.

Aos referidos professores foi, tambem, offerecida a sua folha de serviços, impressa em pergaminho, que o Sr. Secretario da Instrucção ... 3.198 escolares e uma grande multidão.

Em todos os actos com que a Secretaria da Instrucção commemorou a grande data, predominou um cunho altamente patriotico, sentindo-se em tudo a grandeza de um profundo sentimento de amor ao Brasil e de enthusiastica fé no seu brilhante futuro. Quando as escolas, em frente ao palanque em que se achavam o Sr. presidente do Estado, os dois professores mais antigos e demais autoridades, entoaram o Hymno Nacional, e 3.198 bandeiras brasileiras tremularam por cima das cabecinhas dos escolares, não houve alma de brasileiro que não estremecesse num orgulho decidido por ser filho desta terra. E, assim, o Espirito Santo, Estado pequeno, mas cheio de civismo, commemorou, com notavel ardor patriotico, uma data nacional, marcando outra na sua historia, pelo vivo sentimento de brasileirismo que explodia de todas as solennidades.

E, em todas aquellas festas, ante o insistente tremular de milhares e milhares de bandeiras brasileiras, o continuo entoar de hymnos e canções patrioticas e a mocidade radiante daquelles escolares, sentia-se que os corações repetiam cheios de fé e enthusiasmo a canção que predominou no grande desfile escolar — «Viva o Brasil».

A Natureza associou-se aos festejos

Dada a alta significação dos festejos, como que a propria natureza se quiz a elles associar. Assim, o dia 15 de outubro foi um dos mais radiosos, senão o mais bello, da Primavera deste anno, em Victoria. Um sol esplendente, uma temperatura de arminho. Isso muito concorreu para o aspecto alegre, vibrante, animado, com que a cidade despertou, mantendo-se assim até ao anoitecer.

Como se iniciaram as commemorações

As cerimonias civicas da commemoração do centenario do ensino tiveram inicio com uma commovida homenagem aos professores fallecidos.

Foi resada pelo Sr. Bispo, ás 8 horas da manhã, no Carmo, uma missa em memoria desses abnegados constructores da alma brasileira, cuja morte os privou do consolo de assistirem á notavel festa da instrucção.

Compareceu todo o nosso mundo official, salientando-se o representante do Sr. presidente do Estado e o Dr. Ubaldo Ramalhete Maia, secretario da Instrucção, acompanhado da commissão organisadora das empolgantes commemorações.

Além dessas altas autoridades notamos, na missa, muitas outras pessoas e varias familias da nossa sociedade.

A egreja apresentava um aspecto solenne, de perfeita e austera pompa, fazendo com que o officio divino se revestisse do fausto religioso compativel com a natureza e a significação da piedosa e nobre homenagem.

A missa se realisou num ambiente de emocional sinceridade e de rara belleza liturgica.

A parada

A's 3 horas da tarde, já as tropas escolares estavam em ordem de revista na Avenida da Republica.

Formaram os alumnos da Escola Normal e Annexas, Collegio Nossa Senhora Auxiliadora, Gymnasio do Espirito Santo, Gymnasio S. Vicente de Paulo, Grupo Escolar Gomes Cardim, escolas isoladas de Santo Antonio, de Jucutuquara, Villa Militar, Forte de S. João, Argolas, Paul, Externato Julia Penna, Escola União e Progresso, Orphanato Christo Rei e uma delegação da Academia de Commercio, num total de 3.198 collegiaes.

Deixaram de tomar parte na parada, por motivos justificados, as escolas officiaes de Villa Robim, Praia Comprida, Maruhype e Barro Vermelho e os estabelecimentos particulares Collegio Juventude e Collegio Americano.

Deixaram de tomar parte, sem apresentarem motivos, os educandarios particulares Collegio Mirabeau Pimentel e Morro da Fonte Grande.

Foi um espectaculo imponente, uma forte e aguda demonstração de civismo e da efficiencia do ensino em nosso Estado.

Todos os alumnos, na variedade impressionante dos seus uniformes, se portaram com absoluta correcção e garbo militares, empunhando, cada um, uma pequena bandeira brasileira.

Comparece o Presidente Avidos

A's 3 horas e pouco da tarde, o Dr. Florentino Avidos, acompanhado do Dr. Mirabeau Pimentel, deu entrada na Avenida

Dois aspectos da parada e desfile escolar, na Avenida Republica

Foi recebido pelo Dr. Ubaldo Ramalhete e pela commissão organisadora das commemorações, cujos nomes já publicamos.

O batalhão do Gymnasio do Espirito Santo prestou ao chefe do Estado a continencia do estylo. Em seguida S. Ex. passou em revista as tropas militares e elegantemente alinhadas, dirigindo-se depois para o pavilhão, de onde deveria assistir ao grande desfile.

Durante o tempo em que S. Ex. passou em revista as tropas escolares os alumnos cantaram o Hymno do Espirito Santo. A' entrada do pavilhão S. Ex. foi recebido pelo mundo official e muitas outras pessoas que ali se encontravam, dentre as quaes notamos o Sr. Bispo Diocesano, os Srs. secretarios do Interior e da Fazenda, prefeito Octavio Indio e muitas senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

Uma commovente homenagem

A's 3 1|2 horas da tarde, mais ou menos, os dois professores mais antigos do Estado, Sra. Bibiana Marques da Costa e Sr. Ananias dos Santos Netto, chegaram ; Avenida da Republica.

Foram recebidos pela seguinte commissão: Dr. Ubaldo Ramalhete Maia, secretario da Instrucção; Dr. Thiers Velloso, pelo Conselho Superior de Ensino; Dr. Archimimo Mattos, presidente da Commissão do Centenario, e um alumno de cada escola, que os conduziu, através de duas alas de collegiaes, para o pavilhão.

Ahi, os decanos do professorado primario espirito-santense foram recebidos com palmas e flores.

A' passagem dos dois devotados e antigos servidores do ensino pela Avenida da Republica, os alumnos cantaram o Hymno do Professor, emquanto lhes atiravam braçadas de flores.

Foi uma consagração enternecedora, que impressionou a todos pela grandiosidade simples, espontanea e eloquentissima do seu enthusiasmo.

A nossa mocidade escolar proporcionou aos dois venerandos professores talvez a maior alegria da sua vida de dedicação e de amor á causa do ensino. Da tribuna official, o Dr. Ubaldo Ramalhete, secretario da Instrucção, leu a fé de officio de cada um desses professores, mandada extractar especialmente para essa leitura em publico, pela qual o povo teve opportunidade de verificar que os dois homenageados ha trinta e poucos annos, sem uma falta, sem a mais pequenina falha no cumprimento do dever, vêm sendo os mais abnegados pioneiros da instrucção no Estado.

Factos como esse, são raros e justamente por isso é que o povo, finda a leitura, e comprehendendo a significação nobilissima da historia daquellas duas vidas tão estreitas e dignamente identificadas com a santa e vibrante cruzada do ensino como um exemplo de honra, caracter e comprehensão nitida de deveres, prorompeu numa ovação estrondosa, quente, aos dois grandes abnegados.

Os alumnos repetiram o Hymno do Professor, que foi cantado com calor e vibração.

O discurso official

Terminado o exercicio de gymnastica sueca, assomou á tribuna para pronunciar o discurso official o talentoso jornalista e competente professor Dr. Manoel Lopes Pimenta.

Foi um brilhante discurso, pronunciado com clareza, eloquencia serena, e, sobretudo, com voz ampla, segura e bem articulada.

Falou sobre a obra do ensino, exaltando o trabalho dos governos espirito-santenses para o exito completo da instrucção no Estado, focalisou as personalidades do Dr. Florentino Avidos, em cujo governo foram creadas 200 escolas; do Dr. Mirabeau Pimentel, ex-secretario da Instrucção, e do actual, Dr. Ubaldo Ramalhete, que acabava de dar com a deslumbrante festa escolar assistida por todos com enorme patriotismo, o testemunho vivo do seu interesse pela religião do ensino.

Depois de se alongar em luminosas considerações sobre os beneficios de instrucção, terminou a sua bella oração, pedindo a todos que contribuissem com a parcella da sua bôa vontade, para se transformar o Brasil numa nacionalidade de culta, de cujo seio é mistér que desappareça a mancha execravel e humilhante do analphabetismo.

O Dr. Manoel Lopes Pimenta foi ardorosa e sinceramente applaudido.

Foi cantado, então, o Hymno Nacional pela garbosa e vibrante tropa escolar.

No momento em que era entoado o hymno do nosso grande Brasil, todos os alumnos empunharam, ao alto, as suas bandeirinhas, de modo que nos foi dado apreciar um espectaculo deslumbrante: infinitas bandeiras brasileiras sopradas pelo vento, cobriram com as suas côres vivas a enorme massa popular.

A sessão civica

Eram 9 horas da noite, quando deu entrada no Carlos Gomes, já literalmente cheio da nossa melhor sociedade, o Exmo. Sr. Dr. Florentino Avidos, com a sua casa civil e militar, sendo recebido pela commissão, que o acompanhou até o camarote presidencial. Com elle se achavam o Exmo. Sr. Bispo Diocesano, o Exmo. Sr. Dr. Mirabeau Pimentel, secretario da presidencia, e o major Barbetto da Rocha, ajudante de ordens.

Poucos momentos depois, chegaram ao theatro, com o Sr. Clovis Nunes, os professores Sr. Ananias Netto e D. Bibiana Marques, que, recebidos á porta pela commissão, foram conduzidos ao camarote presidencial, onde tomaram assento.

Aberta a sessão pelo Exmo. Sr. secretario da Instrucção, Dr. Ubaldo Ramalhete, em rapido e brilhante improviso, cercado dos membros da commissão, Srs. Drs. Alarico de Freitas, Ceciliano Almeida e outros abaixo nomeados, que o ladeavam no palco, designou os Srs. professor Elpidio Pimentel, Drs. Archimimo Mattos e Thiers Velloso, para conduzirem ao proscenio os dois professores homenageados; foi-lhes então, pelo secretario da Instrucção, conferida a medalha de ouro, com os dizeres — O Estado do Espirito Santo ao merito" — no inverso, e no verso — "Centenario da Instrucção Primaria. 1827-1927."

Pelas senhoritas Fafá e Lucy Ramalhete foram-lhes offerecidas duas lindissimas corbeilles.

Reconduzidos os dois homenageados ao camarote presidencial, sob estrepitosa salva de palmas de toda a assistencia, foi dada a palavra á normalista Maria Pimentel, da Escola Normal Pedro II, em seguida á normalista do Collegio do Carmo, Rosa Caroli, e depois, ao alumno do S. Vicente de Paulo, José Claudio, que pronunciaram magnificos discursos, os quaes publicaremos posteriormente.

Dada então a palavra ao orador official, Dr. Alarico de Freitas, produziu este primorosa peça oratoria.

Foram prolongados e enthusiasticos os applausos a todos os oradores.

Seguiu-se a apotheose deslumbrante: a Instrucção, representada por um anjo de azul, a quem prestavam guarda de honra dois alumnos, um do Gymnasio do Espirito Santo, outro do S. Vicente, e abaixo uma escola primaria em miniatura, com todos os seus apetrechos, professora e alumnos, ao mesmo tempo, que a orchestra tocou o Hymno Nacional, que foi cantado pelas alumnas das escolas normaes do Carmo e Pedro II e acompanhado por quasi toda a assistencia. Foi então encerrada a sessão civica.

O Sr. Dr. Ubaldo Ramalhete, a cujos ingentes esforços e extraordinaria dedicação e actividade se deve o imponente e grandioso exito dessa commemoração, deve sentir-se orgulhoso do successo alcançado por essas festas, que não terão tido certamente em brilho, concorrencia e enthusiasmo iguaes em muitos outros Estados.

Foi S. Ex. calorosamente felicitado e abraçado por innumeras pessoas, encantadas por essas brilhantes commemorações.

Merecem tambem menção, o Dr. Arnolpho Mattos, infatigavel director da formatura, e os membros da commissão encarregada desses festejos, que muito concorreram para o esplendor das festividades.

A repercussão no interior do Estado

De todos os municipios do Estado, o secretario da Instrucção recebeu telegrammas de cumprimentos e que informavam da realisação, nelles, tambem, de solennidades pela data.

A eloquencia dos numeros

Do relatorio apresentado ao Sr. presidente do Estado, pelo Dr. Ubaldo Ramalhete Maia, illustre secretario da Instrucção, em 15 de fevereiro deste anno, extrahimos as linhas abaixo sobre o movimento escolar do Estado:

«O recenseamento apurou para o Estado, em março de 1925, uma população infantil de 57.212 crianças em idade escolar, (7 a 12 annos), sendo 31.372 do sexo masculino e 25.840 do sexo feminino. Frequentavam escolas 17.960 e não frequentavam 39.252. Eram analphabetos 43.305.

«A matricula geral das escolas e estabelecimentos primarios e secundarios, officiaes e particulares, do Estado, no anno passado, elevou-se a 28.557 alumnos e a frequencia a 20.377.

«No anno anterior, 1925, a matricula dessas escolas e estabelecimentos foi de 27.589 alumnos e a frequencia de 19.692. Houve, pois, no anno passado, um augmento de 968 alumnos para a matricula e de 685 para a frequencia.

«A matricula geral de 28.557 alumnos, verificada no anno passado, é assim dividida:

Escolas primarias officiaes	22.744
Idem, idem, particulares	3.904
Idem, idem, municipaes	1.326
Estabelecimentos officiaes de ensino secundario	295
Idem, idem, particulares	288
	28.577

«A frequencia escolar foi a seguinte:

Escolas primarias officiaes	16.004
Idem, idem, particulares	2.918
Idem, idem, municipaes	955
Estabelecimentos officiaes de ensino secundario	241
Idem, idem, particulares	259

«Desses dados, verifica-se, que a matricula geral das escolas primarias foi de 27.974 alumnos, attingindo a 19.877 o numero de crianças que frequentaram as escolas de ensino elementar no anno passado.

«Desses eram matriculados, nas escolas mantidas pelo governo, 22.744, e nas particulares e municipaes 5.230. Frequentaram as escolas do governo 16.004 crianças e 3.873 concorreram á frequencia das municipaes e particulares.

«No anno passado, o numero de escolas officiaes providas, inclusive 32 classes de grupos escolares, attingiu a 470, o das particulares a 52 e o das municipaes a 34, ou seja um total de 556 escolas primarias.

«Para as escolas mantidas pelo governo, a média da matricula, por escola, é de 48 alumnos e da frequencia 34.

«Para todas as escolas primarias do Estado, inclusive as particulares e municipaes, a média, por escola, é a seguinte:

Matricula . . . . . 50 alumnos
Frequencia . . . . . 35 alumnos

«Outros dados sobre o movimento de todas as escolas e estabelecimentos de ensino primario e secundario, constam dos mappas estatisticos em annexos a este relatorio.

«Por esses dados estatisticos comparadas as cifras de matricula e frequencia escolar com a da população em idade de frequentar a escola, verifica-se, aproximadamente, a percentagem de 48,8 % para a matricula e de 34.7 % para a frequencia.

«Quanto ao numero de escolas, verifica-se que o Estado dispõe de uma escola para 102 crianças em idade escolar e uma escola para cada grupo de 863 habitantes.

«Nos calculos acima, foi considerado o numero total de escolas primarias, inclusive as particulares e municipaes.»

ESTATISTICA DAS ESCOLAS PUBLICAS DO E. DO ESPIRITO SANTO, NO PERIODO DE 1908 A 1926

Annos	N. de Escolas	Matricula	Frequencia	Despeza do Estado com a Instrucção	Normalistas diplomadas
1908	124	3672	2967	265:020$000	12
1909	135	4621	3501	422:000$000	28
1910	219	5418	4213	454:380$000	5
1911	190	6204	4826	512:860$000	35
1912	182	6780	5030	549:180$000	29
1913	181	7362	5338	548:800$000	27
1914	225	7296	5464	516:770$000	31
1915	217	7129	5603	454:380$000	48
1916	235	8375	6125	466:800$000	45
1917	216	11490	7804	598:000$000	34
1918	219	11978	8593	755:775$000	57
1919	242	11925	8225	575:440$000	66
1920	269	12828	8974	595:360$000	66
1921	320	13871	10641	1.030:140$000	38
1922	338	16229	11045	1.265:340$000	46
1923	372	18971	12804	1.329:840$000	45
1924	386	20652	13937	1.688:400$000	40
1925	429	22121	15525	2.440:880$000	38
1926	438	23039	16004	3.061:260$000	40
					730

OBSERVAÇÕES: Funccionam presentemente: 1 Gymnasio do Estado, equiparado ao «Pedro II»; 1 Escola Normal; 1 Escola Complementar; 1 Escola Modelo; 1 Escola Isolada Modelo; 3 Grupos Escolares; 2 Escolas Reunidas; e 600 Escolas Isoladas, das quaes são 18 de 1ª. entrancia, 78 de 2ª. entrancia e 504 de 3ª. entrancia. — Equiparados á Escola Normal, temos: o Collegio N. S. Auxiliadora, desde 1910, e o Gymnasio S. Vicente de Paulo, desde 18 de outubro de 1924.

Secção de Estatistica da Secretaria da Instrucção do Estado do Espirito Santo — Victoria, 5 de outubro de 1927.

DARIO ARAUJO
Director da Secção.

Vida dos Estados

S. PAULO

A COMPANHIA PAULISTA AUTORISADA A ELECTRIFICAR A LINHA ENTRE RIO CLARO E RINCÃO

S. Paulo, 29 (A. A.) — O presidente Julio Prestes assignou o decreto que autorisa a Companhia Paulista a electrificar a linha entre Rio Claro e Rincão.

INAUGURA-SE, HOJE, A ESTRADA DE RODAGEM S. PAULO-BRAGANÇA

S. Paulo, 29 (A. A.) — Amanhã, com a presença do Dr. Julio Prestes, presidente do Estado; dos secretarios do governo e de outras altas autoridades, será solennemente inaugurada a estrada de rodagem São Paulo-Bragança.

O presidente e sua comitiva partirão do palacio dos Campos Elysios as 8 horas. Em Juquery, os viajantes serão saudados pelas autoridades locaes, tocando por essa occasião uma banda de musica.

Na estação de Piracaia, será servido, ás 11 horas, um "lunch". O Dr. Julio Prestes e as demais pessoas que o acompanham almoçarão na cidade de Bragança, ao meio dia.

Uma companhia de guerra da Força Publica do Estado seguirá para essa ultima cidade, afim de prestar as honras militares ao chefe do Estado.

Em Bragança e em Atibaia, além dos festejos officiaes, haverá bailes e outras diversões populares.

O DIA DA BAHIA NA EXPOSIÇÃO DO CAFE'

S. Paulo, 29 (A. A.) — O dia de hoje, na Exposição Commemorativa do Bi-Centenario do Café, é consagrado ao Estado da Bahia.

Pela manhã, ás 10 horas, haverá uma romaria no cemiterio da Consolação, ao tumulo do Dr. Gustavo Dutra, agronomo bahiano, que por muitos annos dirigiu a directoria de Agricultura do Estado.

Junto á sepultura, falará o Dr. Pedro Calmon, representante official do governador da Bahia, depondo, em nome daquelle Estado, uma corôa de flores naturaes.

A's 2 horas da tarde, realisar-se-á no Pavilhão da Bahia, recepção official, durante a qual será servido por senhoras e senhoritas bahianas finissimo licor de café, trazido especialmente da Bahia.

No palacio das Industrias, ás 9 horas, realisar-se-á uma sessão solenne, fazendo o Dr. Gratulino de Mello uma conferencia, illustrada com films, sobre a vida economica da Bahia.

Durante o dia, no Pavilhão Bahiano, haverá distribuição de mappas e vistas da Bahia. No referido pavilhão, cuja ornamentação de margaridas brancas apresenta bello aspecto, tocará magnifica orchestra.

O «DIA DO ESPIRITO SANTO», NA EXPOSIÇÃO DO CAFE'

S. Paulo, 25 (A. B.) — Depois de amanhã, no Palacio das Industrias, festejar-se-á o "Dia do Espirito Santo", cujo pavilhão tem sido dos mais visitados, sendo digna amostra da prosperidade da lavoura cafeeira naquelle Estado.

A MUNICIPALIDADE DE AVAHY LANÇOU UM EMPRESTIMO DE 300 CONTOS

S. Paulo, 25 (A. B.) — A Camara Municipal de Avahy lançou aqui um emprestimo de 300:000$000, sem a intervenção do corretor official.

MINAS GERAES

A SITUAÇÃO DA LAVOURA CAFEEIRA NO ESTADO DE MINAS

Bello-Horizonte, 29 (A. B.) — O Sr. Teixeira de Freitas, director do Serviço de Estatistica Geral, telegraphou ao Sr. Caio Brant, inspector da Defesa do Café de S. Paulo, communicando os resultados geraes sobre o inquerito procedido em todos os municipios mineiros, sobre a situação da lavoura cafeeira em Minas.

Em uma area de 783.595 hectares, ha 541.123.000 cafeeiros produzindo e 47.161.500 cafeeiros novos.

A safra, no periodo de 1926 a 1927 até agora attingiu a 4.403.184 saccas, sendo estimada em 5.875.500 saccas a safra do anno vindouro.

O consumo provavel durante o anno agricola de 1927 a 1928 é de 1.375.300 saccas, sendo a exportação provavel durante o mesmo periodo, de 4.500.000 saccas.

PARANÁ

O INCENDIO DESTRUIU O PREDIO, MATANDO DOIS DOS SEUS MORADORES

Curityba, 25 (A. A.) — Os jornaes desta Capital noticiam com detalhes o violento incendio que destruiu, na madrugada de hontem, um predio sito á rua Silva Jardim, nesta cidade, e no qual perderam a vida dois moços israelitas que ali moravam.

Dominado o fogo, após terrivel luta contra os elementos em furia, retiraram-se os bombeiros. Dois policiaes que guardavam os escombros do predio sinistrado, descobriram entre os mesmos, dois cadaveres carbonisados.

Communicado o facto ao delegado da Circumscripção Policial, esta tomou as providencias necessarias, fazendo remover os corpos para o necroterio medico legal, onde foram mais tarde identificados como sendo dos dois moradores do predio destruido pelo fogo.

BAHIA

VIOLENTA EXPLOSÃO NUM HIATE CARREGADO DE GAZOLINA E KEROZENE

Bahia, 28 (A. B.) — Telegraphamos ás 21 horas e 45 minutos. Um desastre horrivel acaba de se dar junto ao forte de S. Marcello, que poderia ter tido consequencias incalculaveis.

Afastado do meio das demais embarcações, fundeára o hiate "Castello", carregado com 500 caixas de gazolina e 1.000 caixas de kerozene. Explodindo uma caixa, o fogo se communicou rapidamente ás demais.

A policia maritima, acudindo rapidamente, conseguiu que o incendio não se alastrasse, ficando circumscripto ao proprio hiate.

A tripulação do "Castello", composta de seis homens, ficou toda ferida, sendo que o tripulante Antonio dos Santos é o que se acha em estado mais grave, embora com queimaduras de segundo gráo.

O enorme estampido produzido pela explosão foi ouvido em toda a cidade.

REINA PAZ EM MACAHUBAS

Bahia, 26 (A. B.) — As noticias publicadas no Rio de que se teria verificado uma conflagração em Macahubas é contestada por declarações officiaes.

O secretario de Policia informa haver recebido communicação do tenente Irineu Costa, commandante do destacamento de Macahubas, declarando estar aquelle municipio em completa paz, não tendo fundamento o boato de lutas. Accrescenta a informação que não houve tambem nenhuma emboscada contra o Sr. José de Queiroz Mattos.

Por sua vez, o presidente da Associação Commercial, Sr. Raul da Costa Lino, autorisou a declarar que são perfeitamente tranquilisadoras as noticias de todo o sertão.

ESPIRITO SANTO

JA' MUITO ADEANTADAS AS OBRAS DO PORTO DE VICTORIA

Victoria, 25 (A. A.) — Proseguem com grande actividade as obras do porto desta capital, que já se acham muito adeantadas.

CEARÁ

"LAMPEÃO" ATACOU A VILLA DE PORTEIRAS

Fortaleza, 26 (A. B.) — Informações da cidade de Milagres, situada no valle do Cariry, annunciam que o famoso bandido «Lampeão», novamente homisiado no sertão cearense, atacou na noite de ante-hontem para hontem a vizinha villa de Porteiras, praticando diversas depredações.

Durante o ataque dos bandidos foram por elles assassinados um inspector de quarteirão e outra pessoa.

A população de Porteiras, segundo as noticias telegraphicas, está aterrorisada deante da attitude dos bandidos, não obstante a existencia de diversas guarnições da Força Publica do Estado nas localidades cariryenses. Todos os receios são aliás justificados, porquanto a maioria dos chefes situacionistas daquella vasta região do sul cearense são protectores notorios de "Lampeão".

SANTA CATHARINA

PARA QUE OS NAVIOS DO LLOYD QUE FAZEM A LINHA DO RIO DA PRATA, PASSEM EM FLORIANOPOLIS

Florianopolis, 25 (A. A.) — Esteve hontem no Palacio do Governo, acompanhado do Sr. Florencio Costa, presidente da Associação Commercial, uma commissão de exportadores do commercio desta capital, composta dos Srs. Eduardo Horn, Joaquim Neves e Ernesto Riggembarck, que foi solicitar do Dr. Adolpho Konder, governador do Estado, o seu apoio, no sentido de ser restabelecida a passagem obrigatoria por Florianopolis dos vapores do Lloyd Brasileiro que fazem a linha do Rio da Prata.

O governador Konder, attendendo á justa solicitação da referida commissão, prometteu se interessar junto ás autoridades competentes para assim se regularisar a exportação dos productos littoraneos nos mercados platinos, ficando tambem resolvido outros assumptos commerciaes.

A alludida commissão retirou-se do Palacio optimamente impressionada e convicta de que as suas aspirações dentro em breve se tornarão uma realidade, visto o grande interesse manifestado pelo chefe do Estado.

PARÁ

FORAM PUBLICADOS OS ESTATUTOS DA COMPANHIA FORD INDUSTRIAL DO BRASIL

Belém, 25 (A. A.) — O "Correio do Pará" publica na edição de hoje os estatutos da Companhia Ford Industrial do Brasil.

A impressão geral causada no espirito publico por essa publicação foi a melhor possivel.

RIO G. DO SUL

PARA A INSTALLAÇÃO DE UMA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM ALEGRETE

Alegrete (Rio Grande do Sul), 26 (A. A.) — A Associação Rural desta cidade está empenhada em conseguir a installação aqui de uma filial do Banco do Brasil. Nesse sentido foi enviado ao deputado Oswaldo Aranha o seguinte telegramma:

«A Associação Rural de Alegrete solicita os bons officios de V. Ex. no sentido da installação aqui de uma filial do Banco do Brasil. Certo de que V. Ex. prestará mais este serviço de engrandecimento á nossa terra, apresenta saudações cordiaes".

CORRESPONDENCIA

Noticias de "Pedra-Branca"

(ESTADO DE MINAS) OFFERECIMENTO DE UMA ARTISTICA PLACA DE MARMORE AO GRUPO ESCOLAR LOCAL, COM PALAVRAS DE ESTIMULO A' INSTRUCÇÃO PUBLICA, PELO DR. ATALIBA LEITE LOPES INTEGRO JUIZ MUNICIPAL DESTA CIDADE

O Dr. Ataliba Leite Lopes, integro e talentoso juiz municipal desta cidade, embora ha poucos mezes de permanencia entre nós, vem se tornando cada vez mais, digno de nossa admiração e estima, pelos nobres gestos que bem caracterisam o seu caracter, acaba de offerecer ao Grupo Escolar local, denominado — «Cel. Gaspar», — uma linda e artistica placa de marmore, com palavras insisivas de estimulo á instrucção publica do Estado, de cujos dizeres, muito concorrerá para o proveito dos alumnos, que são as esperanças da Patria:

— «Meninos!
Estudai para a felicidade de Minas
e para a grandeza da Patria".

O esforçado e competente director, prof. Arcadio do Nascimento Moura, designou o dia 19 de Novembro proximo vindouro, consagrado á nossa bandeira, para a referida collocação em logar apropriado e com escolhido programma, interpretado pelos alumnos, pois esta data, coincide com a entrega dos diplomas dos alumnos do Grupo, tendo mandado imprimir para tal fim, convites especiaes para a referida solennidade.

Ainda ha poucos mezes, o illustre magistrado, num gesto de grande desprehendimento, que caracterisam as grandes almas, em audiencia publica, mandou que fossem consignados nos protocollos da referida audiencia, a conversão que fazia de muito gosto na metade das custas processuaes a que tiver direito, emquanto dirigir os destinos judiciarios deste Termo, aos melhoramentos locaes.

Esses gestos rarissimos, não poderão nunca serem esquecidos pela sociedade pedrabranquense, que tem no Dr. Ataliba, um dos mais bellos ornamentos da magistratura mineira.

Outubro, 1927.

(Do correspondente).

Bauru' — Estação da Paulista. Dia a dia mais resalta a necessidade premente, em face do evolver admiravel desta terra, da construcção de uma estação condigna da Companhia Paulista.

A primitiva estação que temos, quasi no centro da cidade, é objecto de admiração por parte de visitantes. Admiração que se basea na deficiencia de seus compartimentos, de sua estreitissima plataforma e de soffriveis accomodações aos viajantes.

Parece tratar-se de estação de 4ª ou 5ª classe, quando Bauru', pelo movimento e pela sua evolução, faz juz á estação de 2ª classe. O mesmo diremos da estação da Sorocabana com a differença que esta vem dispondo da confortabilidade que offerece a Noroeste no movimento de trens de passageiros. Emfim, a progressista Companhia de Estrada de Ferro Paulista, que no Estado vem dando mostra de grande interesse pelo progredir constante de sua viaferrea, ha de ouvir-nos neste justo pedido, que é de toda uma população requiosa de crescer, acompanhando o surto de adiantamento intensamente experimentado por esta nova e riquissima zona do Estado de S. Paulo.

Pelo escotismo — Em viagem de propaganda, a commissão regional de escoteiros local vem realisando visitas de confraternisação ás commissões de cidades circumvizinhas. Assim é que já foram visitadas as commissões de Agudos, Piratininga e de Lenções. Nos domingos seguintes serão visitadas as de S. Manoel, Avahy, presidente Alves, Cabralia, Bocayuva, Duartina e Botucatu'. Afóra essas localidades, visitaram a Fonte de Agua Mineral "Santa Cecilia", onde churrasquearam; a fazenda Bella-Vista, do Sr. Augusto Delfino, onde lhes offereceram doces, caldo de canna, queijos, pães, etc.

Dirige a commissão local o professor Monte Serrat, sendo o professor Luiz Castanho de Almeida o seu delegado technico.

Creação da Associação Esportiva da Noroeste — Na séde do principal club esportivo desta localidade, Esporte Club Noroeste, em sessão concorrida, tratou-se da fundação da Associação Esportiva da Noroeste, devendo, muito breve tal idéa mostrar-se em todo o esplendor de sua concepção.

Ha na zona mais de 50 clubs que, naturalmente adherirão ao movimento esportivo, não só porque a centralisação do esporte, onde os clubs proliferam, é precisão inadiavel, como tambem é meio de pôr-se em pratica, com a necessaria efficiencia, as regras e vantagens decorrentes do esporte bretão.

Um louco — Nas proximidades do bairro da Santa Casa vive um louco, que não obstante não demonstre furia, causa pavor. Ultimamente, invade os lares que encontra abertos, amedrontando as mãis e crianças.

Ante-hontem, segurou um menor e apertou-o tanto contra o seu peito que o pequeno quasi morreu de susto. Não se lembrará alguem de internal-o num hospicio da Capital?

Briga lamentavel de crianças — Dois menores, em luta, por motivos de pequena rixa, pegaram-se valentemente. Levou tamanho ponta-pé um delles, que foi necessario submetter-se á operação melindrosa.

Inauguração de retratos — A Sociedade Internacional Recreativa, com séde no futuroso arrabalde Villa Falcão, vai, no proximo dia 29 do corrente, inaugurar os retratos dos Exmos. Srs. Drs. Eduardo Vergueiro de Lorena, deputado por este districto e presidente do Directorio Politico e da Camara Municipal locaes: Rodrigo Romeiro, M. M. juiz de Direito, provedor e fundador da Santa Casa e Leprosario regional de Bauru', e do Sr. José Gomes Duarte, governador da cidade.

Tal inauguração revestir-se-á de solennidade devendo a ella comparecerem os homenageados, bem como autoridades locaes e socios da referida sociedade. Após esse acto dar-se-á logar a animado sarau dansante, cujos convites estão sendo feitos.

Correio em Villa Falcão — A população de Villa Falcão vem, por intermedio de seus chefes, reclamando a creação de uma agencia de correio. Justissimas razões assistem ao pedido, salientando-se, entre outras, o facto de ficar o seu centro a mais de dois kilometros da Agencia postal; ao augmento consideravel de seus habitantes e á carencia de carteiro. Essa reclamação, que vem, então, basea-se em outra, feita ha tempos que com grande numero de assignaturas foi encaminhado á autoridade competente sem que, até esta data, fosse dada qualquer providencia.

Agora, no entanto, como o pedido por nosso intermedio, ainda se reveste de maior justiça por se ver duplicada a população á do tempo em que foi feito o pedido primitivo cremos que o Sr. director dos Correios recebel-o-á com a proverbial e necessaria attenção, creando em Villa Falcão uma agencia de correio.

Rainha Regional da Graça — No interessante concurso promovido pelo «Correio de Bauru'», folha diaria local, conquistou o titulo de Rainha Regional da Graça a Srta. Luzia Avalone.

Companhia Brasileira de Comedias — A Companhia Brasileira de Comedias que ha mais de quatro mezes vem diariamente dando espectaculos por sessões no Theatro Casino, vai realisar uma «tournée» pelas principaes cidades da Noroeste, devendo regressar a esta cidade no fim do anno.

Concentração de Escoteiros — O Sr. inspector escolar, professor Luiz Castanho, afim de dar tempo aos preparativos para a contracção de escoteiros nesta cidade, adiou para começo de dezembro tal certamen civico.

Tiro Academico — Já seguiu para S. Paulo o pedido de incorporação desta escola de instrucção militar, aguardando-se ansiosamente o resultado.

Posto de inspecção da saude — Na séde da Academia de Commercio desta cidade, foi installado o posto de inspecção de saude dos sorteados e voluntarios para o Exercito Nacional.

Safra de Café — Em virtude da luxuriante florada que cobriu e cobre os cafezaes, a proxima safra noroestina vai ser importantissima.

Calor — Já vai para tres semanas que não chove e o calor cada vez se torna mais intenso. A continuar assim por mais tempo, teme-se prejuizo na lavoura.

Pró-Lazaros — Domingo atrazado, os viajantes de diversas e conceituadas firmas paulistanas promoveram um festival nesta cidade festival esse que rendeu mais de um conto de réis.

A esse gesto de philantropia, o povo applaudiu sem reservas.

Bauru', 19-10-27.

O RIO CIVILISA-SE

(Continuação da 2ª pagina)

...os. E' preciso que se saiba, com clareza, os fins do Praia Club. O Praia Club é uma instituição que se creou, não como causa, para originar fosse que fosse, mas sim, como effeito, para realisar obra que já se estava fazendo demorar. Na verdade, a vida de nossas praias de banhos, em especial, as de Copacabana, vinha-se arrastando de modo pouco brilhante. Em certas occasiões, parecia mais uma praia de hospital, com todos aquelles banhistas estendidos, numa immobilidade de crocodilos, a fazer cura de sol... Noutras, um campo de "foot-ball" improvisado, ameçando a integridade physica dos passantes... Emfim, tudo, tudo, menos praia de banhos elegante. E o primeiro trabalho a fazer o Praia Club é acabar com os "aymorés".

— Aymorés? indagámos, curiosos.

— Sim, explicou Pedro Sarmento. O aymoré, como se sabe, é o indio que cultiva o isolamento. Anda sempre só e não gosta que ninguem veja o que elle está fazendo. E' o typo do "encabulado". Ora, em Copacabana, ha milhares de pessoas assim, que se isolam, que não praticam os habitos civilisados, que são incapazes de sentar-se numa barraca, á frente de todos, que se vão esconder atrás de um chapéo de sol ou junto á amurada do caes. São os aymorés...

— Bem achada a comparação...

— Pois bem, o Praia Club vai encher Copacabana de barracas, jogos athleticos, pontos de palestra, emfim, apenas transplantar para aqui o que já é antediluviano em todas as outras praias "chics" do mundo. O Praia Club vai dar a Copacabana o verdadeiro destino que ella merece.

— E a acção do Praia Club limitar-se-á apenas á hora do banho?

— Não. Tambem procurará corrigir, por meio de propaganda, certos defeitos de algumas pessoas que frequentam o "footing". Por exemplo: ha de conseguir que as senhoras e senhoritas não mais venham passear ao longo da Avenida Atlantica, sem chapéo, como se estivessem em uma chacara do Pedregulho, no tempo de Dom João VI... Tambem a "toilette" preoccupará. O Praia Club ainda terá a alegria de não ver mais, de manhã e á tarde, senhoras e senhoritas trajando sedas e equivalentes, sobrecarregadas de jóias, como se fossem para uma recepção... Mais, ainda: o Praia Club envidará todos os esforços no sentido de que certos mocinhos, moradores de outros bairros, que appareçam por lá, deixem de perfumar o ambiente com suas deliciosas pilherias dirigidas ás senhoras que passam — desacompanhadas de homem...

— E', portanto, um programma de alto espirito civilisador, o do Praia Club.

— Justamente. Tendo sido solicitado nesse sentido, alliei-me a um grupo de distinctos cavalheiros e acredito que, agindo, como o caso exige, com habilidade, delicadeza, camaradagem, o Praia Club consiga aquillo que é o sonho menos meu que dos copacabanenses e de todos os "Amigos do Rei". Appello para a imprensa carioca, no sentido de amparar, com seu prestigio e suas luzes, a santa Cruzada do Praia Club.

Como soubessemos que o Praia Club vai promover uma Festa das Sombrinhas, pedimos a Pedro Sarmento informes a respeito.

—Sim. Na manhã do proximo dia 6 de novembro, o Praia Club realisa uma "Festa das Sombrinhas", em Copacabana. Entre todas as sombrinhas que lá surgirem, serão premiadas tres em cada categoria: luxo, belleza, originalidade. A commissão julgadora é composta dos jornalistas e escriptores Plinio Olinto, Aureliano Amaral, Gastão Pennalva, Alvaro Pennalva, Oscar Sayão e Waldemar Bandeira. Esses cavalheiros, enthusiastas do programma do Praia Club, têm sido infatigaveis no sentido do melhor desempenho de suas funcções. Reunidos constantemente, já organisaram o "modus faciendi" de julgar.

— Ha interesse pela festa?

— Extraordinario. Já estão inscriptas no concurso, cento e cincoenta e tantas das mais distinctas senhoritas, acreditando que esse numero se eleve sensivelmente.

— Haverá mais alguma cousa naquelle dia?

— Sim. A festa será posta sob o patrocinio do Club Naval. E, como vai marcar a abertura da estação balnearia, haverá alvorada, salvas, desfile de escoteiros, que cantarão o Hymno á Bandeira, no momento de serem içados os pavilhões nacional, do Club Naval e do Praia Club. A solennidade terá a presença de altas autoridades.

— Pelo que se vê, será um grande acontecimento social.

— Acredito. Copacabana merece-o.

E, despedimo-nos de Pedro Sarmento, cuja envolvedora sympathia é, seguramente, uma das garantias do triumpho completo do Praia Club. Aliás, trata-se não apenas de uma solidariedade mundana, mas sim, de um verdadeiro dever de patriotismo, prestigiar a obra esplendida do Praia Club. Com isso, damos parabens á elegancia carioca, O Rio civilisa-se.

COMO A VIDA ANIMAL SAHIU DOS MARES

Sabe-se, de uma maneira quasi positiva, que num periodo da historia da terra não existia a vida vegetal nem a animal. Sabe-se que durante um longo tempo a terra era demasiado quente para permittir que a vida se desenvolvesse nella. E' sabido que para que a vida se possa desenvolver deve haver alimentos: o reino vegetal alimenta o animal e as plantas utilisam-se dos elementos mais simples contidos no ar, na agua e na terra. Mas como numa época não havia agua na terra, não podia, naturalmente, haver plantas, pois estas não pódem viver sem ella.

Sabemos que a agua póde existir debaixo de tres fórmas distinctas: no estado liquido chamámol-a agua; se a esfriamos a uma temperatura muito baixa esta se solidifica e lhe chamámos gelo; se a aquecermos até á ebulição e a deixamos ferver muito tempo desapparece em fórma de gaz ou vapor de agua; mas não deixa de existir.

Ainda que a agua, quando está muito quente, não ferva um liquido mas apenas um vapor, em um momento dado. E' certo que toda a agua que contém a terra era vapor e portanto não era possivel que se desenvolvesse a vida de nenhuma especie, pois esta precisa forçosamente agua em estado liquido. Pouco a pouco a terra foi esfriando e chegou o momento em que se produziu uma grande mudança: o vapor da agua que cobria todos os logares transformou-se em agua.

Não é possivel acreditar que a vida se desenvolveu com as primeiras gottas de agua que cahiram do céo; é provavel que passasse muito tempo antes desta apparecer mas o que é certo é que não poude apparecer antes de se produzir esta mudança. Certamente que as primeiras chuvas foram de agua muito quente para permittir que alguma coisa vivesse nella, mas pouco a pouco esta foi esfriando e nessa época cahiu grande quantidade de liquido que formou os mares.

A vida começou pois, no mar, e a agua de todos os mares e todos os oceanos que cobrem mais da metade da superficie do nosso globo está cheia de vida.

A primeira manifestação de vida foi sem duvida uma especie de planta pois sómente as plantas pódem alimentar-se com os alimentos simples.

Destes seres vivos nasceram muitos outros que se fizeram differentes uns dos outros até chegarem ás primeiras formas da vida animal.

Como puderam esses seres vivos abandonar a agua para viver na terra?

Existem numerosas theorias para explicar o facto. Uns dizem que se formaram peixes alados, reptis, etc., mas as primeiras e mais rudimentares formas foram tiradas da agua pelas marés produzidas pela lua. Quando a maré baixa milhares de sêres se vêem obrigados a permanecer sem agua até que esta volte a crescer e deste modo os seres aprenderam a viver sem estarem rodeados de agua.

O TRABALHO JAPONEZ NO BRASIL

Um orgão animador das correntes emigratorias, a "Sociedade de Desenvolvimento Internacional"

Fundando colonias, protegendo o immigrante, essa instituição é uma preciosa collaboradora do nosso progresso

A Sociedade Anonyma "Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha", (Companhia Desenvolvimento Internacional) tem por fim transferir uma parte da população do pequeno paiz em territorio affectado por excesso de habitantes para paiz de vasto territorio e de pouca densidade de população.

Visa explorar as riquezas naturaes deste, empregando para esse fim os capitaes necessarios, o que não tem em mira exclusivamente beneficiar os paizes e populações interessadas, mas tambem o bem estar da humanidade.

Com o intuito de bem desempenhar essa missão tão importante e contribuir para o desenvolvimento do espirito de solidariedade humana, foi constituida a Sociedade, em Dezembro de 1917, absorvendo quatro companhias que até então existiam isoladamente com os mesmos fins, isto é, introduzir immigrantes e capitaes nos paizes da costa do Pacifico Sul e da America do Sul, sobretudo no Brasil.

Houve tambem a incorporação da Sociedade Anonyma "Brasil Takushoku Kabushiki Kaisha", que mantinha colonias no municipio de Iguape, Estado de São Paulo.

A sociedade foi autorisada pelo Governo Federal para poder funccionar no Brasil, em virtude do Decreto de 11 de Dezembro de 1918, publicado no "Diario Official", de 13 dos mesmos mez e anno.

A "Companhia Desenvolvimento Internacional" tem forma de anonyma com o capital de 5.000.000 yens (equivalente a 20.000:000$000 em moeda brasileira) actualmente, dividido em 100.000 acções, sendo seus principaes accionistas as sociedades anonymas "Nippon Yusen Kabushiki Kaisha" e "Osaka Shosem Kabushiki Kaisha", mantendo hoje em dia, cada uma dellas, sua linha de navegação entre o Japão e America do Sul, e "Tuyo Takushoku Kabushiki Kaisha", que activa com o emprego de seus capitaes as emprezas ultramarinas em geral.

A séde da "Sociedade Anonyma Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha" é em Tokio, funccionando sob uma administração composta de um director-presidente, um director-superintendente e gerente, empregando cerca de 30 funccionarios e 50 agentes para seus negocios, como recrutamento de immigrantes no paiz e assistencia aos mesmos alémmar, começando pelo Brasil, Perú, Philippinas, Mexico e outros paizes importantes onde estão estabelecidas as filiaes e agencias.

No Brasil, tem sua filial na cidade de São Paulo, onde, sob as ordens de um director, trabalham 30 funccionarios, mais ou menos, os quaes recebem, localisam e orientam os immigrantes, que se dedicam á exploração de colonias e fazendas de café.

Como se sabe, essa Sociedade está fornecendo immigrantes, principalmente ao Brasil e outros paizes da America do Sul e da costa sul do Pacifico, preferindo os immigrantes para o Brasil, pois em relação ao recrutamento, protecção e orientação dos mesmos, contribuiu até hoje consideravelmente e não são poucos os sacrificios que tem feito nesse sentido, como se vê das seguintes considerações:

1) Considerando que seriam grandes os prejuizos soffridos pelos immigrantes, por incidentes surgidos depois de expatriados, porque os engajadores, não estando ao par das circunstancias dos paizes de immigração, têm exaggerado demasiadamente das vantagens a obter, ou por outros motivos diversos, em summa, por falta de devidos esclarecimentos na occasião do recrutamento, a Sociedade estabeleceu, nos principaes logares do interior do Japão, postos consultivos para informar sobre todas as condições, ahi exhibindo os productos agricolas produzidos por compatriotas aqui estabelecidos, assim como livros, photographias, mappas, etc., e, por outro lado, envia a esses lugares pessoas que já estiveram muito tempo no estrangeiro, para realisarem conferencias ambulantes illustradas de projecções luminosas dos films apanhados sobre a real situação da actividade dos japonezes e sobre os costumes e paisagens das terras de immigração.

Desse modo, a Sociedade esforça-se, por todos os meios, para popularisar as condições verdadeiras desses paizes que necessitam do braço estrangeiro, offerecendo-lhes excellentes vantagens.

2) Aos immigrantes, a Sociedade paga as passagens de trem ou de vapor, até o porto de embarque no paiz natal, e uma parte de outras despesas indispensaveis; ao posto de embarque, envia especialmente numerosos funccionarios para auxiliarem a tratar de tudo quanto se relaciona com o conforto do immigrante; a bordo, faz seguir uma pessoa que conheça bem a terra aonde se encaminham os immigrantes, e que, aproveitando o percurso de 60 dias da viagem, lhes dá as primeiras noções da lingua estrangeira e os conhecimentos indispensaveis dos costumes e condições geraes da fazenda a habitar, bem como o que devem saber na occasião e depois do desembarque, realisando para isso conferencias; além disso, esforça-se principalmente para a bôa orientação dos immigrantes, organisando e publicando livros, mappas, folhetos, jornal de bordo, etc., e distribuindo-os entre os immigrantes.

3) Devido a distancia muito extensa entre o Brasil e o Japão, as passagens e outras despesas de viagem attingem valores importantes, o que difficulta o recrutamento de immigrantes, não se podendo obtel-os, portanto, em grande quantidade.

Supprindo essa inconveniencia, a Sociedade vinha fornecendo emprestimos a juros baixos para as despesas de viagem aos que desejam vir para o Brasil.

Attinge a cerca de um milhão de yens a importancia despendida com esses emprestimos.

4) Antes da chegada dos immigrantes a Santos, a filial da Companhia em São Paulo resolve préviamente a localisação delles, com approvação do Departamento Estadual de Trabalho, e, na occasião da chegada ali, destacam-se numerosos funccionarios para facilitar o desembarque, com todos os cuidados, assim como para dirigir os serviços de distribuição pelas fazendas, serviços esses iniciados na Hospedaria de Immigrantes, em São Paulo.

E ainda depois de todos localisados, a Companhia assume o encargo de mediadora, intervindo entre os fazendeiros e os colonos, nos casos de discordia, empenhando seus bons officios, para se conciliarem mutuamente.

Actualmente, contam-se japonezes no Brasil em numero de cerca de 55.000, sendo a maior parte delles transportada por intermedio da Companhia Desenvolvimento Internacional.

Elles se dedicam á agricultura, como trabalhadores nas fazendas de café, ou como agricultores independentes, e suas producções excedem a 1.600.000 yens (o que equivale a 63.570.000 contos de reis, em moeda brasileira).

Sr. Taichi Takesawa, director-gerente da Companhia de Desenvolvimento Internacional, em São Paulo, e ex-deputado do Japão

O presidente da Companhia de Desenvolvimento Internacional, em visita á Colonia de Iguape

O seguinte quadro, mostra os coefficientes de immigrantes, encaminhados por intermedio da Companhia, desde a sua fundação, até o ultimo anno e os paizes a que se destinaram:

Destino	1918	1919	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926	Total
Brasil	4.332	2.153	810	923	965	891	3.705	4.638	8.192	26.609
Cuba	—	—	—	—	—	—	168	143	75	386
Peru'	30	—	42	515	—	202	335	306	496	1.927
Mexico	—	45	—	—	—	53	23	—	—	121
Tahiti	—	28	—	—	—	—	—	—	—	28
Oceania	16	48	—	1	—	—	—	—	—	65
Philippinas	2.706	675	137	251	114	358	461	1.353	1.528	7.583
Nova Caledonia	—	111	—	—	—	—	—	—	—	111
Australia	—	—	7	55	191	23	76	212	116	680
Diversos	—	—	—	93	—	—	—	—	—	93
Total	7.084	3.060	996	1.839	1.270	1.527	4.768	6.652	10.407	37.603

Os negocios actuaes de colonisação da Companhia no Brasil são as explorações das colonias de Iguape e da fazenda de café "Anhumas".

A fazenda "Anhumas" está situada no municipio de Jaboticabal, na Estrada de Ferro Paulista, Estado de São Paulo, com uma area de 1.200 hectares, e possue 300.000 caféeiros, machinas de beneficiar café, serraria e olaria, tendo estabelecido, além disso, armazem de generos de primeira necessidade e escola.

Além dos que já enumeramos, os negocios principaes da Companhia são: explorações de Armazens Geraes em Santos e emprego de capital em operações financeiras nos paizes do Pacifico do Sul.

O estabelecimento de Armazens Geraes em Santos foi projectado ultimamente, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento da zona Sul-Paulista, recebendo em deposito, ou em consignação, os productos dos agricultores estabelecidos principalmente nas zonas marginaes da Estrada de Ferro de Juquiá, e do Rio Ribeira e, para isso, a Companhia já comprou os terrenos necessarios, na proximidade da estação Anna Costa, em Santos, no mez de Dezembro do anno proximo passado.

A construcção dos Armazens já foi iniciada e, logo que se complete a respectiva obra, começará a empreza a funccionar.

Quanto ao emprego de capital e emprestimos feitos em paizes do Pacifico Sul, além de 2.000.000 yens, a Sociedade Anonyma "Kainan Sangyo Kabushiki Kaisha", que actualmente está explorando a plantação de coqueiros e canhamo de Manilha nas Philippinas, e os empenhados em outras emprezas montam a 90.000 "Yens" mais ou menos.

FAZENDA ANHUMAS

A "Fazenda Anhumas" é um dos mais importantes nucleos da colonisação japoneza.

Contém 50 familias, entre brasileiras, japonezas, italianas, portuguezas e hespanholas.

A Fazenda é administrada por um administrador japonez, tendo dois fiscaes, um brasileiro e outro italiano.

A cultura do arroz e a do algodão, as mais importantes, são feitas por empreiteiros japonezes, devidindo-se a colheita, por percentagem, com a fazenda.

Conta a "Fazenda Anhumas" 300.000 pés de caféeiro, calculando-se a safra deste anno, pouco mais ou menos, em 20.000 arrobas.

SOCIEDADE JAPONEZA DE BENEFICENCIA

Em meados de Fevereiro de 1924, o Sr. Kadzu Saito, consul geral do Japão na capital de São Paulo, encarregou o Sr. Ikutaro Aoyagui, director-representante da Companhia "Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha", da fundação de uma associação de beneficencia, visando principalmente a saude dos immigrantes. Acreditando-se na possibilidade de receber auxilios para sua manutenção, começaram os estudos afim de constituir-se os estatutos e planos de organisação.

Assim, a 27 de Fevereiro ultimo, 29 interessados residentes em São Paulo, reuniram-se e determinaram fundar e manter a "Sociedade Japoneza de Beneficencia" (Dojinkai), tornando-se socios effectivos, aos quaes se juntaram 104 outros.

Nessa reunião, foi, por nomeação do citado consul geral, constituida a primeira directoria, que é a seguinte:

Ikutaro Aoyagui, director presidente; Yonosuke Yamada, director gerente; Sentaro Takaoka, Sapk Miura, Naoya Samejima e Seisak Kuroiski, directores; Takeo Takemoto, thesoureiro.

Devendo a directoria ser constituida por eleição, em assembléa de socios, como mandam os estatutos, assim se organisou:

Yosktnosuke Suguimoto, director; sidente; Sentaro Takaoka, director-gerente; Senichi Hachiya, 1º thesoureiro; Masao Susuki, 2º thesoureiro; Naoya Samejima, director; Yoskinosuke Suguimoto, director; A. Yogoski, conselheiro fiscal.

Modificando-se, na assembléa geral extraordinaria de 9 de Outubro de 1926, diversos pontos de artigos de seus estatutos, foi a Sociedade reconhecida pela lei, tendo sido publicados extractos de estatutos no "Diario Official" do Estado de São Paulo, em 7 de Novembro de 1926.

Os fins da Sociedade, como constam dos estatutos, são:

1º — Distribuir, gratuitamente, ou por preço de custo, apparelhos medicos e medicamentos necessarios.

2º — Promover a formatura de medicos, pharmaceuticos, parteiros, enfermeiros e enfermeiras nos estabelecimentos de ensino.

3º — Distribuir, gratuitamente ou por preço de custo, impressos de intrucções de hygiene.

4º — Construir hospitaes, adquirindo os terrenos convenientes, na Capital e em outros logares.

5º — Promover conferencias e cursos de hygiene rural.

6º — Enviar, quando julgar necessario, medicos aos logares onde houver japonezes.

Para melhor desenvolvimento e manutenção de sua administração e dos fins mencionados, a Sociedade mantem entendimento com associações identicas do Japão.

A COLONIA JAPONEZA DE IGUAPE

"Colonia Japoneza de Iguape" é a denominação geral das Colonias da "Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha", situadas na zona do Rio Ribeira de Iguape.

O contrato de colonisação foi firmado em 8 de Março de 1912, de conformidade com a lei nº 1.299 F, de 29 de Dezembro de 1911, entre o governo de São Paulo e o Syndicato de Tokio, pelo seu representante, Ikutaro Aoyagui, que, em 24 de Fevereiro de 1923, transferiu o seu privilegio á Brasil Takushoku Kaisha, devidamente autorisado para funccionar na Republica Brasileira a 4 de Junho de 1923. Esta ultima empreza de colonisação transferiu o mesmo contrato á "Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha", que se estabeleceu no Brasil, de accordo com a autorisação do governo, pelo Decreto de 11 de Dezembro de 1918, em 28 de Janeiro de 1919.

Divide-se a "Colonia Japoneza de Iguape" em tres secções, achando-se outras em vias de ser estabelecidas.

A 1ª secção, que é a colonia "Katsura", foi fundada em 14 de Janeiro de 1914, em virtude da lei municipal de Iguape nº 43, de 23 de Outubro de 1913, nas terras doadas pela Camara Municipal de Iguape, sendo seu presidente o coronel Antonio Jeremias Muniz Junior, na margem esquerda do Rio Ribeira de Iguape, no lugar denominado "Jupuvura", dentro do mesmo municipio. Dista 23 kilometros da cidade de Iguape e 116 kilometros do Juquiá, por via fluvial.

A 2ª secção, que comprehende a colonia de Registro, teve seu inicio em 8 de Agosto de 1916, data em que o governo do Estado fez a primeira entrega de terras devolutas, entre os rios Ribeira de Iguape e Jacupiranga. Esta colonia, que é a maior na actualidade, assenta-se no coração do Municipio de Iguape, separada da sua séde por 74 kilometros, 65 kilometros do ponto terminal dos trilhos da Southern São Paulo Railway e 227 kilometros de Santos. Ainda recentemente, foi inaugurada uma bella rodovia, que liga essa colonia ao porto de Cananéa, numa extensão de 76 kilometros, facilitando extraordinariamente as communicações.

A 3 secção é a colonia de Sete Barras, que fica entre os rios Eta e Quilombo, ambos confluentes do Ribeira de Iguape, no Municipio de Xiririca. Essa colonia, que tem como porta a villa, que lhe empresta o nome, dista de Xiririca, séde do municipio, 44 kilometros, 26 kilometros de Iguape, 67 kilometros da Estação de Juquiá e 229 kilometros de Santos.

O rio Ribeira de Iguape, que é o principal elemento do progresso dessa zona, tem uma extensão de 302 kilometros, sendo navegaveis 143 kilometros, nos quaes a Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista mantem linhas regulares de vapores.

Possue o rio innumeros affluentes, sendo notaveis o Juquiá, com 172 kilometros, e o Etá, com 40 kilometros de navegabilidade.

A cidade de Iguape é famosa pela existencia do Bom Jesus, que é o padroeiro milagroso. A primeira povoação foi fundada em 1567, pelo capitão Heleodoro Culam Pereira, com o nome de Nossa Senhora das Neves. Ergueu-se, em 1635, a primeira igreja Matriz, em louvor do Senhor Bom Jesus da Ribeira.

Era, então, uma villa, que foi elevada á categoria de cidade em 1849. O seu municipio, que é um dos mais vastos do Estado, tem uma superficie de 7.357 kilometros quadrados, sendo sua população de 40.000 habitantes.

Xiririca está situada sobre um throno elevado de verdura, tendo seu municipio 3.055 kilometros quadrados de superficie e contando 25.000 habitantes.

Para a fundação do primeiro povoado concorreram os bandeirantes, em 1875.

As tres colonias possuiam em 1917, 61 familias; em 1918, 287; em 1919, 431; em 1920, 523; em 1921, 541; em 1922, 511; em 1923, 402; em 1924, 478; em 1925, 500; em 1926, 520.

A colonia "Katsura" contava, em Março de 1927, 2 escolas mixtas; a de "Registro", 7, e a de "Sete Barras", 1.

O numero de crianças distribuidas por essas escolas era de mais de 500, sendo 350 (208 meninos e 142 meninas), filhos de japonezes e os restantes nacionaes.

O movimento commercial do Porto de Registro, no tocante á exportação, tem attingido as seguintes cifras: de 1919-1920, 139:519$000; de 1920-1921, 397:023$000; de 1921-1922, 105:217$000; de 1922-1923, 403:533$000; de 1923-1924, 1.033:919$000; de 1924-1925, 1.678:094$000; de 1925-1926...... 1.317:565$000.

Sr. Sansuke Sagara, sub-director da Companhia de Desenvolvimento Internacional, em São Paulo

No tocante á importação, de 1919-1920, 253:552$000; de 1920-1921, 452:516$000; de 1921-1922........ 141:271$000; de 1922-1923........ 236:910$000; de 1923-1924........ 541:683$000; de 1924-1925........ 1.457:762$000; de 1925-1926...... 858:231$000.

Além dessas importancias, fazem-se exportação e importação por varios portos do Rio Ribeira de Iguape e tambem pela estrada Registro —Cananéa.

A producção agricola tem registrado as seguintes cifras, na "Colonia de "Katsura": 1918-1919...... 100:190$000; 1919-1920, 72:232$; 1920-1921, 75:968$000; 1921-1922, 115:041$000; 1922-1923, 121:715$; 1920-1921, 75:968$000; 1921-1922, 268:490$000; 1925-1926, 248:200$.

Na "Colonia de Registro": 1918-1919, 354:590$000; 1919-1920.... 532:412$000; 1920-1921, 674:019$; 1921-1922, 890:878$000; 1922-1923 722:117$000; 1923-1924, 1.179:035$; 1924-1925, 2.721:068$000; 1925-1926, 1.136:000$000.

Na "Colonia de Sete Barras": — 1921-1922, 9:110$000; 1922-1923, 34:170$000; 1923-1924, 129:130$; 1924-1925, 150:248$000; 1925-1926, 80:000$000.

Resultam, assim, para as tres colonias, os seguintes totaes: — 1918-1919, 414:780$000; 1919-1920, 604:644$000; 1920-1921, 750:[illegible]; 1921-1922, 1.015:929$000; 1922-1923, [illegible]; 1923-1924, 129:130$000; 1924-1925, 150:248$; 1925-1926, 80:000$000.

Aspecto externo do edificio onde funcciona a Companhia de Desenvolvimento Internacional, em São Paulo

Pedidos de localisação de familias japonezas em fazendas dirigidos á Companhia de Desenvolvimento Internacional

A Sociedade de Desenvolvimento Internacional recebeu ultimamente pedidos de localisação de familias japonezas para as fazendas seguintes, dos seguintes proprietarios: Armando Simões, proprietario das fazendas Maravilha e Independencia, pediu 80 familias; H. Gantier & Cia., da fazenda F. Marily, 15 familias; Gabriel de Oliveira Rocha, da fazenda Mamedina, 15 familias; Dr. Joaquim Orestes Barbosa, da fazenda Augusta, 50 familias; cel. Henrique da Cunha Bueno, da fazenda Mombuca, 50 familias; Adolfo V. Figueiredo, residente na estação P. J. Alfredo, 12 familias; Firmino Soares de Oliveira, residente na estação de Pirajuy, 15 familias; Barbosa & Filho, proprietario da fazenda S. Bento, 6 familias; Aruzahrmann, da fazenda Araqua, 10 familias; Irmão Spinola, da fazenda Ypiranga, 7 familias; Marcellino Penteado, residente na estação de Catanduva, 5 familias; Manoel & Sobrinho, proprietario da fazenda S. Vicente, 15 familias; Carlos Leoncio de Magalhães, da fazenda Itaquerê, 20 familias; Oldemar Cardoso, da fazenda S. Joaquim, 10 familias; Leonardo Botelho, da fazenda Sta. Maria, 30 familias; cel. José Cotrim, da fazenda Bello Horizonte, 40 familias; Miguel da Cunha, da fazenda Guarany, 15 familias; Kasahara, residente na estação de Olympia, 10 familias; José J. Figueiredo Junior, proprietario da fazenda Baixão, 10 familias; Julio Pedro Pontes, da fazenda Monte Serrada, 15 familias; Juliano Martins de Almeida, residente na estação de Pontal, 15 familias; Dr. Lavinio da Costa Machado, da fazenda Villa Costina, 20 familias; Heitor C. Machado, residente em Resaca, 6 familias; Dr. Augusto Barreto Filho, proprietario da fazenda Morro Azul, 10 familias, Islandino Barbosa, da fazenda Alta Mira, 10 familias; Dr. Mucio Whitaker, da fazenda Sapucahy, 32 familias; Cia. Agr. Joaquim Firmo, da fazenda Santa Rita, 5 familias; Numa Oliveira, da fazenda Figueira, 10 familias; Luiz Gonzaga Fonseca, da fazenda São Francisco, 10 familias; major João Baptista Novaes, da fazenda São José, 20 familias; Carlos Alberto do Amaral, da fazenda Cascada, 10 familias; Herdeiros Rodrigues Alves, da fazenda Veado, 40 familias; Dr Caiado da Costa, residente em Araraquara, 15 familias; Joaquim Livramento, proprietario da fazenda Sta. Isabel, 20 familias; Miguel da Cunha, da fazenda Palmeiras, 20 familias; Kaigai Kogyo Kaisha, da fazenda Anhumas, 10 familias; cel. Luiz Antonio da Silva, da fazenda S. Luiz 10 familias; Francisco José Franco, da fazenda Monte Bello, 5 familias; Dr. Francisco Camargo, da fazenda Antas, 5 familias; José Henrique Ferraz, da fazenda Recreio, 5 familias; J. Ribeiro & Cia., residente em Bauru' 10 familias; Clara Soares & Cia., proprietarios da fazenda S. Gabriel, 20 familias; Dr. Zacharias Lima, da fazenda Sartinho, 20 familias; Dr. Caio Simões, da fazenda Servão, 30 familias; Homero da Paula Lima, residente em Pennapolis, 10 familias; Comp. Caféeira de Rio Feio, proprietaria da fazenda Chantebred, 50 familias; Bolivar de Almeida Nobre, da fazenda Apparecida, 20 familias; Olivio A. Ferreira, da fazenda S. Leonor, 15 familias; Mario de Souza Campos, da fazenda S. Antonio, 20 familias; Oroncio Vav & Castiglioni, da fazenda Canta Gallo, 10 familias; Alfredo Gonçalves, residente em M. Calmon, 10 familias; Ozorio Alves Cardoso, residente em Lins, 10 familias; João Valerio, proprietario da fazenda Sta. Elisa, 10 familias, Agostinho da Silva, da fazenda Sta. Martha, 50 familias; Lacerda Soares, da familia Antas, 6 familias; Dr. Alberto Cintra, da fazenda Campestre, 30 familias; Silva Ferreira, residente em Pennapolis, 30 familias; Max Wirth, proprietario da fazenda Suissa, 10 familias; João Martiniano Andrade, residente em França, 10 familias; Champlony & Filho, proprietario da fazenda Palmyras, 20 familias; Tancredo França, da fazenda Tancredo, 10 familias; Melchiades de Souza, da fazenda S. T. Marfim, 10 familias; Antonio Galle, da fazenda Sant'Anna, 10 familias; Magino Diniz Junqueira, da fazenda F. Maximiano, 20 familias; Dr. Léo Mendonça Uchôa, da fazenda Perobas, 10 familias; Cardino Alfredo de Almeida, da fazenda Macaubas, 10 familias; Comp. Junqueira, da fazenda S. Antonio, 25 familias; Alberto Wathery, da fazenda Cachoeira, 10 familias; Arthur Telles Miranda, residente em Sta. Elisa, 10 familias; Azarias Martins Ferreira, da fazenda Auxiliadora, 20 familias; André Martins Andrade, da fazenda Bagassu' 10 familias; Companhia Agricola Junqueira, da fazenda Vassoural, 10 familias; Alexandre Silva, da fazenda Ganada, 10 familias; Boaventura Ferreira, da fazenda Fortaleza, 5 familias; Dr. Dino Bueno Filho, da fazenda São João 10 familias; Ildefonso Nogueira, da fazenda S. Joaquim, 5 familias.

Terreiro da "Fazenda Anhumas"

PRINCIPAES PRODUCÇÕES, EXCEPTO O CAFE', DOS JAPONEZES NO ANNO DE 1927 (NOS ESTADOS DE SÃO PAULO, MINAS, PARANA' E EM CAMPO GRANDE)

ZONA (Linha)	Familia Est. em total	Arroz em casca: Fam. Dedicada	Arroz: Sacco	Arroz: Valor por sac.	Arroz: Valor	Algodão: Fam. Dedicada	Algodão: Arroba	Algodão: Valor por sac.	Algodão: Valor	Canna: Fam. dedicada	Canna: Area Cultivada	Canna: Valor	Batata: Fam. dedicada	Batata: Sacco	Batata: Valor por sac.	Batata: Valor	Diversos: Fam. dedicada	Diversos: Verdura em valor	Valor total
Suburbios de S. Paulo	200												200	80.000	25$	2.000:000$			2.000:000$000
Linha Ingleza	20	10	2.000	18$	32:000$								10	4.000	25$	100:000$			132:000$000
Santos	300																70	Em Campo Grande ... 140:000$	140:000$000
Southern S. Paulo Railway	500	500	78.000	17$	1.327:000$					30	20 Alq.	80:000$	100	10.000	20$	200:000$			1.607:000$000
Linha Central	20	20	4.000	18$	72:000$	5	1.000	15$	15:000$	5	15 »	60:000$	10	3.000	25$	75:000$			222:000$000
Mogyana (Minas)	1.200	200	40.000	17$	680:000$	50	10.000	15$	150:000$										830:000$000
Rio Grande	500	500	100.000	17$	1.700:000$														1.700:000$000
Linha S. Paulo-Goyaz	150	50	10.000	16$	160:000$	30	9.000	14$	126:000$										286:000$000
Linha Paulista	900	250	38.000	17$	629:000$	150	30.000	15$	450:000$										1.079:000$000
Linha Araraquarense	800	600	120.000	16$	1.920:000$	100	20.000	14$	280:000$										2.200:000$000
Linha Doradense	200	50	10.000	16$	160:000$	50	12.000	13$	156:000$										316:000$000
Linha Noroéste	1.650	1.500	300.000	14$	4.200:000$	600	120.000	12$	1.440:000$	20	50 »	200:000$							5.840:000$000
Linha Sorocabana	1.200	200	40.000	17$	680:000$	500	100.000	14$	1.400:000$				30	8.000	18$	144:000$			2.224:000$000
TOTAL	7.640	3.880	742.000		11.560:000$	1.485	302.000		4.017:000$	55	85 Alq.	340:000$	350	105.000		2.519:000$	70	140:000$	18.576:000$000

OBSERVAÇÕES: Na lista estão supprimidas as safras de feijão e milho, que plantara tambem os cultivadores de arroz e algodão.

AS PODEROSAS INSTITUIÇÕES DE CREDITO

O "The National City Bank of New-York"

Tem um logar de inconfundivel destaque no commercio bancario o "The National City Bank of New-York".

Sua matriz é em Nova York, possuindo quatro filiaes em nosso paiz, uma em São Paulo, uma no Rio, uma em Recife e outra em Santos, tendo completado, a 16 de Junho ultimo, 115 annos de existencia.

Organisado em 1812, quando a carta de autorisação concedida ao primeiro banco dos Estados Unidos, teve seu prazo expirado, facto esse que creava a necessidade de novas facilidades bancarias para a grande cidade, o "The National City Bank" ou, melhor, o "The City of New York", como era, então, conhecido, começou a operar com um capital de $800.000.00.

Actualmente, só o seu capital monta a .... $75.000.000.00 e uma simples comparação entre as sommas de suas estatisticas mostra claramente o seu maravilhoso progresso.

E' hoje em dia o maior banco dos Estados Unidos, e, sob o ponto de vista de seu capital, reservas e lucros não distribuidos, perfaz tudo um total de .... $ 143.776.945.00, segundo estatistica de 30 de julho ultimo, sendo, talvez, o maior banco do mundo.

Poder-se-á formar exacta idéa da sua importancia, attentando-se para o seu activo na mesma data, que era de $1.537.421.958.00, ao mesmo tempo que os seus depositos attingiam a $1.199.973.178.00.

Desde a sua fundação, o "The National City Bank", traçou uma nórma elevada e direcção firme na maneira de orientar e conduzir os seus negocios, de modo que sempre viu os seus serviços reclamados, e por um seculo a sua vida foi de collaboração activa no desenvolvimento commercial e industrial do paiz, além da assistencia ás operações financeiras do seu Governo. Comtudo, o desenvolvimento do banco no campo internacional foi mais rapido nestes ultimos vinte e cinco annos.

Desde 1902, por intermedio da sua filiada, a "International Banking Corporation", começou o "The National City Bank", a desenvolver a sua actividade no exterior. Mais tarde, segundo autorisação do "Federal Reserve Act.", o banco iniciou filiaes nos paizes estrangeiros mis importantes. No Brasil, após o inicio da Grande Guerra, o "The National City Bank", abriu uma filial no Rio de Janeiro, em principios de 1915. Em seguida, abriu a de Santos, em março do mesmo anno, e, em julho, ainda do referido anno, a de São Paulo. Mais tarde, a de Recife. Presentemente, após á completa absorção das maiores succursaes da "International Banking Corporation", tem o "The National City Bank", 104 filiaes localisadas em centros commerciaes de importancia, em 23 paizes. Só em New York e Brooklyn, tem o banco 18 filiaes.

Ha ainda, a mencionar a "Banque Nationale de la Republique d'Haiti", que pertence á mesma organisação, sendo este o banco emissor da referida Republica. Igualmente da mesma organisacão é a "The National City Company", que se tem desenvolvido parallelamente ao Banco. A "The National City Company", tem por escôpo a negociação de emprestimos, compra e venda de titulos, todas as operações da bolsa, emfim. Possue mais de cincoenta filiaes nos centros principaes dos Estados Unidos, Canadá e outros paizes, com uma rêde telegraphica particular de perto de 20.000 kilometros. Assim, a "The National City Company", é, hoje em dia, a maior no seu genero.

Uma dependencia interna da filial do "The National City Bank of New York", de São Paulo, á rua Alvares Penteado n. 15, vendo-se as caixas ns. 1, 2 e 3, onde se recebem os depositos populares

O Banco publica, mensalmente, um boletim de condições dos mercados nos Estados Unidos e outros paizes, com uma tiragem de 260.000 exemplares, traduzido em 42 linguas. Este boletim é fornecido gratuitamente a quem o pedir. Eis o que representa em summa, o "The National City Bank".

Que este Banco tem grandemente concorrido para o nosso desenvolvimento commercial e industrial é facto incontestavel. Devido á sua extensa rêde de filiaes, tem todas as facilidades para operar não sómente por meio dellas, como por intermedio dos seus innumeros correspondentes nos pontos mais afastados do mundo. Commerciantes locaes servem-se constantemente dos seus recursos para abertura de creditos bancarios em todas as direcções, afim de attenderem ás necessidades da sua importação, pois, comquanto entre nós quasi sempre as relações commerciaes ainda se façam sem a intervenção do Banco, já se nota muito mais interesse pelos methodos modernos de commerciar, muitas vezes com reaes vantagens para o importador, ou melhor, para ambas as partes: importador e exportador.

O "The National City Bank", tem procurado por todos os meios facilitar e simplificar os seus serviços, de maneira que não só os seus clientes habituaes, como o publico em geral, muito vêm lucrando com a sua bôa organisação.

Sabemos de sciencia propria da maneira como é rapida e cortez a attenção dispensada a quantos tenham de tratar de assumptos no Banco.

Ultimamente, resolveu o Banco, adoptando a nórma dos "Savings Bank", dos Estados Unidos, crear uma secção especial para depositos populares, onde a collectividade poderá recolher as suas economias a juro muito compensador, tomando-se em consideração todas as facilidades que o depositante encontra para recolher ou retirar o seu dinheiro. Não ha perda de tempo, e todo o mundo se sente encorajado pela maneira como são ali tratados. Os pequenos depositantes, empregados a ordenados, a salarios, domesticos, garçons, chauffeurs, emfim, todas as classes que dispõem de tempo diminuto ou quasi nenhum para tratar das suas pequenas economias, á exemplo do que fazem nos Estados Unidos, Inglaterra, e outros paizes, ali são attendidos promptamente, quer na abertura das contas, como para fazer os seus depositos ou effectuar retiradas. As entradas iniciaes poderão ser desde 50$000 e subsequentemente até 20$000. Além disso, por todos os meios ao seu alcance, procura doutrinar sobre a economia particular, pois, sabido é que quanto mais economia tiver um povo recolhida aos Bancos, maior será o grão de desenvolvimento da collectividade onde isto occorrer. Por todo o seu esforço, portanto, em favor dos commerciantes, industriaes, do publico em geral, emfim, o "The National City Bank", vem se impondo desde o seu estabelecimento no paiz, ha mais de 12 annos.

Aproveitamos a opportunidade para estampar o cliché das installações internas do Banco, á Rua Alvares Penteado, n. 15, em São Paulo, uma de suas mais importantes filiaes.

As grandes culturas cafeeiras de São Paulo

Um exemplo magnifico da actividade e da intelligencia de um filho da Hespanha na terra dos Bandeirantes

Ao alto: uma das mais importantes plantações de café da firma a que pertence Don Ramon Sanches. Em baixo: um lindo rebanho de bezerros em uma das fazendas referidas nesta local

A colonia hespanhola no Estado de São Paulo é uma das maiores dentre quantas emprestam a sua actividade ao desenvolvimento sempre crescente da terra dos bandeirantes. A lavoura de café tem encontrado nos seus elementos homens um vigoroso e importante factor para o seu progresso, por isso que existem pelo interior do Estado fazendas numerosas e bem installadas, pertencentes aos subditos de Affonso XIII. Dentre esses um ha que se destaca pela sua intelligencia e amor ao trabalho, desfructando, graças a isso, uma situação verdadeiramente invejavel. Referimo-nos a Don Ramon Sanches, uma figura sympathica de homem de força de vontade, que conquistou justo renome na lavoura cafeeira paulista, em virtude da sua acção energica e proficua como fazendeiro dos mais adiantados. A firma de que faz parte Don Ramon Sanches, como um dos seus dirigentes, possue oito fazendas de registo, dado o numero de pés de café produzindo e em vias de formação. Essas fazendas excellentemente installadas estão distribuidas quatro na zona da Noroeste e quatro na zona araraquarense, possuindo todas ellas um total de 1.438 pés de café que offerecem a producção, em média annual, de 70.000 arrobas.

O numero de pés de café, ao que nos informou gentilmente Don Ramon Sanches, será sensivelmente augmentado para o anno, em virtude da formação de novos pés de café.

Convém assignalar como nota importante que as fazendas em apreço dispõem de uma apreciavel criação, desenvolvendo, assim, a pecuaria, ao lado do café, que é, póde-se dizer, o maior factor da grandeza economica dessas riquissimas propriedades.

Figura prestigiosa no seio da colonia a que dignamente pertence, Don Ramon Sanches póde hoje orgulhar-se do resultado dos seus esforços, através de longos annos, concorrendo para sua prosperidade pessoal e da terra paulista, a que tem dado o melhor da sua dedicação e do seu amor pelo trabalho constructivo e efficiente, complemento dessa obra admiravel. Don Ramon Sanches está agora empenhado na propaganda do café de São Paulo, na Hespanha, facto esse que o torna merecedor dos maiores encomios. Os trabalhos referentes a essa propaganda já tiveram inicio com o maior exito e consta de principalmente installação de escriptorios pertencentes á firma para a introducção do precioso producto nos principaes mercados hespanhoes.

A CAMPANHA PRÓ-EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Realisou-se, hontem, no Palace-Hotel, o jantar commemorativo da campanha pró-edificio da A. C. M., tendo estado presentes o Sr. De la Rua da Embaixada Argentina, e Dr. J. C. Alves de Lima, inspector dos consulados brasileiros nos Estados Unidos e conhecido publicista.

Os Drs. Esmeraldino Bandeira, Savino Gasparini, Paulo Cesar e A. Rosenvald manifestaram, como capitães de differentes grupos, as experiencias adquiridas no decurso da campanha, e exprimindo, finalmente, a convicção de que o apoio prestado pela população carioca ao appello da A. C. M. decorre do sentimento geral de que os seus serviços merecem a contribuição, que todos prestaram á campanha, pois attendem a necessidades locaes e nacionaes.

O Sr. H. J. Sims, director de educação physica, communicou á assembléa o resultado do campeonato sul-americano de lance-livre, organisado pelas associações deste continente, tendo conquistado o 1º logar o socio da A. C. M. do Rio, Sr. Adherbal Ribeiro, a quem se festejou o titulo com viva salva de palmas.

Foi lido um telegramma dos dois alumnos brasileiros do Instituto Technico das A. C. M., localisado em Montevidéo, communicando terem ambos conseguido angariar 150 pesos uruguayos para a nossa campanha, o que evidencia o interesse que despertou o nosso esforço nas Associações irmãs.

Feito o relatorio pelos differentes grupos, proclamou finalmente o Dr. Oscar Weinschenck, presidente, o total das subscripções conseguidas até áquelle momento: 621:356$000!

A' grande numero de pessoas que suppõem ser a Associação Christã de Moços uma filial ou succursal de agremiações estrangeiras, uma sociedade de origem americana. Esta, porém, não é a verdade.

Quer pela sua origem no Brasil, quer pelo desenvolvimento que entre nós teve em 34 annos de intenso labor, póde-se affirmar que, a Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro, assim como as de São Paulo e Porto Alegre, são instituições genuinamente nacionaes.

Em outubro de 1890, o reverendo George Chamberlain, que durante cerca de 30 annos exerceu o sacerdocio em nosso paiz, ao qual conhecia em toda a sua extensão, escreveu ao secretario geral da Associação de Nova York um memorial, expondo-lhe as necessidades e possibilidades dos moços brasileiros.

Neste documento de real interesse por constituir um testemunho sincero da nossa situação naquella longinqua época, affirmava Chamberlain que o trabalho deveria ser feito de fórma a se identificar com a vida da nação, e nunca ser exotico.

Estudado o assumpto pela alliança das A. C. M. da America do Norte, resolveu esta attender ao appello do Revdo. Chamberlain e enviar ao Brasil um technico do serviço, afim de aqui auxiliar a mocidade na fundação de sociedade congenere.

Recahiu a escolha em Myron Augusto Clark, que era na occasião secretario da A. C. M. de Kansas. Chegando ao Brasil em agosto de 1891, Clark installou-se primeiramente em São Paulo, devido principalmente á circumstancia de ahi residir o Revdo. Chamberlain, e ali, ao aconchego da nossa hospitalidade e ao contacto da nossa gente, soube grangear a estima, a sympathia e o amor daquella que lhe seria a esposa e companheira, D. Francisca Pereira de Moraes.

Em fins de 1892, Clark veio ao Rio de Janeiro sondar o terreno e entrou em relações com os adeptos da idéa. Pediram-lhe insistentemente que fundasse a A. C. M. no Rio e, como lhes não accedesse immediatamente ao convite, reuniram-se por duas vezes os mais ansiosos, não ultimando os seus propositos a conselho de Clark, que, presente á segunda reunião, facilmente lhes mostrou não estar o terreno convenientemente preparado. Dois ou tres mezes depois desembarcava Clark com sua senhora nesta cidade e deu logo começo aos trabalhos preliminares, findos os quaes, aos 4 de julho de 1893, se installou a Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro, sob a presidencia do Sr. Nicolau Soares do Couto Esher, abalisado clinico, hoje residente em São Paulo.

Deste resumo sobre o inicio da A. C. M. na capital do paiz resulta claramente que Clark veio a chamado da sociedade brasileira, a quem apenas emprestou o cabedal de conhecimentos adquiridos na direcção de sociedade congenere na America do Norte. Foi por falta de technico que fracassaram todas as demais tentativas de estender o movimento no paiz, assim como tinham fracassado as anteriores sociedades de moços que se fundaram no Rio antes da A. C. M.

A Associação não foi, por tanto, uma instituição importada da America do Norte; não é uma filial ou succursal das associações lá existentes. Fundou-se por si mesma, desenvolveu-se independentemente á sua inteira autonomia.

A's demais associações do mundo ligam-na apenas os laços de um ideal commum — a educação da mocidade.

E', pois, por todos os aspectos que seja encarada uma instituição genuinamente brasileira.

MUSICA

Centro Artistico Musical — Realisa hoje, o Centro Artistico Musical, seu 47º concerto, obedecendo ao seguinte programma:

II parte — I. Leschetizki — Melodie á la Mazurka, M. Fick Mangiacalli — Danse d'Olaf, para piano, menina Eunyce Monte Lima; Homero Barreto — Berceuse, Branca Bilhar — Melodia, Agnello França — Nocturno, para violino, Srta. Chiquita Vasconcellos; III — Rachmaninof — Chanson georgienne, Gretchaninow — Triste est le steppe, para canto, Srta. Maria Ema Freire.

2ª parte — Ed. Guerra — Recueillement, A. Nepomuceno — Numa concha, para canto, Srta. Maria Ema Freire; N. Rimsky-Korsakow — Chant Hindou, Drigo Auer — Valse Bluette, Henry Vieuxtemps — Morceau brillant, para violino, Srta. Chiquita Vasconcellos; R. Schumann — Papillons para piano, menina Eunyce Monte Lima.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Srta. Mariinha Braga.

O DIA DA AVENIDA RIO BRANCO

A instituição desse dia, pela Associação dos Empregados no Commercio, em commemoração ao 22º anniversario da sua inauguração, em 15 de novembro proximo

A Associação dos Empregados no Commercio, a tradicional Associação, legitima e autorisada representante do nosso mais alto commercio do Rio de Janeiro, acaba de lançar uma innovação para os nossos fóros de progresso, que bem honra aquella benemerita instituição.

A exemplo do que se passa na America do Norte onde têm os americanos o grande dia das sua Avenidas e até o dia, lá grandemente commemorado, de uma fruta toda nossa: a laranja, e a exemplo dos europeus e até dos nossos vizinhos do Prata, a nossa Associação vem de lançar tambem para o proximo dia 15 de novembro o "Dia da Avenida Rio Branco".

Para isso já estão sendo redigidos os convites, afim de que a commemoração tenha grande brilhantismo, devendo as casas commerciaes illuminarem e enfeitarem as suas fachadas.

Por parte da Prefeitura e da commissão de turismo, tambem, e em commemoração ao dia da Republica e ao primeiro anniversario do actual governo, já ficou resolvido a illuminação de toda a avenida Rio Branco, havendo varios coretos com musica, fogos de artificio, regatas, sessões especiaes nos cinemas, bailes, recepções, etc.

O tradicional Club de Engenharia, nucleo poderoso de onde irradiou a grande arteria sob os auspicios de seu presidente, o Dr. Paulo de Frontin, que foi, como se sabe, o autor e o executor da avenida Rio Branco, tendo reduzido a pó, no curto espaço de 29 dias mais de seiscentos predios, o Club, por sua vez, não será infenso ás commemorações projectadas em honra justamente da engenharia nacional, e, ao que se affirma, vai promover uma sessão solemne, havendo a reimpressão de todo o historico da Avenida e a offerta de um almoço ao seu illustre presidente.

Da parte do governo será prestado todo o apoio ás festividades projectadas, aliás com as mais justas razões, por isso que a avenida Rio Branco, "la mas bella del mondo", no dizer de todos os forasteiros que nos visitam, é a nossa verdadeira e, quiçá unica sala de visita para elles, além de ser o marco mais glorioso da nossa engenharia, pela sua technica pela sua precisão, efficiencia, centralisação de mar a mar e a sua feição nova e elegante, vindo imprimir até novos habitos de elegancia nos nossos costumes, tal como succede nos boulevards de todo o mundo.

Diariamente, das 12 á 1 hora da tarde, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio, continua a receber o apoio espontaneo de todos quantos têm adherido á mais essa iniciativa, sendo todos carinhosa e attenciosamente recebidos pelo seu illustre director Cunha Cabreiro, presidente da Associação.

Zonas de inspecção fiscal

ESTABELECIMENTO DE NOVAS SE'DES NO ESTADO DO RIO

O Sr. director da Receita Publica estabeleceu outras sédes para as zonas de inspecção final, no Estado do Rio, nos seguintes municipios: 1ª zona, em Nictheroy; 2ª, em Petropolis; 3ª, em Therezopolis; 4ª, em Vassouras e 5ª, em Nova Friburgo.

Actos Officiaes

NO M. DA JUSTIÇA

O Sr. ministro da Justiça, por portaria de hontem, concedeu dois mezes de licença ao auxiliar effectivo do Archivo Nacional, Augusto Cesar Estacio de Lima Brandão; seis mezes, ao guarda civil de 1ª classe Antonio de Souza Lima e ao electricista de 2ª classe da Policia Militar, Martinho Francisco Medina.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Adolpho. Official de dia, 2º tenente Forni. Auxiliar de dia 2º tenente Sergio. 1º soccorro, 2º tenente Gomes. 2º soccorro Sargento Aristoteles. 3º soccorro, Sargento Duque. Manobras, 1º tenente Hermillo. Ronda geral, capitão Bueno. Medico de dia, 1º tenente Dr. Rolindo. Medico de emergencia, 1º tenente Dr. Lobo. Interno ao hospital, academico Araujo. Dia á pharmacia, major Herminio. Folga o commandante da estação do Meyer.

— Serviço para amanhã:

Director do serviço, major Monteiro. Official de dia, 1º tenente Santos Costa. Auxiliar de dia, 2º tenente Mamede. 1º soccorro, 2º tenente Leão. 2º soccorro, sargento Campos. 3º soccorro, sargento Ribeiro. Manobras, 2º tenente Baptista. Ronda geral, 1º tenente Maisonnette. Medico de dia, capitão Dr. Lima. Medico de emergencia, capitão Dr. Borelli. Interno ao hospital academico Catunda. Dia á pharmacia, Dr. Azevedo.

Folga o commandante da estação de Campinho.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, 1º fiscal Napoleão Leal e 2º fiscal Nominato Corsino.

Ronda geral, 2ª e 3ª zonas: 1º fiscal Gavião e 2º fiscal Jacobino; e 1ª e 2ª zonas: 1º fiscal Manoel de Almeida. Ronda aos theatros, cinemas e casas de diversões, 1º fiscal Carlos Vianna. Extraordinarios, Arraial da Penha, primeiros fiscaes Azevedo Carvalho, Lincoln, Felippe, P. Leoncio, Baptista de Sá, interino Madrugada e 2º fiscal Rocha Gomes. Barão de Mauá, 1º fiscal Machado Leonardo e 2º fiscal Magalhães de Almeida. Corridas, 1º fiscal Muniz de Souza. Football, 2º fiscal Noronha.

Serviço para amanhã: Dia á séde central, 1º fiscal Domingos Ribeiro e 2º fiscal Reynaldo de Magalhães. Ronda geral, 1ª e 2ª zonas: primeiros fiscaes Conrado e interino Madrugada; 2ª e 3ª zonas: primeiros fiscaes Nicanor, Siqueira e Francisco Duarte; e 1ª e 3ª zonas: primeiros fiscaes Antenor Duarte, Innocencio e Venancio. Ronda aos theatros, cinemas e casas de diversões, 1º fiscal Rocha Silveira. Theatro Municipal: 1º fiscal L. de Oliveira. Uniforme 3º.

— Acompanhados do officio numero 2.203, de 19 do corrente, foram remettidos ao chefe de policia, para o conveniente destino, tres guarda-chuvas (sombrinhas), sendo um de cor verde claro, com cabo de dois passaros; outro, preto, com cabo azul, e outro, ainda de panno preto, com cabo de varias cores, encontrados no dia 18 deste mez, no theatro Casino, respectivamente, na cadeira n. 4 — letra B; entre as cadeiras 13 e 15 — letra A, e na platéa, pelos guardas ns. 19, 953 e 1.333.

E, bem assim, com o officio numero 2.230, de 22 do corrente, um par de luvas de pellica preta, proprio para senhora, encontrado no dia 20 deste mez, na cadeira n. 1 — letra C, do theatro Phenix, pelo guarda n. 72.

— Tem permissão para usar crepe no braço esquerdo, por espaço de 6 mezes, o guarda n. 1.147.

— Aos commissarios de serviço as delegacias policiaes abaixo, foram entregues pelos respectivos Srs. fiscaes os seguintes objectos: [illegible] de football; [illegible] la de borracha; [illegible] bem uma bola de borracha.

— Apresentaram-se, promptos para o serviço, da suspensão, os guardas de [illegible] reserva 1.193; e, da licença, o de 3ª classe [illegible] e, por terminar amanhã, a licença, o de igual classe 1.174.

— São transferidos os seguintes guardas: do "Destino Especial" para a 5ª Secção, o de 3ª classe 1.204; da 3ª Secção para a [illegible] Secção, o de 2ª classe 331; para a secção da séde central, o de igual classe 633 e do "Destino Especial", o de 3ª classe 1.174, este, terminará hoje, a licença e deverá trabalhar, amanhã, em sua secção.

— Os primeiros fiscaes das 1ª a 17ª secções façam apresentar á séde central, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, um guarda de cada uma, no total de 11 guardas.

Para este extraordinario, a séde central concorrerá com um guarda do seu effectivo.

A's mesmas horas, deverão comparecer á alludida séde, os primeiros e segundos fiscaes Augusto G. de Almeida, José Muniz de Souza e Joviniano C. Noronha.

— E' autorisado a faltar ao serviço hoje, o guarda de n. 534.

— Compareçam amanhã, á 1 hora da tarde, nesta sub-inspectoria, o guarda de n. 908; e na secretaria, ás 12 horas, para registrar guia de licença, o guarda de n. 86 e ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 715 e 878.

NO M. DA FAZENDA

Foi designado o 3º escripturario Antonio Fernandes de Vasconcellos, bem como o auxiliar de escripta da Casa da Moeda, Luiz Braz, para auxiliarem o director, extincto, Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, nos trabalhos da commissão de que o mesmo se acha incumbido.

— Foram pedidas providencias, afim de ser inspeccionado de saude o conferente, da Alfandega desta Capital, Luiz Valle de Almeida, que requereu um anno de licença, com todos os vencimentos.

— Foi indeferido o requerimento em que o escrivão da collectoria federal do Cabo, em Pernambuco, Sr. Octavio de Hollanda Cavalcanti, pedira 6 mezes de licença, para tratar de seus interesses particulares, visto não ter ainda o requerente dois annos de exercicio no referido cargo.

— Foram concedidos os seguintes creditos: de 43:000$000, para despesas, no Maranhão, com a manutenção do serviço de prophylaxia contra a lepra e doenças venereas; de 76:000$000, na Bahia, com a manutenção de officiaes e praças em tratamento, ali, no Hospital Militar; de 50:000$000, para installação, no Estado, dos Laboratorios de Chimica e Biologia, na Estação Experimentação de Ilhéos; de 20:000$000, no Paraná, para subvenção á respectiva Faculdade de Direito; de 479:714$000, em São Paulo, para pagamento ao pessoal da Faculdade de Direito da capital do mesmo; de 3.070:265$363, no Paraná, para despesas do Ministerio da Guerra.

— Foi negado provimento aos recursos interpostos pelas firmas, de Recife, Mendes Lima & Cia., e Rosalinda Brasil & Cia., e as filiaes, na mesma cidade, do National City Bank of New York, e do Bank of London and South America Ltd., e do Banco Francez e Italiano para a America do Sul, do acto da Delegacia Regional dos Bancos em Pernambuco, que lhes impoz a multa de cinco contos de réis, por infracção do respectivo regulamento.

ALFANDEGA

O Sr. inspector da Alfandega determinou que sejam vendidas em hasta publica, nos primeiros dias do proximo mez, diversas mercadorias cahidas em commisso.

O leilão terá logar no dia 10 de novembro em armazens do Cáes do Porto.

— Em edital, baixado o inspector determinou que compareçam, á nossa aduana dentro de 15 dias, os donos dos volumes desembarcados de bordo de varios navios com signaes de avaria e violação, afim de serem tomadas as necessarias providencias a respeito.

NO M. DA VIAÇÃO

O Sr. ministro da Viação autorisou o director da Central do Brasil a considerar licenciado o ajudante da 5ª divisão dessa ferrovia, João Antonio Alves.

— Ao director dos Correios, o Sr. ministro communicou ter indeferido o requerimento do amanuense da administração de Pernambuco, Jeronymo Serapião de Albuquerque, solicitando a revalidação do concurso de 2ª entrancia.

— O Sr. ministro deferiu os requerimentos dos senhores Seraphina Fernandes de Moraes, Maria de Andrade Marques, Rosa Tavares Costa, Maria Antonieta Leal, Asdrubal Caldeira e Maria Carolina, pedindo os favores do montepio.

INSPECTORIA DE PORTOS

O inspector de portos, Rios e canaes, officiou ao ministro informando sobre o andamento do processo relativo á venda de terrenos, em leilão, no porto de Recife.

— Pelo ultimo balancete enviado ao Ministerio, e referente ao movimento de mercadorias, no porto de Santos, se verifica que, a 17 do corrente, aguardavam despacho aduaneiro 54.456 toneladas, contra 46.695, na semana anterior, o que dá uma differença de 7.761 toneladas para mais.

— Devidamente informados, foram restituidos ao ministro, os officios n. 3.294, de 14 de setembro p. p., do presidente do Estado da Parahyba e 242, de 3 do mesmo mez, do prefeito da capital do mesmo Estado, submettendo á apreciação do governo federal suggestões relativas ás alterações que julgam aconselhaveis introduzir no projecto definitivo da avenida que dá accesso ao porto.

— O inspector recommendou ao chefe do Porto de Natal, preste informações sobre o pedido de cessão de um terreno para nelle ser construido o novo edificio da Alfandega daquella capital.

NA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 52 passagens, na importancia total de 1:191$400.

— As officinas do Engenho de Dentro, produziram muito este ultimo mez. Foram postos em serviço do trafego 5 composições, sendo duas destinadas ao serviço de suburbios e 3 para os trens de pequeno percurso.

Além das reformas effectuadas nestas officinas, foram tambem reparados varios carros de varias classes, destinados ao trafego do interior.

— Estão chamados á 2ª Secção (Reclamações), para informarem processos, [illegible]

— Despachos da 4ª Divisão: [illegible]

NO M. DA GUERRA

Por portaria de 29 do corrente, foram approvadas as instrucções para o fornecimento de fardamento, [illegible] e outros artigos, pelo Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento, mediante indemnização.

— O Sr. presidente da Republica mandou, pelo Ministerio da Guerra, declarar ao Sr. ministro do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, que deve ser processada como de exercicios findos, a divida de que é credor o 1º tenente Hygino de Barros Lemos, proveniente da contribuição a mais descontada de seus vencimentos em 1925, a titulo de contribuição para o montepio militar.

— O Sr. ministro da Guerra solicitou ao seu collega da Fazenda a distribuição á Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, do credito da quantia de [illegible], afim de [illegible] formação [illegible].

— O Sr. ministro da Guerra solicitou ao presidente do Tribunal de Contas o registro da quantia de 59$900, do credito especial aberto pelo decreto [illegible], de 25 de [illegible], da qual é credora a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

— O Sr. ministro da Guerra solicitou ao presidente do Tribunal de Contas a distribuição dos seguintes creditos ás Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados abaixo mencionados:

Matto Grosso — 100$000, destinado ao pagamento de gratificação a que tem jus o medico civil Dr. Alberto Novis.

Bahia: 1:124$000, destinado ao pagamento da quantia que tem a fazer jús o 2º sargento reformado do Exercito, Paulo Hygino da Costa, de 4 de agosto a 31 de dezembro de 1927.

— O Sr. ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra que, por conveniencia do respectivo serviço braçal, uma das tunicas e um dos calções de brim kaki distribuidos ás praças da 1ª Companhia de Administração, postas á disposição do Serviço de Subsistencias Militares, do commando da 1ª Região Militar, devem ser substituidas por duas calças e duas blusas identicas ás dos operarios deste ministerio, com o chapéo mescla dos marujos, devendo tambem ser dada a cada um dos motoristas dos caminhões e seus ajudantes, mais uma sunga para o seu trabalho.

NO M. DA MARINHA

Collocação na escala — Do capitão-tenente do Corpo da Armada, Annibal do Prado Carvalho, entre os officiaes de igual posto, Frederico Cavalcanti de Albuquerque e Gastão de Moraes Fontoura, visto ter occupado a vaga verificada com a reforma do capitão-tenente Octavio Penido Burnier, conforme fez publico a ordem do dia do E. M. A. n. 86, de 25 do corrente.

— Collocação no quadro ordinario do Corpo da Armada. (Rectificação) — A collocação do capitão-tenente do Corpo da Armada, Horacio Braz da Cunha, deve ser no numero "138"-"OS", entre os officiaes de igual patente, José Espindola e "138-QM-28", Heitor Candido Corrêa, e não no numero "135-QS", conforme fez publico a ordem do dia do E. E. M. n. 86, letra "J", de 25 do corrente, visto ter o referido official passado na reserva 25 mezes, perdendo em sua antiguidade quinze dias, de accôrdo com a legislação em vigor.

— Contagem de tempo — O Sr. ministro, conformando-se com o parecer do Conselho do Almirantado, indeferiu o requerimento em que o capitão de fragata Agerido Ferreira de Souza, solicitou contar pelo dobro o periodo de 4 de agosto a 1º de outubro de 1925, em que esteve commandando a Flotilha de Matto Grosso.

— Pelo Sr. ministro foi indeferido o requerimento em que o capitão-tenente Samuel Brasileiro da Silva, solicitava o abono de quantitativo para confecção de seus uniformes, visto ter sido promovido a esse posto.

— Conversão de licença em férias — No requerimento em que o capitão-tenente Salabino Coelho, solicitou conversão em férias de 2 mezes de licença de favor, obtidos em 1909 e 1924, o Sr. director geral do Pessoal, deu o seguinte despacho: "Transformem-se em férias, de accôrdo com a informação, somente os trinta (30) dias de licença de favor, que obteve em 1924, ficando esgotadas as férias regulamentares até o fim de 1926."

— Justiça militar — Foi sorteado juiz do Conselho de Justiça Militar da 1ª Auditoria da Marinha, e a que responde o réo marinheiro nacional 10.392-AE-MA-3º sargento Porphyrio de Freitas, o capitão de corveta commissario Adolpho Martins de Oliveira, em substituição do capitão de corveta medico Dr. Othon Severiano de Moura, que é impedido de funccionar no referido processo. O official sorteado deverá comparecer na Auditoria da Marinha.

— Em ordem do dia, de hontem, do Estado Maior da Armada, foi publicado o seguinte: "Havendo esta directoria verificado que o desconto da contribuição de montepio, tornado extensivo aos sargentos, pelo art. 15 da lei numero 5.167-A, de 12 de janeiro do corrente anno, está sendo feito, por alguns navios, na correspondencia de um dia de soldo antigo, em desaccôrdo, portanto, com as ordens dadas aos Srs. commissarios, recommenda-se aos Srs. chefes de repartições, commandantes de esquadra, flotilhas, corpos e estabelecimentos navaes, que:

a) tal contribuição deva corresponder a um dia de soldo actual;

b) a importancia a menos cobrada, no periodo de janeiro a outubro, em curso, deverá ser indemnisada em tres prestações, independentemente da quóta mensal;

c) o desconto da divida será, nas requisições e folhas de pagamento, figurado em columna especial, sob o titulo "Divida de Montepio."

— O capitão-tenente Plinio da Fonseca Mendonça Cabral, obteve um anno de licença, para tratamento de saude, e de accôrdo com a lei especial.

Gazeta Theatral

Pierrette Fiori, que actualmente se faz applaudir no Odeon

Estrellas cadentes...

Sob esse titulo, o "Diario Nacional" commenta o episodio da prisão, em Santos, por ladra, da ex-actriz Jauri de Castro Almeida com as seguintes palavras:

«E' o caso da gente exclamar com tristeza: ironia da sorte!

Quem viu a desenvolta actriz, em ademanes de «american girl», passear pelos palcos de S. Paulo e Rio a sua nudez de ebano legitimo, sob a curiosidade das platéas numerosas, difficilmente poderá conter aquella exclamação melancolica.

O brasileiro está acostumado a ver o negro em toda a parte onde está o branco: nos postos humildes e nos postos elevados.

Com elle convive e fala todos os dias. Não se espanta da sua presença neste ou naquelle mister. Mas, quando se annunciou a Companhia Negra de Revistas houve um espanto geral. O negro tornou-se de repente uma cousa emocionante.

Ninguem poderia crer. Todo o mundo, que tinha visto o negro cantar e dansar, não podia comprehender que elle fosse capaz de fazer essas mesmas consideraveis cousas, no palco, á luz das gambiarras. Porque esse espanto? E' que, assim fazendo, os negros davam uma prova de que elles eram tambem capazes dessa terrivel virtude dos brancos: o exhibicionismo. E não ha quem não admire as pessoas que obrigam a que se lhes dê uma parcella da nossa attenção.

A carreira da artista Jauri foi rapida. Arrependida, talvez, de ter andado tanto tempo semi-nua pelos palcos, a estrella negra foi roubar roupas, para convencer o mundo de que ella ainda não se emancipou de todo da moral contemporanea. Foi uma demonstração de remorso excessivo. E, por isso, foi presa.»

Notas diversas

BERTA SINGERMAN

Esteve, hontem, em visita a esta folha, o Sr. Rubem Stolek, que em seu nome e no de sua esposa, a illustre Sra. Berta Singerman, veiu deixar despedidas, partindo ambos, amanhã, pelo "Reina Victoria Eugenia", de regresso á Argentina.

A Sra. Berta Singerman descansará algum tempo, apos o que vai emprehender nova excursão á Europa.

Acompanhando o Sr. Stolek, veiu tambem em visita á "Gazeta" o Sr. Cristobal Arteche, conhecido desenhista argentino, da «Critica», que se destina a Paris, juntamente com o seu director, Sr. Edmundo Guibourg, afim de installarem na grande metropole uma succursal desse jornal.

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

De volta da sua excellente «tournée», chegam hoje ao Rio o querido artista Procopio Ferreira e sua brilhante companhia, que vem iniciar no Trianon a sua nova temporada. Procopio, que obteve em S. Paulo, Santos, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande e Curityba um extraordinario successo, reapparece ao publico carioca na proxima quinta-feira, com a peça hespanhola de Carlos Arniches "O maluco da Avenida" interpretando um originalissimo personagem.

Além da peça de estréa, Procopio Ferreira pretende fazer representar os maiores successos dos theatros hespanhol, francez, italiano e allemão, assim como alguns originaes brasileiros. Hortencia Santos, que é actualmente a estrella da companhia deverá firmar definitivamente os seus creditos de comediante num repertorio em que o seu valor artistico muito se salientará. Na peça de estréa, dizem-nos ter Hortencia um trabalho digno dos maiores louvores. Restier Junior, o traductor da peça, desempenhará tambem um papel de destaque.

PIERRETE FIORI

No palco do Odeon, continua a impressionar o publico a linda Pierrette Fiori, e continuam a despertar a attenção de todos tambem os Marocco Boys.

Pierrette não precisa mais de palavras para lhe dizer o valor, para lhe gabar a graça que attrahe, para exprimir o que o publico tem sentido por ella. Ver Pierrette cantar, ou vel-a bailar com aquella graça tão sua, é já cousa a que se habituou o frequentador do Gloria.

A REVISTA NO JOÃO CAETANO

No João Caetano, a Companhia de Revistas Margarida Max dará hoje 3 funcções com a revista «Bonecas da Avenida» de Gastão Tojeiro, inclusive uma elegante matinée, ás 2 3/4, na qual Margarida Max fará distribuição de retratos seus, autographados, ás crianças suas admiradoras. «Bonecas da Avenida» continua a ser a peça de mais successo desta temporada, pela dosagem ingenua de espirito que o autor poz na maioria de suas scenas, aliás, chistosamente defendidas por Luiza del Valle, Juvenal Fontes e Vicente Marchelli. Os bailarinos Sosoff e Pedro Dias, juntamente com Oscar Valery, Maria Lisboa, Tamar Niagara, Vitoria e Bebe Gorgey veem trisado sempre o bailado «gorgias», marcado pelo primeiro delles. Francisco Marzullo se esmerou na mise-en-scène de "Bonecas da Avenida", o que não é para surprehender dada a sua proficiencia. Salvador Paoli é sempre applaudido na aria da Tosca, e Antonia Otello, Carmen Dora, Carmen Lobato, Pepa Ruiz e Judith de Souza, conduzem com muita propriedade os seus papeis.

PRIMEIRAS, AMANHÃ, NO S. JOSÉ

A Companhia «Zig-Zag», amanhã, renova seu cartaz offerecendo ao publico as primeiras de «Vai por mim». E' essa uma «revuette» que surge bem amparada, prestigiando-se com os nomes de seus autores, Pinto Filho e Lili Leitão, no poema, maestros Assis Pacheco e Mario Campos, na musica. "Vai por mim" está dividida em 12 quadros, e foi ensaiada com todo o carinho pelo professor Eduardo Vieira, apresentando-se em excellentes papeis, além de Pinto Filho, que encarna um typo bizarro de extrema comicidade Mariska com suas "Zig-Zag girls", Wanda Rooms, Margarida de Oliveira, que reapparece no sympathico elenco; Candida Rosa, Sylvia de Almeida, Vilda Ribeiro, Arnaldo Coutinho; Octavio França e José Aranha. Hoje, em vesperal, ás 4 horas, e nas sessões da noite ultimas representações da interessante «revuette» de Zéca Ivo: — «Patuscada».

A COMEDIA NO CASINO

A companhia Jayme Costa dá, hoje, no Casino, onde vem actuando com exito, a ultima vesperal de "Uma noite em claro".

Quinta-feira proxima apresentará a farsa "O processo Voronoff", de Fernando Lacerda.

«SOL DE PORTUGAL»

Continua obtendo exito no Republica a revista «Sol de Portugal», o maior de todos os exitos neste genero e que áparte a collaboração dos artistas que formam o elenco, tem ainda a emprestar-lhe maior brilho o trabalho de figuras como Sacha Goudine-Enriqueta Pereda, Lolita Beltran e Conchita Ulla. A linda revista será levada á scena não só nas duas sessões de hoje, como ainda na matinée.

— Amanhã, as revitas serão dedicadas a Noemia Nunes, em seu beneficio. A revista será a mesma de hoje e accrescentada com um quadro novo, intitulado "A Rainha", da autoria do Dr. Paulo de Magalhães, que tambem fará uso da palavra. A recita é patrocinada pela União dos Empregados no Commercio.

Espectaculos de hoje

MUNICIPAL — Companhia Amelia Rey Colaço — "Cristalina" — (comedia), ás 2 3/4. Poltrona 15$000.

CASINO — Companhia Jayme Costa — "Uma noite em claro" (comedia), ás 3, 8 e 10 horas — Poltrona: 6$000.

TRIANON — Fechado.

JOÃO CAETANO — Companhia Margarida Max — "Bonecas da Avenida (burleta), ás 2 3/4, 7 3/4 e 9 3/4. Poltrona: 5$000.

RECREIO — Companhia Nacional da Revistas e Féeries — «Fumando Espero» (revista) ás 2 3/4, 7 3/4 e 9 3/4. Poltrona: 5$000.

S. JOSE' — Companhia Zig-Zag — "Patuscada" (revuette), — ás 8 e 10 horas, alternando com exhibições cinematographicas. Poltrona: 2$ nas «matinées" e 3$ nas "soirées».

PHENIX — Companhia Tró-ló-ló «Rio-Paris» (revista) ás 2 3/4, 7 3/4 e 9 3/4. Poltrona: 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia Ra-Ta-Plan «Dondoca do Cattete", (revista), ás 2 3/4, 7 3/4 e 9 3/4. — Poltrona: 5$000.

REPUBLICA — Companhia portugueza de revistas e operetas — "Sol de Portugal" (revista) ás 2 3/4, 7 3/4 e 9 3/4. Poltrona: 6$000.

Para creação de uma nova collectoria

INFORMAÇÕES PEDIDAS A' DELEGACIA FISCAL EM S. PAULO

O Sr. ministro da Fazenda mandou pedir informações á Delegacia Fiscal em São Paulo, a proposito da carta da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista sobre a creação de uma nova collectoria de rendas federaes no municipio de Candido Motta, no mesmo Estado.

Serão encerradas, no sabbado proximo, as inscripções para a 7ª Exposição Canina

Proseguem activamente na secretaria do Brasil Kennel Club, á rua Buenos Aires n. 242, as ultimas inscripções para a setima Exposição Canina, que será realisada no proximo domingo, 6 de novembro, no campo do C. R. Flamengo, em commemoração do quinto anniversario daquella associação.

Segundo informações que obtivemos as inscripções serão encerradas na vespera de certamen, reinando grande interesse em torno dessa sympathica festa tão apreciada dos povos europeus.

As inscripções são feitas diariamente, havendo sempre um director encarregado de attender aos socios e ao publico, estando desde já os ingressos á disposição dos interessados, e as medalhas expostas á rua Uruguayana n. 105.

GAZETA DAS CREANÇAS

Uma historia da Idade Média

Era uma vez, um Rei muito mau e cruel, de quem já me não lembra o nome, mas tenho uma vaga idéa de que começava por um Y e tinha muitos SSS e Aes.

Ora dá-se o caso extraordinario de esse Rei não ter tres filhos nem ter mesmo filhos nenhuns, facto que eu considero bastante raro nas historias vulgares de Reis, de Fadas e de Principes encantados.

Certo dia, a mulher do Rei, que já era conhecida pelo seu exagero em tudo o que fazia, começou a mandar vir de Paris, que naquelle tempo já existia, uma filharada assustadora...

O Rei, pae dos meninos, que apenas desejava um unico herdeiro para evitar a divisão do Reino, que já contava seculos de existencia, não achou graça nenhuma no novo exagero da sua Augusta esposa, cujo nome de baptismo era Amelinha, e poz-se a ruminar sombrios projectos de vingança e destruição. E depois de muito scismar e de pedir aos sabios mais perversos conselhos e do Zézinho, antigo lacaio hoje elevado ao altissimo cargo de Chanceler do Rei, traçou um formidavel plano que foi julgado genial por um jury de sabios do Oriente, convocados para tal fim.

Passaram 15 annos, ao fim dos quaes o Rei chamou todos os seus filhos que eram em numero de dez e todos da mesma idade por terem vindo na mesma remessa a titulo de economia de sellos. Os dez manos, na sua ingenuidade e boa fé, não viram os olhares encharcados de maldade e perfidia que trocavam disfarçadamente o Rei e o Chanceller que, em nome de Sua Alteza, tomou primeiro a palavra:

MENINOS... berrou a fera humana por um porta-voz de cimento armado que nunca o largava. MENINOS... repetiu elle... Sua Alteza Real, o Rei Ao... Ao... RRR. vosso pae e senhor de largas terras, de innumeros castellos e de duas mercearias em Albergaria-á-Velha, proclama que: para experimentar a intelligencia dos seus Filhos, vae propor uma advinha assás difficil que deverá ter resposta no prazo irrevogavel de cinco minutos... O primeiro que advinhar será Proclamado Principe Herdeiro da Corôa, do Reino e do Tapete da casa de banho do Real Palacio... escusado será dizer que os outros que não advinharem terão a cabeça decapitada pelo amavel Alvarinho, Carrasco-Mór do Reino...

E desdobrando um largo pergaminho revestido de caracteres gothicos, o cruel Chanceller deu occasião aos aterrorisados Infantes de lerem esta phrase alucinante:

BRANCO E' GALLINHA O PÕE

Uma nuvem cinzenta e amarella de desolação e desespero opprimiu os corações dos Principes que se entreolharam perplexos. Se bem que a recompensa offerecida ao primeiro que respondesse á terrivel adivinha fosse todas as seducções duma maionese de lagosta, em compensação o castigo para quem não adivinhasse seria implacavel.

Houve murmurios de indignação e protesto por parte dos Infantes e chegou-se mesmo a ouvir uns timidos começos de pateadas e assobios.

Naturalmente os leitores estão a armar em espertos e chamar estupidos aos Principes por dizerem logo que uma coisa branca que uma gallinha põe não póde ser outra coisa senão um ovo. Ora ahi é que os meninos se enganam porque naturalmente ignoram que naquelle tempo de fadas e de feiticeiros só havia gallinhas magicas e que era raro o gallinaceo que perdesse tempo a pôr ovos vulgares, sendo utilisadas em geral, para evitar despezas de mão de obra, em pôr ovos de ouro, colares de perolas, navios, etc... Por tanto a tal coisa branca de que falava a adivinha tanto podia ser um ovo como um predio de tres andares pintado a Ripolin branco.

Dahi a terrivel indecisão dos Principes herdeiros...

Entretanto, o Principe Tonecas, mais novo cinco minutos do que os outros irmãos e portanto o mais esperto como é natural neste genero de historias em que o mais novo é sempre um espertalhão, avançou até ao meio da sala e erguendo a fronte onde brilhava a aureola dos inspirados... berrou: Senhor meu pae... adivinhei...

Admirado e ainda incredulo, o Rei virou-se para o filho e esperou a resposta...

E, começou o Infante no meio da espectativa geral, um desses bilhetes que a gente passa uns aos outros e a que o «Seculo» chama tão justamente a «Vigarice das Senhas» e que é realmente preciso ter muita «gallinha», para que o bilhete saia «branco» e o seu possuidor não ganhe sem trabalho nem relações, um piano, um automovel e até mesmo trezentos contos em dinheiro...

A assistencia enthusiasmada não deixou terminar a phrase e uma salva de palmas coroou as sabias palavras do Principe Tonecas...

E enquanto lá dentro, no polal do poeta da cosinha, o Alvarinho ia cortando com a pericia que lhe era peculiar as cabeças dos nove Principes infelizes, a côrte em pêzo reunia-se no salão nobre para assistir á entrega solenne ao Principe Tonecas Espertalhão, da Corôa, do Throno, e do Tapete felpudo da sala de banho do Real Palacio.

OLAVO DE EÇA LEAL.

A bolacha mysteriosa

Maria era uma interessante pastorinha do Alemtejo.

Em pequena os pais, que viviam miseravelmente, deixaram-na entregue aos cuidados da avó materna, e abalaram para o Brasil, em busca de fortuna.

Nunca mais ninguem os viu, nem mais se ouviu falar delles. Teriam morrido, talvez!

A avó de Maria, a senhora Magdalena, era quem de principio provia ao seu sustento e da neta, trabalhando a dias, ou, conduzindo para as serras um numeroso rebanho do mais abastado lavrador da sua aldeia.

Decorrido algum tempo, a pobre velhinha, já cansada, teve que ficar em casa, indo Maria substituil-a no seu encargo de apascentar o gado. E assim foram passando os annos.

A pequenita desenvolvia-se e tornava-se cada vez mais attrahente: promettia vir a ser uma bonita morena de olhos e cabellos negros, sendo, ao mesmo tempo, deliciosamente rosada para o que muito contribuia o ar puro que respirava.

A senhora Magdalena cada vez mais se curvava para a terra, não só vergada ao peso dos annos, como tambem ao grande desgosto de não tornar a vêr os filhos.

Contava Maria, onze annos, quando a bondosa velhinha falleceu, deixando, na maior tristeza, a sua estremecida netinha.

Maria, continuou a tomar conta do rebanho. Havia mezes que vivia só, mas sempre muito estimada por toda a boa gente da aldeia, que bastante a protegia.

Uma tarde, a pequena encontrava-se ainda na serra, mas preparando-se para reconduzir o gado ao estabulo. Era ao anoitecer. E eis que, repentinamente, se espalha por toda a serra uma luz intensissima, vinda do céo.

Maria, que nunca temera as marradinhas das cabras, nem as investidas das vaccas, ajoelhou, transida de medo, no meio do rebanho, o qual, instinctivamente, todo se reuniu, como que a proteger a sua amiguinha.

Dahi a pouco surgia, de entre as nuvens, um Anjo, todo vestido de branco; uma espessa cabelleira loura emoldurava-lhe o formosissimo rosto, formando como que uma auréola dourada sobre a sua cabeça divina.

Aproximou-se rapidamente do rebanho. «Ergue-te, Maria»! — disse elle á pobre pequena — tens sido até aqui tão infeliz, que bem mereces uma melhor sorte! Lá no céo, Deus Nosso Senhor apiedou-se de ti e enviou-me á terra, para suavisar a tua tristeza».

E, sorrindo divinamente, apresentou a Maria, nas pontas dos niveos dedos, uma pequena bolacha redonda e lourinha. «Toma, menina, e, quando estiveres em perigo, ou necessitares de alguma cousa, dá uma pequena trincadela na bolacha, que immediatamente obterás tudo quanto desejares, assim como desapparecerá todo o perigo que te ameaçar». Ao terminar estas palavras, despediu-se de Maria e, abrindo as longas asas, branquinhas como a neve, elevou-se no espaço, desapparecendo, em seguida, nas nuvens.

Mal refeita ainda do susto que tivera, a pequena chamou o rebanho e guardando religiosamente a bolachinha, abandonou a serra, seguindo quasi que alegremente, os caminhos que ainda na vespera tanto a apavoravam.

Passaram alguns mezes, durante os quaes não houve a mais insignificante cousa que Maria não obtivesse, graças á pequena bolachinha. Apesar de tudo isto, cada vez lhe pesava mais a solidão em que vivia, até que um dia, trincando o resto da mysteriosa bolacha, desejou, ardentemente, ir ter á companhia de seus pais, caso ainda fossem vivos.

Dez minutos não tinham ainda decorrido, já o louro Anjo se entrevia, pelas nuvens. Acercou-se, rapidamente, de Maria, e, collocando-a sobre as longas asas, elevou-se, com ella no espaço. Atravessaram Portugal, o mar e chegaram em pouco tempo, ao Brasil.

* * *

Num vistoso palacete, rodeado por um immenso jardim, sempre florido, viviam, principescamente, os pais de Maria.

O casal teve ainda mais uma menina, que brincava alegremente sobre as áleas do jardim, onde Maria foi collocada pelo bondoso Anjo.

Logo correram ao seu encontro, um homem e uma senhora, ainda novos, ricamente vestidos; reconheceram, no vestuario da pequenita o traje da sua aldeia natal. E não duvidaram que estavam na presença da sua estremecida Maria.

Eram millionarios os pais de Maria, e em poucos annos, as duas irmãs foram esmeradamente educadas.

Tinha Maria 18 annos, quando foi pedida em casamento.

A sua radiosa belleza fizera apaixonar loucamente o filho dos nobres condes de...

Ainda hoje, vive muito feliz a encantadora pastorinha... de outros tempos!

LUCILIA S. ROSA.

O MENINO E O PAPAGAIO

Verde, amarello, encarnado...
Atado
Por um cordél,
Eis faz o primeiro ensaio,
Pelo ar,
O papagaio...
Papagaio de papel.

— Ve—e—e—e—e—e...!
Velozmente
Vem o vento,
Vai á tôa,
Como um raio...
E o papagaio
Em ensaio
Vôa, vôa
Vôa, vô—ô—ô—ô—ô—ôa!...

A tensão...
Pressão
Do vento
Freme
O papel;
O cordél
Vibra na mão
Do Bébé
Que tréme
Até
De Emoção
Enchendo de commoção
O coração
Do Bébé
. . . .

Sóbe, sóbe, vai subindo..
Vai tão lindo,
Já tão alto!
E
Em sobresalto
O Bébé
Já mal o vê, mal o vê!

— Ih—i—i—i—i—i—i—ih!
Tão á—á—á—á—á—á—alto!

GRACIETA BRANCO.

Desenhos enygmaticos

Ahi têm vocês um novo desenho enygmatico.

Dirá um de vocês:

— Para que tantos traços que pintaram nesta parede?

— Effectivamente, Sr. Bigode, eu não sei para que fizeram tantos riscos nessa parede.

— Não sabe para quê? Repare bem. Com as que estão ás minhas costas, póde-se fazer facilmente um...

Encontra-se a solução traçando com um lapis um traço que passe successivamente por todos e cada um dos numeros desde o 1 ao 22.

Solução do numero anterior — a silhueta de um pequeno montando uma bicycleta.

NOS RIOS AFRICANOS

Os rios africanos costumam trazer para os seus viajantes surprezas desagradaveis. Um dia uma piroga tripolada por pretos foi repentinamente atacada por um elephante selvagem. Virar a piroga tripolada pelos pretos éra muito facil para o elephante selvagem, possuidor de uma grande força. Mas os pretos são habeis nadadores e resolveram arriscar a pelle nadando contra a forte correnteza do rio. Mas este está tambem cheio de outros perigos e os mais temiveis são porcerto os jacarés.

ANECDOTA

Os japonezes têm a honra de ser a gente mais forte do mundo. Uma vez uma dama perguntou a um joven japonez:

— No seu paiz comprimem os pés das mulheres não é verdade?...

— Não, senhora — replicou o joven — Isso é, em melhor dizendo, era um costume chinez. No Japão deixam crescer os pés das senhoras á vontade — e accrescentou cumprimentando a senhora muito respeitosamente: — Naturalmente nunca chegarão a ser como os seus...

OS BERTOS

O menino Felisberto,
Irmão da menina Berta,
Era primo do Adalberto
E tambem da Felisberta.

Qualquer delles éra esperto...
Qualquer dellas éra esperta...

Todos juntos, muito perto,
A cantar de bocca aberta,
Faziam um tal concerto
Que a chinfrineira era certa.

Occulto atraz duma porta
Ouvindo os primos espertos,
Tal barulho não supporta
O pai e tio dos Bertos

Cansado de estar álerta,
A ouvir esse concerto,
Diz assim: — tarefa certa!
Vou fazer um desconcerto.
. . . .

E... catrapuz! Bofetão!
Elle distribuiu aos poucos,
Como mestre fez então
Uma regencia de sôcco.

Sombras projectadas na parede

Uma distracção que é sempre interessante, e que demonstra tambem a habilidade e o engenho de quem a pratica, é a de projectar sombrinhas na parede, mas sombrinhas com desenho.

Essencialmente para esse divertimento é preciso ter uma boa luz, ou electrica ou de lampada. Com esse elemento principal, trata-se de arranjar uma parede branca, o que nos tempos que correm é difficil, porque os senhorios sujam as paredes com umas pinturas ignobeis a que chamam arte allemã!

Com a luz e a parede tornam-se ainda necessarias as mãos e a habilidade.

Para isso reproduzimos na nossa gravura uma série de posições com as mãos e os dedos. Se vocês estudarem bem, isso poderão fazer reflectir sobre a parede a quantidade de figuras que ahi estão e que são, como devem confessar, muito interessantes. Estudando bem a collocação dos dedos e das mãos, acaba-se por poder movel-as, dando, então, ás sombrinhas um movimento muito interessante.

As figuras que reproduzimos, representam o seguinte: 1 rena, 2 cabrita, 3, cachorro, 4, camello, 5, porquinho, 6, pato; 7, lobo; 8, cabra; 9, elephante; 10, lebre; 11, urso; 12, boi, 13, cachorro; 14, borboleta; 15, burro.

VOCÊ SABE?

Por que é que algumas pessoas ficam calvas?

A principal razão por que algumas pessoas ficam calvas é, certamente, porque não deixam que os seus cabellos cumpram as suas funcções naturaes.

Alguns penteados impedem que a sufficiente quantidade de ar chegue ao couro cabelludo e o cabello se intoxica o mesmo que aconteceria com uma planta que estivesse numa estufa da qual não renovassem nunca o ar. Todas as nossas roupas deviam ser tambem soltas, ou por outra, sufficientemente largas para permittirem uma boa renovação de ar e deviam ser feitas com umas fazendas que permittissem a passagem do ar. Infelizmente, isto não acontece com os chapéos e os bonets.

Outra razão pela qual os chapéos prejudicam o cabello é que elles se adaptam perfeitamente á cabeça e comprimem, por isso, uma infinidade de conductos sanguineos encarregados de levar ao couro cabelludo o sangue que o cabello precisa para a sua alimentação. Assim, pois o chapéo ao comprimir as arterias priva o cabello do seu alimento e, ao comprimir as veias, difficulta a volta do sangue ao coração, e que dá em resultado o couro cabelludo ficar sempre cheio de sangue cansado e sem vitalidade.

Esta é a principal razão por que tantos homens civilisados são calvos. Uma vez que o cabello desappareceu vêem-se obrigados a usar chapéo para proteger a cabeça dos raios do sol. O chapéo, inutil a principio, destróe o cabello, e torna-se depois indispensavel.

As mulheres têm menos tendencia que os homens á calvicie e certamente isto é devido a que os seus chapéos não impedem tanto a entrada do ar até ao couro cabelludo e, por outro lado, não ficam tão apertados na cabeça como os dos homens e, sendo assim, não difficultam tanto a circulação do sangue através do couro cabelludo.

Por que é que as cebollas fazem chorar?

Na verdade os olhos choram constantemente, isto é, produzem lagrimas que circulam em volta do globo ocular mantendo-o limpo. Esta é a razão de ser do pestanejar que se encarrega de distribuir pela superficie do olho as lagrimas que se produzem debaixo da palpebra superior; estas lagrimas sahem por um canal que as leva até ao nariz.

Diz-se que uma pessoa chora quando as lagrimas se formam em tal quantidade que não têm tempo para descerem pelo canal que as leva para o nariz. As cebollas distillam uma substancia que irrita a extremidade dos nervos de olphato situadas no nariz, fazendo o mesmo aos nervos sensitivos situados nos olhos e nas palpebras. Estes nervos avisam o cerebro que actua excitando a producção de lagrimas nas glandulas lacrimaes, com o fim de proteger os olhos contra essa sensação insolita.

Disso resulta uma producção de lagrimas que correm rapidamente formando uma cortina liquida que protege o olho e as pestanas contra a emanação irritante das cebollas.

LITERATURA & BELLAS-ARTES

UM ROMANCISTA

Mão grado o muito pouco que se lê e o muito pouco que se cuida de arte no Brasil, não será difficil topar-se aqui e alhures quem diga esta ou aquella obra o ideal da belleza. Não será raro. Importa saber, entretanto, quem o fará, pesando as proprias palavras, quem o dirá, sentindo que a grande obra não fóge ás cousas reaes, não ultrapassa á Criação — porque o Bello não é mais que a interpretação exacta da relação entre o homem e a natureza. Póde o artista curvar ao seu cinzel as bellezas que se lhe depararem, segundo a fulgurancia do seu talento — mas ha de sempre inspirar-se no sentimento da collectividade e na natureza, buscando surprehender a harmonia que os une, sem esquecer-se de que o ideal não é aperfeiçoar, pelo gosto de vêr tudo perfeito a seu modo, mas achar a perfeição do natural.

Para mim tenho que quanto se faça fóra disto, será aberração mental, incomprehensivel, phantasia, obra sem sentido, incommunicavel, ephemera, destinada á irremediavel fracasso.

Estas lições, que nos vêm da propria natureza, não escapam á apurada perspicacia de Théo-Filho, cujo espirito profundamente superior, vive mergulhado no absorvo mar das observações, de onde de quando em quando emerge, banhado da mais radiante luz da verdade ambiente: estas lições são, sem duvida, o grande mestre deste autor, cuja obra, no que me consta, tem sido mal julgada. Muito tem elle obtido, é certo; mas merece muito mais. De um lado, ha o elogio exaggerado, de outro, até a negação completa; de um lado a critica insincera, de outro o grande publico indeciso.

Eis porque, a meu vêr, urge que uma das nossas autoridades no terreno difficil e ingrato da critica se anime ao estudo de tal autor, não só para orientar o publico ledor, como para evitar se dê no futuro o mesmo que com Cruz e Souza, sobre quem ainda hoje reina grande confusão.

Trata-se evidentemente de um vulto á altura de taes honras, de um vulto que merece mais attenção dos nossos Aristarchos, de um vulto que se não deixou offuscar pelos brilhos dos primeiros louros — e isso é frequente entre nós — e vem progredindo sempre, em cada trabalho, marcando um agigantado passo á frente. Ainda agora, em magnifica edição da «Leite Ribeiro», acaba de publicar o romance «Praia de Ipanema», que é uma robusta prova do quanto affirmo. Reflecte elle factos em geral excellente, estylo vigoroso, fluente, claro; vocabulario rico e grande conhecimento dos homens e das cousas.

Em o «Praia de Ipanema», livro que merece ampla divulgação, Théo-Filho se attesta, sem favor, romancista consumado, psychologo de fôlego, senhor das bôas regras modernas da sua difficil arte. Nesta obra, a par de paginas de alto poder descriptivo, estampa o autor vivas photographias da nossa sociedade actual, cheias de côr, de movimento, de vida. E' vulto de [illegible] digna dos maiores encomios, um [illegible] enriquecedor do nosso thesouro literario.

Para mim tenho que o «Praia de Ipanema», é um dos nossos bons livros — bom pela arte e pelos serviços que a sua leitura póde prestar ao grande publico — e que, como tal ha de ficar, impondo a definida personalidade do autor. [illegible] descobrir para cada escriptor um mestre, habito tão disseminado, que duvido mesmo haja por ahi alguem [illegible] sem paternidade. E Théo-Filho não escapa á regra; é, talvez, uma das maiores victimas; vejo-o filiado ora a um, ora a varios mestres. Ora, a verdade é que ninguem foge, nem os genios, ao periodo de aprendizado; muitos, porém, libertam-se dos [illegible], tornam-se por sua vez mestres. Tal o caso de Théo-Filho, tal o motivo por que reclamo para elle a merecida emancipação.

Théo-Filho não precisa ser comparado a ninguem, porque já ha muito pensa e escreve por conta propria; não merece tal insulto, porque Théo-Filho é... Théo-Filho mesmo, masculo, inconfundivel.

Arnaldo Nunes.

"Ecce homo", trabalho do esculptor patricio Benevenuto Berna, destinado ao mausoléo da Sra. Joaquina Ferreira Cardoso, no cemiterio de "Père Lachaise", de Paris. (Acquisição feita pelo Dr. Mario de Sá Freire)

No Salão dos Humoristas

I

TRINAS FOX

Cinco horas da tarde.

Avenida, chuva fina e impertinente.

— Que diabo! Você ainda não [illegible] ali?

Era o Trinas, o caricaturista das linhas tortas, e com elle vinha dona Maria de Mello.

Era impossivel fugir.

Estava entre dois espiritos dos que eu mais admiro; logo, á exposição dos humoristas não conseguiria me fazer mal aos nervos...

. . .

Entrei.

Tristes, cabisbaixos, quasi com lagrimas nos olhos, encontrei, sentados num divan, Alvarus e Luiz Gonzaga, dois engraçados officiaes do salão.

Por que seria aquella tristeza?

Dona Maria explicou-me:

— Nada, com certeza, estão contando anecdotas um ao outro...

E dirigindo-se a elles a temivel ironista fez logo outra perfidia:

— Vocês leram hoje, a «Merolandia» do Viriato Corrêa?

. . .

Luiz Gonzaga e Alvarus, para fazer pilheria, são mais funebres do que o motorneiro da «A Esquerda», mas, sob o ponto de vista artistico, merecem palmas.

[illegible] já tão gasta pelo meu amigo Paulo de Magalhães, eu chefiaria de bom grado um grupo que os quizesse applaudir. O Trinas que Alvarus fez não merece elogios...

O elogio é uma cousa banal e barata. Aquella caricatura é originalissima e merece... dinheiro, unico elogio que o seculo admitte.

. . .

Mas... que mania! Eu não principiei a escrever este [illegible] para falar sobre Luiz Gonzaga, nem Alvarus!

Se for assim acabo tambem por citar Figueirôa, por dizer o quanto me impressionou [illegible] e por trazer á baila o nome do meu amigo Guevara, pois essa trinca tambem figura ali no saguão do Palace Hotel...

. . .

— Maluco!

— Idiota!

— Eu não gosto de aturar [illegible] d'aguas»...

Era o elemento de quem eu queria falar, era o Trinas em carne e osso, (mais osso do que carne), a discutir com o seu secretario.

Secretario, sim, o Trinas tem secretario!

O secretario delle é o Balthazar da Silveira, um rapaz que sabe arrumar muito bem os quatorze versos de um soneto e que já creou pintos em [illegible]...

Balthazar aposentou-se.

Não escreve mais nada.

Seu sacerdocio hoje, nas horas de folga, é aturar as longas prelecções artisticas do Fox.

. . .

As maluquices do Trinas são grandes e notaveis.

Muito maior e mais notavel, no entanto, é o seu talento.

Elle não acredita nisso, no entanto.

Na sua opinião notavel é o que rende a [illegible]...

Berta Singerman vai ficar maravilhada com aquella caricatura que elle expoz.

E o prefeito Antonico, se comprar a que vi lá no saguão do Palace, provará á imprensa que o ataca que não é tão tolo como parece...

Existe ainda um Barbosa Lima, esplendido.

Desta vez, Trinas acabará acreditando que seu talento é «notavel»...

Só se os caricaturados forem «analphabetos» no assumpto e que isso não se dará...

LANE DE LACERDA

O PYRILAMPO

1º logar em concurso d'«A IMPRENSA», no Rio Grande do Norte

Na sua vida ephemera, fulgindo,
á noite, pelo valle rescendente,
vemol-o, ora descendo, ora subindo,
como lanternas em festins do Oriente...

Coleóptero subtil, phosphorescente,
de emmaranhados capinzaes surgindo...
pyrotechnia encantadora e ardente,
rara joia de Flora seduzindo...

Fagulha de esmeralda em movimento:
terna lagrima verde debulhada
dos lindos olhos do arvoredo, ao vento...

Asa de luz perdida em desatino,
luminosa esperança arrebatada
no torvelinho eterno do Destino!...

Barrêtto Sobrinho.

ELEGANCIA

Censura-se constantemente a moda de se apegar, quasi que exclusivamente, aos trajos sportivos, desdenhando, ha tanto tempo, os "chiffons", as telas, esse conjuncto delicado e gracioso, onde o trabalho imaginativo da costureira borda requintes originaes de um puro e grande "chic".

Esta censura seria justa se não fosse o preço exaggerado de uma "toilette" estylisada, pois, o tempo gasto nos pequeninos detalhes, das combinações harmoniosas, é pago a peso de ouro; sendo assim, a moda trabalhada serve apenas, aos opulentos — classe aliás restricta — ao passo que a maioria, quando muito, só poderia lançar mão de uma tosca imitação deselegante e ridicula.

Foi pensando assim que a moda, em boa hora [illegible] as difficuldades jogando em circulação vestidinhos, que por serem simples nem por isso deixam de ter a mais pura elegancia. De facto, vai longo o tempo da voga da saia preguecada e do "jumper" mas, apezar disso, este conjuncto ainda desperta o mesmo interesse; é que a imaginação feminil é variadissima, e cada mulher encontra meios, recursos, para lutar, vantajosamente, com a uniformidade do modelo e, quasi sempre, dessa vulgaridade faz jorrar uma graça imprevista, reveladora eloquencia do cunho pessoal da personalidade.

Para nós, brasileiras, atravessamos um momento pobre em elegancia, porquanto esta se espraia actualmente na Europa em costumes de inverno, cheios de "fourrure", confeccionados em tecidos pesados, incompativeis com a estação calmosa que nos espera brevemente; não temos, portanto, outro recurso senão nos utilisarmos dos vestidinhos leves, encantadores, mas já tão vistos em todo estio.

A grande belleza dos tecidos modernos reside principalmente na riqueza de seu colorido. Os fabricantes obtêm no "Croma" differentes gammas de uma mesma côr, creando, assim, um jogo de sombra e luz duma opposição maravilhosa.

Apezar da época européa ser destinada ás lãs, e a nossa visar os tecidos leves, nem por isso deixamos de aproveitar algumas creações francezas; assim, surgiu, neste momento, em Paris, uma especie de crépe "Georgette" de lã, pomposamente baptisado com o nome de "Geolandh"; que é de tal maneira delicada que muito se prestaria para confecção de lindos vestidinhos, optimos para figurarem em nossa estadia á beira-mar, onde as tardes e noites, embora no verão, são, com frequencia, frias. Empreguei, muito propositadamente, "se prestaria", porquanto não creio que esta novidade já tenha chegado ás nossas casas de modas; entretanto, para suppril-a ha o "voile" de lã que, em belleza, nada mais podemos desejar.

BELLITA.

Conjunto gracioso, composto de uma saia plissada, de crépe da China verde "saule", e uma blusa, em crépe da China rosa, "safrané". A gola e o cinto são em escocez verde e rosa, e a blusa se orna dum "feston" verde desenhando um bolero. II — "Toilette" graciosa com seus babados franzidos, com seu "jabot" em reverso formando uma linha negligente encantadora. Este modelo é em "voile" de lã marfim, alegremente enfeitado por um "bouquet" de coral rubro, ao hombro.

Ouvindo a canção da chuva

No silencio da minha sala sombria
e fria
ouço os dedos longos da chuva batendo na vidraça.

Esta chuva impertinente
que me chama dolorosamente
para ouvir no deserto immenso das ruas
o lamento das arvores nuas
e a canção triste e emocional do vento.

E se esta chuva continúa...
se eu te tenho junto a mim completamente nua...
No silencio da minha sala sombria,
o teu corpo de mulher
é uma janella aberta para a vida,
um lindo verso de amor como nunca hei de dizer...

A chuva continua, certamente...
Mas que importa, se tenho entre os meus braços
O teu corpinho ardente
o teu corpinho leve como uma virgula
cercando-me de beijos e de abraços?...

A chuva continua, certamente...
E nesta sala sombria
ficarás commigo: teu labio no meu labio,
e entraremos pela noite cheia da tua graça,
ouvindo os dedos longos da chuva batendo na vidraça...

CAIO DE FREITAS.

OS BONS MANJARES

QUEIJO DOCE

1 garrafa de leite, assucar que adoce, baunilha. Faz-se ferver e reduzir a metade, juntam-se 3 ovos para cada garrafa de leite e passa-se numa peneira. Unta-se uma fórma com manteiga e cozinha-se em banho-Maria.

PÃO-DE-LOT TORRADO

150 grs. de assucar, 500 grs. de farinha de trigo, 12 ovos. Bate-se da mesma fórma que o pão-de-lot. Assa-se em taboleiros de forno untados com manteiga e polvilhados com farinha de trigo. Quando estiver assado, tira-se do taboleiro, deixa-se esfriar, corta-se então em fatias finas.

Estando tudo cortado, arruma-se em taboleiros e vai ao forno quasi frio para seccar.

SALADA DE CARNES FRITAS

(Vacca, porco ou carneiro). Corta-se a carne fria em fatias, bem finas, arrumando-as num prato, com azeitonas e ovos cozidos cortados em roda. Rega-se isto tudo com um mólho de azeite, vinagre, sal e pimenta.

CAMARÃO RECHEIADO

Arrumam-se os camarões bem esticados num panno, amarram-se com um barbante e vão ao fogo numa caçarola com agua a ferver. Depois de cozidos e tirados do panno, os camarões devem estar bem direitos. Descascam-se deixando-se-lhes a cabeça e a cauda, e deitando-se por espaço de uma hora num mólho de limão, sal, pimenta do reino e um fio de azeite.

Das aguas

(EXCERPTO CEDIDO ESPECIALMENTE A' AMAZONIA)

. . . .

. . . .

Tudo isso, porém, foi apenas uma infinitesima parte da violenta actuação das forças orbigenicas sobre a convulsionada lithosphera regional, emergindo terras e consumindo mares, para desdobrar, á luz crúa daquelles afogueados dias primordiaes, a desmedida superficie do continente.

Até aqui, o formidavel predominio das emergencias telluricas, dissolvendo minerios e solidificando magmas, para torrear as rochas e acastellar as petreas pyramidas com que soerguem, aos céos incendiados, á robusta musculatura das cordilheiras.

Doravante, a cyclopica tarefa, demolidora e constructiva, desempenhada pela poderosa dynamica das aguas.

Inicia-se, então, uma nova phase de mutações fantasticas no amplo scenario geographico regional. Recresce, com impetuosa actividade cosmogonica, a acção mecanica da mais estupenda engenharia hydraulica.

As grandes massas do mediterraneo amazonico, desiquilibradas pela constante solevação em bloco do continente, deslocam-se para o Atlantico, raspando grande parte do seu grosso revestimento de terrenos terciarios, — abrindo vallas e dilatando estuarios, diluindo sedimentos e escavando cachoeiras, arrastando detrictos e ressulcando alveos...

Formam-se assim as profunduras iniciaes da vastissima mesopotamia amazonica que, aos olhos deslumbrados do venerando Agassiz, em vez de se mostrar como um immenso territorio, retalhado pela mais extensa e complicada rêde fluvial, surgiu-lhe antes como um verdadeiro mar de agua doce, mal dividido, apenas, pela terra!

Dessa estupenda laboração demolidora servem-nos ainda de testemunho irrefragavel as serras de Parintins, Ierêrê, Itajahi, Velha Nobre, do Parú' e outras, reductos imperiosos que resistiram á violenta erosão das aguas insofreadas.

Esgotam-se, por fim, os ultimos reservatorios do antigo mediterraneo sul-americano. E o Amazonas, que no dizer do professor Hartt já desaguava em um lago ao sopé dos Andes, dirige igualmente seu curso para leste, seguindo a esteira refulgente das aguas que se retiravam.

Contrariando, entretanto, essa audaciosa hypothese do eloquente scientista, opinam alguns geologos que a jovem correnteza fluvia, esmando algum tempo, sem directriz definida, teria se dirigido, a principio, para o norte, despejando suas aguas inquietas no curso pachorrento do cavernoso Orenoco.

Como quer que seja, porém, datam dahi os primeiros dias geographicos dessa maravilhosa entidade fluvial, cognominada, á justa, — Rio Mar, — não sómente pelo actual volume oceanico das suas aguas, como porque nascera directamente, do verde seio abysmal de um mediterraneo.

Por outro lado, ainda naquelles periodos genesiacos, entre a ephemera existencia de um oceano que se apagava e o glorioso inicio da predestinada correnteza amazonica, a esse tempo simples veio dagua borborejando dos flancos de uma cordilheira, avolumam-se nos espaços ennegrecidos os tempestuosos nevoeiros dos vapores condensados. E então, sobre o vasto e humedecido continente salitrado ainda pelas aguas marinhas, despejam-se as grossas cordas pluviaes das diluvianicas chuvas quaternarias. Ao volume das suas torrentes, consorcia-se o largo derrame do pesado degelo que se despenca das grandes altitudes.

Onde quer que haja uma quéda de nivel, fosse gruta tenebrosa ou simples anfractuosidade, larga calha que seria leito de volumoso rio ou estreito vallado para singelo corrego, escuros sumidouros para á guéla dos peraus ou suave depressão para o espreguiçamento de lagos somnolentos, tudo enche e transborda de claras molles opalinas, desde as altiplanuras e pincaros sobrelevados, aos convalles risonhos e planicies infindaveis.

E as aguas alegres, murmurantes e tumultuosas, quer espontando no gorgolejo das loiras fontes ou porejando, das eminencias, na sudorése das rochas, fluem de toda a parte, e, riscando serpentinas de prata pelos rochedos, precipitam-se dos despenhadeiros, saltam, ageis, pelos declives e ondulam sonhadoras pelas baixadas. Germes obscuros da immensa bacia fluvial começaram pela delgada trilha dos regatos e fizeram-se corregos; e de corregos chegaram a vultosas correntezas; e destas a indomitos caudaes, multiplos tributarios da impetuosa alude liquida, que foi Tugunragua modesto e se transformou no avultado curso de Maranon, cresceu na caudalosa corpolencia de Solimões, para afinal desmedir-se na soberana grandeza de um mar violento, ou seja — Rio Amazonas!

As aguas amazonicas, porém, não foram sómente eximias cartographas, compondo a caprichosa modelagem do georama regional. Habilissimas operarias tambem o foram; e como canteiras consumadas e marmoristas de mão segura correram o cinzél pelos blocos de granito, suavisando aclives pelas escarpas e nivelando degráos na sumptuosa escadaria das cachoeiras. Artisticas tambem o foram, executando pelos salões e galerias das grutas, na concretização dos calcareos, finissimas ornamentações de crystal, já tecendo o rendilhado das cortinas e aprumando o perfil de ricas columnas illuminadas, já collocando, por entre altares e nichos floreados, cascatas e baptisterios refulgentes, a fidalga elegancia de etruscas jarras esguias.

E, abençoadas e doces, como as aguas de toda a parte, — no saciar as sêdes e amenizar o fogo das caniculas, sobrexcedem, no entanto ás demais, pela rara faculdade fertilizante, cultivadoras inexcediveis da mais opulenta terra milionaria, quér decompondo a cohesão chimica dos vegetaes, — na mysteriosa fabricação do humus — ou arroteando a gleba feroz, para sobrecarregal-a de fortes adubagens exaggeradas, quer carreando e distribuindo a incommensuravel riqueza das sementeiras, para o eterno milagre das frutificações perennes. E além dessa habilidade primacial no espalhar dos germes e no afôfar dos canteiros, mostram-se ainda cautas e previdentes, na pericia com que attendem ás exigencias ecologicas facilitando o instincto associativo dos vegetaes, pelo dar-lhes, por occasião das semeaduras, climas e terrenos que lhes sejam propicios.

Graças á diligente actividade das suas magicas mãos semeadoras, farfalha e marulha agora, por toda a vastidão daquelle extincto mar siluriano, vigoroso e denso oceano florestal, com ondas polychromicas, coroadas de flores, — egypans engrinaldadas — que os ventos geraes açoitam enciumados e os nocturnos favonios abraçam e beijam, com enternecida emotividade amorosa.

De simples agentes dinamicos que foram, nas primeiras idades da região, tornaram-se depois em prestimosos auxiliares nos trabalhos da biogenia, collaborando com a mysteriosa ionisação geradora do plasma primordial, de cujos laboratorios inexhaustivos surgiu a mais portentosa manifestação da lympha e da seiva, nesta apotheose triumphal e glorificadora da flora e da fauna.

. . . .

. . . .

ALFREDO LADISLAU

(Da Amazonia Pantheista.)

REDACTORES
Dr. Alfredo L. Bernardes
Dr. Helvecio de Gusmão

GAZETA JURIDICA

REDACTORES
Dr. Alfredo L. Bernardes
Dr Helvecio de Gusmão

PREGÕES

A Terceira Camara da Côrte de Appellação não andaria mal se seguisse a norma adoptada pela segunda Camara, aliás por lembrança nossa, de publicar, com a devida antecedencia, a relação dos feitos a serem julgados em cada uma das suas sessões.

Após a vigencia do Dec. 16.273, de 20 de junho de 1923, mas antes, porém, das alterações que lhe foram introduzidas pelo recente decreto 5.053, eram os advogados regularmente informados da occasião em que seriam julgados os feitos que patrocinavam, norma esta que foi recebida com especial satisfação, por isso que, além do mais, evitava a surpresa, aliás, frequente, de só se saber do julgamento de um feito muito tempo depois de elle ter occorrido.

Já se não trata, precisamente, da adopção de uma norma, e sim do restabelecimento de uma que foi inexplicavelmente abolida com sentimento geral.

Releva ponderar que a idéa por que ora pugnamos ainda maior explicação encontra no facto de que a falta da referida publicação dá lugar a que certos advogados, convencidos de não poderem vencer as suas causas com as armas do direito e da razão, aproveitem a ausencia de collega contrario nos dias das sessões para precipitar o respectivo julgamento, evitando, assim, o debate oral da controversia em seu desfavor, porque, em taes circumstancias, apenas elle usa da palavra, podendo, assim, torcer os argumentos, complicar a situação, mentir e, emfim, armar effeito, impressionando os illustres julgadores, e conseguindo, não raro, destarte, a palma da victoria.

Isso é coisa que, infelizmente, está a repetir-se todos os dias.

Dir-se-á, como certa vez obtemperara respeitado magistrado que se dá ao luxo de cultivar a patria lingua, que para evitar a repetição desses casos, deverão os advogados estar alertas (ui [illegible] como S. Ex. emendou mais tarde), logo depois de serem publicados os [illegible] o classico despacho presidencial — «Julgue-se no primeiro dia desimpedido»; mas a seguir semelhante criterio seria preferivel ao advogado deixar de exercer a sua profissão nos dias de sessão da Terceira Camara, pois teria de ahi permanecer durante sessões a fio até chegar a vez do julgamento da sua causa.

Foi esta, precisamente a causa da idéa por nós suggerida e que encontrou, com desvanecimento nosso, o apoio dos eminentes desembargadores da Egregia Segunda Camara.

* * *

Acaba a Camara de Appellação de decidir que os recursos interpostos para ella das sentenças proferidas nas acções de accidentes no trabalho deverão ser julgados da mesma maneira por que o são as appellações oriundas das pretorias civeis, e isto porque, naquellas acções o quantum pedido não pode, ex-vi legis, exceder de 7:200$000, quantia esta inferior a da alçada dos pretores civeis, que, como é sabido, é de 10:000$000.

Semelhante decisão, tomada por uma pretendida analogia entre os feitos acima referidos, tem em contrario os votos dos eminentes senhores desembargadores Alfredo Russell, Silva Castro e Collares Moreira, sendo de notar que a exhaustiva declaração de voto desse ultimo convence da maneira irretorquivel de que a dita decisão não exprime a verdadeira oratio juris sobre o caso.

Effectivamente, razão alguma de ordem juridica poderá encontrar a nossa doutrina, que se esboça ante o simples dispositivo que deu o caracter de vara de direito ao juizo de accidentes no trabalho.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Summario de amanhã — Flausino Martins e Lardino Affonso Gomes, arts. 356 e 358, ambos do Cod. Penal.

Expediente:

«Habeas-corpus» prejudicado — Foram impetrados nessa Vara ordens de habeas-corpus, em favor de Jacyntho Pedro de Almeida e outros, que allegavam constrangimento em suas liberdades por parte das autoridades da 2ª Delegacia Auxiliar.

— Gastão Gonçalves Barbosa, que allegava constrangimento por parte das autoridades da 4ª Delegacia Auxiliar.

O Juiz, por despacho de hontem, julgou ambos os pedidos de habeas-corpus, prejudicados.

SEGUNDA

Summario para amanhã — Alexandre Marques de Oliveira, artigo 331; Antonio Pereira Cardoso, art. 124; José Cortez, art. 331 e Antonio Martins, art. 267, todos do Cod. Penal.

TERCEIRA

Summario para amanhã — Manoel Peniche dos Santos, art. 267; Waldemar da Silva, art. 356 e Julio Lima, arts. 124 e 294, todos do Cod. Penal.

QUARTA

Summario para amanhã — José Francisco Fortes, arts. 267 e 282. Interrogatorio — Rogerio Pinto, arts. 331, n. 2 e 330, § 4º, todos do Cod. Penal.

QUINTA

Summario para amanhã — Casemiro Cardoso, art. 267; Manoel Maia Montes, art. 297; José Antonio Teixeira, art. 330, § 4º; José Pinto Teixeira e outro, artigo da lei 16.254, e Iracema Santos, artigos 124 e 303, todos do Cod. Penal.

SEXTA

Expediente:

Pronuncia — Foi por sentença de hontem do Juiz desta Vara, pronunciado Alfredo Baptista Junior, como incurso no art. 294, § 2º, do Cod. Penal, por ter em 19 de agosto do corrente anno, ás 12 horas, no interior da casa do pateo da rua [illegible], 115, desfechado um tiro de revolver, no investigador policial Waldemar Corrêa de Azevedo, causando-lhe a morte, tendo quando fugia disparado outro tiro contra o investigador Oswaldo Moreira Duarte.

SETIMA

Summario para amanhã — Candido da Costa Coelho, art. 267; Antonio Paroli e outro, art. 356. Interrogatorio — Dr. Ernesto Gomes Pereira, art. 297, do Cod. Penal.

OITAVA

Summario para amanhã — José Nogueira, Luiz Dalha e outro, artigos 330 e 331; José Epiphanio de Castro, art. 267 e José Elias Sabá, arts. 124 e 303, todos do Cod. Penal.

Denuncias — O promotor publico, em exercicio nesta Vara, offereceu hontem denuncia contra Basilio Dutra da Silva, como incurso no art. 267, do Cod. Penal.

Uso de acção impropria

Desde que as partes assim convencionaram, não constitue nullidade

Vistos, etc.

Considerando que, pelo dispositivo do art. 292 n. IV do Cod. Proc. Civil e Commercial, não constitue nullidade o uso da acção impropria, desde que as partes assim convencionaram;

Considerando que os dispositivos dos arts. 337 e 339 do referido Cod. Proc. estão sujeitos a esse art. 292 n. IV e "havendo convenção das partes", pois, não abre excepção alguma, estando assim comprehendida a acção executiva. (Acc. 5ª Camara da Côrte de Appellação, de 14 de maio de 1926, aggravo numero 1.662, Odilon de Andrade, Cod. Proc. Civil e Commercial);

Considerando que tratando de questões identicas á destes autos, sendo partes os mesmos, ora aggravantes, a Côrte de Appellação, depois de estar em execução o Cod. Proc. Civil e Commercial, isto é, depois de 2 de abril de 1925 e vigorando os arts. 337 e 339, decidiu por accordams unanimes, ns. 6.990 a 1.733, da 1ª e 5ª Camaras, de 13 de abril e 22 de junho de 1926, que não é nullo o processo sendo a acção impropria, desde que as partes assim convencionaram regularmente;

Considerando que as partes têm o direito de escolher, por convenção, o processo mais ou menos rapido para resolver as suas controversias, abrindo mão dos meios de defesa mais amplos. O que não podem é, usando de determinada acção, modificar o seu processo; assim — dispensar a citação inicial, a duação das provas, etc.;

Considerando que, se as partes podem incluir nos seus contratos clausulas compromettendo-se a submetter as controversias á decisão de arbitros, (art. 1.037, Cod. Civil), os quaes podem julgar por equidade e fóra das regras e fórmas de direito, (art. 1.040, n. IV, Cod. Civil), prescindindo da fórma do processo, não ha razão para prohibir ás partes convencionarem a acção para decidir as suas questões;

Considerando que Teixeira de Freitas, commentando Pereira e Souza, diz:

> "...já porque sem patente injustiça, e sem haver motivo de interesse publico, não se póde tolher aos réos a renuncia de seus direitos, e portanto a de convirem na substituição do processo ordinario por algum dos **breves meios do processo summario.**"
>
> "Se as partes, (Moraes Carvalho, Praxe Forense), podem convir em arbitros que decidam de plano e sem formalidades; se podem transigir sobre seus direitos, torna-se liquido, que podem renunciar quaesquer formalidades (excepto a 1ª citação e actos substanciaes)".

Considerando que, de accôrdo com Teixeira de Freitas e Moraes Carvalho, estão Paula Baptista e João Monteiro, que na sua Theoria de Processo Civil e Commercial 568, assim se expressou:

> "...Mas, porque, se a **convenção** deixou garantida a substancia do direito em litigio? porque, se ás partes é licito recorrerem ao juizo arbitral, dispensadas as solennidades do processo? finalmente, porque, se não ha lei que prohiba? Nem insistam no argumento que as leis do processo são de direito publico e por isso não podem ser alteradas pela vontade particular, porque então tambem não poderia ser licito tratar ordinariamente a Causa de Natureza Summaria";

Considerando que o desembargador Costa Manso, (S. Paulo), em seu vóto, vencido ao accordam de 8 de maio de 1921, assim argumenta:

> "A lei admitte o compromisso arbitral que **deroga as leis organico judiciarias**, e autorisa os interessados a estabelecer a fórma do processo; porque impedir que adoptem, perante os juizes ordinarios, um processo regulado pela mesma lei? **Parece-me que** o principio cardeal, a que ninguem póde renunciar, é o da producção da defesa. **Tudo mais póde ser objecto** de contrato, como quanto á acção summaria, foi expressamente declarado.
>
> "Na acção executiva são observadas as solennidades indispensaveis para a elucidação da controversia, e **com mais largueza** do que na acção summaria propriamente dita. Só se inverte a época da penhora, o que, por meio de um arresto, se consegue praticamente em qualquer outro caso, desde que exista prova literal." (Odilon, Cod. Proc.);

Por estes fundamentos,

Accordam os Juizes da Segunda Camara da Côrte de Appellação dar provimento ao recurso para que o Dr. Juiz "a quo", reformando o seu despacho de fl. 7, defira o pedido de fl. 2, proseguindo-se no processo. Custas na fórma da lei.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1927. — **Elviro Carrilho**, presidente. — **Souza Gomes**, relator. — **Armando de Alencar.** — **Eusebio de Andrade**, vencido; neguei provimento, pelos fundamentos do accordam desta Camara proferido em sessão plena, no Aggravo de petição n. 2.535, de 22 de julho do corrente anno.

Contravenção de vadiagem. — Prisões e processos continuados sem fundamento — Perseguição policial injustificavel. — Nullidades.

Accórdam os Juizes em 1ª Camara da Côrte de Appellação dar provimento á appellação para absolver o appellante da contravenção que lhe foi imbputada, á vista das judiciosas ponderações do Dr. Procurador Geral, analysando minuciosamente o que consta dos autos em relação ao appellante e mostrando a injustificavel perseguição, que lhe tem sido movida pelas autoridades policiaes, a pretexto de repressão da vadiagem. Custas na fórma da lei. Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1927. — **Francelino Guimarães**, P. — **Moraes Sarmento.** — **Vicente Piragibe.** — **Arthur Soares.** — Sciente: **André Pereira.**

Parecer do Dr. Procurador Geral — O presente processo encerra uma pagina eloquente de psychologia policial e o seu julgamento exige muita meditação sobre a efficiencia do nosso systema de prevenção e punição das contravenções.

As autoridades judiciarias e do Ministerio Publico recebem sempre com prevenção as campanhas periodicas da policia contra determinadas classes de contraventores e essa prevenção avulta quando o arbitrio substitue as normas legaes estabelecidas para defesa da ordem social e da garantia dos direitos e liberdades dos cidadãos. Em tal situação quebra-se a harmonia que deve presidir os actos das autoridades policiaes e judiciarias, collocando-se á Magistratura e o Ministerio Publico, muitas vezes, ao lado do contraventor e assegurando-se assim o imperio da lei. E esse deploravel estado de coisas, nem sempre imputavel ás autoridades policiaes, decorre, principalmente, da inefficacia dos apparelhos intituidos para regeneração dos contraventores. Em relatorio que apresentei ao Procurador Geral, em 1917, quando no exercicio do cargo de Promotor Publico Adjunto, accentuei:

> "Vivemos, nesse assumpto, em um perfeito circulo vicioso, por isso que os correccionaes voltam da Colonia sem o menor recurso, sem roupa e, muitas vezes, chegam com fome á Pretoria, não podendo assim conseguir a desejada collocação sem o indispensavel auxilio da administração publica. Muitas vezes, voltam regenerados e dispostos a se occuparem de um trabalho honesto, mas ao chegar do presidio são immediatamente detidos, processados e punidos e assim o problema se torna cada vez mais grave, pelo augmento progressivo do numero de correccionaes, facilmente explicado pela aggravação da crise de trabalho nacional e, principalmente pela ausencia absoluta de medidas preventivas por parte da administração publica".

Daquella época até hoje, decorridos já dez longos annos, nenhuma providencia legal foi tomada para corrigir os defeitos do systema, podendo-se affirmar que a Colonia Correccional, com a orientação administrativa que tem tido, não corresponde aos objectivos que determinaram a sua criação.

A actual campanha policial contra a vadiagem, sob a direcção de uma autoridade digna por todos os titulos, o Dr. Attila Neves, ha de soffrer as restricções inevitaveis aconselhadas pelas deficiencias dos orgãos de prevenção. Essas restricções impostas pela magistratura são, ás vezes, injustamente apreciadas como incentivadoras das contravenções e quasi sempre apontadas como desprestigiantes da autoridade policial. No caso dos autos, porém, nada mais se encontra que uma symbolo do ambiente criado e que precisa ser modificado, não pela ausencia de providencias policiaes ou pela absolvição systematica dos contraventores, mas por medidas legaes e administrativas inadiaveis e definitivas capazes de resolver o grave problema.

Vejamos o que consta do processo. O réo appellante foi autuado em flagrante, pela contravenção de vadiagem, affirmando o soldado conductor que o prendeu ás dezeseis horas, na Praça da Bandeira, por estar elle perambulando sem destino e na mais completa ociosidade. Depuzeram no flagrante dois investigadores, dizendo o primeiro que assistiu a prisão do réo que:

> "perambulava sem destino e na mais completa ociosidade no local acima referido; que o accusado foi conduzido a esta Repartição, onde foi apresentado á autoridade que preside a este auto; que connece, ha muito tempo, o accusado pelo vulgo de "Moleque Gaudencio" e sabe que o mesmo é vadio e ladrão conhecido, razão porque o tem visto muitas vezes preso nas diversas dependencias da policia; que o accusado não tem arte, officio ou occupação licita, vivendo exclusivamente do producto dos delictos que pratica contra a propriedade particular, que o accusado é um habil punguista, isto é, individuo que vive de furtar carteiras com dinheiro; que o declarante tem assistido a diversos queixosos reconhecerem o accusado como sendo o individuo que lhes furtára a carteira; que o accusado é um ocioso, não trabalha, porque o depoente sempre o encontra perambulando pelas ruas desta capital, em todas as horas do dia".

A segunda testemunha do flagrante depoz da mesma maneira.

No auto de qualificação o réo declarou ser natural de Pernambuco, casado, negociante, residente á rua Casemiro de Abreu n. 59, e ter 46 annos de edade, constando ainda do flagrante que o réo "não contestou nem reinquiriu as testemunhas".

Designou o delegado o investigador Vidal Martins para syndicar sobre as allegações do accusado, informando esse funccionario:

> "Effectivamente Antonio Pereira da Silva reside á rua Casemiro de Abreu n. 59, em companhia de sua esposa e tres filhos, que o referido individuo poucas noite dorme em casa, pois faz viagens constantemente para o interior, não sabendo sua mulher a que negocio viaja elle. Quanto ao ser negociante ambulante, nada poude provar, nem com licenças nem com facturas de casas commerciaes, onde elle porventura comprasse". (fl. 11).

Consta da folha de antecedentes judiciarios do réo haver elle sido processado por vadiagem, em 1908, e absolvido, sendo novamente processado e absolvido pela mesma contravenção, em 1913, 1917, 1918 e 1919, pelo artigo 330, paragrapho 2º do Codigo Penal (Folhas 17).

Foi junto aos autos o seu promptuario, existente na 4ª delegacia auxiliar, no qual se vê que o réo regista nada menos de trinta prisões naquella delegacia, sendo a primeira em 1913, por ter furtado com violencia, do bolso de determinado cidadão, a importancia de 190$000. Em 1913 foi preso mais tres vezes, não constando os motivos, em 1914 foi preso logo em janeiro, por ser um ladrão conhecido. As prisões registadas no promptuario não constam da folha de antecedentes judiciarios e o réo, sendo ladrão conhecido em janeiro de 1914, só foi processado por crime de furto em agosto de 1915, soffrendo, então, a unica condemnação durante o longo espaço de 19 annos — 1908 a 1927!

Em março de 1914 voltava o réo la Colonia sem se saber como, porque e por ordem de quem para lá fôra enviado.

Continuou o réo a sua "via crucis", sendo preso e recolhido ao xadrez da 4ª delegacia auxiliar até maio de 1927, quinze vezes, sem a declaração de motivo; oito vezes por ser punguista; sete vezes por ser ladrão conhecido, uma vez por ter máos antecedentes e duas vezes por ter vindo da Colonia!... datando o seu segundo regresso da Colonia de 9 de janeiro de 1919 e não constando por ordem de quem para lá fôra.

Constam ainda do promptuario lançamentos muito elucidativos, como este:

> "Em 25 de julho de 1923 requereu cancellamento de nota e em officio n. 10.308, da 2ª secção de 2-8-1923, o Dr. Chefe de Policia recommenda syndicancia e pronunciamento sobre a regeneração allegada pelo promptualisado".

Dessas syndicancias parece ter resultado a certeza da regeneração do réo, porque em 21 de outubro a 4ª delegacia auxiliar determina a suspensão da captura do promptualisado em virtude de ordem do Exmo. Sr. marechal chefe de policia, salvo se fôr apontado na pratica de algum delicto (sic). Não durou, porém, a suspensão da ordem de captura, pois apenas 22 dias mais tarde, em 12 de novembro de 1923, era o réo novamente preso á disposição do marechal chefe de policia, por ser punguista conhecido e assim foi successivamente detido em 13 de março, 1 de maio e 20 de julho de 1924, sempre pelos mesmos referidos motivos ou sem motivo algum e sempre posto em liberdade por ordem do chefe de policia ou do 4º delegado auxiliar... Não figuram no promptuario as datas em que o réo era posto em liberdade, para se verificar a que limites chegou o arbitrio dessas prisões de prevenção administrativa... E assim continuou o réo a ser ladrão, conhecido punguista, até maio de 1927, sendo autuado como vadio em 22 de julho, devendo accentuar-se que o ultimo processo a que respondeu pela contravenção de vadiagem, sendo absolvido, data de 1919!...

Decretado pelos investigadores policiaes que o réo é um ladrão conhecido e punguista, essa sentença ou é injusta ou condemna mais os seus autores que, durante tantos annos, não conseguiram prova de um só delicto por elle praticado. Mas o réo, apezar de tudo, nunca praticou qualquer delicto (a não ser o acima referido, em 1916), nem mesmo o de desacato á autoridade ou resistencia á prisão. Não é, portanto, um inadaptavel ao meio social nem um temivel que mereça segregação.

E no fim dessa dolorosa peregrinação, decorridos 19 longos annos, o réo é encontrado ainda pelo investigador residindo com sua esposa e tres filhos na mesma modesta casa que comprou em 1918, conforme escriptura publica que juntou aos autos (folha 42), exhibindo os talões de imposto predial e pena dagua correspondente ao exercicio de 1925 (fls. 28 e 29). O caso dos autos não denuncia uma simples contravenção, mas deve ser encarado como symptoma de grave mal social, que reclama medidas energicas em bem da saude moral da sociedade. Para absolver o réo não preciza o juiz reflectir muito, mas sobre essa absolvição devem reflectir demoradamente as representantes dos altos poderes da Republica, tomando providencias efficazes sobre o grave problema da vadiagem e poupando ao magistrado a dura contingencia de muitas vezes absolver culpados, receioso de praticar injustiça. Em paiz como o nosso em que a lavoura vive em permanente crise por falta de trabalhadores e a immigração se faz sem selecção, é triste ver-se brasileiros de indole boa, como se tem revelado o appellante, ás voltas com a policia durante quatro lustros, sem qualquer proveito e evidente damno para o Estado, para o réo e para sua familia!

O auto de flagrante foi assignado a rogo do réo, com a declaração de ser elle analphabeto. Comparecendo a Juizo, o réo asignou o auto de interrogatorio, declarando saber ler e escrever.

Não consta do flagrante a qualificação das testemunhas que o subscreveram para authenticar a assignatura a rogo, mas uma dellas é o investigador Vidal Martins, que foi encarregado de fazer as syndicancias e prestou as informações de fls. 11.

Opino pelo provimento da appellação, para se reformar a sentença appellada e ser o réo absolvido.

Districto Federal, 12 de setembro de 1927. — **André de Faria Pereira**, Procurador Geral do Districto Federal.

Pontos de vista

AINDA SOBRE O FUNCCIONALISMO PUBLICO

Sob a epigraphe "Pontos de vista", que será a de quaesquer modestos trabalhos nossos dados a lume na **"Gazeta Juridica"**, foi publicado no numero de domingo, 23, o seguinte artigo, cuja reproducção nenhum mal fará nem ao seu humilde autor nem a quem o lêr:

PONTOS DE VISTA

Essa questão de melhoria de vencimentos do funccionalismo publico, a que não é estranho o honrado Sr. presidente da Republica, de ha muito vem trabalhando o espirito e o coração de centenas e centenas de servidores do Estado e de suas familias.

"Nada se alcança sem trabalho, nada se conquista sem soffrimento" — palavras do illustre chefe da Nação, pouco antes de assumir a suprema magistratura, em um discurso memoravel, em São Paulo.

E que maior trabalho e mais penoso do que esse do funccionalismo publico, sempre dentro da ordem, em fazer comprehender a todos quantos possam servil-o que, effectivamente, a sua situação insta, clama, urge?!

E que soffrimento mais prolongado, estoico, do que o delle mesmo, vendo correr o tempo e augmentada a carga de angustias?!

Estupenda resignação!

E as familias, esperando, esperando, o dia da promissão.

De um velho parecer da commissão de legislação e Justiça da Camara dos Srs. Deputados, de 1909, assignado pelo bom Frederico Borges, — presidente e relator, — Pedro Moacyr, Raul Fernandes e outros notaveis juristas, extrahimos as seguintes palavras: **"O Estado, não ha contestar, DEVE ASSISTENCIA aos que o servem, aos que lhe prestam serviços, maximé, tratando-se de funccionarios publicos por nomeação"**, etc.

E a "assistencia" para valer, deve ser regular, isto é, tanto quanto chegue, principalmente, attendendo-se á quadra actual.

Quer das palavras proferidas no memoravel discurso, em S. Paulo, entre outras, **"tranquillidade aos espiritos", "bem estar aos lares"**, quer em outras occasiões, ainda outro dia, recebendo em palacio artistas theatraes, que desejava que, **"todos", no Brasil, vivessem satisfeitos, felizes"**, o que se conclue é que o honrado Sr. presidente da Republica é um homem de sentimentos bem elevados, tanto é certo que deseja o contentamento do povo, do qual faz parte o funccionalismo publico.

Mãos á obra, pois!

Que todos ajudemol-o, com a força dos nossos espiritos e dos nossos braços, para o engrandecimento da Nação e, bem unidos, aqui, desta columna, — um por todos, — nós, funccionarios publicos, lhe solicitemos a sua acção decisiva em favor da nossa justa causa.

Joaquim Elysio Moreira.

Tão insignificante contingente á causa do funccionalismo publico só vale pela sua sinceridade.

Entretanto, o assumpto merece desenvolvimento.

Queremos accentuar, detalhar a verdadeira situação dos servidores do Estado em face da crise assoberbante que ahi está.

E' indiscutivel que, mesmo antes da guerra mundial, que tantas transformações operou em toda a parte, a vida aqui no Rio de Janeiro já tinha outras feições bem diversas daquelles tempos mais distantes lembrados por nós os velhos, de população menos densa, de cambio alto e facilidade de acquisições.

Depois do periodo da grande guerra, a que nos referimos, então, ninguem poderá negar que, pouco a pouco, o custo da vida foi subindo até attingir uma differença de 100 °|°.

E foi por se reconhecer isso mesmo que, recentemente, no anno p. p., em semelhante proporção, se elevaram os estipendios de algumas centenas de servidores da Republica.

Estes, certamente, qualquer que seja o aspecto porque se queira olhar o caso, ficaram, assim, em uma situação toda particular, acobertados, emquanto que os outros permanecem completamente expostos, estabelecendo-se entre uns e outros uma relação de — justiça e — injustiça.

Mas, felizmente, de accordo com a vontade do honrado Sr. presidente da Republica, está se trabalhando no sentido de a todos fazer justiça.

Emquanto não chega essa justiça, tão almejada, o que impressiona particularmente é a sorte dos funccionarios das mais inferiores categorias.

Hoje, os servidores do Estado, em geral, além do imposto sobre a renda, têm mais a consignação para o Instituto de Previdencia, o que quer dizer que, se a grande maioria delles já tinha os vencimentos muito reduzidos por multiplas consignações em folha de pagamento, numa quadra de tamanhas aperturas, tão carecidos do soccorro de melhoria de vencimentos, acontece justamente o contrario, isto é, vêm aggravada a sua situação mais e mais diminuidos os elementos de subsistencia até então insufficientes!

Todos sabem que os vencimentos do funccionario publico são divididos em tres partes, duas constituindo o ordenado e uma a gratificação, por exemplo, o que percebe 600$000 tem 400$000 de ordenado e 200$000 de gratificação, podendo **consignar até um terço dos vencimentos.**

Sabido, como é, tambem, que a grande maioria do funccionalismo **está no terço**, quer dizer está no limite maximo possivel da permissão de **consignar**, isto devido ás constantes necessidades, vejamos a que estado fica reduzido o funccionario, sem embargo da categoria e abstraindo dos onus "sobre a renda" e da consignação para o Instituto de Previdencia:

1º A média de vencimentos:

Director — 1:500$ menos 1|3	1:000$000
Chefe de secção 1:000$ menos 1|3	666$666
Official ou escripturario 800$, menos 1|3	533$332
Amanuense 500$, menos 1|3	333$332
Continuo 250$000, menos 1|3	166$666
Servente 150$000, menos 1|3	100$000

2º A média da despesa:

Director: Casa 500$; outras despesas 500$	0
Chefe de secção: Casa 400$; outras despesas 400$	deficit
Official ou escripturario 300$; outras despesas 300$	"
Amanuense: Casa 200$; outras despesas 200$	"
Continuo: Casa 175$; outras despesas 175$	"
Servente: Casa 75$; outras despesas 75$	"

Isto que ahi fica é uma pallida idéa, muito aquem da verdade.

Esta, a verdade, é que a consequencia da insufficiencia das retribuições é a desolação de um passivo tremendo e a tremenda carantonha dos credores em attitude ameaçadora! Bonito!

Mas quanto é triste assim dizer e considerar.

Vejamos agora outra face da questão.

O bom funccionario é aquelle que se consagra inteiramente ao serviço publico com zelo, com amor, com a religião do dever, sem preoccupações outras, sem outros pensamentos que não o perfeito desempenho das obrigações do seu cargo.

Mas, por mais bella que seja a capacidade intellectual do servidor do Estado, por mais accentuada que seja a nobreza de seu caracter e a bravura de seu coração, emfim, a fidelidade dos seus melhores sentimentos nesse mesmo serviço do Estado, o que é irrecusavel é que deve ser um martyrio sem nome essa conciliação entre as suggestões das necessidades vulgares mas instantes e o exacto cumprimento do dever.

Porque afinal o Estado tudo tem a lucrar fazendo com que se tranquillise o espirito do funccionario na justa medida de retribuição, tanto mais quanto é certo que nem todos nascem para o sacrificio e a abnegação.

E' bem possivel que não passemos a tratar de outros assumptos menos penosos emquanto a respeito deste não tivermos alguma novidade grata.

JOAQUIM ELYSIO MOREIRA.

RADIO

Os programmas de hoje e amanhã

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda de 310 metros)

Para hoje:

Das 12 ás 13.30 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 15 ás 17 horas — Programma de musicas ligeiras e canções ao piano pelo tenor Sr. Albenzio Perrone.

Das 19 ás 20.40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 21 horas — Boletim noticioso e sportivo para o interior do paiz.

Das 21 horas em diante — Concerto no studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da cantora Sra. Dolores Belchior, do saxophonista prof. Ladario Teixeira e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Programma: — 1ª parte — I — Berlioz — Condemnação de Fausto — Pela orchestra; II — Vianna da Motta — Pastoral — Pela Sra. Dolores Belchior; III — Terschak — Allegro de concerto — Sólo de saxophone pelo Sr. prof. Ladario Teixeira; IV — Paolo Tosti — Quando ta sarai vecchia — Cantada pela Sra. Dolores Belchior; V — Rameau — Gavotte — Sólo de saxophone pelo prof. Ladario Teixeira; VI — Monti — Czarda nº II — Solo de saxophone pelo prof. Ladario Teixeira; VII — Rubinstein — Valsa — Orchestra.

2ª parte — I — Richard Wagner — Cavalgada das Walkirias — Orchestra; II — Tirindelli — Mystica — Cantada pela Sra. Dolores Belchior; III — Saint-Saens — Romance — pelo prof. Ladario Teixeira; IV — Haydn — 2 minuettos — Orchestra; V — San Florenzo — Lina — Cantada pela Sra. Dolores Belchior; VI — Kreisler — Schon rosmarin — Sólo de saxophone pelo prof. Ladario Teixeira; VII — Mendelssohn — Fantasia sobre motivos de auto-orchestra.

— Para amanhã:

A's 13 horas — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.30 ás 14 horas — Discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Discos variados.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso.

Das 19 ás 20.40 — rchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 21.05 em diante — Programma de musicas ligeiras e canções ao violão pelas Srtas. Ogarita Rell Amico e Sr. Patricio Teixeira.

N. B. — Para ensinamentos sobre assumptos de Radiotelephonia leiam "Antenna" — orgão official do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
(Onda 400 metros)

Domingo, 30 de outubro — Para descanso do pessoal que trabalha nos serviços de «broadcasting» estará parada a estação da Radio Sociedade.

Para amanhã:

8 hs. 30 m. — Hora certa — «Jornal da Manhã».

12 hs. — Hora certa — "Jornal do Meio-Dia" — Supplemento musical até 13 horas.

17 hs. — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

18 hs. — "Jornal da Tarde" — (Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

19 hs. — Hora certa — «Jornal da Noite».

19 hs. 15 m. — Discos de musica ligeira.

20 hs. 10 m. — Discos seleccionados.

21 hs. 5 m. — Hora certa — Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro — Audição de alumnas da professora Mme. Shaw.

Programma — I — Weckerlin — Bergerettes — Bergère legère — Maman, dites moi; Nepomuceno — Soneto — Srta. Violeta Coelho Netto; II — Massenet — Ariane — Air des roses — Srta. Nair F. Neves; III — Beethoven — In questa tomba oscura — Sr. Murillo Soares Botelho; IV — Massenet — Herodiade — Srta. Dora Soares dos Santos; V — Massenet — Manon — Duetto da carta — Srta. Adelaide Oliveira e Sr. Augusto de Sá Junior; VI — A. Paracampo — Amar — Abdon Milanez — Miragens — Srta. Sylvia Ribeiro; VII — Giulio Caccini — Amaryllis — Massenet — Hymne d'amour — Srta. Odette Montenegro; VIII — Chaminade — Madrigal — G. Bizet — I Pescatori di perle — Sr. Augusto de Sá Junior; IX — Donaudy — Vaghissima sembianza — Puccini — La Bohemè — Srta. Adelaide Oliveira; X — Weber — Freischutz — Duo do 1º acto — Srtas. Dinah Vianna e Adelaide Oliveira; XI — Duparc — Chanson triste — Charpentier — Louise — Srta. Anna Luiza Pereira de Souza; XII — Donizetti — Don Pasquale — Verdi — Rigoletto — Srta. Dulce Montenegro; XIII — Schubert — Ou' — O. Respighi — Stornettatrice — Srta. Adail Alecrim; XIV — Antonio Sotti — Bui discesti — Respighi — Menicata — Srta. Dinah Miranda; XV — Leoncavallo — Serenata — Srta. Yolanda Laport Machado; XVI — Giordano — Andréa Chenier — Sr. Roberto Vilmar; XVII — Mascagni — Cavalleria Rusticana — Duetto — Srta. Yolanda Laport Machado e Sr. Roberto Vilmar.

GAZETA OPERARIA

União dos Empregados do Lloyd Brasileiro — Reune-se amanhã, esta associação, ás 7 horas da noite, em sua séde social, á rua do Mercado nº 39-1º andar em sessão de assembléa geral extraordinaria. A ordem do dia constará do seguinte: leitura das suggestões das Caixas de Pensões e Aposentadorias dos Maritimos.

— A União dos Operarios Estivadores reune-se depois de amanhã ás 10 horas da manhã, em sessão administrativa.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CIVEL

Fallencia de Naffah & Irmão

AVISO AOS CREDORES

Edital

de publicação de sentença que declarou aberta a fallencia de Naffah & Irmão, estabelecidos á rua da Alfandega n. 276, na forma abaixo:

O Dr. Frederico Sussekind, juiz de direito da Quinta Vara Civel desta Capital Federal, etc.

Faz saber aos interessados que a requerimento de Gustavo & Cia., devidamente instruido e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi declarada aberta a fallencia de Naffah & Irmão, por sentença deste juizo de 30 de setembro de 1927, ás 13 horas, fixando o seu termo para os effeitos legaes de 25 de julho de 1927.

Foram nomeados syndicos os credores Gustavo & Cia., residentes á rua Buenos Aires n. 91, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem aos syndicos a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e, outrosim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que será realisada no dia 31 de outubro de 1927, ás 13 horas na sala das audiencias, no Palacio da Justiça desta cidade, á rua D. Manoel, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus §§, da lei 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de outubro de 1927.

Eu Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevi. Frederico Sussekind, (estava legalmente sellado). Está conforme. Isaac Macedo Pimentel Junior, escrevente juramentado.

Decio de Bastos Coimbra

UM ESCANDALO NO LYCEU DE HUMANIDADES, DE CAMPOS

O director desse estabelecimento de ensino não tem a devida compostura

Campos, 28 (Do correspondente) — Um vergonhoso escandalo acaba de verificar-se dentro do Lyceu de Humanidades, provocado pelo director Bastos Tavares, quando tentava obrigar os alumnos a assignar uma declaração nociva á classe, perdendo a compostura, avançou contra os mesmos, sendo repellido altivamente. Em virtude deste incidente que degenerou numa scena de pugilato, os pais dos alumnos compareceram ao Lyceu, protestando energicamente contra o gesto indecoroso do director. Os alumnos projectam o enterro de Bastos Tavares.

Affirma-se que o professor Ruy Pinheiro é responsavel pelo escandalo, seguindo, amanhã, para o Rio uma commissão de pais de alumnos afim de levar o occorrido ao conhecimento do director da Instrucção Publica.

O DESPEITO LEVA O DIRECTOR A SUSPENDER OS ALUMNOS

Campos, 28 (Do correspondente) — Hontem, quando o professor Paulo Barroso entrava na sala de aulas do Lyceu de Humanidades, depois de uma regular ausencia motivada por suspensão da parte do director Bastos Tavares, foi alvo de uma estrondosa manifestação de apreço promovida pelos alumnos, cheios de contentamento por vel-o voltar á actividade. O director Bastos Tavares, sentindo-se melindrado por essa expressiva homenagem recebida pelo professor Barroso, suspendeu todos os alumnos por tempo indeterminado, causando tal gesto indignação geral, visto como está proxima a época dos exames.

MOVIMENTO RELIGIOSO

Matriz de N. Senhora da Luz — Realisa-se hoje a festa da excelsa padroeira N. S. da Luz, obedecendo ao seguinte programma:

A's 8 horas, communhão geral, missa com canticos, exposição, ladainha do S. Coração de Jesus, procissão interna e benção do S. S. Sacramento com a Consagração ao Christo Rei.

A's 10 1|2 horas, solenne Pontifical pelo Exmo. e Revmo. D. José de Oliveira Lopes, digno bispo de Pesqueira, com sermão ao Evangelho pelo orador sacro Revmo. padre D. Henrique Magalhães. A orchestra está a cargo do maestro padre Antonio Romualdo da Silva.

A's 16 e 30, Chrisma, pelo Exmo. e Revmo. Sr. arcebispo coadjutor.

A's 19 horas, solenne Te-Deum com sermão pelo illustre orador padre Olympio de Mello.

Entradas de generos nesta Capital

Segundo os dados colhidos pela Secção de Stocks e Cotações da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 26 do corrente mez, foram as seguintes: algodão em pluma, 15.647 fardos; arroz, 123.299 saccos; assucar, 142.338 saccos; azeite de oliveira, 5.596 caixas; bacalhão, 1.440.314 kilos; banha, 2.007.056 kilos; batatas, ... 2.432.015 kilos; carne de porco salgada, 282.999 kilos; carne secca ou xarque, 20.319 fardos; cebolas, ... 716.025 kilos; farinha de mandioca, 34.819 saccos; farinha de trigo, 17.927 kilos; farinha de trigo, ... 27.010 saccos; feijão, 36.419 saccos; leite condensado, 749 caixas; manteiga, 368.335 kilos; milho, 82.427 saccos; peixes conservados, 212.570 kilos; polvilho, 238.082 kilos; sabão, 17.955 kilos; sal, 2.590.400 kilos; sebo, 197.778 kilos; tapioca, 25 saccos; toucinho, 147.937 kilos e trigo em grão, 38.247.902 kilos.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem, 29 de outubro de 1927.

Premios sorteados

58898	100:000$000
46084	20:000$000
45974	[illegible]
26431	5:000$000
23156	[illegible]
46722	2:000$000
30361	2:000$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 98 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 98.

SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Bahianos e paulistas batem-se hoje

No stadium do C. R. Vasco da Gama será realisado, na tarde de hoje, o sensacional match entre os scratches officiaes de São Paulo e Bahia, cuja potencia é bem reconhecida.

Os quadros serão os mesmos que tão bella actuação fizeram no decorrer do certamen.

Será juiz o Sr. Carlos Martins da Rocha, da Amea.

O MATCH PRELIMINAR

O America F. C. enfrentará o S. Christovão A. C., esperando-se que ambos realisem um jogo excepcional.

AMEA

TORNEIO DOS TERCEIROS TEAMS

Olaria x S. Christovão.
Brasil x Fluminense.
Bomsuccesso x Flamengo.

LIGA METROPOLITANA

Americano x Mavilis — Primeiros e segundos quadros. Campo do Modesto, á estação de Quintino Bocayuva.

Fidalgo x Esperança — Primeiros e segundos quadros. Campo da estação de Madureira.

Dramatico x Modesto — Primeiros e segundos quadros. Campo da estação de Realengo.

NA LIGA LEOPOLDINENSE

Mauá x Pereira Passos.
Guallemadas x Germania.
Rupturita x Z 6 F. C.
Sapopemba x Internacional.
Rio x Dublin.
Maria José x Gomes Serpa.

NA ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA DE AMADORES

Barroso x Luziadas.
Pelotas x Nacional.

NA LIGA GRAPHICA

Zurich x Estrada de Ferro.
Jequiá x Estados Unidos.
Victoria x Providencia.

O VASCO ENFRENTARA', HOJE, O PALESTRA ITALIA, DE MINAS

O aguerrido team vascaino, na tarde de hoje, terá um encontro com o club Palestra Italia, na linda cidade mineira — Bello Horizonte.

O quadro carioca terá a seguinte organisação: Kuntz — Italia e Hespanhol — Rainho, Bolão e Lino — Bahiano, Moacyr, Gallego, Alvaro e Brilhante.

SPORT CLUB BRASIL X FLUMINENSE F. C.

(Terceiros quadros)

Realisando-se, hoje, domingo, no campo do Sport Club Brasil a partida de football entre os terceiros quadros dos clubs "Brasil x Fluminense", em disputa do Torneio promovido pela Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, o Departamento Technico escalou, de accordo com a Secção de Football, o team abaixo, cujo comparecimento solicita na séde do club, ás 8 horas da manhã, em ponto.

José Verissimo da Costa Pereira; Delson Rodrigues (Cap.) e Oswaldo de Azevedo Espinola; Lelio Moneró, Eloy Moneró e Abel Pinto Ribeiro; Antonio Junqueira Ferreira da Silva, Bolivar Carvalho Miranda, Lair Wallace Cochrane, Sergio Heinzelmann e Antonio Henrique d'Almeida.

Reservas: — Nelson de Souza, Jovino A. da Cunha, Sylvio F. Cotrim, Pedro da Cunha Jr., Arthur de Moraes e Castro e Nelson Silva.

Ainda o encontro entre gauchos e paráenses

O QUE NOS DISSE UM DELEGADO PARAENSE SOBRE O FORMIDAVEL QUADRO DO RIO GRANDE DO SUL

O Sr. Edgar Proença, chefe da missão paraense de football, que aqui disputou a prova do Campeonato Brasileiro, jogando, ultimamente, com o magnifico seleccionado gaúcho, é uma das individualidades de maior destaque e conceito, em seu Estado, como sportman e como jornalista.

Tivemos a curiosidade de ouvir a sua opinião a respeito dos quadros que se enfrentaram domingo ultimo, no Fluminense, de que resultou a victoria do team do Rio Grande do Sul, como é do dominio publico, pelo score de 6 x 0.

O nosso entrevistado, não só pelas suas elevadas qualidades intellectuaes, como tambem pelos seus admiraveis conhecimentos desportivos, sabiamos de antemão, nos iria fundamentar os juizos decisivos quanto á technica dos valorosos combatentes brasileiros, o que daria á referida entrevista, um merito tão brilhante quanto autorisado.

Recebeu-nos o Sr. Edgar Proença, que é secretario da "A Semana", do Pará, com a sua habitual amabilidade, e deante do nosso desejo, para logo manifestado, não se fez rogado o nosso confrade de imprensa, discorrendo com convicção, manifestou o seu enthusiasmo pelos gaúchos.

Classificou-os de notaveis manejadores da pelota. Acreditava-os fortes, nunca, entretanto, da forma por que se apresentaram. E maior lhe foi a admiração porque o conjunto paraense não é composto de elementos neophytos e sim de quem já possue noções do verdadeiro "association".

E' opinião do Sr. Edgar Proença que, para vencer a gente do Dr. Antenor Lemos é preciso que os cariocas redobrem de energias, não se permittindo a desidia nos seus deveres sportivos e nem confiar no valor que até hoje os aureola dignamente.

Os gaúchos, além do bello physico que possuem, são intrepidos desembaraçados em campo e prelîam sem a timidez da maioria dos conjuntos.

Elementos como Lara, Mario Reis e o extrema direita, dão grande impulso ao "onze", que é, aliás, composto todo elle de gente que sabe onde tem o nariz.

Lara sobreexcede á agilidade humana. E' um gato selvagem. Mario Reis, com a sua pontaria infallivel, destroça qualquer defesa. O extrema direita dá verdadeiros saltos a arma branca... Quando não expéde lindissimo centro que faz a bola "amarizar" perigosamente em frente ao "hangar" (balisa) inimigo, deflagra, veloz e resoluto a fechar rumo ao goal, um tremendo pelotaço que põe em panico o mais calmo e mais acrobata dos guarda-rêdes.

Foi assim, afóra outros interessantes commentarios que não pudemos deter, que nos falou, sinceramente enthusiasmado, o nosso collega de imprensa paraense, que não negou nem subterfugiou a victoria gaucha contra as côres de sua terra.

REMO

A ULTIMA REGATA, NA LAGÔA RODRIGO DE FREITAS, ORGANISADA PELO C. R. PIRAQUÊ

Com o concurso dos clubs Gouthan, Audaz e o Gavea S. C., realisa-se hoje na lagôa Rodrigo de Freitas, a regata do C. R. Piraquê. O programma compõe-se de 12 provas, que serão corridas na ordem seguinte:

Primeiro pareo — Canôas a 2 remos — quarta turma.

Segundo pareo — Canôas 4a remos — Segunda turma.

Terceiro pareo — Yoles a 4 remos — Quarta turma.

Quarto pareo — Canôas a 2 remos — Primeira turma.

Quinto pareo — Canôas a 2 remos — Terceira turma.

Sexto pareo — Honra — Yoles a 4 remos — Qualquer classe.

Setimo pareo — Canôas a 4 remos — Terceira turma.

Oitavo pareo — Barcos motores.

Nono pareo — Canôas a 2 remos — Quarta turma.

10º pareo — Canôas a 4 remos — Quarta turma.

11º pareo — Yoles a 4 remos — Segunda turma.

12º pareo — Canôas a 4 remos — Quarta turma.

DEPARTAMENTO TECHNICO DO FLUMINENSE F. B.

SECÇÃO DE NATAÇÃO

Disputa das Taças «D. Marguerite Rheingantz», «Dr. Gustavo Rheingantz» e «Dr. Raul Wellisch»

De accordo com os programmas abaixo, o Departamento Technico avisa que no dia 13 de novembro, domingo, será iniciada a disputa das taças «D. Marguerite Rheingantz», «Dr. Gustavo Rheingantz» e «Dr. Raul Wellisch», cujos regulamentos têm sido publicados nos orgãos officiaes deste club.

As inscripções são feitas no Departamento Technico ou com o Dr. Raul Wellisch, director de natação, sendo que as pessôas estranhas ao quadro social do club que desejarem tomar parte na disputa das Taças «D. Marguerite Rheingantz» e «Dr. Gustavo Rheingantz», pagarão a taxa de inscripção de 5$ (cinco mil réis), em cada prova.

As inscripções serão encerradas impreterivelmente no dia 5 de novembro.

Programma para o primeiro concurso de pulos de Girafa de 5 metros, em disputa da Taça «D. Marguerite Rheingantz», em 13 de novembro, ás 3 horas da tarde, na piscina do club:

1º pulo — Um e meio salto mortal carpado.

2º pulo — Ponta-pé á lua, corpo esticado (renversé).

3º pulo — Salto simples sahida de costas para a gua (retourné).

4º pulo — Salto simples para trás.

Os quatro saltos a escolha do concorrente, não poderão ser iguaes aos executados pelo mesmo no concurso.

Programma para o primeiro concurso de pulos de trampolins, de 1 metro e 3 metros, em disputa da Taça «Gustavo Rheingantz», a realisar-se em 13 de novembro, ás 3 horas da tarde, na piscina do club:

Pulos de 1 metro — 1º — Um e meio salto mortal para frente.

2º — Salto de carpa.

3º — Salto simples para trás.

O salto tirado á sorte será entre os seguintes:

a) — salto simples; b) — Salto mortal para frente; c) — salto mortal para trás; d) — ponta-pé á lua carpado.

Os dois saltos á escolha do concorrente, não poderão ser iguaes aos executados pelo mesmo no concurso.

Pulos de 3 metros — 1º — Um e meio salto mortal para frente carpado.

2º — Salto simples para trás.

3º — Ponta-pé á lua carpado.

O salto tirado á sorte será entre os seguintes:

a) — salto simples para frente; b) — salto mortal para trás esticado; c) — salto simples de costas para agua (retourné); d) — meio sacca rolhas.

Os dois saltos á escolha do concorrente, não poderão ser iguaes aos executados pelo mesmo no concurso.

O Departamento Technico avisa aos nadadores que fará realisar por occasião da disputa das taças acima alludidas, as seguintes provas:

1 2 0 metros — Nado livre — Estreantes.

1 2 0 — metros — Crawl — (Inscripção livre).

1 2 0 metros — A' la brasse — (Inscripção livre).

Chama a attenção dos Srs. nadadores que a falta do athleta aos treinos e á competições de qualquer natureza, desde que não occorra motivo de alta relevancia á criterio do Departamento Technico, importa no seu desligamento do respectivo quadro.

Nosso mesmo dia, pela manhã das 8 ás 10 horas, será disputada a Taça «Dr. Raul Wellisch», cujo regulamento tem sido publicado nos orgãos officiaes.

TENNIS

O CAMPEONATO INDIVIDUAL DO AMERICA

7 1|2 horas — Jogo n. 5 — José Louzada x Francisco Bazillo, court n. 1.

7 1|2 horas — Jogo n. 7 — Mario Reis x Jadyr de Souza, court n. 2.

8 1|2 horas — Jogo n. 4 — José D. Pinto x Carlos Palhares, court n. 2.

8 1|2 horas — Jogo n. 2 — Makoto Nagisa x Fernando Nascimento, court n. 1.

9 1|2 horas — Jogo n. 6 — Dirceu Bastos x Antonio Avellar, court n. 1.

10 1|2 horas — Jogo n. 3 — Oswaldo Paiva x Cedric Atlee, court n. 2.

10 1|2 horas — Jogo n. 1 — Oscar Saramago x José Martins, court n. 1.

10 1|2 horas — Jogo n. 8—Newton Motta x Vencedor do jogo n. 2, court n. 1.

Amea

CAMPEONATO OFFICIAL

A's 9 horas da manhã, nos courts do Botafogo F. C., 13º jogo da chave: Octavio Trompowsky, do Botafogo F. V. versus Eugenio Couto, do Botafogo F. C.

Duplas para cavalheiros: — A's 9 horas da manhã — nos courts do Fluminense, 5º jogo da chave — Alberto Lage-Renato R. Miranda, do Fluminense F. C. versus Godofredo Menezes-Oscar Portella, do Botafogo F. C.

ATHLETISMO

CAMPEONATO ACADEMICO

No stadium do Fluminense, proseguirá o certamen.

Programma:

A's 9 horas — 800 metros.

A's 9,15 horas — 100 metros.

A's 9,30 horas — Vara a 400 metros.

A's 10 horas — Salto em altura e 5.000 metros.

A's 10,30 horas — Salto em extensão e revezamento 4x100.

A's 3 horas — Disco e 1.500 metros.

A's 3,30 horas — Peso e 200 metros.

A's 3,45 horas — Dardo e 110 barreiras.

A's 4 horas — Revezamento 4x400.

Cada athleta só poderá concorrer a tres provas, no maximo.

O horario será rigorosamente obedecido.

Aos tres primeiros collocados, serão contados, 4, 2 e 1 pontos.

Nas preliminares, um corredor poderá clasifsicar outro da mesma escola.

Aos vencedores em 1º e 2º logares, serão conferidos respectivamente medalhas de prata e de bronze.

Tennis Internacional

Os brasileiros na Argentina

Buenos Aires, 29. — (A. A.) — Nas duplas de hoje, do Campeonato Sul-Americano de Tennis, em que se disputa a "Taça Mitre", o jogador brasileiro Pernambuco foi substituido pelo seu collega Assumpção devido a haver soffrido uma distenção de um musculo.

A dupla argentina Boyd e Robore venceu a brasileira Assumpção e Prechel, por 6 a 1, 6 a 4 e 6 a 2.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

O Jockey Club realisa, hoje, mais uma de suas grandes festas, a qual é dedicada aos empregados do commercio, que festejam, hoje, o seu dia.

O programma é dos mais attrahentes. Além das provas "Criação Estrangeira" (5ª prova) e "Classico Brasil", antecipadamente organisadas, contém aquelle programma nove outras provas, entre as quaes figura o premio "Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro", na distancia de 2.500 metros, e a dotação de 15:000$, que marcará o novo encontro entre os valentes Negresco, Taciturno, Gavarni, Delegado, Spahis, Ciros e Cadum.

Com taes elementos está de antemão garantido o exito dessa festa.

Aos nossos leitores indicamos os seguintes

Palpites

STRATEGGY E RAQUETTE — GAVROCHE

Sem Igual e Vampiro — Reducto

Jucky e Cyrene — Calliope

Esplendor e Harmonic — Malicioso

Emboaba e Irapuru' — Itaquera

Cid e Titta Ruffo — Riachuelo

Peter Pan e Esplendor — Moscow

Monroe e Solferino — Anchôa

ITAPUHY e BILAC — CONSU[...]

NEGRESCO E DELEGADO — TACITURNO

Maranguape e Tattersal — Rafles.

A 1ª carreira será realisada ás 12 e 40.

—— Em outro local desta folha encontrarão os nossos leitores, publicado officialmente, o programma para a corrida de hoje.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias e as ultimas cotações dos parelheiros que serão apresentados na corrida de hoje:

Premio "Criação Estrangeira" — 1.400 metros:

Cot.		Kilos
16	Strategy, Salfate	51
20	Gavroche, Feijó	53
30	Noturnia, Duvid. correr	51
35	Raquette, Claudio	51

Premio "Cigano" — 1.000 metros:

Cot.		Kilos
18	Sem Igual, Ignacio	54
	Romeu. Não correrá	54
60	Reducto, Timoteo	54
40	Laguna, Suarez	52
40	Forasteiro, Salfate	54
40	Apipucos, Claudio	54
	Já é tempo. Não correrá	54
40	Sonsa, Escobar	52
40	Intrepido, Biernazscky	54
35	Vampiro, Feijó	54
	Realeza. Não correrá	52

Premio "Antelope" — 1.000 metros:

Cot.		Kilos
25	Jicky, Claudio	54
30	Gaulez, Duvid. correr	54
5[...]	Guadiana, Feijó	52
40	Bahiana, Suarez	52
[...]5	Nenuza, Nelson	52
30	Calliope, Salfate	52
35	La Mer Egée, Biernazscky	52
35	Cyrene, Guerra	52

Premio "Othelo" — 1.400 metros:

Cot.		Kilos
30	Malicioso, Feijó	55
22	Esplendor, Carmelo	55
40	Carovy, Suarez	55
60	Batteur d'Or, Escobar	55
80	Gloria, Biernazscky	53
40	Harmonic, Salfate	55
	Consols. Não correrá	55

Premio "Kellermann" — 1.500 metros:

Cot.		Kilos
50	Talullah, Carmelo	54
18	Emboaba, Salfate	[...]
30	Irapuru', Claudio	[...]
60	Itaquera, Suarez	[...]
60	Bruxa, Feijó	[...]
40	Baroneza, Duvid. correr	[...]

Premio "Kitchner" — [...] metros:

70—Valete, X. [...]
18—Sem Rumo, Salf[...]
30—Cid, Carmelo [...]
60—Gaby, Ribas [...]
60—Danubio, Esc[...]
35—Tupan, Claud[...]
40—Riachuelo, [...]
30—Tita Ruffo, [...]
Ultimatum[...] correrá [...]

Premio "C[...]" [...] metros:

35—Sulf[...]
22—E[...]
50—[...]
40—[...]
40—[...]
35—[...]
40—[...]

40—Patusco, C[...]
Anchôa. N[...]
30—Solferino, [...]
Imperator. [...] correrá [...]
35—Chantilly, [...]

Premio "Clas[...]" — 2.200 metros:

25—Bilac, Tim[...]
40—Quito, Rib[...]
40—Florão, Sa[...]
40—Itaberá [...]
50—[...]

[...] cede, geralmente [...] rem em condições [...] mas, dizei ao invés [...] mas haurem em si me[...] felicidade ou desgraça; [...] morte está subordinada ao seu estado moral; que a reunião das almas sympathicas e bôas é fonte de felicidade; que conforme o seu grau de adiantamento, ellas comprehendem e entrevêem, coisas que as almas grosseiras não podem perceber e todos comprehenderão, sem difficuldade. — H. D. R.

Conferencias dominicaes — Haverá hoje as seguintes:

Federação Espirita Brasileira, Av. Passos, 28, ás 4 horas.

—— Centro Espirita Fraternidade, Av. 7 de Setembro, 49 — Marechal Hermes, ás 4 horas, sendo orador o confrade Manuel Santos.

—— União Espirita Caridade, Luz e Amor, Av. Suburbana [...] Piedade — ás 8 horas, occupando a tribuna o irmão Antonio Guedes.

—— Gremio Espirita Nazareno, rua Gustavo Riédel, 19 — Encantado, dissertando o tribuno Dr. Martins Castro, sobre o thema — «Um grande medium».

—— Gremio Espirita Luz e Amor, rua Silva Cardoso, 57, ás 7 1|2 horas. Será orador o irmão Benjamin Loureiro.

Breves Dictados dos Espiritos — A amisade verdadeira se estreita ainda mais no Além-Tumulo que no Aquém. — L. B.

—— A amisade não é um dote da materia nem uma prerogativa da vida corporal; é uma propriedade do espirito, que cresce com o tempo, como uma arvor[...] duração. — QUINTI[...]

—— O hom[...] amisade é [...] auxilio es[...]

[...] dão. [...] esp[...]

Muda

A creação de Emil Jannings em "Tentação da carne"

O que é verdade é que, seja qual fôr o typo escolhido, feita a adaptação da alma do interprete á alma do papel que deve apparecer, Jannings como que se transforma e faz do seu trabalho uma creação quasi extra-natural, que tem sempre o dom de falar intimamente ás almas a provocar em todos os individuos a explosão de sentimentos refreiados.

"Tentação da Carne", que a Paramount começará a exhibir amanhã, no Capitolio, será mais um grande exemplo dessa verdade nunca desmentida. O film é a historia simples de um trabalhador da vida, um pae de familia sizudo que vive a vida singela do seu trabalho e do seu lar. Um dia, porém, um desvario momentaneo projecta nessa vida um grande drama e, abatido pela ver-

Emil Jannings, o grande tragico allemão, apparecerá amanhã, no Capitolio, em "Tentação da Carne", encarnando a dupla personalidade da Felicidade e da Miseria no maior drama da téla

Não é difficil predizer qual a impressão que deixará no espirito do publico o film extraordinario que a Paramount vai apresentar segunda-feira, no Capitolio.

Difficil, sim, será para os espectadores, definir com certeza qual o secreto condão de que se vale Jannings, o interprete incomparavel de "Tentação da Carne" para tão fortemente prender, arrebatar, as platéas de todo o mundo, a alma de individuos de todas as classes sociaes e de todas as especies. Essa, sim, será a descoberta que muitos tentarão fazer para explicar a maneira como o grande artista consegue sempre tocar assim intimamente do coração dos que o vêm, avassalar os espiritos de maneira a fazer com que nelle se concentrem as attenções e os interesses e que com sua alma vibrem todas as demais nas que acompanham os seus gestos, as suas attitudes.

Esse é um problema difficil de destrinçar nos seus mais remotos meandros mas que se esclarece facilmente nas suas perspectivas geraes se lhe dermos por solução esse maravilhoso condão do genio, tão difficil de analysar na sua essencia, como facil de caracterisar nos seus effeitos.

Na arte de Jannings, porém, resalta evidente, após alguns minutos de reflexão a verdade flagrante. Quem o tenha visto em qualquer das suas passadas grandes producções, quem o veja em "Tentação da Carne", e sinta aos repelões os nervos e as pupillas rociadas de lagrimas, encontra logo que o segredo do triumpho das creações do grande artista allemão, são a conformidade constante entre ellas e a verdade, o toque de humanidade, de flagrancia de realidade que lhe empresta essa figura magna da cinematographia.

Para se impôr na téla, Emil Jannings não precisa ir buscar typos de excepção, modelos fóra das linhas communs de todos os povos. Jámais um film do grande tragico allemão offereceu ao publico um typo que não fosse essencialmente humano, profundamente irmanado com todas as condições sociaes e não poucos mesmo foram os que tiveram como thema figuras de minoria humana, com «Varieté» e «Ultima Gargalhada», que nos deram, a primeira um acrobata de circo e a segunda um porteiro de hotel.

gonna, pela miseria pela injustiça da sorte, o pobre vencido vive os annos da velhice na angustiosa saudade do outro homem que a desgraça abateu, na saudade dos affectos de que o separou o seu drama.

E' uma historia bem commum, como se vê. Mas muito rijo será o coração que se não confranger ao folhear na téla as paginas dessa vida, tal como nol-a pinta o genio portentoso do grande artista allemão.

E se o que se busca na arte é principalmente a emoção, eis em "Tentação da Carne" uma fonte de emoção inestancavel, a cujo imperio não se poderá subtrahir nenhum coração humano bem formado.

Novas dos studios Fox

F. W. Murnau já regressou aos Estados Unidos, após uma curta estadia na Allemanha, seu paiz natal. O grande director desembarcou em Nova York no dia 7 de outubro findo, seguindo logo para Hollywood. Uma vez ali, comprou uma casa onde installará a sua nova residencia. E dentro em breve dará inicio ao seu segundo trabalho para a Fox Film, intitulado "The Four Devils" uma adaptação da conhecida novella de Hermann Bang.

"The Four Devils", será de valor identico a "Sunrise" (Aurora), a monumental super-producção que, pela sua inteira novidade, ha de revolucionar o mundo cinematographico.

—— Um critico, dos mais afamados da Cinelandia, depois de ter visto "A Menina Alegre", outra producção da Fox, então nas vesperas do lançamento, disse: "O film é tão bem feito e tão bem interpretado que certamente irá authenticar o mais legitimo dos successos".

O prognostico realisou-se. "A Menina Alegre" foi finalmente apresentada no Roxy, o grande theatro da Fox, em Nova York, e rendeu, na primeira semana de exhibições, a importancia de $118.399.90! O critico tinha razão.

—— Janet Gaynor e Charles Farrell vão novamente trabalhar juntos. O exito estupendo de "7º Céo" da Fox Film, patenteou bem frisantemente que "o par genial" é o idolatrado pela "élite" do sentimento.

O novo film é baseado no romance de "Lady Chrystalinda" e as scenas são passadas em Vienna d'Austria, a terra dos principes. E para melhor complemento, Frank Borzage, que dirigiu "7º Céo", dirigirá tambem esta pellicula.

—— Olive Borden, a linda estrella da Fox, "não supporta" exercicios sportivos. Em tudo ella é differente das suas collegas, que fazem gymnastica, jogam o polo, tennis, golf, atravessam o Canal da Mancha e outras tantas travessias e travessuras que Olive se recusa a praticar...

—— Lawrance Stallings e Maxwell Anderson, os gloriosos autores de "Sangue por Gloria", que a Fox Film adaptou com tão extraordinario successo, estão escrevendo uma sequencia desta producção, que igualmente será filmada por esta afamada empresa cinematographica.

O novo romance trata da vida dos dois herões de "Sangue por Gloria" após a grande guerra. O film reunirá todos os seus primitivos artistas, incluindo Dolores Del Rio, Victor Mac Laglen, Edmundo Lowe, Phylis Haver, Ted Mac Namara, Sammy Cohen e Barry Norton. Raoul Walsh continuará sendo o feliz director artistico de tão vibrante entrecho.

A sequencia não tem aspectos militares e decerto despertará o mais palpitante interesse, tão grande ou maior ao manifestado pelo film exhibido. Este interessante trabalho será iniciado em 1 de dezembro proximo.

Eis uma authentica novidade para os "fans" brasileiros.

Os amantes da téla — Ronald Colman e Vilma Banky — em "Beijo ardente"

No proximo mez, antes que a sua primeira quinzena se passe, a "United Artists, a empresa "leader" da cinematographia, já terá iniciado as exhibições de uma esplendida producção, em que apparecem os queridos artistas — Ronald Colman e Vilma Banky, conhecidos pelo nome de "os amantes da téla".

Este casal que goza das sympathias geraes do nosso publico, é o protagonista de uma historia esplendida que narra a odysséa de uma jovem, cujo sonho maior era transformar o grande deserto do Arizona em uma região fertil.

Para vêr o seu sonho realisado ella enfrentou toda a sorte de obstaculos, lutando contra todos e contra tudo, vendo, finalmente, que a sua grande perseverança fôra recompensada.

O enorme açude construido se levantava soberbo em suas paredes colossaes, comportando no seu bojo um mar de agua, capaz de irrigar aquellas areias torridas pelo sol escaldante do deserto.

Vilma, neste novo papel, ao lado de Ronald Colman, tem occasião de apresentar um trabalho immorredouro.

A TRAGEDIA DO «PRINCIPESSA MAFALDA» — NO ODEON, E NO GLORIA

Em um verdadeiro tour-de-force o Odeon e o Gloria começaram a exhibir hontem e continuarão a fazer hoje, alguns topicos sobre essa tremenda catastrophe que abalou o coração do mundo — o naufragio da "Principessa Mafalda". Assim é que desde hontem a téla daquellas duas casas da Companhia Brasil Cinematographica estão exhibindo um film com a chegada dos naufragos, dando aspectos dos tres navios — o "Formose", o «Massilia» e o «Avelona", que soccorreram os naufragos. Os seus denodados commandantes e briosa tripulação. Aspectos da chegada dos pobres desgraçados á Ilha das Flores, á Hospedaria de Immigrantes, famintos e andrajosos, a distribuição de viveres, roupas, colchões. São aspectos desse lutuoso acontecimento, que todos desejam e podem ver no Odeon e no Gloria, hoje, e por todos estes dias.

LYA DE PUTTI EM "TENTAÇÃO"

Lya de Putti, a artista-vampiro por excellencia, a mulher que encanta pela sua arte e principalmente pela sua figura de mulher tentadora — é a heroina de «Tentação», o film da First National, que o Programma Serrador reserva para os frequentadores do Odeon, a partir do proximo dia 14 de Novembro.

Parece não ser preciso dizer mais nada que isto: — esperem por esse dia, para ver Lya de Putti em um papel tão suggestivo como aquelle em que a vimos em «Varieté», e temos a certeza de que a espera será bem recompensada.

...somos da... ...dois "Araras" no ...lher e a moda", ...pel chistosissimo, do ...ico guardará immorre... ...cordação. Einar Hanson, um ...dos prestigiosos actores da cinematographia europea, apparece no film desempenhando o principal papel masculino.

A pellicula offerece a rara particularidade de haver sido dirigida por uma mulher, Miss Dorothy Arzner, intelligente cinematographista, que em outras occasiões emprestou a sua efficaz collaboração a eminentes directores, taes como James Cruze, Herbert Brenon, Malcolm St. Clair, etc.

"A mulher e a moda" é a adaptação cinematographica de uma comedia original dos conhecidos escriptores francezes Paul Armont e Leopold Marchand.

Durante o transcorrer do film, o publico admirará um grupo de bellissimas mulheres vestidas com os trajes mais deslumbrantes que a fantasia imaginativa dos maiores modistas parisienses e novayorkinos poude crear para o embellezamento da mulher. O film termina com uma apotheose deslumbrante como jámais se viu em outra producção cinematographica.

Dirigida por... ...ducção se apresenta... deslumbrantes, ambie... e muita acção, desenvolv... ...dacia de Douglas Fairbank... companheiros, os mosqueteiros...

Esta é a grande pellicula da semana que se inicia e que certamente vai constituir o mais assombroso successo para Douglas Fairbanks, o sempre querido astro americano.

APROVEITE O DOMINGO PARA IR VER OS NEGROS AMERICANOS NO ODEON

Aproveite o seu domingo, e vá hoje ao Odeon. Terá tres motivos poderosos para isso: — verá o film "Amor e Tormento" — verá ainda alguns dados sobre os naufragos do «Principessa Mafalda» — e verá, como ouvirá os Negros Americanos, esses formidaveis Greenlee e Drayton, que com as suas companheiras têm feito tanto successo naquella casa elegante de diversões.

Os negros Americanos! Tem sido um successo esse numero, em que os vemos, acompanhados de um esplendido Jazz Band, de 10 figuras tambem negras, os ultimos triumphos em passos de dansas. Ninguem dansa como elles o Charleston o uo Black Bottom! Aproveite o domingo e vá vel-os, hoje, no Oden.

...sema... ...o film principal ...nos dias ...s uma victo... ...sta admiravel ...u.

...Luva Brancas, a ...dramatica da vida ...o cartaz do Capi... uma temporada du... pudemos ver um dos ...essos de bilheteria dos ...rrentes. O nosso publico, ...ensivel e sempre inclinado ...onar os trabalhos verdadei... ...nte artisticos, manifestou claramente, durante varios dias, a sympathia que lhe mereceu a creação de Menjou e a satisfação que lhe deu esse trabalho em que, além do grande artista que encarna a figura de Lucien d'Artois, apparecem Noah Beery, Virginia Valli, Arnold Kent e Louise Brooks interpretações extraordinarias.

Mas a principal novidade do programma do Capitolio não é o final de exhibição de «De Casaca e Luva Branca". O que mais ha de interessar a platéa do elegante cinema, é o jornal que a Paramount, sempre solicita em servir o seu publico, mandou fazer para apresentar na téla aspectos lancinantes da chegada entre nós dos naufragos e dos despojos do "Principessa Mafalda», a nave italiana tão tragicamente tragada pelas ondas.

O operador da marca das estrellas, com rara audacia e felicidade incrivel, foi capaz de colher com a objectiva aspectos verdadeiramente ineditos do desembarque, da afflicção, da chegada á terra carioca dos que milagrosamente se salvaram da morte.

O Lyrico transformado em cinema

O Lyrico transformado agora em cinema, revestiu-se na tarde de hontem de grande solennidade. Era a estréa naquella antiga casa de diversões dos films da "Urania Film", que ali nos deu, em film inicial, a bella producção «Manon Lescaut», um perfeito trabalho da Ufa.

Todas as dependencias do Lyrico, achavam-se litteralmente cheias do que ha de mais fino da nossa sociedade.

O film de apresentação «Manon Lescaut", é uma requintada adaptação do conhecido romance do abbade Trévost, alliada á interpretação quente e emotiva dos principaes personagens vividos magnificamente por Lya de Putti e Wladimir Gaidarow.

Aos convidados e representantes da imprensa foi servida uma taça de champagne, pelos representantes da "Urania Film", sendo então o Sr. Luiz Gartener, representante dos grandes studios allemães, muito cumprimentado.

FLAGRANTES INEDITOS DO ENCONTRO DEMPSEY E TUNNEY

No Imperio, entrará no seu ultimo dia de exhibição, hoje, a deliciosa comedia dramatica da Warner Bros que, desde quinta-feira ultima, vem deliciando a platéa do elegante cinema de comedias da Paramount.

«Sonhos e Realidades", que é indiscutivelmente uma creação de grande valor, se teve durante varios dias os applausos e as sympathias do publico, certamente merecerá hoje, ultimo dia, a preferencia de todos aquelles — e, não são poucos — que não puderam durante os dias passados procurar a satisfação de assistir a essa producção verdadeiramente encantadora.

Pelos artistas, que são May Mac Avoy, Willard Louis e Louise Fazenda, como pelo enredo e pela montagem, não ha duvida que "Sonhos e Realidades» é um dos mais perfeitos trabalhos já apresentados no genero.

Completando o programma do Imperio a Paramount apresenta, no seu segundo dia de exhibição, os mais novos e ineditos aspectos do grande encontro de box entre Dempsey e Tunney, os dois colossos que se defrontaram no ring americano, empenhados na maior e mais empolgante luta de box que já se viu.

A CELEBRISADA ESTRELLA DE «SANDY» E "MARIDOS SOLTEIROS" NUMA NOVA PRODUCÇÃO DA FOX

Colleen e Tancredo são dois apaixonados cavalleiros, capazes de cavalgarem o proprio vento... se lhes fosse possivel pôr-lhe arreios... Ella, formosa; elle, seductor; ambos filhos de irlandezes que outrora se irmanaram nos mesmos desejos e folguedos da infancia, enamoram-se afinal na corrida que diariamente executam em seus cavallos que constituem o maior orgulho hippico da nobre Irlanda. Mas veem as rivalidades provocadas pelos meritos que porfiam para seus corceis, na ansia desmedida de um vencer o outro... Os animaes excitam-se entre os velhos paes. Tancredo e o seu progenitor vão para os Estados Unidos, onde disputarão a conquista do grande premio. Colleen — a amorosa inimiga — segue-os com seu rabujento «dady». E aqui se trava a mais original luta de corações em que, finalmente, fica vencedor...

As nossas gentis leitoras que o digam, depois de admirar o lindo film "Colleen", que a Fox Film vai apresentar nos cinemas Pathé e Iris, durante a proxima semana... Escusado será dizer que Madge Bellamy, a celebrisada estrella de "Sandy", e «Maridos Solteiros», empresta á notavel pellicula toda a sua graça e desenvoltura. E Charles Morton — o galã — deliciará as nossas melindrosas com a modelar interpretação de «Tancredo».

Outro grande exito está reservado a "Colleen"; Ted Mac Namara e Sammy Cohen, os inimitaveis "Kiper" e «Linpyski» de «Sangue por Gloria" tomam parte na bella producção de Frank O'Conner em papeis que provocarão estrepitosas gargalhadas. J. Farrel Macdonald, Marjorie e Beebe e Tom Mac Guire completam o mais soberbo elenco de comediantes.

"Colleen" será, pois, o grande successo de Novembro.

A grande parada civica de 15 de Novembro proximo

Reuniu-se na sexta-feira ultima, na séde do Partido Republicano 15 de Novembro, á rua Visconde do Rio Branco n. 53, sobrado, sob a grande commissão promotora das homenagens, que por iniciativa das classes trabalhistas, serão realisadas no dia 15 de novembro proximo, em commemoração á data do Advendo do actual regimen.

Dentre outras deliberações, foram tomadas as seguintes: posse dos Srs. Drs. Paulo Hasslocker, Cesar Magalhães e João Bruno, nos cargos de membros da grande commissão; designação das commissões que deverão na manhã de 15 de novembro, visitar e depositar flores nos tumulos dos marechaes Deodoro, Floriano Peixoto, Benjamim Constant, Quintino Bocayuva e José do Patrocinio, e conhecimento de adhesões de varias associações trabalhistas, sportivas, beneficentes e pessoas, ao grande cortejo patriotico.

Quanto rendem os suburbios da Linha Auxiliar

A receita bruta da linha dos suburbios de bitola estreita, da Linha Auxiliar da Central do Brasil, no trecho comprehendido entre as estações de Alfredo Maia e Andrade Araujo, attingiu á importancia, no mez de setembro proximo passado, de 298:861$100, sendo para mais 31:938$200, que no mez de junho, antes da fiscalisação adoptada pela referida estrada.

O mez de junho, a receita attingiu á quantia de 266:922$200.

SPORTS

(Continuação da 13ª pag.)

TURF

Taciturno, Spahis; Tattersal, Dom Quixote, Maranguape.

Abilio Margarido, 238 pontos — Strategy, Gavroche, Raquette; S. Igual, Vampiro, Forasteiro; Esplendor, Malicioso, Carovy; Emboaba, Bruxa, Irapurú; S. Rumo, Cid, Riachuelo; Esplendor, P. Pan, Aventureiro; Chantilly, Anchôa, Patusco; Negresco, Spahis, Taciturno; Bilac, Itaberá, Riachuelo; Maranguape, Tattersal, Rafles.

Mario L. Ferreira Lima, 237 pontos; Strategy, Gavroche, Raquette; S. Igual, Vampiro, Laguna; Jicky, La Mer Egée, Cyrene; Esplendor, Malicioso, Harmonic; Irapurú, Emboaba, Tallulah; S. Rumo, T. Ruffo, Cid; Esplendor, P. Pan, Sultana; Monroe, Patusco, Chantilly; Bilac, C. Novo, Itapuhy; Negresco, Ciros, Taciturno; Gahypió, Tattersal, Rhodesia.

Julio Barreiros e Eduardo Bahia, 235 pontos; Gavroche, Strategy, Raquette; S. Igual, Vampiro, Forasteiro; Jicky, Nenuza, Calliope; Esplendor, Malicioso, Carovy; Emboaba, Irapurú, Tallulah; S. Rumo, Riachuelo, Cid; Esplendor, Moscou, P. Pan; Monroe, Patusco, Chantilly; Florão, Itaberá, Itapuhy; Negresco, Taciturno, Delegado; Gahypió, Maranguape, Rafles.

Leopoldo Macedo, 234 pontos; Strategy, Gavroche, Nocturna; S. Igual, Reducto, Vampiro; Jicky, Cyrene, Bahiana; Esplendor, Carovy, Malicioso; Emboaba, Irapurú, Bruxa; Cid, S. Rumo, Valete; Monroe, Chantilly, Anchôa; Bilac, Florão, Itaberá; Taciturno, Negresco, Spahis; Tattersal, Maranguape, Rhodesia; Esplendor, Carovy, P. Pan.

Julio de Magalhães, 230 pontos; Strategy, Gavroche, Nocturnia; S. Igual, Sonsa, Vampiro; Calliope, Jicky, Gaulez; Emboaba, Irapurú, Itaquera; S. Rumo, Cid, Danubio; Esplendor, Malicioso, Carovy; P. Pan, Esplendor, Sultana; Monroe, Solferino, Patusco; Bilac, Florão, Itapuhy; Taciturno, Negresco, Delegado; Gahypió, Maranguape, Rafles.

CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Sessão de directoria

A Secretaria do Centro dos Chronistas Sportivos avisa aos Srs. directores e membros do conselho fiscal, que está marcada para amanhã, ás 5 horas da tarde, a sessão de directoria.

JOCKEY CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 28ª REUNIÃO, EM 30 DE OUTUBRO DE 1927

Premios: ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO, BRASIL e CRIAÇÃO ESTRANGEIRA

A's 12.40 — 1ª carreira — Premio CRIAÇÃO ESTRANGEIRA — (5ª prova) — 1.400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Kilos
1	STRATEGY	51
2	GAVROCHE	53
3	NOTURNIA	51
"	RAQUETTE	51

A's 13.10 — 2ª carreira — Premio CIGANO — 1.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Sem igual	54
2	Romeu	54
3	Reducto	54
4	Laguna	52
5	Forasteiro	54
6	Apipucos	54
"	Já é tempo	54
7	Sonsa	52
8	Intrepido	54
9	Vampiro	54
"	Realeza	52

A's 13.40 — 3ª carreira — Premio ANTELOPE — 1.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Jicky	54
2	Gaulez	54
3	Guadiana	52
4	Bahiana	52
5	Nenuza	52
6	Calliope	52
7	La Mer Egée	52
8	Cyrene	52

A's 14.10 — 4ª carreira — Premio OTHELO — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Malicioso	55
2	Esplendor	55
3	Carovy	55
4	Batteur d'Or	55
5	Gloria	53
6	Harmonic	55
"	Consols	55

A's 14.40 — 5a carreira — Premio KELLERMANN — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Talullah	54
2	Emboaba	52
3	Irapuru'	55
4	Itaquera	52
5	Bruxa	51
6	Baroneza	56

A's 15.10 — 6ª carreira — Premio KITCHNER — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Valete	55
2	Sem Rumo	50
3	Cid	56
4	Gaby	54
5	Danubio	56
6	Tupan	56
7	Riachuelo	55
8	Tita Ruffo	53
"	Ultimatum	50

A's 15.40 — 7ª carreira — Premio CONSUL — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Sultana	52
2	Esplendor	52
3	Aventureiro	51
4	Carovy	51
5	Miudo	55
6	Peter Pan	54
7	Moscou	51

A's 16.10 — 8ª carreira — Premio MOSQUETE — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Monroe	53
2	Patusco	52
3	Anchôa	55
4	Solferino	54
5	Imperator	56
6	Chantilly	56

A's 16.45 — 9ª carreira — Premio Classico BRASIL — 2.200 metros Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000.

		Kilos
1	BILAC	48
2	QUITO	51
3	FLORÃO	51
4	ITABERA'	47
5	CONSUL	56
6	ITAPUHY	51
7	CAMPO NOVO	47
8	ANDROMEDA	54
9	RIACHUELO	51

A's 17.20 — 1a carreira — Premio ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO — 2.500 metros — Premios: 15000$, 3:000$ e 750$000.

		Kilos
1	GAVARNI	49
2	DELEGADO	49
3	SPAHIS	53
4	CIROS	49
5	TACITURNO	53
6	TANGUARY	49
7	NEGRESCO	60
"	CADUM	50

A's 17.50 — 11ª carreira — Premio APROMPTO — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Tattersal	50
2	D. Quixote	56
3	Rafles	51
4	Rhodesia	50
5	Maranguape	56
"	Gahypió	51

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1927.

A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS

COMMERCIO, CAM[illegible]

Cambio

O mercado monetario manteve-se estavel nas poucas horas que funccionou, notando-se retrahimento por parte dos tomadores do bancario e com pouco papel de cobertura offerecendo-se. O mercado teve um movimento de negocios muito escasso. Vigoraram as taxas da vespera: 5 15|16, do B. do Brasil, e dos outros bancos, regulando 5 125|128 e 5 62|64 para compradores.

Encerrou-se estacionario.

TABELLAS DE BANCOS

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

	90 d|v.	á vista
Londres	5 15|16 a	5 121|128
Paris	$326 a	$328
Nova York	8$300 a	8$320

Praças:		A' vista
Londres	5 7|8 d.	
Paris	$329 a	$331
Portugal	8$375 a	8$390
Italia	$458 a	$460
Portugal	$416 a	$425
Provincias	$420 a	$429
Hespanha	1$436 a	1$445
Provincias	1$444 a	1$455
Suissa	1$617 a	1$640
B. Aires, papel	3$590 a	3$610
B. Aires, ouro	8$170 a	8$200
Montevidéo	8$660 a	8$680
Japão	3$908 a	3$925
Suecia	2$258 a	2$269
Noruega	2$206 a	2$220
Hollanda	3$379 a	3$385
Dinamarca	2$254 a	2$270
Canadá	—	8$400
Chile (peso ouro)	—	1$049
Syria	—	$330
Belgica, papel	$234 a	$226
Belgica, ouro	1$168 a	1$172
Rumania	—	$058
Slovaquia	$248 a	$251
Allemanha (marco da renda)	2$000 a	2$665
Austria (10.000 corôas)	1$184 a	1$190
Sobre taxa:		
Café, por franco	$330 a	$331

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças:	90 d|v.	á vista
Londres	5 15|16 a	5 7|8
Paris	$328 a	$330
Italia	—	$459
Allemanha	—	2$005
Portugal	—	$417
Belgica, papel	—	$234
Belgica, ouro	—	1$171
Hespanha	—	1$442
Suissa	—	1$620
Suecia	—	2$280
Noruega	—	2$220
Dinamarca	—	2$265
Slovaquia	—	$249
Nova York	—	8$379
Montevidéo	—	8$635
Buenos Aires, papel	—	3$595
Buenos Aires, ouro	—	8$170
Hollanda	—	3$380
Japão	—	3$920
Rumania	—	$058
Austria	—	1$184

Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 15|16 a	5 61|64
C. Matriz	5 15|16	
Moedas:		
Libra, ouro	—	42$500
Libra, papel	—	41$550
Peso argentino (papel)	—	3$610
Peso uruguayo ouro	—	8$559
Dollar, ouro	—	—
Dollar, papel	—	8$400
Franco, ouro	—	—
Franco papel	—	$335
Escudo, ouro	—	—
Escudo, papel	—	$430
Peseta	—	1$450
Lira, papel	—	$462
Vale-ouro por 1$	—	4$582
Reischmark, papel	—	2$045
Marco, ouro	—	2$100

NOVOS TITULOS A' COTAÇÃO NA BOLSA

Foram admittidos á cotação e negociações na Bolsa, as acções nominativas e ao portador, da Companhia Mercantil Brasileira, em numero de 2.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integradas, representativas do seu capital social de 5.000:000$000.

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacaram por cabogramma, as seguintes taxas:

Praças:		A' vista
Londres	5 53|64 a	5 55|64
Paris	$331 a	$333
Nova York	8$410 a	8$440
Italia	$461 a	$463
Portugal	$421 a	$422
Hespanha	—	1$449
Suissa	1$625 a	1$627
Belgica, papel	$236 a	$235
Belgica, ouro	—	1$175
Hollanda	—	3$400
Canadá	—	8$420
Japão	—	3$940
Suecia	—	2$280
Noruega	—	2$230
Dinamarca	—	2$280
Allemanha	—	2$015
Montevidéo	8$620 a	8$660

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro, á razão de 4$582, papel por 1$000, ouro. Esse banco cotou o dollar á vista a 8$320 e a prazo a 8$320.

BOLSA DE TITULOS

Teve um movimento escasso de importancia, com as operações limitadas a 1.519 titulos, sendo que este numero avultado por 500 docas da Bahia, a 28$000. O papel federal manteve-se na cotação anterior.

O do Districto Federal sustentado, e o bancaro e de companhias, com o papel do B. do Brasil a 390$000.

APOLICES

Vendas fechadas hontem

Geraes:	
Obrigações do Thesouro, 21 a.	650$000
Diversas emissões, nom., 2 a.	638$000
Diversas emissões, nom., 70 a.	639$000
Diversas emissões, nom., 232 a.	640$000
Diversas emissões, nom., 10 a.	641$000
Diversas emissões, port., 90 a.	640$000
Diversas emissões, port., 153 a.	641$000
Obrigações ferroviarias, 3ª emissão, 80 a.	847$000
Obrigações Ferroviarias, 3ª emissão, 45 a.	848$000
Viação Ferrea Rio G. do Sul, 50$$, 13 a.	400$000
Rio G. do Sul, nom., 110 a.	790$000
Rio G. do Sul, port., 2 a	850$000
Municipaes:	
Emp. 1926, port., 6 a.	134$000
Dec. 1.933, port., 22 a.	190$000
Dec. 2.093, port., 9 a.	187$000
Acções:	
B. Portuguez, C|50 c|c, 125 a.	88$000
B. Brasil, 4 a.	389$000
B. Brasil, 81 a.	390$000
Docas da Bahia, C|50 o|o, 500 a.	28$000
S. Jeronymo, 33 a.	71$000

GENEROS DE CONSUMO

Mercado de café

Funccionou com os preços sustentados, mas com uma procura fraquissima. Os vendedores resistiram á tendencia da baixa, mantendo-se em 34$300, sendo nessa base vendidas 9.643 saccas. O mercado encerrou-se mal collocado, reflectindo-se no mercado a baixa de 5 a 7 pontos na bolsa novayorkina.

—— O termo esteve calmo na 1a bolsa, unica que funccionou, sendo negociadas apenas 1.000 saccas, com as cotações ligeiramente declinad[illegible]

Movimento do mercado

Entradas:

No dia 28:

Pela Central..

Pela Leopoldina

Por Alfredo Maia

Por Armazem Regulador (Rio)

Por Armazem Regulador (Nictheroy)

Por Cabotagem

Total..

Desde o dia 1º

Média..

Desde 1º de julho..

Média..

Em igual data de 1926

Embarques:

Para os Estados U[illegible]

Para a Europa

Para o Rio da Pr[illegible]

Por Cabotagem

Para o Pacifi[illegible]

Total..

Desde o [illegible]

Desde [illegible]

Em ig[illegible]

Ex[illegible]

No [illegible]

E[illegible]

NO DIA 29

Pela manhã	4.214
A' tarde	5.429
Total	9.643

Preços:	
Typo 7	34$300
Typo 7, em 1926	33$500

Mercado — Sustentado.

Cotações

Typo 3	39$300
Typo 4	38$300
Typo 5	36$800
Typo 6	45$300
Typo 7	34$300
Typo 8	33$300
Pauta semanal	2$280

MERCADO A TERMO

Regularam hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Comp.
Novembro	23$300	23$175
Dezembro	23$250	23$150
Janeiro	23$200	23$050
Fevereiro	23$300	22$700
Março	23$000	22$700
Abril	23$000	22$600

Mercado — Calmo.

	Saccas
Vendas	1.000

—— A 2ª bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES DE CAFE'

Hontem

	Saccas
Para Nova York:	
Arbuchle & C.	1.100
M. Langhlirs & C.	1.505
Vivacqua & Irmão	1.000
American Coffee & C.	346
Norton Megaw & C.	250
Para Trinidad:	
Norton Megaw & C.	65
Para Barbados:	
C. Santista de Exportação	25
Mc. Kinlay & C.	85
Para Trieste:	
Ornstein & C.	1.480
Vivacqua Irmão	1.125
E. G. Fontes & C.	2.960
C. C. Mineira	238
Leon Israel & C.	500
Cohen Arrigoni & C.	75
Para Amsterdam:	
Pinto Lopes & C.	400
Pinto & C.	1.000
Castro Silva & C.	125
Para Genova:	
Battermann & C.	500
Pinto Lopes & C.	25
Para Stockolmo:	
Ornstein & C.	5[illegible]
Rebello Alves & C.	
Cohen Arrigoni & C.	
Vivacqua & Irmão	
Para o Rio da Prata:	
Alfredo Sinner & C.	
Vivacqua & Irmão	
Oscar Marques, Rotundo & Comp.	
Theodor Wille & C.	
Serafim Fernandes	
Ferrari Souza & C.	
Battermann & C.	
Castro Silva & C.	
Tude Irmão & C.	
Para o Pacifico:	
Leon Israel S. A.	
Theodor Wille & C.	
Hard, Rand & C.	
Alfredo Sinner & C.	
Mc. Kinlay & C.	
Ornstein & C.	
Para Hamburgo:	
E. Johnston & C.	
Theodor Wille & [illegible]	
Para o Havre:	
Theodor Wille & [illegible]	
Ornstein & C.	
Sian & C.	
Alfredo Sinner [illegible]	
Battermann & [illegible]	
Para Nova O[illegible]	
Vivacqua Irm[illegible]	
Gomes Filho [illegible]	
Tude Irmão [illegible]	
Battermann [illegible]	
Canella & [illegible]	
Para Tr[illegible]	
Cohen A[illegible]	
Para [illegible]	
Ornstei[illegible]	
To[illegible]	

M[illegible]

E' in[illegible] mercad[illegible] dispon[illegible] sado [illegible] preços [illegible] crysta[illegible] rêm, [illegible] norte [illegible] tigo [illegible] com[illegible] tig[illegible] Os [illegible] te[illegible] tr[illegible]

[illegible] a bolsa de café verificou-se com baixa de 7 a 15 pontos.

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes no Districto Federal

Renda de hontem	132:631$600
De 1 a 29 do corrente	2.990:574$700
Em igual data de 1926	1.821:981$700
Differença para mais em 1927	1.168:593$000

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$060
Taxa ouro (por sacca)	4$61[illegible]
Algodão cru	$50[illegible]
Algodão de côr ou estampado	1$[illegible]
Alvejados, morins e cretones	
Juta (kilo)	
Arroz pilado (kilo)	
Alcool (litro)	
Aguardente	
Milho (kilo)	
Polvilho	
Manteiga	
Leite (litro)	
Creme de leite	
Carne secca (kilo)	
Feijão	
Carne de porco (kil[illegible]	
Farinha de mandioca (kilo)	
Toucinho (kilo)	
Fumo em corda	
Solas (em meios)	
Sebo	
Couros salgados	
Couros seccos	
Aves domesticas	
Carvão vegetal	
Casca para curtu[illegible]	
Amianto (kilo)	
Assucar:	
Assucar bra[illegible]	
Crystal bra[illegible]	
Amarello	
Refinad[illegible]	
Mascav[illegible]	
Pe[illegible]	
Ag[illegible]	

pa[illegible] te[illegible] do[illegible] tr[illegible]

Palpites da sorte

CO'CO'TA. — Hontem, deu a Vacca, com o milhar 8898.

Nós indicámos um Gato e um Camello, com a dezena 31, que deram nos 4º e 5º premios.

Minha amiga. Foi um sabbado gordo, para os banqueiros, o de hontem. Imagina que a Vacca, com aquelle milhar cabuloso, foi «a conta». Creio que ninguem escapou.

O tio Juca, está radiante com este resultado, hoje, com certeza [illegible] fazer algum epic-nic», convid[illegible] para isto, os seus melhores a[illegible]

Recebe 48 abraços da tua [illegible]

Palpites para [illegible]

s noticias

É GRAVE A SITUAÇÃO NA RUMANIA

O exôdo dos partidarios de Carol

Roma, 29 (A. A.) — As noti-
cias recebidas, quer de Belgrado,
udapest e Vienna, quer mesmo de
tras, retransmittidas para aqui,
redentes de Paris e de Berlim,
m em affirmar que se estão
olando na Rumania graves
mentos, havendo ali um
geral, accrescentando-se
utoridades de Bucarest
diversas prisões.
algumas dessas noti-
e as altas personali-
pelo governo do Sr.
ra o general Ru-
or Geral da Aero-

perseguições das au-
os partidarios do
estão abandonando
eno, refugiando-se

MPRESSIO-

geiro

FALLECEU O GENERAL ODOARTO DE MORAES

O corpo será inhumado, hoje, á tarde, no cemiterio de de S. Francisco Xavier

Falleceu, hontem, ás 10 1|2 horas da noite, em sua residencia, á rua São Francisco Xavier n. 391, o Sr.

General Odoarto de Moraes

neral Alfredo Odoarto da Silva
aes, director do Collegio Militar
io de Janeiro.
xtincto era um dos mais bri-
s officiaes do nosso Exercito,
desempenhado as mais impor-
commissões.
rofessor do Collegio Militar
sua fundação; secretario
esmo estabelecimento de
na administração do gene-
at, commandou o regi-
cavallaria da Policia Mi-
overno Campos Salles, e
frente do Collegio Mi-
921.
general Odoarto de Mo-
nense e morre aos 72

oi trasladado para o
egação do Collegio
ransformado em ca-
hi será velado até
nto funebre pelos
milia, companhei-
os e alumnos do
nto de instru-
do corpo reali-
le, no cemiterio
vier, sahindo o
ilitar, ás 4 1|2

março de
iu no 1º e
cavallaria
o car-
com-
plan.en-
rial da

Collegio
ficuas,
dos os
dentes.
ia Mi-
deixa
o Al-
da
ente
sa-
re-
da
a

REVOLUÇÃO EM LORETO, NO PERÚ

O que se sabe a respeito

Belém, 29 (A. B.) — A proposito de informações telegraphicas aqui publicadas sobre boatos de uma revolução que teria rebentado no Departamento de Loreto, no Peru', um jornal diz que esses rumores parecem confirmar informações anteriores, segundo as quaes havia ali grande excitação de animos.

Sabe-se que a guarnição peruana de Iquitos é constituida pelo 19º regimento de infantaria do Exercito e pelas canhoneiras "Nape", "America", "Cauapauás" e "Loreto".

O governador do Departamento de Loreto é o coronel do Exercito peruano Temistocles Darteano Molina.

Justamente ante-hontem, deixou este porto, com destino a Iquitos, o vapor "Victoria", da Companhia Amazon River, que conduziu quatro hydro-aviões para serem ali montados e que se destinam á linha aerea que o governo do Peru' pretende estabelecer m janeiro proximo, entre Lima e Iquitos.

OS CANGACEIROS

Um encontro da policia parahybana com o bandido "Lampeão"

Parahyba, 29 (A. B.) — Informam de Conceição que a policia parahybana, commandada pelo sargento Luiz Triangulo, enfrentou o bando de Lampeão no municipio de Triumpho, em Pernambuco.

O grupo de bandoleiros, segundo as ultimas informações, fugiu, perseguido pela força policial, passando pelo municipio de Princeza.

Faltam pormenores.

O INCENDIO DE UM VAPOR NO PORTO DA BAHIA

Bahia, 29 (A. A.) — Carregado de madeira, incendiou-se neste porto, o "Yath" Castello.

O NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE DE ROMA

Roma, 29 (A. A.) — O professor Federico Millosevich, decano da Faculdade de Sciencias Physicas, mathematicas e naturaes, e conhecido mineralogista, foi designado para o cargo de reitor da Universidade de Roma, em successão ao professor Francesco Severi.

A representação argentina no Congresso Internacional Medico

Buenos Aires, 29 (A. A.) — Foi hoje publicado, pela pasta das Relações Exteriores, o decreto determinando que a Argentina será representada no proximo Congresso Internacional Medico, a reunir-se em Havana no mez de Dezembro deste anno, pelos Srs. Gregorio Araoz Alfaro, Raul Cibils Aguirre e Carlos Arenaza.

O BAILE DA ASSOCIAÇÃO

Especialmente convidados, assistimos até ás 2 horas da manhã, o excellente baile que a Associação dos E. no Commercio offereceu aos seus associados em regosijo pelo dia dos empregados no commercio.

Ao nos retirarmos deixamos ainda as dansas animadissimas, bem como as variadissimas e bem servidas mesas de "buffets".

VICTIMAS DO TUFÃO EM LONDRES

res, 29 (A. A.) — Em conse-
dos diversos desastres oc-
por occasião do tufão de
e de ante-hontem, morreram
ssoas, conforme dados obti-
oje.

U-SE O CHANCEL- DA BELGICA

(A. A.) — Realisou-se
nhã nesta Capital, o ca-
Sr. Emilio Vandervelde,
terior da Belgica, com
e Backmann, dou-

ESTADO

cias re-
que
Sr.
de
em
ra

OS BRASILEIROS NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE TENNIS

Buenos Aires, 29 (A. A.) — Conforme nosso despacho anterior, o tennista brasileiro Pernambuco foi hoje substituido nas provas de disputa da "Taça Mitre" por seu companheiro de delegação, Sr. Prechel.

O motivo dessa substituição foi estar o valoroso "sportman" brasileiro resentido de uma perna, desde seu encontro de hontem com o argentino Robson, tendo sido mesmo forçado a guardar o leito.

O accidente que impediu Pernambuco de tomar parte na prova de hoje teve seu inicio ha dias, quando os argentinos e chilenos disputavam em La Plata a semi-final da "Taça Mitre". Nesse dia, os brasileiros tiveram um encontro amistoso com o "Almirante Brown Tennis Club", nos "courts" que esse club possue em Adrogue, e por essa occasião o jogador brasileiro soffreu a distensão de um musculo da perna, hontem aggravada em seu encontro com Robson.

Buenos Aires, 29 (A. A.) — Resumo do movimento do jogo de "doubles", hoje aqui realisado em disputa da "Taça Mitre", entre os brasileiros Assumpção-Prechel e os argentinos Boyd-Robson:

O jogo começou com fortes ataques da dupla argentina, que forçou o jogo junto á rede, obrigando os adversarios a se empregarem seriamente. Notou-se que os tiros dos brasileiros eram mal calculados, excessivamente longos, ultrapassando as linhas regulamentares. Coube, assim, aos argentinos a 1º "game", por 40 a 15.

No 2º "game", os brasileiros jogaram com mais ardor e brilho, fazendo repetidas jogadas rapidas e attrahentes, conseguindo vencel-o. Já no 3º "game" voltou-se a observar que Prechel estava atirando muito forte, do que se valeu a dupla argentina para vencer o "game", ficando a contagem a seu favor, por 2 a 1. A dupla argentina ainda teve a seu favor os 4 "games", vencendo assim o "set" por 6 a 1.

Segundo "set" — Os brasileiros mostraram neste "set" uma maior resistencia, porém mesmo assim a dupla argentina venceu os dois primeiros "games", embora só por 40 a 30. Assumpção e Prechel redobraram de esforços e energia, reagindo brilhantemente, vencendo o 3º game por 40 a zero. Logo veiu a resposta da dupla local, que, pela mesma contagem, adjudicou-se o 4º game. O jogo torna-se então mais animado, sob ovações da assistencia. Os brasileiros não desanimam, antes firmam melhor o seu jogo e conseguem vencer tres "games" a seguir, o 3º o 6º e o 7º, todos por 40 a 15, ficando então a contagem a seu favor por 4 a 3.

Boyd e Robson retomam energicamente a offensiva, usando de todos os seus excellentes recursos, e ganham os tres ultimos, vencendo o "set" por 6 a 4.

Terceiro "set" — Os argentinos venceram os 2 primeiros games, e o terceiro, mais renhido foi ganho pela dupla brasileira, depois de ter igualado. O quarto tambem foi ganho por Assumpção-Prechel, por 40 a 15. Os argentinos logo reagiram com energia vencendo, por 40 a 15, o 5º, o 6º e o 8º games, e o 7º por 40 a 30. O "set" foi, portanto, da dupla argentina por 6 a 2.

Depois do encontro, realisou-se um jogo de demonstração entre a dupla argentina Obarrio-Cattaruzza e a brasileira Martin Plaa-Guilherme Prechel, que apresentaram excellentes jogadas, tendo o publico applaudido calorosamente o jogo de Plaa.

Terminado o "meeting" desportivo, conseguimos falar ao Sr. Hilberto Filgueiras, chefe da Delegação Brasileira, que teve occasião de se manifestar gratissimo pelo acolhimento que o publico argentino tem dado aos seus compatriotas, tendo dito que o jogo dos brasileiros o havia satisfeito plenamente, embora derrotados, pois essa derrota se deve unicamente á superioridade de seus leaes adversarios. O Sr. Filgueiras informou-nos igualmente que Pernambuco estava recolhido ao leito apenas para um repouso mais completo, pois pretende apresentar-se em publico amanhã, nas provas de "singles", enfrentando o argentino Boyd.

O NAUFRAGIO DE UM CARGUEIRO ITALIANO

Napoles, 29 (A. A.) — As noti-
recebidas de Messina, na Sici-
o, como completamente per-
s esperanças de serem en-
ainda salvos os seis tri-
cargueiro «Isabo», que
çou contra os es-
iental daquella
que desde o
vistos, nem
e procede-
as no lo-
o enge-
Fassala-
navio,
lacrer,
cie-
o-